DIRETORES:
Presidente: Gladston Jafet
Secretario: Salomão Jorge
Propriedade da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-superintendente: Demetrio Nami Haddad
Diretor-responsavel: Carlos Laino Junior

Divulgação: João Mattar
Gerencia: Artur Troppmair
Assinaturas: Semestral Cr$ 80,00 — Anual . . Cr$ 150,00

ANO III | Dep. de Publicidade: R. Florencio de Abreu, 157, 5.o, s. 506 - Tel. 2-8147 — Numero do dia, Cr$ 0,60 — Aos domingos, Cr$ 0,70 — Atrasado, Cr$ 1,00 — PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor | São Paulo — Domingo, 19 de Setembro de 1948 | REDAÇÃO E OFICINAS: R. Florencio de Abreu 164-68 — Telefones: 3-9261 — 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 — DEP. DIVULGAÇÃO — Rua Flor. de Abreu, 157, 5.o, s. 506 — Tel. 3-9764 — DIREÇÃO — Tel. 2-4575 | NUM. 741

RESPONSAVEL O ESTADO JUDEU PELO ASSASSINIO DO MEDIADOR BERNADOTTE

"Matamos Bernadotte", confessa o chefe dos terroristas da "Stern"

Ameaçam matar o embaixador dos EE. Unidos

Seguiu para Rhodes o corpo do mediador

TEL AVIV, 18 (UP) — O governo de Israel declarou fora da lei o grupo «Stern», considerado o responsavel pelo assassinato do conde Folke Bernadotte, e deteve quatrocentos elementos da «Stern».

O governo cancelou todos os vistos nos passaportes e proibiu a entrada ou saida do país, enquanto continua efetuando terrivel caça aos assassinos do mediador da ONU.

Está sendo procurado com o maximo empenho o chefe da «Stern», Nathan Friekram Yellin, que desapareceu. Este, segundo se acredita, é o lider do grupo «Ultra extremista da «Stern», «frente da Patria», ou seja «Hazit Hamoledet». Yellin, em nota enviada aos diplomatas estrangeiros, afirmou: «Matamos Bernardotte porque trabalhava para os britanicos e executava suas ordens».

Todavia, o chefe de policia, Ezequiel Aharov, declarou à «United Press» não acreditar que a responsabilidade pelo assassinato de Bernadotte esteja restrita à «Hazit Hamodelet», que em ultima instancia, não passa de um subagrupamento da «Stern».

O comunicado do governo qualifica os assassinos como «bandidos loucos, traidores do povo e inimigos da liberdade dos judeus». Apesar da declaração da «Stern», tomando a responsabilidade do crime, a multidão atacou um automovel da embaixada russa, rasgando a bandeira sovietica e causando avarias ao veiculo, antes que a policia chegasse ao local. Ontem à noite, os «sternistas» advertiram o embaixador dos Estados Unidos junto ao governo de Israel, sr. James McDonald, para que saisse quanto antes do país, de vez que se tornara persona non grata» do povo judaico.

O embaixador comunicou o fato ao ministro do Exterior de Israel, sr. Moshe Shertok, o qual destacou imediatamente uma forte guarda armada para vigiar o edificio da embaixada norte-americana.

Os corpos de Bernadotte e coronel Serot, que tambem pereceu no atentado, inicia-

(Conclui na 4.a pagina)

Em seu relatorio à ONU, o conde solicitara medidas para melhorar a sorte dos refugiados arabes

Trygve Lie classifica o atentado como falta intoleravel de respeito às Nações Unidas

PARIS, 18 (AFP) — Foi a pedido do proprio conde Bernadotte, que o secretario da ONU, sr. Trygve Lie, inscreveu hoje o problema da Palestina na Ordem do Dia da Assembleia Geral. Em seu relatorio, o conde Bernadotte acentuou particularmente dois aspectos diferentes da questão palestiniana: "Algumas decisões essenciais para a solução pacifica do problema e medidas humanitarias para melhorar a sorte desesperada de mais de 300.000 refugiados arabes."

PARIS, 18 (AFP) — Abrindo a sessão do Conselho de Segurança, hoje consagrada ao problema da Palestina, o presidente sir Alexander Cadogan declarou: "A terrivel noticia do assassinato do conde Bernadotte é mais uma razão para que redobremos nossos esforços para levar a paz à Terra Santa, assolada pela guerra." A seguir tomou a palavra o sr. Trygve Lie, secretario-geral da ONU, o qual exprimiu as condolencias da Organização Internacional à familia do conde Bernadotte e à do coronel Serot, lembrando o trabalho realizado pelo mediador da Palestina e os grandes exitos conseguidos "por esse homem de honra", ao cumprir a missão que lhe foi confiada. O sr. Trygve Lie frisou: "O assassinio do conde Bernadotte cria um problema de extrema gravidade, que ultrapassa a propria pessoa do conde Bernadotte, que era o representante das Nações Unidas, no momento em que foi assassinado. Ele e o coronel Serot foram a 7.a e a 8.a vitimas do dever nesse país. Esse crime coroa uma serie de atentados graves, que são a prova da falta intoleravel de respeito às Nações Unidas."

Acusado perante a ONU de infringir a tregua

"Ultrage contra a comunidade internacional"

PARIS, 18 (UP) — O sr. Ralph Bunche, diretor interino do grupo de mediadores das Nações Unidas na Palestina, informou ao Conselho de Segurança que deve recair sobre o governo de Israel a culpa do assassinato de Folke Bernadotte. O cabograma de Bunche, no qual acusa a Republica de Israel de responsavel pela infração da tregua, foi dado à publicidade ao mesmo tempo em que o Conselho de Segurança e os porta-vozes das cinco grandes potencias realizavam reuniões a respeito da crise da Palestina surgida com o assassinato do mediador.

A acusação de Bunche estava contida na nota de protesto enviada ao ministro das Relações Exteriores de Israel, sr. Moshe Shertok, e nela afirma que as declarações sem base do chanceler hebreu não eram mais apropriadas para prevenir atentados. O funcionario da ONU qualificou o assassinato de Bernadotte de "crime a sangue frio, ultraje contra a comunidade internacional e indescritivel infração da moralidade elementar".

OSLO, 18 (INS) — Trygve Lie, secretario-geral das Nações Unidas, por meio de um secretario, comentou o assassinato do conde Bernadotte dizendo: "Será terrivel o preço deste crime. Se é verdade que foi cometido pelos "sternistas", isso fará o Estado de Israel retroceder vinte anos".

TEL AVIV, 18 (UP) — A fiscalização da tregua na Palestina ficou a cargo do sr. Ralph Bunche, negro norte-americano auxiliar de Bernadotte, e do coronel sueco A. Lundstroem, chefe do estado-maior do mediador da ONU. Este ultimo e o coronel norte-americano Frank Begley estavam no "jeep" com Bernadotte, quando o mediador foi assassinado. Ambos sofreram ferimentos no atentado.

O jornalista Bartley, do "New York Star", informou que na ultima quarta-feira havia entrevistado um grupo de "sternistas", os quais manifestaram o desejo de eliminar "um grande inimigo de Israel". Soube-se que as autoridades foram notificadas da ameaça. As autoridades policiais e militares encontraram num esconderijo de "sternistas" milhares de folhetos e material de propaganda. Um desses folhetos mostrava a Bernadotte recebendo um pontapé e a legenda dizia: "Abandone este país".

O carcere de Tel Aviv é pequeno para acolher os elementos "sternistas" presos e muitos foram transferidos para Jaffa.

AMMAN 18 (AFP) — Ao tomar conhecimento da morte do conde Bernadotte, o rei Abdul-

(Conclui na 4.a pagina)

Unico em todo o mundo o sistema bancario em vigor na Argentina

Amplos beneficios ao país trouxe a revolução financeira de Peron

Luiz de Medeiros
(Enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS)

BUENOS AIRES, setembro (Por via aerea) — Um dos homens de maior destaque da organização bancaria argentina é o sr. Orlando Maroglio, presidente do Banco Central, instituição que representa o vertice do sistema. Domingo Orlando Maroglio é um homem completo, não sendo necessario a sua apresentação aos leitores conhecedores de assuntos de credito internacional.

ENTREVISTA COM O PE' NO ESTRIBO

Há dias, fomos recebidos pelo sr. Maroglio que acabava, justamente de passar a presidencia do Banco Central da Republica Argentina ao sr. Cavagna Martinez, presidente do "Banco de la Nacion Argentina", por estar de partida para os Estados Unidos, onde o levam assuntos de sua especialidade.

Dispondo de pouco tempo, nem por isso o ilustre financista furtou-se a conceder esta entrevista ao JORNAL DE NOTICIAS, autentica entrevista com o pé no estribo.

A REFORMA BANCARIA

O nosso entrevistado começou por falar sobre a reforma bancaria realizada na Argentina, dizendo:

— A reforma bancaria argentina começou três meses antes de assumir o governo o presidente Peron, debaixo, porem, de sua orientação, sendo feita através de decretos-leis. Seu sentido era e é o de criar bases fundamentais, sobre as quais descanse o intercambio social, dentro do novo conceito que o general Peron inaugurou na Argentina, com o proposito de "colocar o capital a serviço da economia" e, em particular, o Banco Central como orientador da politica monetaria e do credito, subordinando-se à sua orientação todo o sistema bancario do país. Essa politica, no caso do Banco Central como instituto emissor, se traduz na formula: "A moeda a serviço da economia".

Acrescenta o nosso entrevistado que o sistema bancario argentino, atualmente, se incumbe de uma tarefa de suma importancia na revolução politico-social que realiza no país o presidente Peron, encontrando-se perfeitamente sincronizado com o "plano quinquenal" traçado pelo chefe do governo.

PLANO HARMONIOSO DE EXECUÇÃO ACERTADA

— E' claro — continua o sr. Maroglio — que uma tão grande e total reforma, envolvendo todos os bancos oficiais, inclusive os das provincias, e os particulares, invertendo o sistema de credito, que antes operava explorando a economia em beneficio do capital, que ia ser transformado pela nova concepção do "capital a serviço da economia" — é claro que tão grande reforma — repito — fazia prever aos que resistiam ou não compreendiam a essencia do plano, um grande choque com o mundo financeiro. A reforma, entretanto, foi planejada com cuidado e preveu a aplicação da nova doutrina em todos os seus setores. Alcançou a todos os institutos de credito, reformando-os. Conseguimos, assim, traçar um plano harmonioso e dar-lhe execução.

FALAM OS NUMEROS

— Os resultados dessa reforma podem ser traduzidos, sucintamente, em numeros comparativos. Em 1915, antes de sua aplicação, havia em todos os bancos do país depositos no valor de nove mil milhões de pesos. As inversões somaram três milhões de pesos, existindo, portanto, um capital para-

(Conclui na 4.a pagina)

Considerada decisiva a conferencia quadripartite de ontem em Moscou

Durou mais de duas horas a reunião — Nenhum comunicado oficial

MOSCOU, 18 (AFP) — Foram retomadas hoje as conversações de Moscou. O sr. Molotov recebeu novamente hoje em conferencia, os representantes das potencias ocidentais, srs. Yves Chataigneau, da França; general Bedell Smith, dos Estados Unidos, e Frank Roberts, da Inglaterra. Os meios diplomaticos dão grande importancia a esta nova conferencia e certos observadores qualificam-na, mesmo, de decisiva.

MOSCOU, 18 (AFP) — A nova entrevista de hoje entre Molotov e os representantes das potencias ocidentais durou duas horas e trinta minutos. Deixando o "Bureau", os três delegados ocidentais se reuniram na embaixada dos Estados Unidos, para a sua habitual consulta, antes de enviarem seus relatorios aos governos respectivos. Os três delegados não fizeram nenhuma declaração, dizendo apenas que não seria divulgado qualquer comunicado. Essa entrevista foi apresentada pelos circulos diplomaticos como apresentando a maior importancia. Ao que se informou antes da reunião, o sr. Molotov deveria entregar aos delegados ocidentais a resposta do governo sovietico aos diferentes pontos contidos num memorial que lhe fôra entregue na ultima e terceira vez, consubstanciando propostas comuns da França, Inglaterra e Estados Unidos, sobretudo a respeito do "impasse" berlinense.

LONDRES, 18 (AFP) "O mundo será brevemente sabedor do resultado das entrevistas de Moscou" — tal é a conclusão a que chegaram os observadores qualificados, apesar do silencio dos meios oficiais. Não está excluida a possibilidade de um acordo na undecima hora; mas em caso de desacordo, imagina-se que o problema de Berlim será levado perante as Nações Unidas. Contrariamente ao que afirmou recentemente um orgão da imprensa sovietica, a carta das Nações Unidas autoriza uma ou varias grandes potencias a apresentar, diante das Nações Unidas, qualquer questão da competencia dos quatro principais Estados, no caso em que sobre a pendencia não vierem eles a entrar em acordo. Nada impede tambem que os quatro chanceleres reunidos por ocasião da Assem-

(Conclui na 4.a pagina)

"O Partido Comunista vale por uma conspiração permanente na França"

Violentos conflitos assinalaram a presença de De Gaulle em Grenoble — Dezenas de feridos — Ataques ao gabinete de Queuille

GRENOBLE, 18 (AFP) — O general De Gaulle proferiu novo libelo contra a União Sovietica e o Partido Comunista, no discurso que proferiu hoje em Grenoble.

GRENOBLE, 18 (AFP) — Prosseguindo na serie dos seus discursos, o general De Gaulle denunciou hoje que o Partido Comunista vale por uma conspiração permanente no interior do país.

GRENOBLE, 18 (AFP) — "O regime atual da França é um regime fracassado" — proclamou o general De Gaulle nesta cidade. De Gaulle afirmou que esse regime somente poderá conduzir à anarquia, bancarrota e servidão toda a nação francesa.

GRENOBLE, 18 (AFP) — Em seu discurso nesta cidade, o general De Gaulle disse que o comunismo é uma grave ameaça que pesa sobre o mundo, através do bloco oriental controlado pela Russia. A presença do general De Gaulle nesta cidade deu aqui origem aos mais violentos conflitos que assinalaram a excursão do chefe do "Rassemblement du Peuple Français". Contra-manifestantes trocaram tiros com os partidarios do general De Gaulle. Houve dezenas de feridos. Um degaullista foi agredido até ficar em estado de coma e morreu mais tarde. Durante os choques, três "jeeps" foram incendiados.

GRENOBLE, 18 (AFP) — Deploram-se seis feridos, um dos quais adjunto do R.P.F., na Prefeitura de Grenoble e um capitão da gendarmeria e um morto, nas perturbações hoje verificadas entre partidarios e adversarios do general De Gaulle. Morreram tambem tres pessoas.

A praça onde se verificaram as perturbações já havia sido desocupada das pessoas que vieram ouvir o general De Gaulle quando grupos que participaram da contra-manifestação atacaram alguns carros do serviço de ordem do "Rassemblement du Peuple Français". Foram trocados tiros e uma verdadeira batalha se verificou então; esta batalha terminou rapidamente com a intervenção das Companhias Republicanas de Segurança. Seguiu-se uma confusão geral; três automoveis pertencentes a membros da Concentração do Povo Francês foram incendiados. As 19 horas se conseguiu restabelecer completamente a calma.

PARIS, 18 (AFP) — Manifestou-se hoje certa efervescencia entre os ferroviarios. Em Lion, 19 trens deixaram de partir em virtude de uma greve de duas horas. Os ferroviarios de Thouars Deux Sevres, notadamente os das oficinas e da via permanente, decidiram fazer parar por 15 minutos uma composição, em qualquer ponto de seu percurso. Continua a greve do pessoal da "Air France".

ULTIMAS NOTICIAS

VOLTA A REINAR A CALMA EM GRENOBLE

GRENOBLE, 18 (AFP) — A meia-noite de hoje a mais completa calma reinava nesta cidade, depois dos acontecimentos que a agitaram no sabado. Quinze guardas republicanos receberam socorros medicos. Ainda não foi possivel obter a menor informação oficial permitindo determinar os partidos a que pertencem os manifestantes feridos, mas ficou apurado que o primeiro tiro partiu de um carro da Concentração do Povo Francês.

A LUTA PELO PETROLEO

Robert P. Martin
(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTICIAS)

CIRENE, Chipre — O petroleo, a luta entre os sovietes e o Ocidente e o conflito árabe-judaico na Palestina estão de tal maneira entrelaçados no nevoento Oriente Medio de hoje, que uma tentativa de abordar um desses problemas quase invariavelmente tropeça nas complicações criadas pelos outros dois.

A porfia pela nova concessão de direitos na zona neutra situada entre os campos petroliferos do Kuwait e da Arabia Saudita, é um exemplo disso. Um grupo de independentes norte-americanos obteve para si a concessão, fazendo o maior lance jamais registrado na historia do Oriente Medio, isto é, garantindo 40 por cento da produção para o pagamento de direitos, ou seja, aproximadamente três vezes mais do que a Arabian-American Oil Company (ARAMCO) paga à Arabia Saudita. Ao preço atualmente dominante no mercado mundial, a Aramco paga à Arabia Saudita cerca de 23 centavos de dolar de direitos, por barril; os independentes, quando começarem a produzir, pagarão 92 centavos por barril.

Além disso, os independentes pagam 3.000.000 de dolares pelo direito de explorar a concessão, esperando-se que gastem mais 7.000.000 de dolares em sondagens e exploração do campo petrolifero.

Os homens do petroleo ingleses e norte-americanos ficaram aborrecidos, não com o gasto de 10.000.000 de dolares para explorar um campo, mas com os direitos fantasticamente altos sobre a produção. O Iraque vem deixando transparecer que gostaria de renegociar seus contratos com a Iraq Petroleum Company, e o rei Ibn Seud provavelmente não está muito satisfeito com os dez por cento que recebe, em obediencia aos velhos contratos.

Provavelmente, nem o Iraque nem a Arabia Saudita pediram a renegociação abertamente, porque os independentes estão pagando mais do que as velhas companhias. Mas o Iraque encabeçou o movimento dentro da Liga Arabe, no sentido de que fossem aplicadas sanções petroliferas contra a Inglaterra e os EE. UU. em represalia ao apoio por eles prestado a Israel.

Acreditam os homens do petroleo, que os estados árabes usariam a questão palestiniana como pretexto ostensivo para romper seus velhos contratos petroliferos; entretanto, a verdadeira razão seria a renegociação de contratos, com direitos mais elevados, para o futuro.

As potencias ocidentais, entretanto, têm um trunfo poderoso, no fato de disporem do quase controle economico sobre os paises petroliferos do Oriente Médio. A economia do Iraque está na dependencia dos direitos petroliferos e do fornecimento anualmente feito de moeda forte, segundo os termos do tratado com a Inglaterra. A perda desses direitos, mesmo por curto periodo, deslocaria seriamente a estrutura economica do Iraque e provavelmente desencadearia uma onda geral de descontentamento, dentro do país. A Arabia Saudita não é tão vulneravel, mas todo o programa de reconstrução economica e social do rei Ibn Saud baseia-se nas rendas obtidas do petroleo.

A tensão entre os homens do petroleo diminuiu um pouco, desde o maximo atingido em meiados de julho, quando pensava-se na possibilidade das Nações Unidas aplicarem sanções contra os estados árabes e que foi suspenso o embargo de armas por parte dos EE. UU. Nessa época, os grupos que trabalhavam no deserto foram alertados para que permanecessem ao pé de seus rádios, na expectativa de urgentes instruções. Tiveram ordem de atravessar a fronteira para o Kuwait, para se unirem aos norte-americanos e ingleses, na hipotese de ocorrerem disturbios em sua base de Basra.

Mesmo o mais fleugmatico dos ingleses estava apreensivo. Esperava-se que membros da missão militar britanica junto à Arabia Saudita recebessem ordem de partida. Os comandantes britanicos da Legião Arabe aconselharam os norte-americanos e britanicos a se colocarem sob a proteção da Legião se possivel, sempre que rebentassem disturbios. Mas essa zona de segurança pareceu comprometida, quando ocorreram disturbios antibritanicos em Amman.

(Conclui na 5.a pagina)

BALISANDO O RUMO DA PROSPERIDADE

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração economico do Brasil às fontes de riquesas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacifico, unindo Santos a Arica. É ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnifica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se póde afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

-E DO LUCRO PESSOAL DE CADA CIDADÃO!

Firmando-se, desde o inicio como ferrovia de resultados crescentes, em que o aumento de produção não importa em elevação correspondente do custo, a Sorocabana vem há 55 anos aumentando sua tonelagem-quilômetro e o numero de trens por hora, pondo-se assim, em condições de oferecer juros excepcionais aos subscritores do empréstimo destinado a torná-la ainda maior!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

APÓLICES FERROVIÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

têm a garantia do Tesouro do Estado e rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente!

O Fogo Selvagem

E' grato recordar, no momento em que se comemora o 10.º aniversario do Serviço do Penfigo Foliaceo, criado pelo decreto n.º 9.523, pelo então interventor Adhemar de Barros, os assinalados serviços que esta benemerita instituição vem prestando a S. Paulo e ao Brasil.

Segundo dados que serão apresentados pelo notavel cientista dr. João Paulo Vieira, diretor do Serviço, nas jornadas dermatologicas de S. Salvador, os resultados obtidos são os mais promissores, no tocante à profilaxia do fogo selvagem, no Estado de S. Paulo.

Os enfermos curados do Instituto Adhemar de Barros constituem uma cifra que já podemos considerar animadora, pois é de 21,70 por cento, e essa mancha negra no terreno da saude, conforme a expressão de Ulisses Paranhos, já está desaparecendo em nosso Estado, que atende, tambem, aos enfermos de outras unidades.

Hoje, o governo cogita da transformação do Serviço do Penfigo em Serviços de Dermatoses Tropicais, que cuidará ainda de doenças como a blastomicose, leishmaniose, ulceras tropicais e outras.

O fogo selvagem é realmente uma das mais terriveis e dramaticas enfermidades que se conhecem, pela maneira impiedosa com que ataca as suas vitimas, destruindo-as, mutilando-as lentamente. E' a molestia da pobreza, da miseria, isto é, escolhe as criaturas de baixo nivel de vida, a desamparada população rural.

Os casos mais tragicos do inferno dantesco empalidecem diante do horror que significa o penfigo foliaceo.

O cidadão que visitar uma enfermaria com esses doentes levará uma impressão de miseria humana que jamais se desvanecerá.

Essa foi uma das mais notaveis realizações do benemerito dr. Adhemar de Barros na sua interventoria, que só ela bastaria para glorificar e imortalizar um governo.

Só mesmo a decisão de um homem como Adhemar de Barros, aliada à perseverança, ao merito de um cientista que tambem é um apostolo, poderiam levantar esse monumento de cultura e solidariedade humana, que é o Serviço do Penfigo Foliaceo.

INTERESSE PELA MICA

Segundo comunicação do Bureau Comercial da Exposição Internacional de Industria e Comercio à imprensa, os mercados mundiais voltam a interessar-se pela mica do Brasil. Não se sabe se este interesse atende a exigencias de uma industria de paz, ou se obedece a fatores não estranhos a certos prenuncios de guerra que ainda salteiam os espiritos em todas as partes do mundo.

De um modo ou de outro, a verdade é que o Brasil está apto a beneficiar-se com a procura desse produto. Ninguem ignora que a mica constitui elemento essencial as industrias eletricas e de radiodifusão e é considerada, por isso mesmo, nos mercados importadores, materia-prima indispensavel à industria belica.

Nosso país, um dos grandes produtores desse minerio, passou, por ocasião do ultimo conflito mundial, a liderar o fornecimento de mica aos mercados consumidores. Impedidos de adquiri-la na Asia, então ocupada por inimigos, os Estados Unidos voltaram-se para o Brasil, aqui encontrando, para as necessidades de sua industria de guerra, fonte inesgotavel do minerio. Criaram-se então entre nós varias industrias de beneficiamento, especialmente em Minas Gerais e S. Paulo. O minerio é aqui encontrado em abundancia em quase todos os Estados. Não foi dificil, portanto, incentivar a produção. Basta dizer que no ano de 1946 a nossa exportação desse produto atingiu um valor total superior a 46 milhões de cruzeiros.

Com o termino da guerra, porem, diminuiu o interesse nos grandes centros industriais do mundo pela sua aquisição. Consequentemente, a nossa produção sofreu os reflexos desse retraimento. Agora, conforme atestam pedidos de informação que estão chegando ao país ressurge o interesse pelo produto, e é certo que o Brasil muito se beneficiará disso, dadas as reservas imensas de mica de que dispõe.

ACIDENTES NO TRAFEGO

Merece aplauso a decisão do juiz da 3a Vara Criminal, negando o beneficio do "sursis" a motoristas acusados de acidentes nas vias publicas. Ultimamente tem ocupado largo espaço no noticiario dos jornais o relato de desastres de que têm sido causa os veiculos motorizados. São em tão elevado numero, que não se pode deixar de levar à conta de impericia ou negligencia dos choferes a causa dos acidentes. Aliás, isso tem ficado sobejamente comprovado no andamento dos processos a que respondem os motoristas faltosos.

Nos casos a que nos referimos, eram ambos reincidentes. Negou-lhes, por isso, a autoridade judiciaria o beneficio legal que pleiteavam. Coloca-se assim a magistratura ao lado da Diretoria do Serviço de Transito no seu esforço para melhorar as condições do trafego urbano nas ruas da Capital. Já nos temos referido nestas colunas ao trabalho daquela repartição publica que, agora, na sua obra, está contando com a cooperação da Sociedade Amigos da Cidade.

De regresso ao seu país, numerosos jornalistas norte-americanos, que estiveram em nossas principais cidades, não esconderam as criticas e censuras que lhes mereceu a balburdia de nosso trafego. Muitos, na correspondencia para os seus jornais, chegaram a queixar-se do verdadeiro perigo de vida que representa, para o pedestre, o andar nas nossas ruas. Para essa situação caotica não deixa de con- do Serviço de Transito que, com leis e a excessiva benevolencia de nossas autoridades.

Precisamos iniciar um movimento que ponha um paradeiro a tal estado de coisas. Mostra-se disposta a essa cruzada a Diretoria do Serviço de Transito que, com a colaboração da Sociedade Amigos da Cidade, se empenha na Campanha Educativa do Transito, que se acha em pleno desenvolvimento. Esperemos que ela nos dê magnificos frutos, obrigando os motoristas a um maior respeito à vida dos transeuntes.

O DESPEJO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Aí está um exemplo do mal que pode causar a interpretação excessivamente à letra do texto da lei: o despejo do Departamento de Educação, lamentavel por todos os titulos, a sua efetivação não deixa de constituir uma nodoa para a administração do Estado. No entanto, não se pode culpá-la de desleixo. Não ocorreu no caso mais do que uma praxe que já se encontra consagrada pelos costumes. Ninguem ignora que, em virtude do acumulo de serviço, que perturba o desenvolvimento normal dos serviços do Tesouro do Estado, se verifica sempre um atraso de pagamento nos três primeiros meses de cada ano.

Não se trata de desidia governamental. Apenas uma consequencia do congestionamento de serviço, que a liquidação de um exercicio financeiro e a abertura de contas de um novo exercicio causam inevitavelmente. Poder-se-ia dizer que compete ao Estado sanar essa falha de nossa burocracia. Mas a questão é que, por costumeiro, o fato nunca provocou o menor protesto dos interessados. Transformou-se, por isso, numa praxe que todos respeitavam e contra a qual ninguem achou necessario solicitar providencias.

Estribando-se na Lei do Inquilinato, que autoriza o despejo, em virtude do atraso de pagamento, o juiz de Direito a cujo julgamento foi submetida a materia, prendeu-se demasiado ao texto da lei e determinou a medida legal, esquecido da praxe que os costumes consagraram e que a jurisprudencia manda respeitar. Não quis o magistrado utilizar-se de sua inteligencia, que lhe demonstraria facilmente a má-fé com que estava agindo o proprietario do predio e que era suficiente para invalidar a ação. A limitada compreensão do representante da Magistratura vai causar lamentaveis prejuizos ao Estado e à coletividade paulista. Já estamos percebendo os seus efeitos, através da balburdia que está provocando em numerosos grupos escolares e na Faculdade de Filosofia, para onde estão sendo removidos os moveis do departamento despejado. Os estudantes desta Faculdade, justamente indignados, protestaram contra o fato. Pena é que o Estado se tenha dado por vencido tão facilmente. Poderia recorrer da sentença — e devia tê-lo feito. Se estiver a tempo, cremos que deveria emendar a mão e usar do recurso que lhe faculta a lei, a fim de que sejam preservados os interesses da coletividade contra a ganancia de um senhorio sofrego.

Por decreto do senhor governador do Estado, foram nomeados para auxiliares de gabinete do secretario da Fazenda os srs. Djalma Varella Martins e Vicente Guzardi.

TRABALHO DE MENORES

Não há duvida que constitui fato de suma gravidade o que, há dias, revelou a reportagem dos jornais, com referencia a serviço de menores que trabalham em condições as mais desfavoraveis para a sua saude e para o seu proprio espirito, que se acha em fase de formação. A denuncia põe a furo a ganancia desapiedada de homens que não recuam ante os mais sordidos meios para ganhar dinheiro, e a desonestidade dos fiscais do trabalho que, subornados por aqueles, fecham os olhos para as transgressões da lei que eram feitas sob o seu nariz.

O caso revela, com relação aos industriais desumanos, a que ponto desceu a nossa moral, e com referencia aos fiscais, até onde chegou o desfibramento de alguns servidores publicos. Está claro que esses dois crimes não podem ficar impunes. Certamente o Juiz de Menores já terá determinado as providencias para que sejam punidos os empregadores que não só infringem as nossas leis, como cometem um crime contra a humanidade. Por seu lado, o Departamento do Trabalho diligencia com certeza para que, devidamente processados, sejam alijados dos seus quadros os funcionarios relapsos.

Não fica, porém, nesses dois aspectos o fato tristissimo. Demonstra ele ainda uma circunstancia mais grave e uma causa mais profunda. Seria necessario indagar por que trabalham esses menores em condições tão deprimentes. Não seria dificil encontrar a resposta no baixo nivel de nossos salarios. São obrigados os seus pais a mandá-los ao trabalho, porque não ganham o suficiente para sustentar a familia. Não o fazem certamente por ausencia de sentimentos, mas premidos pela necessidade. Não basta, portanto, elaborar leis que protejam os menores; é preciso que se tomem medidas para que os operarios ganhem o necessario para a sua subsistencia propria e a de sua familia. Nisto está o ponto de partida para uma legislação verdadeiramente eficaz em favor das crianças brasileiras.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, frescos.

ONTEM.

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 31. Minima, 8,6.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 36 em Catanduva. Minima, 12, em Pindamonhangaba, Piracicaba e Itapetininga.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 22, em Santos. Minima, 14, em Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

À sombra do Jaraguá

VARIAÇÕES DE UMA SINFONIA

Decididamente estamos atravessando uma época de coisas desmesuradas, revelando os disturbios do espirito ou a falta de conduta moral, ante a gravidade dos acontecimentos que se vão desenrolando neste momento decisivo em que se esboroam os fundamentos de uma civilização. Numa das paginas do livro de H. Jarnert sobre as "Tristezas do Mundo" se lê que uma das causas do desequilibrio social está fixada na destronização violenta da Razão e da Fé, substituindo-se estes suportes essenciais do homem pelo determinismo dos instintos, agravados pelos impulsos passionais. É claro que, desta forma, os motivos de nossas ações perdem o teor da dignidade humana para assumirem a feição de atos irracionais. A luta que é condição de vida, na convivencia humana, deixou de ser animada pela força dos principios de ordem moral para se tornar um jogo de espertezas, onde a vitoria cabe àquele que melhor maneje o embuste, de mãos dadas com uma variação cromatica de desonestidades.

A mentira, sob as suas diversas modalidades, é hoje um verdadeiro espaço vital, onde se desdobram todas as atitudes, quer na vida particular, quer na vida publica. A arte de mentir constitui o segredo magico do exito. Mente-se na familia mente-se na sociedade, mente-se na politica, mente-se na diplomacia. A economia da verdade é, atualmente, uma economia dirigida como o é a economia politica. Tempo virá, se assim continuarem as coisas, em que o grande homem há de coincidir com o grande mentiroso. Ora, o clima das inverdades transforma o homem numa possibilidade de todos os deslizes, na ordem moral e social, por isso que a mentira é a inexistencia de nexo entre a palavra e a realidade, entre o fato e as suas causas. É uma desconformidade do pensamento com todas as suas formas de expressão. O mentiroso adquire o habito intelectual da deturpação de todas as operações da inteligencia, de sorte que a vida para ele é diferente, porque se passa num mundo imaginario de inferioridades e torpezas. Daí decorre uma insensibilidade profunda para com os sentimentos de dignidade e de honra e para com todos os principios que norteiam a finalidade suprema dos destinos do homem.

A epidemia que vai grassando entre nós, de casos escabrosos de honra, de desonestidade e de falta de compostura tem, talvez, o seu caldo de cultura na sinfonia de mentiras que acompanha os movimentos de uma boa parte dos nossos semelhantes.

Infelizmente o mal está atacando, tambem, os nossos homens publicos, repercutindo de forma assustadora na ordem politico-partidaria e produzindo esta inquietação irritante e cronica que vai desfinalizando a vida do sistema democratico que adotamos. A democracia é um governo que se assenta, fortemente, na verdade. Sem ela, não é possivel qualquer consistencia na estrutura governamental. Precisamos cultuar a verdade, custe o que custar, para firmeza da ordem moral e politica do Brasil.

M. DE GRIMM

Extensão do aumento ao pessoal da Justiça Militar

RIO, 18 (Asapress) — O ministro general Ari Pires, do Supremo Tribunal Militar, deu conhecimento da mensagem dos auditores de guerra das forças de terra, mar e ar, solicitando que seja extensivo ao pessoal da Justiça Militar, na primeira instancia, o aumento de vencimentos a ser concedido aos demais servidores civis e militares da União, ora em andamento no Senado.

Tomada de contas das autarquias

RIO, 18 (Asapress) — Segunda-feira proxima, o Tribunal de Contas da União realizará sessão extraordinaria para tomada de contas das autarquias. Entre outras, serão examinadas as do Instituto Nacional do Sal e do SAPS.

SEMANA DO ECONOMISTA

E' o seguinte, o programa da «Semana do Economista» a realizar-se no periodo de 20 a 25 do corrente, em comemoração da integração dos cursos de Ciencias Economicas nas Universidades brasileiras.

Dia 20 — palestra pelo sr. Ferdinando Martino Filho, promovida pelo Centro Academico de Estudos Economicos, no salão nobre dessa Faculdade, à al. Nothmann, 233, às 20,30 horas. Dia 21 — palestra pelo sr. Odilon de Matos, sob o tema: «Politica economica de D. João VI», promovida pelo Centro Academico de Economia, Finanças e Administração, no salão nobre de «A Gazeta», às 20,30 horas. Dia 22 — sessão solene na sede social, às 20,30 horas. Dia 23 — palestra pelo prof. Dorival Teixeira Vieira, sob o tema: «A Balança de Pagamentos e o Desenvolvimento Economico do Brasil», promovida pelo Centro Academico «Visconde de Cairu» da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, na Biblioteca Municipal, às 20,30 horas. Dia 24 — palestra promovida pelo Centro Academico «Horacio Berlinck», às 20,30 horas, no salão nobre da Fundação Alvaro Penteado.

Alem dessas reuniões, a «Semana» será tambem condignamente comemorada em Santos, Campinas e Ribeirão Preto.

Neste ano a «Semana» é dedicada ao movimento já iniciado e sob o «slogan» — «AUMENTEMOS A PRODUÇÃO BRASILEIRA».

NOTICIAS DO RIO

Reitera o general Dutra a politica municipalista do governo central

Discurso pronunciado em Campos pelo presidente da República

CAMPOS, 18 — (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Por ocasião do banquete que lhe foi oferecido hoje, às 20 horas, por todas as classes sociais deste municipio, e em que foi saudado pelo prefeito local e pelo governador Macedo Soares e Silva, o presidente da Republica, gal. Eurico Gaspar Dutra, proferiu o seguinte discurso:

«Estou entre vós para inquirir das necessidades e apelos da vossa população e, na orbita da ação do governo federal, ajudar a solução dos problemas que vos preocupam. Eles são vossos e, portanto, tambem do Brasil. E devem, por conseguinte, ser enfrentados, em esforço comum, pelos três niveis de governo, com a cooperação indispensavel da iniciativa e da atividade privada. O progresso há de ser obra de todos orientada pelos governantes, segundo a predominancia que o regime assinala à competencia das administrações locais ou geral.

Acentua-se, sr. governador: Campos é a cana de açucar. Pois convem acrescentar que a industria canavieira se apresenta como um todo, dentro da produção do país. Por isso, o governo federal vem-lhe dando todo o apoio e assistencia, considerando-se de um ponto de vista nacional. Sentidas as dificuldades verificadas quando da ultima guerra, a expansão da produção que se seguiu, ultrapassou de muito a capacidade de observação do nosso mercado interno, resultando crescente acumulação em estoque de açucar.

Tornava-se imperioso o encaminhamento dos excedentes para os mercados internacionais, notadamente para os europeus, que reclamavam suprimentos, como tambem agora se verifica, embora em menor escala. Contudo a escassês de divisas nos mercados compradores embaraçava, de maneira sensivel como ainda hoje, as vendas para o Exterior. Ocorreu, por outro lado, que os preços do açucar no mercado interno logo decairam, tornando as operações deficitarias, tal como antes da guerra, face às condições especiais que caracterizam a economia do produto no plano internacional. Esse problema afligiu sobremaneira o governo federal colocado, na conjuntura, entre as solicitações de um setor fundamental da nossa produção e os imperativos de uma politica de defesa da estrutura da industria açucareira do Brasil. Era forçoso, destarte, encontrar uma formula capaz de redistribuir os encargos resultantes dessas exportações ditadas pela emergencia, com os elementos integrados na propria produção açucareira. Daí a criação do Fundo de Compensação no preço do açucar. Constituido por forma adequada, visa esse Fundo assegurar a defesa da produção e promover o equilibrio no mercado interno. Seu funcionamento vem alcançando resultados positivos, estimando-se que muitos serão ainda os frutos da orientação adotada pelo governo. Os excedentes, no entanto, haviam tomado tal vulto que se impunha encaminhar parte das atividades produtivas para a fabricação do acool. Contava e conta o país com parque alcooleiro em condições de produzir em escala bem mais ampla, utilizando a parte dos canaviais que excede as necessidades do consumo interno de açucar. Ao mesmo passo pareceu conveniente fomentar a industria já considerada, por lei, de interesse nacional.

Para isso, o meu governo entendeu oportuna a expedição do decreto de 3 de julho ultimo, mediante o qual foram estabelecidas normas tendentes a assegurar o necessario estimulo à produção alcooleira, entre as quais é de salientar a que instituiu paridade de preços entre o açucar e o alcool produzido diretamente de cana ou de mel rico. Estamos, assim, ampliando a porcentagem de alcool anidro nas misturas carburantes e, ao mesmo tempo, habilitando-nos a melhorar os padrões tecnicos de produção de alcool de todos os tipos, bem como as instalações para o seu escoamento. Eis como, na medida da competencia do Poder Executivo federal, tenho enfrentado o maior dos problemas do mais importante centro produtor do açucar do Estado e do país, amparando prudente e seguramente a sua principal atividade economica. E' que o governo tem sempre presente serem os canaviais de Campos cultivados por milhares de pequenos e medios proprietarios rurais.

Ainda aqui, este florescente municipio oferece um magnifico exemplo a imitar. Outros problemas vossos merecem igual cuidado e devotamento. Ainda hoje, por exemplo, durante a inspeção realizada nas obras de construção de casas para os segurados de Caixas e Pensões e Aposentadorias da Estrada de Ferro Leopoldina, tivemos ocasião de verificar que não esta esquecido o trabalhador campista. Centro ferroviario de grande densidade, esta cidade possui oficina de real importancia — como ponto-chave na movimentação dos produtos de quatro unidades da Federação. Nela mourejam perto de 1.300 trabalhadores ferroviarios que, somados aos seus pendentes, totalizam cerca de quatro mil brasileiros. Espero em Deus, que serão todos eles amparados pela previdencia social com moradia propria, como, aliás se está cuidando em toda a margem da rede ferroviaria. E' que, no setor predial, realiza o governo sem alarde e sem demagogia e por todo o Brasil, uma obra que facilmente não encontra paralelo. Na mensagem que dirigi ao Congresso Nacional em março do corrente ano, vencidos os momentos dificeis da recente transmissão politica — tive ocasião de pôr em relevo o principio da cooperação intergovernamental, ajustavel ao nosso federalismo ativo e militante, por força do qual devem os diferentes governos entrar em entendimentos a fim de serem tomadas conjugadamente medidas administrativas de interesse comum.

"O largo periodo — são palavras da mensagem — em que se foi enfraquecendo a vida social brasileira permitiu transferir-se ao governo federal, quase sem relutancia, a decisão sobre materias que, ordinariamente, competiam a outras esferas governamentais." Importava, porém, restaurar o espirito de iniciativa dos Estados e municipios, orientando-os para que pudessem, com tecnica adequada, enfrentar "moto proprio" as dificuldades de certos problemas, facultando-lhes recursos indispensaveis com que ocorrer aos modernos sistemas de despesa publica. Fugimos aos excessos de uma centralização anacronica, de carater repressivo ou absorvente, que, aliás, não se compadeceria com o proprio espirito do regime, preferindo colocar com discrição, ora tecnica, ora financeiramente. Casos concretos para o exercicio dessa cooperação intergovernamental são os de fornecimento suficiente e regular de força e luz a esta cidade e o da construção de uma nova ponte sobre o rio Paraiba, objetos de pronunciamento da vossa Camara Municipal, tambem referidos nas orações dos vossos ilustres interpretes desta hora. A essas vossas aspirações, como a qualquer outra não faltará com a sua assistencia o Executivo federal, dentro da sua alçada, na certeza de que a vitalidade das parcelas compõe o vigor do todo que é o Brasil. A ponte nova unirá em melhores condições do que atualmente o centro urbano de Campos à zona residencial operaria da margem esquerda do rio Paraiba, ao mesmo tempo que ligará a principal rodovia fluminense às estradas interestaduais. Os diferentes governos interessados contarão seguramente com a participação da União na realização dessa obra que, pelo seu valor urbano, deverá ter caracteristicas muito superiores às das pontes meramente rodoviarias. No tocante à carencia de aproveitamento de energia hidroeletrica do municipio a entravar o progresso local, posso assegurar-vos que nada será regateado à ação esclarecida e à capacidade realizadora comprovada do vosso eminente governador. Meus senhores: pela segunda vez, como chefe do Estado, sou ouvido pela gente fluminense, às margens do vosso grande rio que, a cada minuto, com humus carreados em suas aguas, dilata a extensão da terra brasileira pelo Atlantico a dentro. Neste momento desfruto o acolhimento fidalgo da cidade de Campos — paradigma da grandeza do trabalho pacifico e heroico das lutas em prol das franquias locais. Aqui, tudo é nosso: a terra e o homem, um e outra condensando reservas inexauriveis de brasilidade. Todos nós orgulhamos desse altissimo padrão da velha e sempre nova civilização do vale do Paraiba. E é por isso que, neste dia auspicioso da Constituição, sentindo, como brasileiro e como soldado, a alegria desta grande patria, ora restaurada na lei e na democracia — saúdo jubiloso a nobre gente campista e a gloriosa provincia fluminense".

A demissão do diretor do DASP

RIO, 18 (Asapress) — Informa-se hoje que o motivo real da demissão do sr. Bittencourt Sampaio da direção do DASP se prende ao fato de ter sido ele contrario à maneira como foi encaminhado o plano SALTE e tambem por não terem sido compradas as refinarias de petroleo da França, que considerava uma operação capaz de resolver o nosso problema.

Corre a noticia, embora sem confirmação, que teria sido convidado para a direção do DASP o jornalista Lopo Carvalho, que desempenha importante função naquele Departamento.

Previsões orçamentarias aprovadas

RIO, 18 (Asapress) — O ministro do Trabalho aprovou as previsões orçamentarias dos seguintes Sindicatos: — dos Representantes Comerciais do Rio de Janeiro, dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Paulista, Estado de S. Paulo, do Comercio Atacadista de Tinta de São Paulo, das Industrias de Energia Hidro e Termo Eletricas do Rio de Janeiro, dos Oficiais Marceneiros de Caçador, Estado de Sta. Catarina; dos Vigias de Santos, Estado de S. Paulo; dos Engenheiros de São Paulo, dos Economistas de S. Paulo; do Comercio de S. Paulo; dos Hoteis e Similares de S. Paulo. Foi aprovada tambem a previsão orçamentaria da Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Alimentação do Rio Grande do Sul.

Participação ativa do governo federal no progresso do Amapá

Lida ao povo da região uma mensagem de aplauso e estímulo do general Gaspar Dutra

MACAPA, 18 (Asapress) — O deputado federal Coracy Nunes, leu, durante uma grande solenidade realizada no recinto da II Exposição de Animais, uma mensagem do presidente da Republica ao povo do Amapá. O chefe da nação começa dizendo que era o seu intuito trazer aos amapaenses, pessoalmente, a sua palavra de aplauso e de estimulo pelo que tem feito pelo desenvolvimento do Territorio. O general Dutra frisou depois: "A criação do Territorio do Amapa, em delicado instante da vida do país, ensejou uma participação mais ativa do governo federal, como elemento propulsor, nas atividades dessa região. E os resultados obtidos são o atestado seguro do acerto daquela medida e da capacidade daquele a quem foi entregue a execução dessa vasta obra administrativa, social e economica. Quem conhece as dificuldades que surgem a cada passo na execução de qualquer tarefa, em localidades remotas e desprovidas de recursos, com precarios meios de transporte e em termos sanitarios desfavoraveis, bem poderá avaliar o muito que foi feito desde a criação desse Territorio até a presente data.

O governo federal tem procurado pagar a divida que tinha com os nossos antepassados que, em quase três seculos, pela sua inteligencia, habilidade e bravura, integraram o nosso patrimonio territorial, de quase 150 mil quilometros quadrados.

Confio em que me será possivel muito breve a oportunidade de testemunhar pessoalmente o que estais realizando para o engrandecimento dessa terra, levando-vos, compatriotas, minha palavra de confiança e certeza nos destinos da patria."

Não pode haver monopolio nos serviços aereos

RIO, 18 (Asapress) — O juiz da 3.a Vara da Fazenda nesta Capital negou o mandado de segurança impetrado pela Real S. A. Transportes Aereos, com sede em São Paulo, contra o ato do diretor da Diretoria de Aeronautica Civil, que autorizou outra empresa a explorar linha operada pela requerente. Alegou o juiz em sua sentença que não pode haver monopolio na exploração dos serviços aereos.

Caiu o preço da gordura de coco

RIO, 18 (Asapress) — Caiu o preço da gordura de côco nos mercados varejista e atacadista do Rio, em virtude da abundancia e baixo custo da banha de porco. A gordura de côco, que estava sendo vendida a 33 cruzeiros o quilo, baixou em 3 cruzeiros.

A LIÇÃO DE BERTA

Henrique Pongetti

(Copyright D RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Muita gente enganou-se com a volta de Berta Singerman. Esperava-se um "revenant" trazendo as cinzas do Parnaso e o epitafio de um ciclo encerrado: veio a musa viva: perfeitamente sincronizada com a roda do tempo. Dou minha mão à palmatoria E para quantos "bolos" quiserem. A "vociferatriz" não é uma intrusa em nosso mundo. E' u'a mensagem. Vamos portanto receber humildemente a lição da sua visita — da sua reincarnação, como erradamente pensavamos quase todos nós.

* * *

Quem encheu a platéia dos recitais de Berta Singerman não foi o espolio ainda ativo do "beau vieux temps", os nostálgicos crepusculantes do tempo "em que se declamavam poesias". Não. Havia uma quantidade enorme de moços misturados aos recuperadores do passado. Então os moços gostavam secretamente de poesia? Se gostavam! Pagaram para ouvir poesia, nada mais do que poesia. E tinham os olhos perdidos no abstrato como se sonhassem o sonho exato que queriam sonhar. Então ainda se gosta de poesia? A poesia não é um belo cadaver. Insepulto entre as coisas dramaticamente vivas do nosso momento?

* * *

Não, não e não. A poesia lateja em nós, pulsa nas nossas temporas, está no nosso sangue, é a nossa respiração. Acontece, porém, uma coisa: temos o pudor da poesia. Fazer versos e sentir versos tornou-se uma especie de prazer clandestino, como preparar o cachimbo de ópio e dá-lo a fumar depois de haver tirado dele a melhor dose de anti-cotidiano. Antigamente os livros de poesia eram de cabeceira: hoje são de travesseiro, pois se escondem debaixo dele com vergonha das visitas que num relance devassam os mesquinhos apartamentos. Os poetas parecem estar pedindo permanentemente desculpas à sociedade — "eu sei que isso é frivolo, que numa época destas o maçarico é que é, mas os senhores compreendem, eu nasci assim, com este defeito no corpo, fiz tudo para endireitar, não houve jeito". Os poetas de hoje promovem pequenas tiragens dos seus livros e os distribuem como se contassem as gotas de um remedio perigoso; catalogam as pessoas nas quais um poeta pode confiar, pessoas incapazes de uma delação. "Leia e rasgue" — parecem dizer nas dedicatorias, sobressaltados. E atravessam a rua tapando os ouvidos à cacofonia das maquinas.

* * *

A mensagem de Berta Singerman é clara: andamos sedentos de poesia e até da boa poesia conservadora. Se chegarmos a uma confissão psicanalitica bem conduzida, desrecalcaremos o soneto que se comprime debaixo do Manuel Bandeira e do Carlos Drumond de Andrade. De qualquer modo, vencemos o pudor da poesia e nos enfrentamos no mesmo ambiente ouvindo poesia, batendo palmas à poesia. Moços e velhos. Sem corar. Como se poesia fosse o menino do orfanato cantando os numeros da "federal", ou o pregão de titulos na Bolsa, ou um industrial deputado pedindo aumento de tarifas a um ministro industrial.

Elaborado o anteprojeto de reforma constitucional visando introduzir o regime parlamentar no Brasil

Trabalho do sr. Raul Pila — Criação de um Conselho de Ministros — O presidente da República poderá dissolver a Câmara dos Deputados

RIO, 18 — Os srs. Raul Pila, José Augusto e varias dezenas de deputados, subscrevem um projeto de reforma constitucional, para implantação da forma parlamentarista. Publicamos, a seguir, a integra desse documento, a ser oferecido pelos seus autores, oportunamente.

A — Substitua-se pela seguinte a letra "b" do inciso VII do artigo 7.o; b) divisão, equilibrio e harmonia de poderes, governo coletivo e responsavel.

B — Substitua-se pela seguinte a letra e) do inciso VII do artigo 7.o: e) autonomia municipal, sendo eleito o prefeito pela Camara Municipal, ante a qual será responsavel.

C — Suprima-se o paragrafo 1.o do artigo 36.o:

"O cidadão investido na função de um deles não poderá exercer a de outro, salvo as excessões previstas nesta Constituição".

D — Substitua-se pelo seguinte o inciso III do artigo 41.o.

III — Eleger o presidente da Republica, e receber-lhe o compromisso.

E — Diga-se no artigo 52.o, em vez de "No caso do artigo antecedente e no de licença...", simplesmente:

F — Suprima-se o artigo 61.o, relativo ao exercicio da presidencia do Senado pelo vice-presidente da Republica.

G — Substitua-se pelo seguinte o Capitulo III do Titulo I — Do Poder Executivo:

CAPITULO III

Do Poder Executivo

SEÇÃO I

Do Presidente da Republica

Artigo 78 — O Poder Executivo é exercido pelo presidente da Republica e pelo Conselho de Ministros.

Artigo 79 — O presidente da Republica personifica a Nação e é o seu supremo magistrado.

Artigo 80 — O presidente da Republica é eleito pelo Congresso Nacional, mediante escrutinio secreto e o voto da maioria absoluta de seus membros. O seu mandato é de seis anos.

Paragrafo unico — O presidente da Republica não poderá ser reeleito senão seis anos depois de cessada a sua função, qualquer que tenha sido a duração dela.

Artigo 81 — A eleição do presidente da Republica far-se-á vinte dias antes de expirado o mandato presidencial, devendo para isto reunir-se especialmente o Parlamento, se já não estiver funcionando.

Artigo 82 — São condições de elegibilidade à presidencia da Republica:

I — Ser brasileiro nato;

II — Estar no exercicio dos direitos politicos.

III — Ser maior de trinta cinco anos.

Artigo 83 — No caso de impedimento temporario ou de vaga, enquanto não se fizer a eleição, será o presidente da Republica substituido pelo presidente do Senado, e, na falta deste, sucessivamente, pelo presidente da Camara dos Deputados e pelo presidente do Supremo Tribunal Federal.

Artigo 84 — Vindo a vagar a presidencia da Republica e não estando reunido o Parlamento, será este imediatamente convocado a fim de eleger novo presidente, cujo mandato será igualmente de seis anos.

Artigo 85 — Ao empossar-se o presidente da Republica prestará o seguinte compromisso perante o Congresso Nacional:

"Prometo manter e cumprir a Constituição Federal, promover o bem geral da Republica, observar-lhe as leis, sustentar-lhe a união, a integridade e a independencia".

Artigo 86 — O presidente da Republica não pode ser ao mesmo tempo membro do Congresso Nacional.

Artigo 87 — São atribuições do presidente da Republica:

I — Representar a Nação perante o estrangeiro;

II — Concluir convenios e tratados internacionais, "ad referendum" do Parlamento;

III — Nomear e demitir os ministros e secretarios de Estado, devendo necessariamente demiti-los quando a Camara dos Deputados lhes negue a sua confiança;

IV — Receber o compromisso dos ministros e secretarios de Estado;

V — Presidir às reuniões do Conselho de Ministros, quando o julgar conveniente;

VI — Convocar, suspender e dissolver o Parlamento;

VII — Fazer publicar as leis e expedir decretos para a sua fiel execução;

VIII — Remeter ao Parlamento os projetos de decretos que repute infringentes das leis em vigor;

IX — Prover, com as ressalvas da Constituição e na forma da lei, os cargos publicos federais;

X — Exercer a chefia suprema das forças armadas, administrando-as por intermedio dos orgãos do alto comando;

XI — Declarar a guerra, depois de autorizado pelo Congresso Nacional, ou, em caso de invasão ou agressão estrangeira verificada no intervalo das sessões legislativas;

XII — Fazer a paz mediante autorização e "ad referendum" do Congresso Nacional;

XIII — Exercer o direito de graça;

XIV — Autorizar cidadãos brasileiros a aceitar pensão, emprego ou comissão de governo estrangeiro.

Artigo 88 — Todos os atos do presidente da Republica devem ser referendados, no minimo, pelo presidente do Conselho de Ministros e pelo titular da pasta correspondente.

Paragrafo unico — Os decretos de demissão de ministros e os de Conselho, serão referendados pelo presidente do Conselho demissionario ou, recusando-se este, pelo novo presidente.

Artigo 89 — O presidente da Republica não tem responsabilidade politica. Respondem os ministros pelas declarações que ele fizer no exercicio do cargo.

Artigo 90 — Mediante acusação do Parlamento, o presidente da Republica será julgado perante o Supremo Tribunal Federal, por crime de alta traição ou violação culposa da Constituição e das leis.

Paragrafo unico — Declarada a procedencia da acusação, ficará o presidente da Republica suspenso nas suas funções.

Artigo 91 - O presidente da Republica não pode sair do país, sob pena de perder o cargo, sem permissão do Congresso Nacional.

Artigo 92 — O presidente da Republica perceberá subsidio que será fixado pelo Congresso Nacional no ultimo ano da legislatura anterior à sua eleição.

SECÇÃO II

DO CONSELHO DE MINISTROS

Artigo 93 — O Conselho de Ministros exerce a direção suprema da administração federal.

Artigo 94 — O presidente do Conselho e, por indicação dele, os demais ministros, são nomeados e demitidos pelo presidente da Republica.

Paragrafo unico — São condições essenciais para a investidura no cargo de ministro de Estado:

I — ser brasileiro nato;

II — estar no exercicio dos direitos politicos;

III — ser maior de 25 anos.

Artigo 95 — Os ministros prestam compromisso perante o presidente da Republica.

(Conclui na 4.a pagina)

ROSA DOS VENTOS

AFONSO SCHMIDT

Para o JORNAL DE NOTICIAS

Kermesse

O telefone estilhaçou o silencio. Corri a atendê-lo. Uma vozinha macia, do outro lado da cidade, informou-me:

— Sabe? Estou aqui na Aclimação. A Sociedade Maronita Beneficente vai inaugurar domingo, 19, a sua quermesse em favor das obras da capela de Nossa Senhora do Libano. O velho Jardim está que é uma ma-ra-vi-lha! Todas as diversões ali estão reunidas. Nas barracas, as senhoritas venderão doces e salgados. Um diluvio de lampadas. Um nunca acabar de flores. Muitas moças chiques, sabe? A Primavera ali vai começar alguns dias antes, isto é, no dia 19. Conte isso aos seus leitores. Até logo.

Fui à maquina e bati depressa o recado telefonico que aí está.

A propósito de máquina

De dia para dia, por exigencia desta vida idiotizada, a arte de escrever vai perdendo os ouropeis. Há vinte anos, os escritores ainda tinham metodos particulares de trabalho. Poderia citar uma duzia deles, ao acaso. Amadeu Amaral, numa sala de redação, com vinte pessoas a discutirem politica, cinema e futebol, conseguia ensimesmar-se como um faquir, enchendo quatro tiras de rabiscos e rasuras nas quais linotipistas experimentados conseguiam garimpar a pagina de prósa, uma prosa fina, leve, fluente, que dava a impressão de ter caido por si mesma, sem esforço, do bico da pena... Martins Fontes, ao contrario, era o homem da cidade. Vivendo entre a praia e a Santa Casa, de que era medico, passava boa parte do dia no bonde, ou à espera desse veiculo, num angulo de praça. Onde estava era um comicio. Uma sabatina literaria. Conhecia meio mundo, o mundo inteiro o conhecia. Por isso, sentado no segundo banco, ele pedia a um cavalheiro circunspeto que viajava lá atrás, no setimo banco:

— O' Guedes, dê-me uma rima para joia.

O homenzinho ficava sem jeito, procurava sumir no seu lugar. Mas um meninote do sexto banco vinha em seu auxilio:

— Tipoia!

E um sujeito gordo, lá na frente reforçava:

— Troia, boia, giboia, jambisgoia...

Às vezes, noite alta, Martins Fontes, trabalhando em sua casa, ia ao telefone e acordava todos os amigos que possuiam biblioteca, pedindo-lhes que averiguassem o sentido exato de tal palavra nos seus diversos dicionarios. Enfim, o poeta associava a cidade inteira nas suas preocupações artisticas.

Conheci Francisco Villaespesa, o grande poeta espanhol. Ele trabalhava deitado na cama. Escrevia com lapis fininho, em cadernos de duas ou três polegadas, numa caligrafia que lembrava inscrição de medalha. Vivia rodeado de montes desses caderninhos de capas coloridas. A proposito de tudo, tomava-os cuidadosamente entre os dedos longos e palidos, folheando com a pericia de velho filatelista a examinar coleções de selos.

Silvio Floreal, vivendo pelos bancos dos jardins, ou nos cafés, escrevia os trabalhos nas tiras estreitissimas que recortava às margens dos jornais. Tinha sempre os bolsos empanturrados dessas fitas Morse, com observações em estilo telegrafico. Quando encontrava mesa, papel e tinta — o que era raro — passava a limpo as notas, nuns garranchos de menino de grupo.

Lá fora, no mundo, a mesma coisa. Sobre Flaubert, Eça de Queiroz, Léon Tolstoi, Verlaine, Gómez Carrillo, Ruben Dario, ou poderia escrever paginas e paginas. E Camilo Castelo Branco. E Balzac. E Bernard Shaw. Mas tudo isso ficou no passado. Hoje, esses habitos, atitudes, preferencias individuais já não seriam possiveis. O seculo acabou com as velhas praxes. Sentou o escritor diante da maquina de escrever, colocou-lhe ao lado um relogio inexoravel e ordenou:

— Escreve!

Tambem, os jornais já não apresentam margens recortaveis, as papelarias não vendem caderninhos minusculos, as ruas não têm cafés onde a gente possa escrever duas linhas, a cidade não tem bondes e nos poucos que ainda restam, já não há lugar para viajar, quanto mais para discutir problemas literarios...

Dois poetas

No catalogo dos poetas paulistanos do começo deste seculo não se deve omitir o nome de Artur Goulart. Seria desmarcada injustiça. Não digo que ele tivesse escrito obra de polpa ou deixado tradição de genialidade, mas viveu galhardamente no mundo das letras, criando e mantendo um arruido ensurdecedor à volta do seu nome. Nutria vivo amor pela literatura e o seu sentimento era tanto mais respeitavel quanto os detratores, assaz numerosos, afirmavam de pés juntos tratar-se de um amor mal correspondido.

Com tenacidade a toda prova, ele não se dava por vencido. Escrevia. Escrevia sempre. Prosa, verso, critica, ensaio, teatro, artigos de jornal e, principalmente, livros didaticos nos quais se desasnou toda uma geração. E, afinal, uma geração que se não fez esbornias de talento pelo menos não desmereceu das anteriores, nem das que lhe seguiram. Nas festas escolares, de fim de ano letivo, o nome de Artur Goulart brilhava. Dos programas constavam peças teatrais, poesias, monologos e discursos saidos de sua pena prolifera.

Cá fora, porém, nos cafés literarios, que os havia então de todos os naipes, ele não encontrava a mesma unanimidade admirativa. Lembro-me de três ou quatro jornalistas que, uns por bom, outros por mau humor, encontravam na sua obra alvo propicio a mofinas e verrinas. E ele, lá no seu Grupo Escolar do Brás, topava a parada... Explodiam as polemicas. Por isso, o seu nome esteve sempre no cartaz. Foi, durante vinte anos pelo menos, um escritor negado, afirmado, discutido, com a sua corte de partidarios recrutados dentro e fora do territorio conflagrado das letras...

A verdade verdadeira é que ele tinha merito. Se não o valor imenso que ele proprio generosamente se atribuia, ao menos talento, amor à literatura e uma bondade que o levou a amparar a incipientes plumitivos tanto de São Paulo como de outros Estados. Sua facção não era talvez a mais brilhante, mas era certamente a mais numerosa.

Artur Goulart e Francisco Gaspar eram muito amigos. O primeiro, diretor do Grupo Escolar do Marco de Meia Legua, o segundo funcionario publico aposentado. Quando ainda menino conheci Artur Goulart; ele já era um quarentão de estatura mediana, arruivado, de pince-nez e barba nazarena. Vestia quase sempre terno de fraque cinzento e chapeu redondo da mesma côr. Publicava com dificuldade uma revista, "A Nova Cruz", em cujas paginas muitos estreantes alçaram vôo. Contou-me, certa vez, com legitimo orgulho, que o seu soneto "Celeste" já havia sido reproduzido por 388 semanarios da Capital e do Interior.

Francisco Gaspar parecia um poeta alfacinha, do Chiado. Conheci-o aos cinquenta e muitos janeiros. Alto, grisalho, de sobrecasaca preta, chapeu mole de abas largas, pince-nez com aros de ouro, preso à lapela por um cordão de seda. Passava as tardes a mexer nas estantes das livrarias, estadeando conhecimentos, cortejando, distribuindo frases sibilinas. São Paulo inteiro conhecia e apreciava os dois homens de letras.

Artur Goulart sentia sincera admiração por Francisco Gaspar. Francisco Gaspar, por seu lado, retribuia largamente o sentimento do seu ilustre amigo. Tanto assim que, todos os anos, Gaspar publicava uma "plaquette" sobre Goulart. E Goulart, para corresponder a esse ato de justiça, dava a lume uma "plaquette" sobre Gaspar. Eram, pois, literatos à conta inteira. E deram cor ao seu tempo. Por isso, aqui lhes consigno um pensamento de simpatia e uma florzinha roxa a que, naquele tempo, se dava o nome de saudade...

NOTINHA POLITICA

ESPERANÇA

Esta é a historia da familia Esperança, que tinha uma pequena propriedade agricola no municipio de Santo Antonio da Alegria, ou talvez São Pedro do Turvo. Do casal Esperança nasceram sete filhos, sendo cinco varões e duas moças...

Conheci-os há quinze anos, quando os filhos menores ainda se entretinham com a chupeta e já os maiores tocavam o arado e ordenhavam as vacas. Para eles o mundo se resumia ao sitio Esperança, com os seus quarenta alqueires, a sua casa de sede, suas taperas, sua capoeira, seu café, sua horta. Um dia, porém, um amigo (da onça?) lhes deu, de presente de natal, um radio de pilhas e de ondas suficientemente longas para alcançar as estações da Capital (se fossem curtas alcançariam Tel Aviv)...

Com o radio entrou no lar Esperança o Corintians com os seus craques. Entraram as cantoras mambembes que dão causa a filas enormes à porta das emissoras. Entraram os gafanhotos liricos do radio-teatro. A Capital, enfim, com toda a sua sedução se instalou na sede do sitio Esperança.

Desde esse dia baixou a produção de café e batatinha. Os meninos sonhavam com chutes tremendos, "em Pacaembu", como dizem os pedantes. As meninas miravam-se no espelho do guarda-roupa e repetiam frases de atrizes esganiçadas, que as ondas hertzianas levavam, como pardais vorazes, ao coração da lavoura.

Ora, a familia Esperança não estava preparada para o mundo. Vivia mal e com pouco conforto. Ignorava o cinema, os bailes do Trianon, as sensacionais trombadas de Interlagos, as bicicletas de Leonidas. O contato radiofonico — sem preparação — com a cidade, amoleceu-lhe a cachola. O sitio foi abandonado. E um dia eu surpreendi o casal e os sete filhos desembarcando numa estação da Capital.

Dormiram sob o viaduto de Santa Ifigenia. Frequentaram os bancos dos jardins, as obras, os terrenos baldios. Depois as favelas. E hoje estão instalados num quarto, em promiscuidade. Resultado: dos rapazes, há um funcionario, um securitario, um bancario, um previdenciario e outro... estelionatario. Quanto às moças, não conseguindo ser radioatrizes, contentam-se em perder longas horas nas filas e em colecionar retratos...

O sitio Esperança continua deserto. Mas, em algum lugar, deve haver quem esteja plantando e colhendo para alimentar a familia Esperança. O diabo é que aumenta cada vez mais o numero dos que vêm e é cada vez menor o numero dos que permanecem e produzem.

Por que o Radio não aconselha a que permaneçam lá e procurem resolver, lá mesmo, os seus problemas?

MONSIEUR BERGERET

Malogrou a reunião de lideres oposicionistas convocada para ontem pelos componentes da ala ortodoxa da bancada do P. S. D.

Ninguem compareceu ao encontro político marcado pelo sr. Ulysses Guimarães e seus amigos — Considera-se um tema ultrapassado a derrota do sr. Sebastião Carneiro — Cansa dos, os partidos da oposição, do jugo e dos erros clamorosos da liderança do sr. Macedo Soares — Elaborado por deputados pessedistas um plano para reintegrar o partido majoritário na vida política de São Paulo — Amanhã a eleição do vice-presidente da Comissão de Justiça da Assembléia

Os meios politicos locais continuaram ontem tomados pelo mesmo clima de surpresa, decorrente da derrota sofrida pelos ortodoxos do P.S.D., na eleição para a presidencia da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa.

De acordo com a opinião geral, a vitoria do sr. Sales Filho constituiu uma demonstração inamistosa em relação ao partido majoritario, que passou a adotar uma nova formula de ação politica na Assembleia: agirá com independencia, isto é, não mais manterá os elos que o ligavam à U.D.N., ao P.R. e ao grupo Cunha Lima. Isto significa que as Oposições Coligadas deixaram de funcionar no Legislativo Estadual.

FRACASSOU A REUNIÃO DOS LIDERES

Neste sentido, a bancada pessedista, anteontem reunida, chegou a redigir uma nota, que não foi, todavia, assinada, em virtude de uma sugestão do sr. Macedo Soares. Resolveram então os ortodoxos convocar, para uma reunião, que foi marcada para ontem, os lideres de todas as bancadas oposicionistas. Essa reunião, todavia, fracassou.

De fato, ontem, à hora marcada, apenas compareceu o representante do PSD. Nenhum lider dos partidos oposicionistas deu o ar de sua graça. E, assim, a reunião deixou de se realizar e ao mesmo tempo perdeu seu objetivo. A coligação já agora somente existe — se ainda existir — no papel.

Segundo apurou a nossa reportagem, os lideres dos varios partidos consideram a derrota sofrida pelo sr. Sebastião Carneiro um assunto ultrapassado, e não desejam construir planos nem tampouco esquemas politicos na base desse fato. Nem querem, mesmo, continuar presos a compromissos com os ortodoxos do PSD, cuja desastrosa politica intervencionista os conduziu a uma serie de revezes e ao desprestigio.

AGITADO O P. R.

E', principalmente, no PR que se notam as queixas mais amargas. Ninguem ignora que a grande maioria dos diretorios municipais republicanos é contraria à intervenção. A Comissão Diretora Estadual, por um voto de diferença, tem mantido, entretanto, até agora, o partido na ala sistematica. O insucesso da campanha do golpe causou grande prejuizo moral ao partido, e isto fez crescer nos meios republicanos uma verdadeira onda de reclamações. Deploram os dirigentes da rua Libero terem subordinado o destino do PR à liderança do sr. Macedo Soares e, embora dispostos a insistir na linha oposicionista, desejam agora errar sozinhos.

Grande é o descontrole, tambem, entre os elementos que seguem o sr. Cunha Lima. Esses elementos, porem, dispõem de expressão partidaria muito reduzida, uma vez que a legenda petebista está nas mãos do sr. Porfirio da Paz, que conta com o apoio do sr. Getulio Vargas.

UM PLANO DE REORGANIZAÇÃO PESSEDISTA

Segundo apurou ontem a nossa reportagem, desenha-se no PSD um movimento de organização. Visa esse movimento — que considera ultrapassada e nefasta a politica intervencionista e de oposição sistematica ao governo do Estado — os seguintes objetivos: a) reestruturação da direção estadual, com a saida dos elementos mais comprometidos na campanha contra a autonomia; b) abandono da politica do ataque sistematico ao governador; c) entrega da liderança das bancadas a elementos moderados e não intervencionistas; d) rompimento total com os partidos oposicionistas que recusarem seu apoio às propostas construtivas do governo; e) apoio a todas as medidas governamentais que visem o bem publico e a solução de problemas administrativos; f) campanha de alistamento eleitoral em todo o Interior e de proselitização pessedista, para as eleições futuras.

Esse programa, ao que soubemos, será estudado em uma das proximas reuniões pessedistas.

A VICE-PRESIDENCIA DA COMISSAO DE JUSTIÇA

Amanhã, a Comissão de Justiça da Assembléia deverá eleger o seu novo vice-presidente. Admite-se que o cargo seja entregue ao sr. Cunha Lima. Não haverá surpresa, porém, se das urnas surgir um nome inesperado.

Depois do precedente de quinta-feira, ninguem mais estranha o que possa acontecer...

Comemorado pelo P.S.B. o aniversário da Constituição

Comemorando o 2.º aniversario da Constituição Federal, de 18 de setembro de 1946, o Partido Socialista Brasileiro realizou ontem, em sua sede, à praça da Sé, 237, um ato publico, no decorrer do qual foram travados debates sobre o significado das conquistas fundamentais asseguradas aos trabalhadores na Constituição, tais como a liberdade sindical, o direito de greve, a participação nos lucros das empresas e o descanso semanal remunerado.

Campanha pelo descanso semanal

Especialmente com referencia a esta ultima reivindicação foram apresentadas varias sugestões no sentido de se desenvolver uma ampla campanha, visando mobilizar a opinião publica, no sentido de exercer pressão sobre o Congresso Nacional, a fim de que seja rapidamente levado à discussão o descanso semanal remunerado, cuja regulamentação vem sendo lamentavelmente retardada pelo Poder Legislativo. Entre as medidas sugeridas foi aprovada a remessa de um telegrama-monstro ao presidente de ambas as casas do Congresso Nacional, pleiteando o apressamento da regulamentação do projeto de lei do descanso semanal remunerado, achando-se, na sede do partido, desde já, as listas para coleta de assinaturas dos interessados na expedição do telegrama.

Viajou para Franca o governador do Estado

Em avião especial da VASP, viajou, ontem, para Franca o governador do Estado, que vai presidir a solenidade de inauguração da sede do Banco do Estado naquela cidade.

O governador Adhemar de Barros visitará tambem Cajurú, devendo regressar a São Paulo, amanhã.

Declaração de bens do sr. Cesar Vergueiro

O sr. Cesar Lacerda Vergueiro, secretario da Justiça, enviou ontem, de acôrdo com a Constituição do Estado, ao sr. Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo, sua declaração de bens.

Reune-se hoje o P.S.D.

Serão eleitos os novos dirigentes estaduais

Deverá reunir-se hoje, sob a presidencia do sr. J. C. de Macedo Soares, a Comissão Executiva Estadual do PSD. Da pauta dos trabalhos dessa reunião constam a posse dos novos membros da C.E. e a eleição dos novos dirigentes estaduais do partido.

Segundo se informa, os dirigentes pessedistas dividirão o Estado em "zonas de influencia", dos seus deputados federais e estaduais, transformando, cada uma delas, uma especie de "paroquia eleitoral" do seu respectivo chefe.

Adiou a sua vinda a São Paulo o sr. Novelli Junior

NAO PARTICIPARA DA REUNIÃO PESSEDISTA DE AMANHA

Estava sendo esperado amanhã, em São Paulo, o sr. Novelli Junior vice-governador do Estado, cuja viagem se prendia à anunciada reunião da C. E. do P.S.D., para exame da situação pol'tica paulista.

Entretanto, o deputado Antonio Vieira Sobrinho, chegado do Rio, anunciou que o sr. Novelli Junior adiou sua viagem, não podendo, por isso, participar da referida reunião. Virá, se puder, quinta-feira.

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio Metropolitano — Reune-se dia 21 do corrente, às 20 horas e meia, à praça da Sé, 1.o andar, sob a presidencia do sr. Antônio Emigdio de Barros Filho, o Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista, a fim de tratar de importantes assuntos partidarios.

Diretorio da Liberdade — Sob a presidencia do sr. Nevio Beni reune-se dia 20 do corrente, às 20 horas e meia, em sua sede à rua Vergueiro, 46, o diretorio distrital da Liberdade, a fim de ventilar assuntos de interesse local e partidario.

Diretorio de Santa Ifigenia — Tendo sido preenchidas as vagas que existiam no diretorio desta Capital, ficou este assim definitivamente constituido: Aureliano Pizzotti; 1.o vice-presidente, Osvaldo Piedade Trindade; 2.o vice-presidente, Alvaro de Brito Alambert; 3.o vice-presidente, Caetano Rafel Figueira; 4.o vice-presidente, Romeu Colombo Calafieira; secretario-geral, Osvaldo de Barros; 1.o secretario, Nelson Carmelo Mazzeu; 2.o secretario, Raul Dias de Toledo; tesoureiro-geral, Eduardo Luiz Goffi; 1.o tesoureiro, Pedro Bellinello; 2.o tesoureiro, Laercio Barros Castro; vogais, José Martiniano de Alencar, José Ramos de Oliveira Junior, Fernando Ribeiro do Valle, João de Oliveira Junqueira, Paulo Honorio da Silva, José de Moraes Coelho, Raul de Almeida Camargo; procuradores juridicos, Urbano de Morais Alves e Antonio Giovanini, presidente do Conselho Deliberativo, Benedito Pereira; vice-presidente Antonio Soriano.

Assembléia Geral Municipal — O Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista pede aos seguintes diretorios distritais da Capital, enviarem com a maxima urgencia, à sua Secretaria, as indicações de seus representantes à Assembleia Geral Municipal que se realizará no dia 25 do corrente no auditorio da Biblioteca Municipal, a fim de que as respectivas credenciais possam ser expedidas no maximo até a antevespera desse conclave: Aclimação, Barra Funda, Bela Vista, Capela do Socorro, Guaia Vista, Capela do Socorro, Guaiaindianopolis, Osasco, Perus, Santo Amaro e Tucuruvi.

Diretorio Municipal de Glicerio — Está assim constituido o D.M. de Glicerio, do P.S.P. Presidente, José Ramos da Silva; 1.o vice-presidente, José Jesuino dos Santos; 2.o vice-presidente, Orlando Carreiro de Mello; 3.o vice-presidente, José Vicente da Silveira Junior; 4.o vice-presidente, Waldemar Marrotta; Secretario geral, Onofre de Souza; 1.o secretario, Hiran Carrara; 2.o secretario, José Manzatti; Tesoureiro geral, Edio Castanheira; 1.o tesoureiro, Vicente Garcia Prieto; 2.o tesoureiro, José Desinho Soares; Procuradores, Adelino Ramos da Silva (1.o); José Orlando Volpon (2.o); Vogais, Pedro Nicolau do Carmo; José Gonçalves Lopes; Angelo Pollzel; Duilio Marolato; Paulo Fughiara; Sebastião Alves Moreira; Armando Vicente; **Conselho Deliberativo**, José Augusto de Oliveira Machado, presidente; Domingos Roque Pereira Cedro Arvore do Brasil; Roque Pereira; Miguel Elidio de Campos; Eduardo Borsanelli; Honorio Brasil; Jazão de Britto; Domingos Moreto e Geraldino Medeiros.

Diretorio da Liberdade. O Departamento Feminino do diretorio da Liberdade o PSP, continua a atender aos necessitados que recorrem ao seu serviço de assistencia social, em horario diario, normal, isto é, das 13 às 17 horas.

Deputado Cyrillo Jr.

Deverá chegar hoje a S. Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul" o sr. Cyrillo Junior, deputado federal do Partido Social Democratico. O sr. Cyrillo Junior deverá participar, nesta Capital, de algumas reuniões pessedistas.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Dois vetos governamentais aprovados por unanimidade na sessão de ontem

Declaração de bens dos secretários da Fazenda e da Justiça — Regulamentação da concessão do salário-família — Literatura infantil — Aniversário da Constituição Federal — Reestruturação da carreira de fiscal sanitário

O sr. Osny Silveira foi o primeiro orador da sessão de ontem da Assembleia Legislativa, que se ocupa do caso da encampação da Cia. Mogiana pelo governo do Estado, lendo, a proposito, editoriais da imprensa. O orador combate a encampação, que considera onerosa para os interesses do Estado. Critica, a seguir, a demora do Executivo em atender os pedidos de informações formulados pelo Legislativo, de conformidade com informações prestadas à Casa pelo presidente Lincoln Feliciano. O sr. Salomão Jorge, em aparte, afirma que não há por parte do governador a menor intenção de desprestigiar a Assembleia, à qual procura dar toda a sua colaboração. O orador seguinte foi o sr. Salomão Jorge, que fala sobre a exortação do Papa Pio XII, a 250 mil catolicos reunidos na praça de S. Pedro, em Roma. Diz que as palavras do chefe da Igreja Catolica, constituem um verdadeiro hino de exaltação aos anseios da humanidade. As palavras do papa, que são um combate às forças inferiores, merecem a mais ampla divulgação, numa epoca como a que vivemos, dias de indecisão para os destinos dos povos.

DECLARAÇÃO DE BENS DOS SECRETARIOS DA FAZENDA E DA JUSTIÇA

O presidente comunica, a seguir que, cumprindo o dispositivo constitucional, os srs. Manhães Barreto e Cesar Vergueiro, secretarios da Fazenda e da Justiça, respectivamente, haviam enviado à Mesa as suas declarações de bens, as quais ficariam sob a guarda da presidencia.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovada, em primeiro lugar, a redação final do projeto de lei n. 153.

DOIS VETOS APROVADOS

Entra em discussão o veto do governador do Estado ao projeto de lei n. 210, de 1947, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano, constituindo em estancias balnearias os municipios de Guarujá, Itanhaem, S. Sebastião, Ilhabela, Ubatuba, Iguape e Cananéia e dando outras providencias, conforme autografo n. 136, de 1948. Parecer n. 1.202, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel ao veto.

Vai à tribuna o sr. Oliveira Costa, dizendo haver razão para o veto, que era parcial, visto ter havido um erro na elaboração do projeto de lei, o que era esclarecido plenamente nos considerandos do veto. Por esse motivo dava o seu voto favoravel. Fala, em seguida, o sr. Castro Neves, que tambem se pronuncia favoravelmente ao veto. Diz, ainda que a Assembléia havia errado, alem do que consta das razões do veto, porque a legislação estadual não pode criar estancias balnearias, sem ferir a autonomia municipal, o que é amplamente assegurado pela Constituição da Republica. Encerrada a discussão, foi o veto aprovado por unanimidade.

Entra em discussão o veto do sr. governador ao projeto de lei n. 45, de 1947, apresentado pelo deputado Rubens do Amaral e outros, concedendo um auxilio de Cr$ 100.000,00 à Associação Brasileira de Escritores, Secção de S. Paulo, para custeio das despesas da delegação paulista ao II Congresso Brasileiro de Escritores. Parecer n. 1.201, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel ao veto.

O sr. Rubens do Amaral vai à tribuna e diz que, conquanto o projeto de lei fosse de sua autoria, ele era o primeiro a reconhecer haver razão ao governador para o veto, o qual, em seguida, posto a votos, foi aprovado por unanimidade.

REGULAMENTACAO DO SALARIO-FAMILIA

Em seguida, foi aprovado, em 2.a discussão, o projeto de lei n. 61, de 1947, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, dispondo sobre a regulamentação do artigo 99, da Constituição do Estado, que institui o "salario-familia" ao servidor publico do Estado. Pareceres ns. 408, de 47, 101, de 48, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoraveis, e 1.148 e 1.100, de 48, da Comissão Especial de Leis Complementares, favoravel, com substitutivo com emendas.

O sr. Moura Andrade requereu a ida do projeto à Comissão de Leis Complementares, para exame das emendas, o que foi aprovado.

Prosseguindo a Ordem do Dia, foram aprovados:

Em 3.a discussão o projeto de lei n.º 328, de 1948, apresentado pelo deputado Conceição Santamaria, dispondo sôbre a realização no mês de outubro, do concurso de remoção dos professores secundarios e dando outras providencias. Pareceres ns. 1131, 1132, 1194 e 1204, respectivamente das comissões de Constituição e Justiça e Educação e Cultura, favoraveis (com emendas).

Em 1.a discussão o projeto de lei n.º 174, de 1948, apresentado pelo deputado Gabriel Migliori, dispondo sôbre a criação de uma Comissão Mista para investigar, colher dados e apresentar conclusões opinativas com respeito à literatura considerada nociva à mentalidade infantil e juvenil. Pareceres ns. 698, 836 e 1196, de 1948, respectivamente das comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.º 223, de 1948, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior e outros, estabelecendo em oito horas a duração normal do trabalho para os extranumerarios diaristas e dando providencias. Pareceres ns. 1019 e 1183 de 1948, respectivamente das comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoraveis.

Requerimento n.º 1299, de 1948, apresentado pelos deputados Cunha Bueno e Romeiro Pereira, propondo consignação em ata de um voto de regosijo pelo transcurso de mais um aniversário da emancipação politica da Republica do Chile.

ANIVERSARIO DA CONSTITUIÇAO FEDERAL

Foi aprovada, a seguir, urgencia para a discussão de uma noção congratulatoria pela passagem do segundo aniversario da promulgação da Constituição Federal, pedindo conste da ata um voto de regosijo pela efemeride. Sobre a matéria falaram os srs. Porfirio da Paz, Gabriel Migliori e Osny Silveira, sendo a noção aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO

Terminada a Ordem do Dia, vai à tribuna o sr. Pinheiro Junior, que louva o secretario da Educação pelo acerto da escolha do jornalista Solon Borges dos Reis, para alto posto no Departamento de Educação. Vai, depois, à tribuna, o sr. Porfirio da Paz, que apresenta uma noção de congratulações com a Comissão de Estudos e Defesa do Petroleo.

Em seguida, foi a sessão encerrada.

REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DE FISCAL SANITARIO

Pelo sr. Pinheiro Junior foi apresentada, ontem, a seguinte indicação:

"considerando que os serviços prestados pelos fiscais sanitarios são dos mais relevantes, pois são eles que formam a primeira linha de defesa da saude publica;

considerando que graças à sua vigilancia milhares de vida são poupadas anualmente no Estado;

considerando que em tempo de epidemia ou calamidade publica os referidos fiscais arriscam a propria vida;

considerando que o Poder Executivo não tem sabido avaliar os esforços dêsses abnegados funcionarios;

considerando que a situação econômica dos fiscais sanitários é muito inferior a de outros servidores publicos;

considerando que anteriormente às reestruturações de carreiras levadas a efeito por governos anteriores, as carreiras de Fiscal de Renda, Almoxarife, Inspetor de Produção Vegetal, Inspetor de Caça e Pesta e Inspetor de Imigração

(Conclui na 4.a pagina)

Novos telegramas de apoio ao secretario da Justiça

Solidários com o sr. Cesar Vergueiro os prefeitos de Assis, Conchas e Sertãozinho

O sr. Cesar Vergueiro, secretario da Justiça, recebeu ontem os seguintes telegramas:

De Sertãozinho — "O municipio de Sertãozinho rejubila-se com a merecida nomeação do ilustre paulista para cooperar com o nosso governo, enviando cumprimentos em nome da população e meu proprio. (a) Elmo Favareto, prefeito de Sertãozinho."

De Conchas — "Queira aceitar minhas felicitações pela investidura no cargo de secretario da Justiça. Formulo votos de auspiciosa atuação à frente dos negocios da pasta que em tão boa hora lhe foi confiada. (a) Marcolino Rodrigues de Moraes, prefeito municipal de Conchas."

De Dois Corregos — "Confiamos em que sua nobre atitude contribua para a pacificação da familia paulista, trazendo a calma necessaria ao trabalho pujante em nosso Estado. (a) José Grasse, presidente do Diretorio do Partido Trabalhista Brasileiro, Dois Corregos."

De Assis — "Congratulo-me com o prezado amigo pela sua nomeação para o alto cargo de secretario da Justiça. Abraços. (a) Riodante Fontana, prefeito municipal de Assis."

"Causou grande contentamento no nosso meio a nomeação do correligionario e amigo para o cargo de secretario da Justiça. Congratulo-me com o sr. Adhemar de Barros pela feliz escolha do nome de v. exa., para uma das Secretarias de nosso Estado. Queira v. exa. aceitar os nossos sinceros parabens, com votos de pleno exito. Cordiais saudações. (a) Euclides Magalhães de Mello, secretario e vereador do PSP."

O Legislativo, o Executivo e o aumento dos funcionários públicos

Edmundo Soares de Souza

As consequencias oriundas do desequilibrio orçamentario do Estado, mercê dos profundos cortes efetuados na Receita de 1948, pela Assembléia Legislativa, geraram uma serie de graves problemas para o Executivo paulista. As repercussões desse desajustamento financeiro, antes esbatidos na penumbra em estado de incubação, agora surgem paulatinamente à luz do dia, em toda a sua gravidade. Acompanhamos agora, por exemplo, o movimento do funcionalismo para uma melhoria geral de vencimentos. Ninguem poderia deixar de ver com simpatia essa justa pretensão dos nossos servidores, em situação aflitiva devido ao alto custo de vida, e obrigados, por isso, a verdadeiras acrobacias financeiras para deixar semi-equilibrado o orçamento domestico. Damos integral apoio a esse movimento como demos ao dos inativos, cuja situação era ainda mais grave do que a dos funcionarios em exercicio. Entretanto, a questão do aumento de vencimentos não pode ser resolvida com belos discursos e promessas de boa vontade; é, sim, uma questão pura e simplesmente de recursos habeis para se pagarem as novas tabelas de proventos, que forem aprovadas. Ora, ninguem ignora como se encontra o erario publico, com um profundo rombo de perto de Cr$ 1.200.000,00 originario da não aprovação da Lei de Meios na forma como foi encaminhada pelo Executivo, no ano passado. Tal "deficit", caso virgem da nossa historia orçamentaria, correspondo, segundo constatou a Comissão da Analise do Orçamento, à tremenda soma dos "deficits" do decenio 1938-1947. Se o orçamento para o ano vindouro não for equilibrado, e, alem do mais, não procurar dar solução adequada ao pesado onus que receberá do orçamento em curso, qual será, perguntamos, a possibilidade do Executivo em atender às justas solicitações do nosso funcionalismo?

Criticas tem sido feitas ao governador por uma oposição politica, sistematica e renitente, querendo atribuir-lhe a culpa da situação financeira do Estado. Mas o sr. ministro da Fazenda, numa operação de resultado inverso, teve a bondade de suscitar uma questão que pôs tudo em pratos limpos, isentando totalmente o sr. Adhemar de Barros da responsabilidade no tocante à situação economica de São Paulo. O que ficou provado à saciedade é que o atual Executivo, com um orçamento atacado de paralisia, andou, graças à sua energia inquebrantavel, mais depressa do que os governos anteriores com os seus orçamentos equilibrados; o que ficou provado é que a Sorocabana, o bode expiatorio dos arreganhos intervencionistas, tinha 3.000 vagões paralisados e combustivel para um só dia, quando o atual governo iniciou sua gestão e que tudo, como que tocado por uma varinha de condão, voltou à normalidade, batendo-se, dois meses depois, todos os recordes de transporte. Mancando de uma das pernas, ferido de morte pelas injunções politicas, o orçamento mais extravagante da historia paulista lá vai caminhando e seu destino sustentado pelo ombro forte desse governador que a Providencia mandou a São Paulo a sustar a derrocada da terra bandeirante, preparada pelos negligentes governos anteriores. Agora, as classes do funcionalismo, num movimento que deve receber de todo o cidadão consciente o apoio decidido, se organizam para pleitear reajustamentos de salarios e novas classificações de carreiras, e, os funcionarios, englobadamente, foram anteontem à Assembléia Legislativa a fim de solicitar a boa vontade dos senhores deputados para o caso do aumento de vencimentos. Bateram, na verdade, à porta certa, porque nada poderá fazer o chefe do Executivo se o nosso corpo de legisladores, de novo, negar os meios necessarios ao custeio das despesas. Por outro lado, ainda, a Assembléia não poderia deixar de atender realmente com boa vontade ao apelo dos nossos servidores para uma melhoria do padrão de vida, pois que é sabido que os vencimentos do pessoal da Assembléia são incomparavelmente superiores aos dos demais funcionarios do Estado.

Sabemos mais, que todos os memoriais entregues ao governador do Estado por comissões de funcionarios que pretendem reestruturação de carreiras se encontram na Assessoria Tecnica onde se processam rigorosos estudos no sentido de se encontrar uma formula que venha atender às pretensões apresentadas.

De qualquer forma, porem, urge dar-se solução pronta à questão do vencimento do servidor publico. Sabendo-se que o valor aquisitivo da moeda precipitou-se de 8,78 para 1,00 de 1936 para 1947 e que por outro lado a reclassificação de vencimentos, na ultima interventoria, foram feitas sem nenhum criterio geral, mas obedecendo a diversos tipos de injunções secretas — só uma coisa resta a fazer: um estudo total, abrangendo todas as classes, como aliás é o pensamento da Associação dos Funcionarios Publicos, beneficiando, principalmente, as categorias de mais baixos vencimentos.

Equilibrado o orçamento, com aumento de taxas e impostos na medida do necessario, e satisfeita a reestruturação geral, poder-se-á fazer justiça, como a merece o funcionario que dedica a existencia ao serviço da coletividade.

E é à Assembléia Legislativa que cabe a responsabilidade de corrigir o erro do ano fluente, que inibiu o governo de fazer frente às necessidades do Estado, pois que, a perdurar tal estado de coisas, nada poderá este fazer para melhorar a situação dos nossos funcionarios.

Da harmonia dos poderes resultará, sem duvida, o desejado aumento do funcionalismo estadual.

Era um expoente legítimo da inteligencia do século

Morreu ontem Emil Ludwig, que se celebrizou através de numerosas biografias

Na cidade suiça de Ascona, faleceu ontem Emil Ludwig, o famoso escritor de tantas biografias de sucesso, que com Lytton Strachey e André Maurois inovou esse genero literario em nosso tempo. Emil Ludwig, que desaparece aos 67 anos, vitima de uma afecção cardiaca que o atormentava há tempo, não foi durante toda a sua vida, outra coisa senão escritor.

Iniciando sua carreira literaria aos 16 anos, com a publicação de uma peça "Paz" escreveu romances, contos novelas, dramas e alguma poesia. Mas o que o tornou celebre e um dos autores mais conhecidos e lidos do seculo, foram as biografias de eminentes vultos da historia. Napoleão, Bismarck, Lincoln, Cleopatra, Guilherme II, Stalin, Roosevelt, e ultimamente Beethoven, tiveram suas vidas descritas por ele em volumes que são considerados como verdadeiros ensaios de historia e psicologia. Aliás, Ludwig foi cognominado de "o psicologo da biografia", pois para ele os documentos existentes sobre os grandes homens valiam não apenas como informação, mas como material de complemento para interpretação de seus carater. E, assim, por meio de seus livros coletanea de ensaios sobre Maquiavel, Bismarck, Frederico da Prussia e outros, intitula-se "Genio e Carater". Porque, mais, muito mais do que uma biografia descritiva, repleta de fatos e acontecimentos, o que Ludwig realizava ao narrar a vida de um grande homem, era o estudo do seu carater. E, assim através de interpretações psicologicas dos grandes homens, interpretações que através dos fatos buscava reconstruir o carater e o espirito dos biografados, Ludwig enriqueceu a literatura mundial com excelentes e magistrais retratos de algumas das figuras mais importantes da politica, das letras e das artes.

Para esse europeu de origem judaica — nascera em Breslau, e chamava-se na realidade Emil Cohn, os homens da America exerceram uma grande fascinação, e entre os seus livros melhores estão as vidas de Roosevelt, de Bolivar, de Lincoln. E durante os anos do nazismo, quando a perseguição aos judeus era intensa e suas obras, juntamente com as de Thomas Mann, Jacobo Wassermann e Freud eram queimadas, foi nos Estados Unidos que Ludwig encontrou abrigo.

No Brasil, onde esteve pouco antes da guerra, tendo pronunciado uma conferencia na Academia Brasileira, Ludwig encontrou um dos melhores publicos para os seus livros, pois aqui foram traduzidas quase todas as suas biografias, e mais alguns ensaios como "Os Alemães", "Freud desmascarado", "Julho de 1914", "Quatro ditadores" o volume de reportagens "Coloquios com Mussolini" e a sua esplendida historia do rio Nilo.

Emil Ludwig

Como vai ser o novo FORD 1949!

Novos freios extra-grandes, de Ação Mágica, que brecam ao mais leve toque.

STOP

Está para chegar — o primeiro e único novo carro de sua classe, êste ano. Comece a conhecê-lo, desde já...

Muito em breve - a qualquer momento - os revendedores Ford vão apresentar o novo e grande Ford 1949..."O Carro do Ano." Por dentro e por fora, de alto a baixo, de ponta a ponta, o Ford 1949 é uma completa novidade. Atenção, portanto, às salas de exposição dos revendedores Ford. Seja um dos primeiros a conhecer o novo Ford 1949!

Novas molas espirais dianteiras Hydra-Coil

Novo chassis "em sela", com baixo centro de gravidade para maior estabilidade e marcha mais macia.

Novas molas traseiras Para-Flex, paralelas ao chassis; mais flexiveis, extra-longas e extra-fortes.

Há um Novo Ford em seu futuro

Assentos com largura suficiente para 3 pessoas corpulentas;

Novas e maiores "janelas-paisagem" - cêrca de 2 metros quadrados de área envidraçada

FLAGRANTES da Assembléia

Educação fisica

Levado pelas palavras do coronel Toniquinho, resolveu o sr. Sebastião Carneiro inscrever-se num curso de educação fisica, por correspondencia. Muito embora a aparencia do deputado de Guaratinguetá seja franzina, ele, na realidade, é sobremodo forte. A aparencia, porém, precisa ser modificada, pois o sr. Carneiro confessou a varios amigos que não gosta de ir a Santos porque na praia, vestido de "maillot" não alcança o destaque que almeja. Tentou fazer um regime alimentar, como o coronel, alimentando-se com muito espinafre, mas o resultado foi nulo. Nada conseguiu. Agora, com as aulas de educação fisica, pretende derrotar varios colegas, inclusive o sr. Romeiro Pereira. Ontem, em pleno recinto, conversavam o coronel Toniquinho e o sr. Carneiro. Dizia o segundo:

— Mas você garante, Toniquinho, que o curso é bom? Engordarei alguns quilos?

E o coronel, muito serio:

— Que é bom, eu garanto, como garanto que se você não engordar tambem não emagrecerá... mesmo porque é impossivel alguem emagrecer mais do que você...

E depois de uma pausa:

— ...nem mesmo o Diogenes de Lima.

Desempregado

O sr. Lino de Matos, mesmo sem ter escanhoado o rosto, compareceu à sessão de ontem. Deu umas voltas pelo plenario, tomou dois copos de leite e, depois, ficou quieto na sua poltrona. Após a aprovação, por unanimidade, de dois vetos governamentais, o ardoroso sublider da bancada do PSP levantou-se. O sr. Sidney de Avila indagou:

— Que é isso, Lino? Vai embora tão cedo?

E o sr. Lino de Matos:

— Estou desempregado. Não há mais oposição na Casa e, assim, que faço eu aqui?

Paternidade

O sr. Osny Silveira quis tirar do sr. Pinheiro Junior a paternidade do projeto de lei n.º 61, que regulamenta a concessão do salario-familia. O comentario é do sr. Diogenes de Lima:

— Engraçado o que acontece: os homens, em geral, não gostam de reconhecer filhos espurios. Mas o Osny é diferente: quer para si até os filhos dos outros...

E o sr. Pinheiro Junior:

— Garanto que se o projeto fosse mau ele estaria quieto...



★ Em reunião recente realizada em Londres, falaram varios oradores sobre o programa da UNESCO.

Richie Calder explicou o vasto plano da UNESCO para a Amazonia e as regiões circumvizinhas. Trata-se, disse ele, da ultima parte do globo que resta explorar, se não contarmos certas areas polares, e suas florestas impenetraveis vão ser parcialmente cortadas e abertas à civilização, sem que sejam exploradas e arruinadas como aconteceu em grandes regiões da America do Norte.

Especialistas em medicina tropical investigação as condições de vida e as doenças existentes, e homens de ciencia de toda classe estudarão a rica historia natural da região.

Jacquetta Hawkes tratou das atividades culturais da UNESCO e dos esforços que estão sendo feitos para tirar micro-fotografias de todos os livros raros do mundo. Estas fotografias estariam depois à disposição dos estudantes por toda a parte. Um sistema semelhante será levado a cabo com os melhores quadros, que serão fotografados em cores naturais. A UNESCO, acrescentou ela, tambem patrocina tournées das grandes companhias dramaticas, de opera e bailado.

As palestras foram ilustradas por diagramas, mapas, chapas e filmes, e todos os artificios técnicos à disposição da televisão foram utilizados para assegurar que o assunto, de tão grande importancia para o futuro progresso da humanidade, fosse esclarecido e representado tão plenamente como merece por seu imenso valor.

★ A ideia de construir um novo canal entre o Atlantico e o Pacifico está tomando corpo, especialmente ante a tensa situação que se observa no panorama internacional. O Ministerio das Relações Exteriores do governo colombiano anunciou que dentro em breve será organizada uma comissão mista norte-americana-colombiana que realizará estudos sobre a possibilidade de construir um canal interoceanico em territorio da Colombia. Em principio, o plano consistiria em utilizar o curso dos rios Atrato e Truando, que desaguam no Caribe e no Pacifico, respectivamente. A totalidade do novo canal passaria pelo territorio colombiano. Sabe-se, no entanto, que o governo colombiano não assumiu nenhum compromisso com os Estados Unidos a esse respeito, afora o de colaborar nos estudos preliminares. Nesse sentido, cabe recordar que, em 1947, o major-general Mehaffey, então governador da zona do Canal, calculou o custo do Canal da Colombia em 4.591.000.000 de dolares. Entretanto, informações procedentes dos Estados Unidos revelam que ali voltou a despertar interesse a ideia de construir um canal ao nivel do mar no territorio do Panamá. Comentando essa possibilidade, o "Herald Tribune", de Nova York, assinalou que um canal ao nivel do mar teria maiores possibilidades de resistir com exito a um ataque aereo, tendo, alem disso, a vantagem de ser cinco milhas mais curto do que a rota atual, permitindo ainda a economia de 4 horas na sua travessia. Calcula-se que um canal desse tipo exigiria 10 anos para a sua construção, a inversão de .... 2.500.000.000 de dolares e o trabalho de 37.000 pessoas.

★ Nos oito primeiros meses deste ano, a Organização Nuffield, da Inglaterra, enviou para o Exterior mais carros e caminhões do que em todo o ano de 1947. Esse fato foi revelado pelo sr. R. Hanks, vice-presidente da Organização, que disse que, para alcançar esse recorde, as medias semanais ultrapassaram de 1.000 unidades com frequencia. Cerca de um terço do total foi enviado para paises da area do dolar.

★ Uma empresa britanica de tratores ganha, diariamente 50 mil dolares — assim se manifestou o sr. Harry Ferguson, técnico em tratores, ao embarcar para os Estados Unidos, onde vai para encaminhar negociações ligadas ao comercio de tratores. Acrescentou Ferguson que nos primeiros oito meses deste ano a Grã-Bretanha obteve mais de dez milhões de dolares, nos mercados americanos, mediante a venda de tratores. Disse mais que nos meses restantes de 1948, os negocios tendem a aumentar consideravelmente, sobretudo no que diz respeito à exportação para a America, predizendo que aquele total provavelmente subirá a 75 mil dolares. Há tambem indicios de uma grande procura de tratores na America do Sul.

Inaugurado em Santos mais um Restaurante Popular do SAPS

UM GRANDE MELHORAMENTO PARA A VIZINHA CIDADE

Brevemente esta Capital contará tambem com dois restaurantes do SAPS: no Brás e no Parque Anhangabaú

Inaugurou-se ontem, em Santos, o primeiro Restaurante Popular do SAPS em São Paulo. Num prédio amplo, com dois grandes salões, o restaurante tem capacidade para fornecer 3 mil almoços diários, que serão cobrados aos preços de Cr$ 5,00 e 12,00. A frequência está aberta ao publico em geral.

Uma caracteristica interessante é a de que funcionam no mesmo prédio, localizado na praça da Alfandega, uma biblioteca e uma discoteca, mantidas pelo SAPS, cuja frequência é aberta ao publico.

Ao inaugurar o novo restaurante do SAPS em Santos, o diretor dessa autarquia, major Umberto Peregrino, traçou no seu discurso um programa de ação para S. Paulo. Pelo interesse despertado, publicamos na integra o discurso do diretor do SAPS:



Aspecto da moderna cozinha do restaurante do SAPS ontem inaugurada em Santos

A inauguração do Restaurante Popular de Santos tem uma significação que transcende os atos comuns dessa natureza, porque não é simplesmente a entrega ao publico de um Restaurante Popular o que acontece hoje.

Em verdade, minhas senhoras e meus senhores, esta solenidade inaugurativa representa um expressivo marco na vida do SAPS, significa que o SAPS chegou a São Paulo.

Bem sabeis que essa Instituição, de tão elevada e oportuna idealização, vinha tendo uma existencia deformada e atrofiada. Deformada porque, ao invés de assumir desde logo o alto papel que lhe competia no campo da assistencia e da educação alimentares das massas trabalhadoras, em todo o Brasil, entrou a funcionar como um instrumento politico de pura demagogia. Dentro desse espirito, o Restaurante Modelo da Praça da Bandeira, no Rio de Janeiro, o unico grande restaurante popular construido para o SAPS durante 7 anos, constituia verdadeiramente uma amostra, um estabelecimento para fotografar abundantemente e obrigatoriamente mostrar às visitas importantes.

Durante todo esse tempo não se cogitou de difundir pelo territorio nacional novos restaurantes populares do SAPS, nem essa difusão seria, talvez, viavel, porque os intuitos demagogicos que orientavam a obra lançada na Praça da Bandeira, haviam-na colocado sob um absurdo regime deficitario, em que se exauriam todos os recursos canalizados para a manutenção do Serviço. Não havia, pois, como fazer crescer o SAPS e ele foi ficando praticamente circunscrito à dita praça do seu nascedouro.

São Paulo bem conhece essa deploravel realidade, pois sendo, como é, o maior centro industrial do Brasil, só conhecia o SAPS por uma vaga presença burocratica, de vez que, o pouco que se lograra introduzir aqui, uma rede de Postos de Subsistencia, certo dia desapareceu transferida ao SESI. A partir desse paradoxal despojamento, ficou em São Paulo, como unico vestigio do SAPS, uma inutil Delegacia, onde numerosos funcionarios bocejavam pontualmente...

Compreende-se que não seria facil, com semelhante ponto de partida, compor prontamente uma situação satisfatoria em São Paulo. Mas, por isso mesmo, porque tudo estava por fazer, é que se dirigiram para São Paulo as maiores e as mais interessadas atenções da nossa administração.

O primeiro resultado desse resoluto esforço está aqui: é a conclusão do Restaurante Popular de Santos. Devo mencionar que não foram pequenas nem esporadicas as dificuldades a remover para que se concretizasse, afinal, esse empreendimento. Mas, enquanto o impulsionavamos com redobradas energias, outras iniciativas eram articuladas, de modo que o SAPS pudesse, num breve prazo, apresentar-se tambem na cidade de São Paulo, com uma parcela significativa daquilo que lhe cumpre realizar. E assim posso anunciar que estão em vesperas de ser iniciadas as obras de um grande Restaurante Popular, no Brás, à avenida Rangel Pestana. Lá, talvez dentro de seis meses, poderão alimentar-se 5.000 trabalhadores por dia.

Outro Restaurante Popular de proxima concretização é o que o SAPS construirá no Anhangabau, em terreno que lhe fôra doado pelo governo municipal, há quase cinco anos, especialmente para esse fim. Neste momento está sendo concluido o projeto de construção e esperamos que ainda este ano tenham inicio as obras.

Tentamos mais, tentamos obter os baixos do viaduto Jacareí, onde montariamos o maior Restaurante Popular do Brasil, um restaurante para 20.000 refeições diarias. Infelizmente, por motivos alheios à vontade da administração do SAPS, não nos foi dado, até o presente, obter a concessão das instalações do dito viaduto. E' esse, todavia, um empreendimento de tão grande vulto, qu o SAPS, embora o considere de execução remota, teimará, até o fim, por fazê-lo vingar.

Não ignoro que muito já se prometeu em São Paulo, em vão, da parte do SAPS, e isso gerou um maciço conceito de descrença em torno da Instituição. Sucede, porem, minhas senhoras e meus senhores, que agora não estamos diante de acenos embaladores, senão de uma opulenta realidade que é o Restaurante Popular de Santos. E mais: a fonte dessa realidade foi a vontade lucida e vigilante do presidente Dutra. Este Restaurante nasceu de uma determinação expressa de s. exa. e por s. exa. pessoalmente foram resolvidas todas as dificuldades que se ofereceram durante a construção. Digo-vos ainda: desde que sou Diretor do SAPS não houve uma só vez que me avistasse com o presidente Dutra e não tivesse, por interpelação sua, que prestar minuciosos esclarecimentos sobre a marcha das obras deste Restaurante. E não foi só: agora, às vesperas da inauguração, o presidente mandou chamar-me para saber em que condições seriam fornecidas as refeições no Restaurante de Santos, e para recomendar-me que dispusesse tudo de maneira que essas condições fossem as mais favoraveis possiveis.

Pois bem, como o Restaurante de Santos, que ora vos entrego, os dois outros Restaurantes Populares em vias de execução na Capital de São Paulo, são iniciativas oriundas de expressas recomendações do presidente Dutra, s. exa., trabalhadores aqui presentes, é um sincero amigo com que podeis contar. Os vossos problemas, as vossas dificuldades, o vosso destino estão nas suas mais atentas preocupações de cada dia, mas não se traduzem em palavras e sorrisos inconsequentes, bem faceis de ministrar, traduzem-se em fatos, em realizações positivas no vosso beneficio. Aí estão as casas populares, os hospitais que os Institutos de Previdencia estão disseminando em todo Barsil e, no ambito do SAPS, os novos Restaurantes Populares. Todas essas obras começam a aparecer agora, porque todas elas foram programadas e executadas, desde a primeira pedra, a partir destes dois anos e meio do governo benemerito do presidente Dutra.

Por tudo isso eu vos assegurava que, o que o SAPS ora anuncia, será realidade muito proxima. Quem deseja dar Restaurantes do SAPS aos trabalhadores de São Paulo é o mesmo presidente que mandou construir esta magnifica instalação.

E atentai bem, trabalhadores amigos, para o que encontrareis aqui. O SAPS é uma organização que não apenas vos ampara, fornecendo alimentação a preços infimos, mas tambem vos dignifica. Nos Restaurantes do SAPS, alem de refeições confeccionadas de acordo com as vossas necessidades, segundo as indicações de medicos especializados, alem de receberdes uma alimentação variada, agradavel ao paladar e adequada às vossas atividades fisicas, tereis muitas outras coisas. Tereis tudo o necessario à vossa higienização antes das refeições, tereis a atenciosa solicitude dos empregados instruidos para servir-vos, tereis um ambiente sem luxo, mas confortavel e decente, tereis musica e saudaveis conselhos enquanto comerdes, tereis uma urna onde depositardes as vossas sugestões ou as vossas queixas, e tereis ainda um salão de leitura e uma discoteca onde empregardes, com proveito, as vossas horas vagas. Em suma, o SAPS trata os trabalhadores como homens. Não se limita a matar-lhes a fome, a apaziguar-lhes, por horas curtas, as imperiosas solicitações do estomago. Não, o SAPS quando alimenta o trabalhador pensa sobretudo na sua saude, e fornece-lhe uma refeição planejada cientificamente; ao mesmo tempo considera as suas necessidades morais e espirituais e lhe dá consideração, conforto, musica e livros.

Temos assim a absoluta segurança de que o SAPS colherá aqui os mesmos frutos que vem colhendo no Rio de Janeiro. Aqui, como lá, há de conquistar mais do que o interesse dos trabalhadores, há de conquistar a sua integral estima.

Entrego-vos, pois, amigos trabalhadores, esta casa que o presidente Dutra mandou erguer, pensando na vossa saude, no vosso bem-estar, no vosso valor.

Elaborado o anteprojeto de...

(Conclusão da 2.a pagina)

Artigo 96 — Logo depois de constituido, comparecerá o Conselho perante o Congresso Nacional, ao qual apresentará o seu programa de governo.

Artigo 97 — Dependem os ministros da confiança da Camara dos Deputados e devem demitir-se quando ela lhes seja negada.

Artigo 98 — A moção de desconfiança deve ser apresentada por vinte deputados, no minimo; somente pode ser discutida e votada, cinco dias depois de proposta; se considera aprovada unicamente se houver conseguido o voto da maioria absoluta dos membros da Camara dos Deputados. A moção de confiança pedida pelo Conselho pode ser votada imediatamente e se considera aprovada por simples maioria.

Artigo 99 — O presidente da Republica pode dissolver a Camara dos Deputados, a fim de apelar para o pronunciamento da nação, quando o solicitar o Conselho de Ministros colhido por uma moção de desconfiança.

Paragrafo 1.o — O decreto precisará os motivos da dissolução, será amplamente divulgado na imprensa e convocará a nova eleição para dentro de sessenta dias.

Paragrafo 2.o — A Camara dos Deputados não pode ser dissolvida por solicitação do Conselho de Ministros que, apresentando-se pela primeira vez no Congresso Nacional, segundo dispõe o artigo 96, não alcance a necessaria moção de confiança.

Parágrafo 3.º — A Camara dos Deputados não pode ser dissolvida duas vezes sucessivas pelos mesmos motivos, nem duas vezes por solicitação do mesmo Conselho de Ministros.

Artigo 100 — A Camara dos Deputados reune-se de pleno direito, independentemente de convocação, e retoma sua autoridade como ramo do Poder Legislativo desde que não hajam realizado as novas eleições dentro do prazo estipulado pelo parágrafo 1.º do artigo 99.

Artigo 101 — O numero de ministérios, suas atribuições e organização são regulados por lei ordinária.

Parágrafo unico — Em casos especiais, o presidente do Conselho pode nomear ministros sem pasta.

Artigo 102 — O Conselho de Ministros decide por maioria absoluta de votos; em caso de empate, preponderá o voto do presidente.

Artigo 103 — Os ministros devem submeter préviamente ao Conselho os projetos de leis e regulamentos, bem como tódas as questões que interessem vários Ministérios e a respeito das quais haja divergencia entre eles.

Parágrafo unico — Em cada Ministério funciona uma subdiretoria, composta de profissionais especializados nos respectivos serviços, os quais colaborarão na feitura dos projetos de iniciativa do Conselho. As subdiretorias técnicas serão também órgãos auxiliares das Comissões do Congresso Nacional.

Artigo 104 — Os ministros podem intervir nas deliberações do Congresso Nacional e tomar parte nos trabalhos das Comissões. Devem comparecer à qualquer das Casas do Congresso Nacional, quando sua presença seja requerida por um quarto dos membros, e às Comissões quando estas o solicitarem.

Artigo 105 — Os ministros são obrigados a dar, tanto ao Congresso Nacional e suas Comissões, como ao presidente da República, tôdas as informações que, a respeito dos seus serviços, lhes sejam pedidas.

Artigo 106 — Os ministros podem ser auxiliados na sua gestão e fazer-se representar no Congresso Nacional, por secretários de Estado designados pela mesma forma que eles.

Parágrafo unico — O secretário de Estado está subordinado ao respectivo ministro.

Artigo 107 — Em caso de impedimento temporario, o ministro será substituido pelo respectivo secretario, ou pelo ministro que o presidente do Conselho designar.

Artigo 108 — Somente os membros do Congresso Nacional poderão exercer as funções de presidente do Conselho de Ministros.

Artigo 109 — Os ministros de Estado serão processados e julgados nos crimes comuns e nos de responsabilidade, pelo Supremo Tribunal.

Artigo 110 — São crimes de responsabilidade:

I — desatender a convocação das Casas do Parlamento;

II — atentar contra:

a) a Constituição Federal e as Leis;

b) a segurança interna do país;

c) a probidade na administração.

II — Acrescentem-se os seguintes artigos, em carater de disposições transitorias:

Artigo 1.o — A duração do mandato do atual presidente da Republica continua regulada pelo artigo 82 da Constituição de 18 de setembro, que ora se emenda, combinado com o artigo 2.o do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias na mesma data da promulgação.

Artigo 2.o — O atual vice-presidente da Republica conservará, até a expiração do seu mandato, as atribuições definidas pela Constituição, antes de emendada.

Artigo 3.o — O artigo 99 da presente emenda, relativo à dissolução da Camara dos Deputados, só entrará em vigor com o primeiro presidente da Republica eleito pelo Congresso Nacional, de acordo com o artigo 80.

Artigo 4.o — Dentro do prazo de seis meses, a contar da data da promulgação da presente emenda constitucional, deverão as constituições estaduais adaptar-se ao que nelas se estipula quanto às unidades da Federação.

UNICO EM TODO O MUNDO...

(Conclusão da 1.a pagina)

lisado de seis mil milhões de pesos.

Após ligeira pausa, continua o nosso entrevistado:

— Aplicou-se a reforma e, em 1947, ano em que atingiu seu pleno vigor, os depositos subiram a doze mil milhões de pesos, e as inversões bancarias a cerca de 14 mil milhões. Não houve estancamento nem congelação de capitais, ultrapassando as inversões à importancia dos depositos, o que veio dinamizar a economia e fortalecer o progresso do país, ao mesmo tempo que elevava o "standard" de vida do povo

CEM POR CENTO DE GARANTIA

— Quero demonstrar-lhe, agora — prossegue o sr. Domingo Orlando Maroglio — porque isso se produziu como supunhamos e não como pensavam os pessimistas. Primeiro, porque todos os bancos passaram a gozar de uma garantia de 100% que lhes outorga o governo, dado que todos eles recebem depositos como agentes do Banco Central. Aumentou-se, assim, a confiança dos depositantes e seu numero cresceu de forma notavel. Segundo, porque se orientou a politica de credito no sentido de fomentar e amparar a produção. Em terceiro lugar, porque, ao mesmo tempo em que se adotava essas providencias, passou-se a fiscalizar rigorosamente a aplicação dos dinheiros, postos debaixo de um controle absoluto, eliminando totalmente o credito para a especulação, para o luxo e outros tipos de gastos superfluos. O dinheiro aplicado, assim, obrigatoriamente, em beneficio da produção, produziu o aumento desta, multiplicando-se economicamente para retornar à sua fonte de origem, o sistema bancario, fortalecendo-o. Hoje, não é novidade para ninguem que a reforma bancaria argentina trouxe enormes beneficios ao país, executando sua parte no grande plano traçado pelo presidente Peron.

ESPECIALIZAÇÃO DO CREDITO

— A reforma — acrescenta o sr. Maroglio — estabeleceu a especialização do credito. O Banco Central é o vertice da organização, seguindo-se a ele, imediatamente, como bancos nacionais, o da Nação, o do Credito Industrial, o Instituto Argentino de Promoção do Intercambio (IAPI) e o Instituto Misto de Inversões Imobiliarias. A cada um desses institutos está afeta a administração de um setor do credito, funcionando todos harmonicamente dentro de um sistema, sob a orientação do Banco Central que, por sua vez, obedece à orientação superior do presidente Peron. A esta especialização devemos muito do nosso exito.

RESERVAS DE INTERESSES

A uma observação do jornalista, o sr. Orlando Maroglio explica:

— Nas épocas de abundancia adotamos interesses altos para formar reservas destinadas a garantir-nos nas épocas de depressão. Como se pode ver, nossa politica é justamente contraria à que se observa em todo o mundo. Entendemos que não se deve prestar socorro a pessoas ou instituições explorando suas necessidades sociais, mas amparando sua economia.

OU TUDO OU NADA

Depois de especificar as finalidades do Banco Central, do qual é presidente, o nosso entrevistado acrescenta:

— Temos hoje, um sistema bancario harmonico e dinamizador da economia. Todos os emprestimos são, absolutamente, solvidos. Todos os depositos estão garantidos pelo governo, estando os bancos a coberto de dificuldades, de modo a poderem cooperar eficientemente no engrandecimento economico do país. Uma reforma bancaria só pode ser realizada como foi feita a nossa, isto é: ou se reforma tudo, ou não se reforma nada. Reformas parciais não resolvem situações economico-financeiras e, por isso, nunca alcançam seus objetivos.

CLUBE DE POESIA

Inaugurando o curso de poetica promovido pelo Clube de Poesia de São Paulo, o prof. Eurialo Canabrava pronunciará, nesta Capital, no dia 9 de outubro proximo, uma conferencia subordinada ao tema «Poesia e Linguagem». O ilustre filosofo patricio será apresentado ao publico paulista pelo presidente do Clube de Poesia, sr. Cassiano Ricardo.

Novos associados — Em sua ultima reunião, a diretoria, com a aprovação do Conselho Deliberativo, procedeu ao registro de três novas adesões, dos srs. Candido Mota Filho, Cid Franco e Paulo Bonfim.

ULTIMAS DE ESPORTES

Flamengo e São Cristovão triunfaram nos jogos de ontem

RIO, 18 (Asapress) — Em Figueira de Melo, na tarde de hoje, em prosseguimento ao campeonato carioca de futebol, foi efetuado o encontro entre os conjuntos do Flamengo e Bonsucesso.

O clube da Gavea, confirmando seu favoritismo, levou a melhor pela contagem de 3 a 1. Entretanto, seu adversario, nos primeiros 45 minutos, surpreendeu, porquanto, a muito custo a vanguarda flamenguista conseguiu marcar um tento, consolidando o triunfo no periodo suplementar com mais dois pontos, ao passo que o Bonsucesso consignava seu tento de honra, terminando o prelio com o resultado de 3 a 1, pró rubro-negro.

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Luisinho, aos 33 minutos, isto nos primeiros 45 minutos; aos 6, Durval elevou o marcador para dois, cabendo a Enguiça, aos 15, cobrando uma penalidade maxima marcar para os seus. Zizinho, aos 29, encerrou o marcador. Os quadros estavam assim organizados:

FLAMENGO — Luis, Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luisinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

BONSUCESSO — Alvares, Nanati e Gato; Spineli, Vitor e Valdemar; Tampinha, Cola, João Pinto, Mariano e Enguiça. Preliminar: Flamengo, 8 a 1. Renda de 45.613 cruzeiros e regular arbitragem de Mario Viana.

VITORIA DIFICIL DOS "ALVOS"

RIO, 18 (Asapress) — Preliando em Conselheiro Galvão contra o Madureira, o São Cristovão, em prosseguimento ao certame guanabarino, conseguiu dificil triunfo ao vencer, pela contagem de 3 a 2, sendo que no primeiro periodo houve empate de dois tentos. Jarbas, Paulinho e Hilton marcaram para os vencedores e Jorge para os vencidos. Os quadros foram estes:

SÃO CRISTOVAO — Louro, Mundinho e Lino; Richards, Geraldo e Souza; Hilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

MADUREIRA — Milton, Danilo e Bicudo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Mundica, Benedito, Jorge e Adir. Renda de 7.804 cruzeiros. Preliminar, vitoria do Madureira por 2 a 0 e apenas regular atuação de Mr. Dewine.

Resultados da reunião de luta-livre, de ontem, no Pacaembu

Ontem à noite, como estava anunciado, foi realizada mais uma reunião de luta-livre. O espetaculo teve um transcorrer bem movimentado, agradando todas as exibições efetuadas.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais da reunião:

1.a luta — Diré vs. Flavio, vencedor Diré, por nocaute, no 3.o assalto.

2.a luta — Tito Caron vs. Evaldo, vencedor Tito Caron, no 3.o assalto.

3.a luta — Duro vs. Costa, vencedor Duro, no 3.o assalto.

4.a luta — Arapuá vs. Hara, empataram.

5.a luta — Book (americano) vs. Hercules (brasileiro), vencedor Hercules, no 2.o assalto.

6.a luta — Bufalo (português) vs. Mc Artur (irlandês), vencedor Mc Artur, no 2.o assalto.

7.a luta — Duplo-combate — Carnera-Adorée (italiano-francês) vs. Ted Christy-Vic Christy, venceu a dupla constituida pelos irmãos Christy, por encostamento de espaduas.

RENDA

A reunião foi assistida por publico relativamente numeroso, tendo as bilheterias arrecadado a quantia de 45.040 cruzeiros.

AMPLA VITORIA DO MOGIANA

CAMPINAS, 18 (Asapress) — Não foi feliz o esquadrão do Internacional, de Limeira, preliando nesta cidade na tarde de hoje contra o Mogiana, em prosseguimento ao Campeonato de Profissionais do Interior, porquanto, depois de oferecer seria resistencia nos primeiros 45 minutos, no segundo periodo sua produção decaiu, assustadoramente e, assim conseguiu o clube local vencer pela contagem de 5 a 2. No primeiro periodo, cada conjunto marcou dois pontos. Renato foi o artilheiro com 3 tentos. Completaram o marcador dos vencedores Jaburu e Chiquinho. Alicate e Jaime marcaram para o gremio visitante.

O quadro vencedor apresentou a seguinte constituição: — Magalhães, Retião e Oscar; Geraldo, Miguel e Geraldo II; Ico, Jaburu, Chiquinho, Renato e Rogerio.

Na preliminar, os aspirantes do Mogiana venceram o Juventude Paulista pela contagem de 4 a 0. Renda de 6.174 cruzeiros e discreta a arbitragem de Licinio Perseguitti.

TIROTEIO NA VILA MATILDE

Ao encerrarmos o expediente desta edição, na estação de Vila Matilde, linha Central do Brasil, registrou-se grave ocorrencia de que resultou a morte de um rapaz, ficando outros dois feridos gravemente a tiros de revolver.

Soubemos que um guarda-civil domiciliado à rua Capitão José Leite, naquela localidade, teria surpreendido dois individuos no interior de sua casa. Fazendo uso de sua arma feriu a ambos, um dos quais teve morte instantanea. Outro rapaz, que passava pelo local e que foi atraido pelos gritos da esposa do guarda-civil tambem foi ferido, ignorando-se quem tenha sido o autor do disparo que o alcançou. O rapaz que morreu era Itagiba de Almeida, de 24 anos, solteiro, e que residia à rua 3, n. 19, na Vila Guilhermina. Seu irmão, Moacir de Almeida, de 28 anos, solteiro, foi atingido nas costas por três disparos, sendo sua remoção para o Hospital das Clinicas providenciada pela Assistencia, o mesmo acontecendo com Delmiro dos Santos, de 18 anos. Delmiro foi o moço que entrou no predio onde se verificou a ocorrencia, quando procurava atender aos gritos de socorro do guarda-civil.

Os irmãos Almeida é que teriam sido surpreendidos no interior da casa

"MATAMOS BERNADOTTE"...

(Conclusão da 1.a pagina)

ram a longa viagem de regresso, depois de terem estado espostos numa camara ardente armada em Jerusalem.

Na manhã de hoje, os restos mortais do mediador e do seu auxiliar deixaram a cidade de Jerusalem, no interior de uma ambulancia da Cruz Vermelha que os conduz para Haifa, via Tel Aviv. Naquele porto, serão trasladados para bordo de um avião das Nações Unidas, que os conduzirá para a ilha de Rhodes. Na referida ilha, permanecerão pouco tempo e com uma guarda de honra formada pelos militares belgas, franceses e norte-americanos, seguirão para a Suecia e França, respectivamente.

Enquanto os restos mortais de Bernadotte repousavam na cama ardente, erguida na Cidade Santa, arabes e judeus entravam a lutar, rompendo a tregua pela qual o conde Bernadotte dera a vida.

Em Jerusalem, ouviam-se descargas de fuzis, rajadas de metralhadoras e troar dos morteiros, segundo noticias procedentes de Amman.

HAIFA, 18 (AFP) — O Q. G. das Nações Unidas nesta cidade anunciou que dois aviões, um transportando os corpos do conde Folke Bernadotte e do coronel Serot, e outro tendo a bordo o general Lundstroem e o general norte-americano Stoner, representante das Nações Unidas, partirão às 3 horas da manhã, para a ilha de Rhodes, após uma breve cerimonia a ser realizada no hospital onde se encontram os despojos das vitimas do atentado de ontem.

De Rhodes, os dois aviões prosseguirão viagem para Genebra, e dali para Estocolmo. O general Lundstroem segue para a Capital sueca a fim de assistir aos funerais do conde Bernadotte. Dirigir-se-á em seguida para participar dos trabalhos da Assembléia das Nações Unidas.

Comissão Universitária Paulista Pró-Defesa do Petroleo

A Comissão Universitaria Paulista Pró-Defesa do Petroleo Nacional fará realizar um grandioso «show» amanhã, às 20 horas, no Pavilhão Seyssel, no largo da Polvora, em beneficio da Campanha. Participarão do mesmo conhecidos artistas do nosso radio. Os convites encontram-se à venda no Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo, à rua da Consolação, 637, podendo tambem, ser adquiridos na entrada do Pavilhão Seyssel.

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

e Colonização tinham padrões iguais às de Fiscal Sanitário,

considerando que, atualmente, os Fiscais Sanitários acham-se em situação inferior, bastando dizer que, de todas as carreiras citadas, a de Fiscal Sanitário é a unica que está compreendida entre os padrões "H" e "L";

considerando, finalmente, a necessidade premente em que se acham os aludidos funcionários de terem seus vencimentos majorados,

indico que a Mesa, ouvido o plenário, sugira ao Poder Executivo a elaboração de estudos tendentes a reestruturar a aludida carreira que deverá se iniciar no padrão "K" e terminar no padrão "O".

CONSIDERADA...

(Conclusão da 1.a pagina)

bléia da ONU tratem, entre eles, qualquer problema que pretendam abordar. Salienta-se, em Londres, que as potencias ocidentais falarão com as autoridades sovieticas do conjunto da questão alemã, se não forem submetidas a um constrangimento intoleravel.

Longas semanas de conversações, assim como o desenrolar dos acontecimentos na Europa oriental e na antiga capital do Reich, permitiriam discernir-se cem certeza os elementos importantes na posição das potencias. Pelo fato de se ter apossado da Checoslovaquia, da Iugoslavia e da Polonia, as autoridades sovieticas de Berlim entendem que o Kremlin deve ser o senhor nas regiões que acredita dever ficarem na sua dependencia; por isso, inclui Berlim dentro do seu dominio. A renuncia provisoria ou não às suas pretensões absurdas sobre Berlim constituiria um exito provisorio ou não das conversações de Moscou. E a manutenção do "statu quo" atual em Berlim consagraria o desacordo nas negociações.

BERLIM, 18 (AFP) — Em sua edição de hoje, o diario "Derabend" informa que agitadores comunistas assaltaram uma banca de jornais em que eram vendidas publicações impressas nas zonas ocidentais. Circulos bem informados declararam que os assaltantes — em numero de quinze ou vinte — advertiram os jornaleiros de que se continuassem a vender tais jornais, haveriam de perder as suas bancas.

HAMBURGO, 18 (UP) — Reforços da policia de Hamburgo foram enviados a toda a pressa para as estações de controle existentes entre a fronteira das zonas britanica e sovietica a fim de aumentarem os efetivos ali estacionados. Essa medida foi tomada pelas autoridades, com o fim de apoiar o embargo comercial baixado pelas autoridades ocidentais contra os sovieticos. O sr. Hermann Togler, chefe policial do distrito de Lueneburg, declarou que os seus subordinados se acham empenhados em policiar um trecho de mais de 200 milhas de comprimento na fronteira russo-britanica.

FATOS POLICIAIS

Quatro feridos no choque entre o "jeep" e o automovel de praça

No cruzamento das ruas José Paulino e Ribeiro de Lima, ontem, às 2,30 horas, o "jeep" da Força Publica de chapa n.o 87, dirigido pelo soldado José Rodrigues de Menezes, de 24 anos, solteiro, que rodava pela primeira via, colidiu com o carro de praça de chapa n.o 42.016, conduzido por Mario Ferreira de Carvalho, de 24 anos, solteiro, morador à rua Cel. Couto Magalhães, 117. Em consequencia da colisão, ficaram feridos os citados motoristas e mais Maria José Barbosa, de 23 anos, solteira, residente à rua Vitoria, 496 e Umberto Carlos Martins Fadiga, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Humaitá, 118, passageiros do auto de aluguel. As vitimas foram pensadas no posto da Assistencia, sendo o soldado, por ser grave seu estado, internado no Hospital Militar da Força Publica. Sobre o fato foi iniciado inquerito pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego, cujo escrivão solicitou o concurso de peritos da Tecnica, a fim de que fique apurada a responsabilidade do José Rodrigues Menezes e Mario Ferreira de Carvalho.

A menina sofreu esmagamento da cabeça — Caso doloroso registrou-se ontem, às 17,30 horas, na rua Sousa Coutinha, no bairro do Ipiranga, onde uma menina perdeu a vida em circunstancias impressionantes. Ivete Augusto Bravo, de 7 anos, filha de João Augusto Bravo, residente no predio n.o 508 daquela via, a menina em questão, juntamente com outras meninas, estava na "carrosserie" do caminhão de chapa n.o 67.279, cujo motorista, Osvaldo Aldo Contadini, manobrava para entrar na garage situada no predio n.o 518 da rua Sousa Coutinho. Ao passar o veiculo pelo portão, as meninas sentaram no assoalho da "carrosserie", pois a parede superior da entrada da garage é de pequena altura. Ivete, entretanto, não tomou essa precaução e o resultado foi ter a cabeça prensada entre a parede e a cabine do veiculo. Poucos momentos de vida teve a infeliz criança, sendo seu corpo, por determinação policial, removido para o necroterio do Araçá. O plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego registou a ocorrencia, instaurando inquerito.

Morreu afogado — O funcionario do Departamento de Saude, Manuel da Purificação Barandes, de 30 anos, de domicilio ignorado, ontem, às 10 horas, no rio Jurubatuba, trecho que passa pelo bairro da Penhinha, adiante de Santo Amaro, pereceu afogado, sendo seu corpo retirado das aguas e removido para o necroterio do Araçá. O fato foi objeto de inquerito por parte da autoridade de serviço na Central.

Corpo de recem-nascido encontrado num terreno baldio — Ontem, aproximadamente, às 18 horas, num terreno baldio existente à rua Bueno de Andrado, foi encontrado o corpo de um recem-nascido, de côr branca, já em adiantado estado de putrefação. O cadaver estava dentro de um saco de papel e foi removido para o necroterio do Araçá, conforme determinação da autoridade de serviço na Central. Apurou-se que varios meninos pretendiam atear fogo ao matagal existente no terreno citado, ocasião em que encontraram o pequeno corpo. O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal.

Motocicleta apanhada por um auto de aluguel — Na avenida Celso Garcia, esquina da rua Saldanha Marinho, ontem, às 16 horas, a motocicleta de chapa n.o 188, guiada por Oscar de Sousa Brito, de 36 anos, casado, morador à avenida Guilherme Cotching, 391, foi apanhada pelo auto de aluguel de chapa n.o 45.565, dirigido por Armando Maria da Silva. Do choque resultou ficar gravemente ferido o motociclista, que foi internado no Hospital das Clinicas, depois dos socorros que recebeu no posto da Assistencia.

RESPONSAVEL O ESTADO JUDEU...

(Conclusão da 1.a pagina)

lah fez a seguinte declaração: "Soube com pesar da morte do mediador, que era conhecido por sua lealdade e nobreza. Este acontecimento tragico não impedirá, todavia, os arabes, de defenderem a humanidade contra os atentados cometidos pelos judeus."

CAIRO, 18 (AFP) — Tendo alguns jornalistas lhe perguntado, à sua chegada nesta capital, sobre se o assassinio do conde Bernadotte teria repercussões desfavoraveis para os judeus em geral, o general Glub Pachá respondeu apenas: "Espero que sim." Uma hora após sua chegada, em companhia da esposa e dos filhos, a esta capital, o general Glub Pachá partiu com destino a Amman.

RIO, 18 (Asapress) — Nesta capital, como em todo o mundo, teve penosa repercussão a morte do conde Bernadotte. O embaixador Hildebrando Accioly, que se encontra respondendo pelo expediente do Ministerio do Exterior, falando à nossa reportagem, declarou: "A morte do mediador da ONU constitui uma grande perda para a causa da paz." O sr. Tewfic Yazigi, encarregado dos negocios da Siria assim se expressou: "Esse fato, de consequencias politicas ainda imprevisiveis, cobre-nos de luto e enchenos de apreensão. De todas as nações do mundo, a Siria é a que mais lamenta a morte de Bernadotte."

Deputados federais vieram inspecionar a Cia. Paulista de Estrada de Ferro

Para uma inspeção à Companhia Paulista de Estrada de Ferro, chegaram ontem a esta Capital, procedentes do Rio de Janeiro, 23 membros da Comissão de Transporte e Viação da Camara dos Deputados.

Os parlamentares foram recebidos na estação «Roosevelt» pelos deputados estaduais Cunha Lima e Cassio Ciampolini.

Logo após desembarcarem do «Cruzeiro do Sul», os deputados tomaram uma composição posta à sua disposição pela Companhia Paulista, rumando para Jundiaí, Campinas e Rio Claro, devendo alcançar Bauru, regressando à seguir ara Campinas.

Em rapidas declarações à imprensa, o sr. Rogerio Vieira, presidente da Comissão de Transporte e Viação, informou que na proxima reunião da referida comissão será aprovada a parte do Plano SALTE que se refere à construção do oleoduto ligando São Paulo a Santos. Para essa construção, a ser executada pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, o governo federal já deu a necessaria concessão. Tambem a parte rodoviario daquele plano já foi aprovada pela Comissão.

MOVIMENTO SINDICAL

Apelo comerciário ao gal. Dutra

Pelo descanso remunerado e participação nos lucros das empresas — Memorial da FECESP

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio a Federação dos Comerciarios de São Paulo acaba de dirigir-se, solicitando que a CNTC secunde o apelo que está enviando ao presidente da Republica para que, com o auxilio do Congresso Nacional, promulgue a 30 de outubro proximo — Dia dos Comerciarios — leis ordinarias regulamentadoras dos dispositivos do artigo 157 da Constituição Federal de 18 de setembro.

REMUNERAÇÃO DO DESCANSO E PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Ao presidente da Republica a Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo enviou memorial em que conclui:

"A 30 de outubro os comerciarios do Brasil comemoram o "Dia do Comerciario". Se v. exa., com a cooperação do Congresso Nacional, convertesse em lei os preceitos constitucionais que cuidam do descanso semanal remunerado e da participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, os comerciarios do Brasil teriam, neste ano, um 30 de outubro mais festivo. A classe comerciaria, e os demais grupos profissionais, receberiam como uma homenagem do governo de v. exa. aos trabalhadores do Brasil, os diplomas legais regulamentadores daqueles preceitos constitucionais. E o "Dia do Comerciario", este ano, comemorado por todos os trabalhadores, transformar-se-ia numa festa trabalhista de ambito nacional. Sr. presidente! Ao dirigirmos este apelo a v. exa., nós o fazemos certos de que não seremos esquecidos; atendendo ao nosso pedido estará o ilustre presidente da Republica praticando um ato de justiça, pois não se compreende que preceitos constitucionais de natureza social-trabalhista tenham retardada sua regulamentação, com prejuizo dos direitos e interesses das coletividades trabalhadoras. — Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo — a) Angelo Parmigiani, presidente".

SINDICATO DOS JORNALISTAS

Amanhã, às 14 horas, na sede social, reunião da comissão central de salarios, para apresentação defintiva dos memoriais. O sindicato pede a presença de todos os integrantes das comissões.

A assembléia geral do sindicato deverá realizar-se a 30 do corrente, para conhecimento das respostas dos empregadores.

As redações que ainda não enviaram representantes deverão fazê-lo para a reunião de amanhã.

EDITAL

Pela presente tornamos publico que se acham extraviados os seguintes titulos:

10 — Apolices do Tesouro do Estado de São Paulo, sendo: —

1 — Apolice da 3.a Série de n.o 6017, do valor nominal de Cr$ 500,00 juros anuais de 6%, venciveis em Janeiro e Julho;

9 — Apolices da 8.a série de n.os 7250/7255 e 7257/259, do v/nominal de Cr$ 500,00 c/uma, juros anuais de 6%, venciveis em Março e Setembro, nominativas, averbadas em nome da "FABRICA DA MATRIZ DE ORLANDIA", estando a expedição da 2.a Via dos referidos titulos, sendo providenciada junto à Secretaria do Tesouro do Estado de S. Paulo — Divida Publica.

São Paulo, 20 de Setembro de 1.948.

P.P. Diocese de Ribeirão Preto S. A. LEONIDAS MOREIRA — Casa Bancaria.

"Armazens dos Feirantes de São Paulo S/A"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar na sede social, à Rua Americo Brasiliense, 55/69, nesta Capital, às vinte horas do proximo dia 24 do corrente mês de Setembro, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição da Nova Diretoria; e Conselho Fiscal,

b) — Tomada de contas da Diretoria anterior.

c) — Assuntos Gerais.

São Paulo, 15 de Setembro de 1948.

P. Armazens dos Feirantes de São Paulo S/A.

a.) José Soares Carvalhaes — Diretor-Tesoureiro

(16-18-19)

Grandes concentrações de lavradores em Bauru, Ribeirão Preto e Jaú marcaram o inicio da campanha de reerguimento da produção agricola

Programadas para hoje novas reuniões em Marília, Pirajuí e Jaboticabal — O cinema na educação do lavrador — Plenamente vitoriosa a iniciativa da Secretaria da Agricultura

Prosseguindo na sua meritoria Campanha de Reerguimento da Produção Agricola, a Secretaria da Agricultura promoveu ontem grandes concentrações de lavradores em Bauru, Jaú e Ribeirão Preto, centros produtores de café, algodão, amendoim, milho e outras culturas. Na primeira dessas cidades compareceram lavradores dos municipios de Avaí, Agudos, Iacanga, Piratininga alem dos de Bauru. Um elevado numero de caminhões cedidos por fazendeiros, particulares e firmas locais, como a Anderson Clayton, Moinho Santista e outras foram postos à disposição do agronomo regional para o transporte dos lavradores, arrendatarios, granjeiros e sitiantes. Tambem por gentileza do cel. José de Lima Figueiredo, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, atendendo ao pedido do agronomo regional de Baurú, sr. Eduir Pais de Barros, um trem especial partiu da estação de Avaí com destino a Bauru. Ali os lavradores se dirigiram para o Cine Bandeirantes, especialmente cedido para esse fim, onde todas as suas dependencias ficaram completamente lotadas. Acredita-se que esta foi uma das maiores concentrações verificadas naquela região agricola do nosso Estado.

A concentração de Jau estava marcada para às 14 horas na sede da Associação dos Fazendeiros, à rua Tenente Lopes, sendo apoiada pelos lavradores daquele e dos municipios vizinhos, pelas Prefeituras Municipais, maquinistas de algodão, café e outros. Em Ribeirão Preto, a reunião teve lugar com o comparecimento de lavradores não somente daquele municipio como dos de São Simão, Sertãozinho, Orlandia, São Joaquim da Barra e Ituverava. Na proxima terça-feira daremos detalhes dessas reuniões que pelas primeiras noticias recebidas pelo telefone foram alem de qualquer expectativa. Um fato que se deve por em relevo é o oferecimento que os agronomos regionais de todos os municipios vem recebendo de caminhões, onibus, caminhonetas e outros veiculos das organizações particulares e de fazendeiros para o transporte dos agricultores. Esse auxilio tem contribuido para exito das concentrações e evidencia o espirito de que estão possuidos todos os que moram em nosso Interior em contribuir de uma forma ou outra para o exito da Campanha de Reerguimento da Produção Agricola.

O CINEMA NA EDUCAÇÃO TECNICA DO HOMEM DO CAMPO

Um fator que está tendo a maior importancia na disseminação de conhecimentos e instruções entre os lavradores é o uso do cinema. Há mais ou menos dez meses, a Secretaria de Agricultura, organizou um serviço de divulgação por meio de cinema, que cada vez mais se amplia. As caravanas que partiram para o interior do Estado levaram cada uma delas toda a aparelhagem necessaria tais como projetores sonoros de 16 milimetros, autofalantes, telas desmontaveis, transformadores para localidades de corrente diferente, microfones, e um variado programa de filmes. Já antes da guerra havia sido adotado esse sistema de ensino em todas as escolas e universidades dos Estados Unidos — o sistema de ensino auditivo visual — que no transcurso da luta, ultrapassou tudo que se previa. O cinema demonstrou ser de um valor inestimavel no Exercito e na Marinha no ensino das tecnicas de guerra, nas oficinas e em todo o tipo de ensinamento sobre mecanica. Foi provado que os conhecimentos adquiridos se retem cerca de 50% mais facilmente e os espectadores aprendem aproximadamente 35% mais em determinado espaço de tempo. Este metodo de ensino desperta no individuo um desejo maior de aprender.

A experiencia adquirida através do cinema pelo pessoal do Exercito e da Marinha dos Estados Unidos, bem como dos seus aliados, ampliou a utilização no após guerra. O mesmo está sendo alcançado na agricultura, na industria e nas escolas. A educação visual por meio de filmes tem progredido rapidamente durante os ultimos anos, mas o serviço prestado por este metodo durante a guerra veio acelerar o seu desenvolvimento e demonstrar, da noite para o dia, sua importancia como meio de ensino. Ficou provado que os filmes ilustrando as tecnicas manuais e as operações encurtam consideravelmente o tempo de ensino. Um novato, sem experiencia alguma, assistindo a um filme em que um tecnico executa um serviço qualquer, pode imediatamente fazer o mesmo serviço e da mesma forma por que o viu ser executado. O que se fez na industria de guerra e nas universidades ganha agora o mesmo resultado na agricultura. O fomento agricola por meio de filmes falados é eficiente porque oferece uma situação real e verdadeira com seus sons e movimentos, que são levados ao local da projeção para perfeita observação. Há situações de trabalhos que por melhor que fossem explicadas oralmente, o agricultor jamais poderia ter uma idéia nitida. Por isso o interesse do agricultor é estimulado ativamente em virtude da vivacidade e realidade das impressões causadas pelos filmes falados. A Divulgação Agricola da Secretaria de Agricultura conta com mais de 150 filmes, muitos coloridos e — o que é importante — todos falados em português, o que permite que mesmo os lavradores analfabetos possam tirar o maximo proveito das exibições. Há peliculas modernas sobre a produção da batata-semente, lavoura de café, algodão, hortaliças, doenças que atacam o homem do campo e modo de evitá-las sistemas de adubação, metodos de combate à erosão e muitos outros que os lavradores que têm comparecido às concentrações da Campanha de Reerguimento da Produção Agricola tem sabido apreciar devidamente.

AS CONCENTRAÇÕES MARCADA PARA HOJE

Para hoje estão marcadas concentrações de lavradores em Jaboticabal, Pirajuí e Marilia. O agronomo regional de Jaboticabal e o prefeito desta localidade, já tomaram todas as providencias para o transporte dos lavradores cujo local escolhido foi a sede do Jaboticabal Atletico Clube, às 14 hs., ao contrario do Teatro Politeama como havia sido anteriormente designado. A concentração de Pirajuí será realizada no cinema São Salvador às nove horas prevendo-se uma concorrencia desusada segundo comunicação recebida das autoridades municipais e a do agronomo regional de Cafelandia. Em Marilia tambem em local previamente preparado realiza-se uma outra reunião devendo ter inicio às 13 horas com o comparecimento dos lavradores de Marilia, Garça e Pompéia.

Debatem os enfermeiros licenciados a questão do aumento dos salarios

Concentração da classe, ontem, na Biblioteca Municipal — Discursos dos deputados Juvenal Lino de Matos e Porfírio da Paz — Fala, tambem, o prof. Edmundo de Vasconcelos, da Faculdade de Medicina

Ao alto, a mesa que presidiu os trabalhos de concentração e, em baixo, um aspecto da numerosa assistencia

Conforme foi anunciado, realizou-se ontem, com inicio às 20 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma concentração de enfermeiros, promovida por profissionais praticos-licenciados, desta Capital, e da qual participaram delegações de Santos e outras cidades do Interior. A mesa que presidiu os trabalhos ficou constituida pelo prof. Edmundo de Vasconcelos, catedratico da Faculdade de Medicina, deputados Juvenal Lino de Matos e Porfirio da Paz, capitão João Batista Pódio, representante do governador do Estado, enfermeiras diplomadas Izaura Amorim e Elisa Rodrigues, sr. Antenor Santos Oliveira, do Diretorio Metropolitano do PSD, alem de representantes da classe e organizadores da concentração.

Abrindo os trabalhos, o prof. Edmundo de Vasconcelos cedeu a presidencia ao representante do sr. Adhemar de Barros. Inicialmente, a menina Selene Fuquim de Oliveira fez uma saudação à bandeira. Em seguida, saudando o prof. Edmundo de Vasconcelos, falou o enfermeiro Otilio Moura.

FALA O DEPUTADO LINO DE MATOS

Após a saudação ao prof. Edmundo Vasconcelos, usou da palavra o deputado Juvenal Lino de Matos, que começou sua oração por se desculpar com os enfermeiros pelo fato de não ter podido, até o momento, defendê-los na Camara Estadual. Em seguida, faz um historico da atividade do enfermeiro e exalta o seu significado na vida social. Depois de se estender em considerações de ordem geral e se referir à classe e ao seu trabalho, disse o orador: — "Assumo o compromisso de que não deixarei que se extinga a proxima semana, sem que no dia em que conseguir inscrição, vá à tribuna da Assembléia Legislativa defender a pretensão dos enfermeiros e obter o apoio dos meus pares para as justas reivindicações dessa magnifica e nobre classe". Alude, em seguida, aos enfermeiros diplomados e diz que, diante da falta de enfermeiros, devem estes se unir aos licenciados e, em causa comum, defender os seus direitos. Finalizando sua oração, disse o deputado Lino de Matos que não abandonará a causa dos enfermeiros até que alcance a vitoria decisiva da classe e concretize suas aspirações.

DISCURSO DO PROF. EDMUNDO DE VASCONCELOS

O orador seguinte é o prof. Edmundo de Vasconcelos. Começa o orador por se reportar ao trabalho dos enfermeiros, desde o nascimento da criança até a fase adulta. Fala, particularizando, sobre as atividades de cada profissional, nos varios setores hospitalares. Reporta-se à luta do medico pelos rincões mais afastados do Brasil, sempre auxiliado, abnegadamente, pelos enfermeiros, que não poupam sacrificios, nem riscos, no cumprimento de suas obrigações. Exalta o espirito de luta da classe e diz que de fato as necessidades da classe se consubstanciam principalmente, numa melhoria de salarios. Fala sobre a falta de enfermeiros e diz que, consoante estatistica recentemente levantada, apenas 1.200 enfermeiros diplomados possui o Brasil. Por isso mesmo, diz, se torna necessaria a cooperação dos licenciados. Sugere medidas que poderiam elevar o nivel cultural da classe e termina por concitar os profissionais a se unirem na defesa de seus interesses.

DISCURSO DO SR. PORFIRIO DA PAZ

Fala, em seguida, o deputado Porfirio da Paz, que diz se colocar inteiramente ao lado dos enfermeiros nas suas reivindicações. Diz que, como seu companheiro da Camara, deputado Lino de Matos, tambem ele se coloca de corpo e alma à frente dos que lutam pela efetivação dos objetivos pretendidos pela classe. Diz: «Secundando meu colega Juvenal, estarei prestando justiça e não favor, porque não se faz favor a quem merece justiça, como os enfermeiros nas suas justas reivindicações».

Usaram da palavra, ainda, as enfermeiras Elisa Rodrigues, Izabel Chagas e Aurea Marques.

EM NOME DO DIRETORIO METROPOLITANO DO PSD

Prosseguindo, falou em nome do Diretorio Metropolitano do PSD, o sr. Antenor Santos Oliveira, que começou sua oração elogiando o prof. Edmundo de Vasconcelos e alundindo a seguir à defesa que o deputado Lino de Matos fará, na Camara, em favor dos enfermeiros. Alude às atividades dos enfermeiros, põe em evidencia sua luta e seus esforços em beneficio da população de São Paulo e refere-se ao seu serviço que, quase sem exceção, abrange mais de doze horas diarias. Depois faz referencia à falta de enfermeiros diplomados, razão por que continuem pugnando pelos licenciados. Terminando sua oração, o sr. Antenor Santos Oliveira faz um apelo aos enfermeiros no sentido de que continuam pugnando pelos seus direitos, pois estava certo de que se aproximava o termino de tão ardua caminhada.

Encerrando a solenidade, usou da palavra o capitão João Batista Podio, representante do sr. Adhemar de Barros.

Apesar de encerrada a sessão, os enfermeiros, após a retirada da mesma, prosseguiram em sessão, a fim de discutir os problemas da classe e consubstanciá-los para melhor conseguir a sua solução.

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Funcionarios Publicos — Como já vimos anunciando, a Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo iniciou este mês suas palestras sobre assuntos de interesse da classe. No proximo dia 22, às 20,30 horas, o sr. Leão Machado abordará o tema "Criterio de provimento de cargos de chefia e de direção", em sua sede social, à rua José Bonifacio, 22, 4.º andar. E, no dia 29, dando prosseguimento a esse trabalho de esclarecimento da classe, a srta. Nair Lemos Gonçalves dissertará sobre o tema "A dificuldade das promoções nas atuais carreiras e a existencia de funcionarios ainda não reajustados". Essas palestras são franqueadas a toda a classe e aos estudiosos de nossos problemas administrativos.

A LUTA PELO PETROLEO

(Conclusão da 1a pagina)

O mais curioso é que as dificuldades arabes na Palestina teriam sido muito maiores, sem a assistencia da Iraq Petroleum Oil Company. A IPC fornecia depositos de agua e alguns meios de transporte para a brigada iraqueana e para a Legião Arabe, e trazia gasolina para Amman, pelo oleoduto de Haifa, quando a Legião se encontrava quase imobilizada. Mas os arabes perderam de vista esta assistencia, em sua geral antipatia pelo Ocidente.

Explorar e defender o petroleo do Oriente Medio é a preocupação primacial dos homens do petroleo, dos funcionarios do Departamento de Estado e dos militares norte-americanos que se encontram na zona. Em sua maioria, são favoraveis aos arabes, o que os torna, senão antijudaicos, pelo menos contrarios à criação de Israel.

As maiores reservas de petroleo do mundo, a comum preocupação anglo-americana com a Russia, e os esforços desesperados britanicos para manter sua posição predominante no Oriente Medio, são os problemas que emprestam tanto relevo à luta entre os arabes e os judeus, na Palestina.

As reservas provadas e indicadas do Oriente Medio, no montante de 25 bilhões de barris de petroleo (cinco bilhões mais do que as reservas provadas dos EE. UU.) e as provaveis reservas de pelo menos três vezes mais do que isso, nas zonas não perfuradas ou exploradas, naturalmente dominam o pensamento de muitos diplomatas, militaristas e funcionarios dirigentes das empresas de petroleo do Oriente Medio. Para eles, as questões do petroleo e da amizade arabe são muitissimo mais relevantes do que o problema imediato da Palestina.

A linha de defesa anglo-americana, que descreve uma grande curva, passando pela Grecia e pela Turquia, Iraque e Transjordania, até a Arabia e Quenia, envolve a maior proporção de reservas petroliferas estrategicas.

Alegam os militares que o Oriente Medio não é apenas uma area defensiva vital, como de primacial importancia como base ofensiva. O Oriente Medio é o unico ponto de onde os grandes campos petroliferos russos de Baku podem ser bombardeados eficazmente.

A maior parte dos militares admite que, em caso de guerra, o Irã cairia rapidamente nas mãos dos russos. Muitos norte-americanos, entretanto, acreditam que os campos da Arabia Saudita, especialmente Bahrein, poderiam ser defendidos. A unica maneira de aproximação por terra para Bahrein, é a travessia de 300 milhas de deserto. Se houvesse forças suficientes para repelir um ataque por pára-quedistas, acreditam esses militares que Bahrein poderia ser defendida exclusivamente pelo ar.

Alguns norte-americanos advogam agora um completo programa de ajuda pelo ar para os estados arabes. Acham que deveriamos construir aeroportos, armazens para deposito, postos de reparos e treinar uma força aerea combinada dos paises da Liga Arabe. Essa força não teria real valor tatico, na hipotese de guerra; mas, se tivessemos as bases, tais como as limitadas na Arabia Saudita, todas preparadas, com abastecimentos e equipamentos à mão, não seria preciso muito tempo para estabelecer uma forte força aerea anglo-americana aqui. Sem essas bases, seriam necessarios meses.

Mas esse problema militar se articula com a questão da Palestina. Parece improvavel, de acordo com esses norte-americanos, que pudessemos entrar no Oriente Medio em força, sem a amizade arabe. O dinheiro, só por si, não comprará os arabes; é preciso fazer com que os arabes sintam que somos seus amigos.

Certamente, os norte-americanos e ingleses que apoiam Israel encarariam com grande desconfiança a criação de qualquer poderosa força aerea para a Liga Arabe. E os arabes provavelmente desdenhariam tal programa, desde que ele implicasse no abandono da Palestina.

Os arabes, reconhecendo que o conflito sovietico-ocidental era elemento favoravel a eles, procuraram transformar a questão da Palestina numa questão russo-americana. Nas primeiras fases do conflito, eles ameaçaram com dar as costas à Inglaterra e aos EE. UU. e com buscar consolo e ajuda junto da Russia. O absurdo dessa ameaça tornou-se flagrante quando a Russia apoiou Israel no Conselho de Segurança e quando os paises satelites sovieticos começaram a exportar armas para Israel. Então os arabes recorreram ao pretenso aumento de influencia russa em Israel, advertindo que Israel seria uma importante base russa no Oriente Medio, se sobreviesse a III Guerra Mundial.

Se a Russia não é o aspecto mais importante da questão do Oriente Medio, ainda, é porque não há ponto de contacto direto entre ela e os paises dessa região, salvo no Irã. Os partidos comunistas dos estados arabes são, de um modo geral, insignificantes, numericamente. Há bastante ascendencia comunista e influencia russa entre os curdos, armenios e alauis do Iraque e Siria. Mas ainda não alcançaram proporções perigosas.

Na Siria, por exemplo, os comunistas bruscamente mudaram de atitude nacionalista, para assumir atitude russofila. Distribuiram panfletos declarando que os arabes estavam abandonando seus unicos verdadeiros amigos, os russos e que os arabes não chegaram a compreender que a Palestina é uma falsa questão, suscitada pelos politicos ingleses e norte-americanos.

"Apoiemos a partilha e ponhamos termo à guerra sangrenta", diziam os panfletos, convocando as nações arabes a se unirem em torno dessa politica. Nem é preciso dizer que os panfletos tiveram pouco efeito, alem do fato de terem resultado na prisão de varios lideres comunistas.

BRUNO ZARATIN

16.º TABELIÃO

Comunica aos seus Amigos e ao Publico em geral, a transferência do seu Cartorio da rua Marconi, 100 para a

Rua Barão de Itapetininga, 50

TÉRREO

Fones: 4-2880 e 4-2881.

SEARA ESPIRITA

MEDICINA ESPIRITUAL

A saude humana nunca será o produto de comprimidos, de anestesicos, de soros, de alimentação artificialissima. O homem terá de voltar os olhos para a terapeutica natural, que reside em si mesmo, na sua personalidade e no seu meio ambiente. Há necessidade, nos tempos atuais, de se extinguirem os absurdos da "fisiologia dirigida". A medicina precisa criar os processos naturais de equilibrio psiquico, em cujo organismo, se bem que remoto para as suas atividades anatomicas, se localizam todas as causas dos fenomenos organicos tangiveis. A medicina do futuro terá de ser eminentemente espiritual, posição dificil de ser atualmente alcançada, em razão da febre maldita do ouro; mas, os apostolos dessas realidades grandiosas não tardarão a surgir nos horizontes academicos do mundo, testemunhando o novo ciclo evolutivo da humanidade. O estado precario da saude dos homens, nos dias que passam, tem o seu ascendente na longa serie de abusos individuais e coletivos das criaturas, desviadas da lei sabia e justa da natureza. A civilização, na sua sêde de bem-estar, parece haver homologado todos os vicios da alimentação, dos costumes, do sexo e do trabalho. Todavia, os homens caminham para as mais profundas sinteses espirituais. A maquina, que estabeleceu tanta miseria no mundo, suprimindo o operario e intensificando a facilidade da produção, há de trazer, igualmente, uma nova concepção da civilização que multiplicou os requintes do gosto humano, complicando os problemas de saude; há de ensinar às criaturas a maneira de viverem em harmonia com a natureza.

EMANUEL

(Pagina recebida pelo medium Francisco Candido Xavier).

UNIÃO SOCIAL ESPIRITA

Realiza-se, no dia 25 proximo, na sede da Sinagoga Espirita Nova Jerusalem, à rua Casemiro de Abreu, 392, mais uma reunião ordinaria da União Social Espirita, para a qual são convocados todos os membros do Conselho Deliberativo e suplentes.

UNIÃO FEDERATIVA ESPIRITA PAULISTA

Falará hoje, na União Federativa Espirita Paulista, durante a reunião doutrinaria que ali se realiza habitualmente, às 20,30 horas, o sr. Salani Neto. Entrada franca.

REUNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE INDIANOPOLIS

Reune-se hoje, às 15 horas, na sede do Centro Espirita Jesus e Maria, à rua Barão do Triunfo, 102 no Brooklin Paulista, a Mocidade Espirita de Indianopolis. Nessa reunião serão estudados trechos do Evangelho Segundo o Espiritismo e do Novo Testamento, estudos que estão a cargo dos moços daquela entidade. Serão estudados, ainda, pontos basicos da Terceira Revelação. A entrada é franca, podendo todos aqueles que se interessarem assistir à reunião.

GONORRÉIA, SIFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS, TRATAMENTO RAPIDO

DR. MELO

PRAÇA DA SÉ, ESQUINA DA PRAÇA DR. JOÃO MENDES, 300. 1.º andar - Salas 109, 110 e 111 Das 9 às 11 e das 14 às 18.30 horas.

EDUCAÇÃO E CULTURA

O CASO DA FACULDADE DE FILOSOFIA

Cabe inteira razão aos estudantes da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo que ora reclamam, perante o governo do Estado, um predio proprio para essa escola superior. As ocorrencias há dias verificadas, no edificio da praça da Republica, constituem, efetivamente, um deploravel episodio na historia educacional paulista, e, a repetição de semelhantes fatos assumiria, sem duvida ,aspecto gravissimo.

Somos de opinião, aliás, que esses academicos estão agindo com exemplar serenidade. Alegam, com muito proposito, que os poderes publicos acabam de fazer substanciais doações à Universidade Catolica. Os alunos de Filosofia APROVAM ESSAS DOAÇÕES, estimando que estará bem aplicado todo o dinheiro que se destinar ao ensino em geral. Não podem concordar, porem, em ver despejadas as suas salas de aula, enquanto o governo proporciona auxilio financeiro a entidades não oficiais.

Se estas ultimas merecem apoio, como é possivel ser o mesmo negado aos proprios cursos mantidos pelo Estado? Sabemos perfeitamente que não existe da parte dos nossos dirigentes, qualquer má vontade contra a Faculdade de Filosofia. Houve, entretanto — seria impossivel negá-lo — um certo descaso, uma falta que as autoridades estão no dever de reparar.

EDUCADOR

COLEGIO ESTADUAL DE JUNDIAI

Por decreto do governador do Estado foi autorizada a Fazenda do Estado a adquirir por doação, do municipio de Jundiaí, um terreno situado nessa cidade que tenha area, localização e demais condições necessarias para a construção do predio que abrigará o Ginasio, Escola e Colegio Estadual, estabelecimentos oficiais já em funcionamento.

A FESTA DAS ARVORES

O Departamento de Educação, por nosso intermedio, recomenda aos delegados de Ensino, diretores de Ginasios, Colegios e Escolas Normais, que a **Festa das Arvores** seja realizada em toda as escolas e estabelecimentos de ensino da Capital e do Interior, às 10 horas da manhã do proximo dia 21 do corrente.

Do programa da festa que deverá ser realizada ao ar livre, poderá constar, se as condições do estabelecimento o permitirem, o plantio de um especimo da flora nacional.

CONCURSO PARA DIRETOR DE GRUPO

Estão sendo distribuidos, gratuitamente, à R. Libero Badaró, 61 (2.o andar), os novos programas e instruções para o concurso de Diretor de Grupo Escolar a ser realizado nas ferias de verão.

EXCURSÕES ESTUDANTINAS

Deverá seguir para o Rio Grande do Sul, a 28 do corrente, uma turma de alunos da Faculdade de Economia, Finanças e Administração, sob a direção do prof. R. Haddock Lobo, diretor em exercicio daquele estabelecimento de ensino superior.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

Aceitam-se, para as ultimas vagas ainda existentes nas turmas de 2.a e 6.a-feiras, das 8 às 8,50 e nas 3.a e 5.a-feiras, das 20,20 às 21,10 horas, alunos de Taquigrafia, gratuito, mantido pela Escola Universitaria de S. Paulo. O presente curso terá a duração de 4 meses e as aulas terão inicio no dia 16 e 17 respectivamente. As matriculas poderão ser feitas à R. Libero Badaró, 561 (2.o andar). Fone: 6-3735.

Segue amanhã para os EE. UU. o sr. Armando de Arruda Pereira

Embarca amanhã para os Estados Unidos, pelo navio "Brasil", que partirá de Santos às 24 horas, o sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, o qual viajará para a America do Norte, em companhia de sua esposa, a fim de participar, em Chicago, da reunião anual dos ex-presidentes do Rotari Internacional.

A fim de apresentar, em nome da FIESP, sua despedida ao sr. Armando de Arruda Pereira, irá a Santos uma comissão de diretores daquela entidade, integrada pelo sr. Antonio Devisate, presidente em exercicio da Federação das Industrias, Paulo Caruso e Antonio de Souza Noschese.

Assuntos árabes

HOMENAGEM PÓSTUMA ao "Ministro da Siria, Mazhar Bey Al-Bakri"

"Onde se viu o sol anoitecer antes da tarde?". Foi quando a natureza que regula o tempo extinguiu a luz da vida do sr. Mazhar Bey Al-Bakri, ministro da Republica Siria, junto ao governo brasileiro, aos 47 anos de idade, no dia 21 de julho p. p., após uma intervenção cirurgica, das mais delicadas, praticada pelos mais competentes facultativos americanos, num hospital de Nova [illegible] guido, em avião especial, dias antes, acompanhado de uma comitiva familiar.

Sr. Mazhar Bey Al-Bakri, primeiro ministro plenipotenciário da Siria no Brasil

O corpo do ilustre diplomata, seguiu embalsamado, de Nova York para Damasco, capital da Siria, onde, após ser exposto à visitação publica, foi sepultado no jazigo da familia, com acompanhamento oficial e popular, num cortejo tão imponente, como nunca houve naquela cidade, a mais velha do mundo.

O extinto que descendia de uma das familias mais antigas e tradicionais entre todas as familias nobres dos paises arabes, era filho de Damasco e, um dos mais denodados batalhadores em prol da libertação da sua patria, desde a sua mocidade. Depois da independencia da Siria, ocupou diversos cargos na administração do país, chegando ao alto cargo de governador da cidade de Damasco. Deixando este cargo, em meados do ano passado, veio ao Rio de Janeiro, na qualidade de Primeiro Ministro Plenipotenciario, da Siria, no Brasil.

Contam os jornais de Damasco que, nas cerimonias funebres, realizadas em 2 de agosto p. p., para o sepultamento do filho predileto, a população da Capital parecia verter as derradeiras lagrimas, "não acreditando na morte, tão rapida foi ela. Parecia dizer ao morto idolatrado que a vida é um ir e vir continuo. Assim tu: foste e tornaste ao nosso coração, agora és todo nosso, não mais de tí, és nós mesmos, foi-se o teu vulto, mas a tua essencia ficou; sentimo-la conosco, como tornada a nós, de regresso ao amor de que saiu".

Esse sentimento de consternação e tristeza, que foi sentido, na Siria, em particular e, nos paises arabes, em geral, foi igualmente sentido, aqui no Brasil, especialmente entre a coletividade arabe da Capital da Republica, onde espalhava a sua alta diplomacia, cavalheirismo, alegria e patriotismo.

Foi por isto, que a colonia sirio-libanesa, do Rio de Janeiro, prestou à memoria do ilustre ministro falecido, uma homenagem postuma, numa solenidade tocante, realizada no Teatro João Caetano, dia 13 do corrente, às 21 horas. O referido local foi pequeno, para conter os mais destacados membros e familias da sociedade sirio-libanesa, à frente da qual, se achavam os representantes diplomaticos do Egito, Siria e Libano, acreditados junto ao governo brasileiro, o sr. consul geral da Siria em São Paulo, membros do clero, representantes da colonia, de Belo Horizonte e diversas delegações, de todos os clubes e sociedades de São Paulo, tendo o Comitê que promoveu a referida homenagem, recebido telegramas, de toda a colonia sirio-libanesa, do Brasil, associando-se às homenagens prestadas à memoria de tão insigne patriota.

A solenidade que foi presidida pelo decano da coletividade arabe, no Rio de Janeiro, o sr. Riskalla Haddad, foi iniciada com um minuto de silencio, conservando-se a numerosissima assistencia, respeitosamente, em pé, curtindo em silencio, a dor e a saudade pela perda irreparavel que o coração nunca esquece, como se fosse uma lanceta aguda que se crava nele.

Como parte da homenagem, foi colocado no palco, o retrato do ministro Al-Bakri, envolto pela bandeira siria e, cercado de ramalhetes de flores, entrelaçados de crepe.

Constou a solenidade, de comoventes discursos, em prosa e verso, pronunciados por conhecidos e admirados oradores, especialmente convidados para falar nessa noite, entre eles, o poeta, Elias Farhat, de Belo Horizonte; o poeta Rachid Salim Curi e o intelectual Fares Dabague, de São Paulo; o conhecido tribuno Abdullatif Yonea, que se encontra de passagem pelo Brasil, alem de ilustres oradores e poetas, representando a coletividade do Rio de Janeiro.

Encerrando a solenidade, usou da palavra, s. exa., o sr. Taufik Bey Yazigi, encarregado dos negocios da Siria no Brasil, agradecendo em nome do governo sirio, e da familia enlutada, as sinceras e sentidas manifestações de pesar que estão sendo prestadas, pela coletividade, em homenagem à memoria do ministro Al-Bakri que era bom, tinha a serenidade dos fortes e foi grande, tanto na vida como na morte, pois sempre foi o simbolo da *Fé*, no destino da sua Patria.

F. D.

A arte culinária no SESI

Entrega de certificados à 8.a turma formada pela Cozinha Distrital n.o 1

Entre os cursos rapidos de instrução e aperfeiçoamento mantidos pelo Serviço Social da Industria, nesta Capital, destaca-se pela importancia que representa na economia do trabalhador, e principalmente para a saude, o "Curso Elementar de Arte Culinaria". Este curso, de duração de três meses, é constituido por jovens operarias, tendo por objetivo ministrar-lhes noções gerais sobre economia domestica e arte culinaria, com demonstrações praticas e aulas teoricas sobre o preparo dos mais variados sistemas de alimentação.

Dentro desse programa, o SESI veio de formar, anteontem, mais uma turma de 52 alunas, cuja frequencia às aulas, foi de 100%.

Entrega de certificados — A' solenidade, que se realizou às 17,30 horas, teve a presidi-la o sr. Paulo Correa, diretor da Subdivisão de Medicina do SESI.

Demonstrando a sua gratidão, as alunas fizeram entrega às suas professoras, de varios presentes. Em seguida, a oradora da turma, srta. Albina de Jesus Abreu, agradeceu em nome de suas colegas.

O sr. Paulo Correa, convidou então os presentes à mesa de salgados e doces, dizendo às alunas que aproveitassem o resultado de seus trabalhos.

PARADA DE FUTUROS "CRACKS"

EXPOSIÇÃO e LEILÃO

de produtos paulistas de 2 anos

no Hipódromo Paulistano

Eis a sua oportunidade para adquirir, em condições muito vantajosas, as novas revelações dos haras paulistas. Lembre-se que animais como Santarém, Sargento, Albatroz, El Faro, Heliaco, foram, um dia, potros desconhecidos... e depois conquistaram glória e fortuna em brilhantes carreiras. Venha escolher o seu "crack" de amanhã, na maior seleção de potros já apresentada. Para todos os animais vendidos neste leilão o Jockey Club reservará páreos especiais, dotados com valiosos prêmios.

EXPOSIÇÃO 28 de Setembro

LEILÃO - inicio: 29 de Setembro

FLORESTANO — LEILOEIRO OFICIAL

Jockey Club DE SÃO PAULO

Sid-J1-96

PELO INTERIOR

CLUBE DE CIENCIAS

O progresso economico do "hinterland" paulista é um fato bastante notorio. A sua evolução, neste setor, está patenteada aos olhos de todos os individuos, com grande realidade. Nada há que possa contestar o invulgar progresso do nosso Interior. Nesta parte, ele já deu prova suficiente do que pode.

A par disso, o Interior paulista cuida de muitas outras coisas. A sua aspiração é enorme. Os seus conhecimentos se dilatam profusamente em todos os sentidos da atividade humana, alastrando e contagiando todos os que moram nas pequenas metropoles bandeirantes. Existem, entre outras duas forças conjugadas em nosso "hinterland" — a economica e a intelectual — que estão rabalhando juntas na elaboração de uma grande obra: o erguimento do Interior.

Intelectualmente, tambem, a hinterlandia está bem representada. Rio Claro possui um nucleo da A. B. D. Sorocaba, já tradicional pelos altos valores que possui, tem o Centro Sorocabano de Letras. Campinas é dona de uma das mais esforçadas equipes estudiosas, que zela pela elevação cultural de sua terra. Estes, são apenas alguns exemplos. Existem muitos outros. Muitos mais. E, entre eles, é de se ressaltar o da cidade de Piracicaba.

O Clube de Ciencias desta cidade representa um verdadeiro nucleo estudantino que domina os estudiosos não só do nosso país como tambem elementos de grande projeção no Exterior. Já são por demais conhecidas as atividades daquele Clube que, não resta duvida, é um verdadeiro laboratorio de pesquisas cientificas. A sua contribuição, somente no setor da arqueologia, é enorme.

Agora, o principal: o Clube de Ciencias de Piracicaba está precisando de muita coisa. Amplinção do seu predio. Uma sala de projeções. Aparelhamentos. Sala de ciencias naturais, e muitas outras reivindicações que deveriam ser atendidas o mais depressa possivel. Porque o Clube de Ciencias precisa, porque ele mantem um intercambio com outros institutos, e, o que é principal, porque não recebe nenhuma subvenção oficial. Apesar de tudo isto o Clube de Ciencias ainda trabalha fecundamente. E' preciso que as nossas autoridades não permitam a paralisação de tão grandiosa obra que ele vem realizando. A todo custo!

CAMPINAS

O prolongamento da linha de bonde ao bairro do Taquaral

CAMPINAS, 17 (Da sucursal) — O prefeito Miguel Vicente Cury, atendendo ao pedido de audiencia que lhe foi formulado por moradores do bairro do Taquaral, recebeu ontem em seu gabinete de trabalho no Palácio dos Azulejos numerosa comissão daquela zona da cidade, integrada tambem por pessoas de todos os pontos de Campinas, que espontaneamente levaram apoio á pretensão da Sociedade dos Amigos do Taquaral. Falaram, na ocasião, diversos oradores, tendo o chefe do Executivo campineiro respondido aos representantes do bairro do Taquaral expondo as "demarches" encetadas pela Municipalidade visando solucionar o problema do prolongamento dos trilhos de bonde da linha 4, que é, sem duvida, a principal reivindicação do bairro. Explicou ainda, o sr. Miguel Vicente Cury que indo a São Paulo na semana vindoura, esperava solucionar definitivamente a momentosa questão.

Os vereadores Djalma Moscoso e Quintino de Paula Maudonet, que se encontravam presentes, encareceram a necessidade de ser atendida a pretensão dos moradores do Taquaral, pois colocados os trilhos até o final da rua Paula Bueno tambem seria beneficiada toda Campinas, que hoje procura com insistência o Parque Municipal, situado á saida da estrada de Mogi-Mirim. O sr. Miguel Vicente Cury, depois de saudado por diversas pessoas residentes naquela populosa zona da cidade, reafirmou a sua simpatia pela causa da Sociedade Amigos do Taquaral, dizendo da certeza de poder resolver dentro em pouco o problema de transporte do bairro.

Estudos em tôrno do tabelamento da carne — Consoante já divulgamos, os retalhistas de carne de nossa cidade não ficaram satisfeitos com o tabelamento recentemente elaborado pela Comissão Municipal de Preços, com relação ao referido produto. Não obstante isso, os açougues passaram a vender a carne de acôrdo com a tabela da C. M. P., enviando, porém, uma representação á Comissão Estadual de Preços, solicitando reforma do tabelamento e expondo os motivos em que se baseiam as suas reivindicações. Agora, segundo fomos informados, a C. E. P., tomando conhecimento do pedido formulado pelos retalhistas locais, deliberou nomear uma comissão de pessoas de nossa cidade para estudar pormenorizadamente o assunto, tendo sido indicados os srs. Sebastião Otranto, Renato Marcos Funari e um representante da Associação Campineira de Imprensa. A diretoria dessa entidade nomeou para integrar essa comissão, o sr. Julio Mariano, sendo que o problema da carne será ventilado pela aludida comissão amanhã, ás 20 horas, na sede da Associação Comercial de Campinas. Deverão comparecer mais o sr. Hirondel Simões Ludera, membro da C.E.P., um representante do Sindicato do Comércio Varejista da Carne e um membro da Comissão Municipal de Preços.

Visita de uma comissão de parlamentares — Chegarão amanhã a esta cidade os membros da Comissão de Transportes e Viação do Congresso Federal, ora em visita ao nosso Estado. A presidência do Legislativo designou os vereadores Tasso Magalhães, José Vilagelin Neto e Murilo de Campos Castro para, em comissão, representarem a Camara Municipal de Campinas no desembarque dos parlamentares, e, ao mesmo tempo, proporcionarlhes uma visita ao aeroporto de Vira-Copos, a fim de que esse notável empreendimento seja estudado convenientemente pelos poderes federais, com reais beneficios para a cidade.

Aniversarios — Hoje: d. Benedita Pimental Wutke, profa. do Grupo Escolar "Francisco Glicério", espôsa do sr. Otávio Pimentel Wutke; srta. Maria Merceres Von Zuben, filha do sr. Augustinho Von Zuzen e de d. Maria Gute Von Zuben; srta. Maria Regina Duarte Segurado, filha do engenheiro Hoche Segurado, e de d. Gracila Duarte Segurado; sr. Alberto Pinto de Carvalho, do alto comércio local e membro do Rotari Clube de Campinas.

Associação Espirita "Caminho da Verdade" — Está assim constituida a diretoria da Associação Espirita "Caminho da Verdade", que funcionará no periodo de 1948-49: presidente, João Duarte Rafael; vice, José Martins Teixeira; secretario, Fritz Antonio Hedlund e Julio Gonçalves de Sousa; tesoureiro, Aristides Lopes Bueno e Antonio Cerone. A diretoria, já empossada, nomeou para bibliotecaria a senhorinha Lourdes Lopes e para professora das aulas de catecismo a senhorinha Elizabeth de Arruda. O conselho fiscal é o seguinte: srs. Inácio Sampaio Ferraz, João Amaral e João Maria Canaes.

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Sob a presidencia do sr. Celso Wey Magalhães realizou-se hoje reunião extraordinária da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, para receber o prof. Hector Romo Bolan, catedrático de ginecologia da Faculdade de Medicina do Mexico, que abordou sugestivo tema médico. O trabalho do conferencista foi bastante aplaudido.

Inaugurada ontem brilhantemente a nova sede do "São Carlos Clube"

Presidiu ao ato inaugural o Juiz de Direito da Comarca — Coroação da rainha do "S. Carlos Clube"

SÃO CARLOS, 18 (Do correspondente, por telefone) — Realizou-se hoje, ás 15 horas, a solenidade de inauguração da nova sede do São Carlos Clube, tendo comparecido á mesma grande numero de pessoas e os mais representativos elementos da sociedade são-carlense O São Carlos Clube surgiu vigoroso e coeso da fusão das duas maiores entidades citadinas: o São Carlos Tenis Clube e o Clube Comercial, tendo sido feita a fusão, a 9 de janeiro de 1944. Esse trabalho de união dos dois gremios não foi um trabalho facil, tendo-se sobressaido, pela sua firme vontade, o sr. João Marigo Sobrinho, falecido, e a quem todos os presentes á solenidade, renderam saudosa homenagem.

INAUGURAÇÃO

Sob a presidencia do sr. Dalmo do Vale Nogueira, m. juiz de Direito da comarca, teve inicio a festividade, tendo sido cortada a fita simbolica pelo meretissimo juiz, o qual inaugurou a placa comemorativa do grato acontecimento. Falou, em seguida, pela diretoria, o sr. Antonio Adolfo Lobbe, presidente em exercicio, que dissertou sobre a fundação do São Carlos Clube. O orador seguinte foi o sr. Alfredo Maffei, presidente da Comissão de Construção, que deu explicações sobre os trabalhos desenvolvidos durante o erguemento do soberbo edificio cuja construção ele orientou. Usou da palavra, em prosseguimento á solenidade o prof. Italo Savelli, que discursou em nome dos associados, dizendo a certa altura que tinha sido satisfeito, com a inauguração da nova sede da sociedade, um velho e ardente sonho da familia são-carlense, que era possuir um clube á altura da cultura e da civilidade do povo de São Carlos. O vigario-geral do bispado, monsenhor Romeu Tortorelli, II, vigario-geral do Bispado, procedeu, em seguida, á benção do edificio.

BAILE DE GALA

As 22 horas, teve inicio o baile de gala, oficial, durante o qual foi coroada a rainha do São Carlos Clube, srta. Lea Ferraz Rocha, eleita por grande numero de votos. Foi uma das candidatas da diretoria, que procurou dar ao certame o maximo carater associativo, tendo-se inscrito nesse concurso, do qual se sagrou vencedora a srta. Lea, somente filhas de associados. Foram coroadas, juntamente com a rainha, quatro princesas, cabendo o titulo de La princesa, á srta. Leliana Fachina. A coroação foi feita pelo sr. Antonio Adolfo Lobbe, á meia-noite Animou o baile a Orquestra de Peruzzi, tendo chegado de São Paulo diversas caravanas de filhos e admiradores desta cidade, que pela sua beleza é considerada a cidade-sorriso. O baile se prolongou até a madrugada, tendo havido grande animação, do começo ao fim, comparecendo no mesmo o que há de mais representativo na nossa sociedade.

Inaugurada ontem na Santa Casa de Santos a Clínica de Tumores

SANTOS, 18 (Da sucursal) — Um acontecimento de larga repercussão registou-se hoje nesta cidade, com a inauguração, na Santa Casa de Misericordia, da Clinica de Tumores, feliz iniciativa da Campanha Contra o Cancer. Para assistir a cerimonia inaugural e abrilhantá-la com sua presença, cerca das 10 horas, procedente da Capital paulista, chegou a esta cidade uma delegação composta de cerca de 120 cientistas que atualmente tomam parte na Primeira Jornada Brasileira de Radiologia. A delegação chegou aproximadamente ás 11 horas, dirigindo-se imediatamente para a Santa Casa, onde ali aguardavam a chegada dos seus componentes numerosos medicos santistas. Após a benção solene das instalações da Clinica de Tumores, o que esteve ao cargo de d. Idilio José Soares, bispo diocesano de Santos, usaram da palavra os srs. Alceu Martins Parreira e Hugo dos Santos Silva, respectivamente, presidente da Associação Comercial e provedor da Santa Casa de Santos. Finalizando a cerimonia, discursou o dr. Antonio Prudente, presidente da Associação Paulista de Combate Contra o Cancer, o qual congratulou-se com a classe medica local pelo exito alcançado pela campanha, com a inauguração daquele importante melhoramente. A seguir, no consistorio da Santa Casa teve lugar uma sessão solene, ocasião em que o dr. Emilio Navajas saudou o prof. Pedro Barcia, do Uruguai, o qual participava da delegação procedente da Capital paulista. A sessão solene encerrou-se logo após o prof. Barcia pronunciar uma conferencia que versou sobre as vantagens advindas dos serviços prestados pelas clinicas de tumores. Em seguida, os presentes dirigiram-se á sede social da Associação dos Medicos de Santos, onde lhes foi oferecido um coquetel, rumando então para a aprazivel Ilha das Palmas, onde teve lugar um almoço oferecido pela Prefeitura Municipal á delegação de cientistas visitantes e aos locais. Depois de descansar algumas horas, a delegação regressou á Capital paulista.

Solenemente inaugurado o restaurante do SAPS — Teve lugar pouco depois das 17 horas de hoje, a inauguração do restaurante do SAPS desta cidade, modernamente instalado na praça da Republica, defronte ao edificio da Alfandega. O ato foi assistido por numerosas autoridades civis, militares e religiosos locais, destacando ainda a presença dos srs. major Humberto Peregrino, que representou o SAPS e o sr. Lourival Carvalho, representante do ministro do Trabalho, ambos vindos da capital da Republica exclusivamente para esse fim.

Volumosa a renda da Alfandega — Muito embora se tenha observado um sensivel descrecimo do movimento de importação, pelo nosso porto, as rendas da Alfandega local continuam relativamente volumosas. Assim é, que ontem foram arrecadados Cr$ 5.103.703,80. Desde o principio do ano a renda arrecadada já alcançou Cr$ .... 1.362.639.298,20. No mesmo periodo, no ano passado, foi alcançada a soma de Cr$........ 1.222.765.328,20, observando-se este ano, portanto, uma diferença par mais de Cr$ ..... 139.874.520,00.

Pôs fogo ás vestes embebidas de gasolina — Pouco antes das 12 horas de hoje, na av. Ana Costa, 96, onde reside, Carmen Duclas, solteira, de 32 anos tentou suicidar-se embebendo as vestes com gasolina e pondolhes fogo logo a seguir. Socorrida a tempo, porém, Carmen Duclas foi salva, sendo medicada no Pronto-socorro em sua propria residencia, onde ficou em tratamento. Ignoram-se os motivos que levaram a moça a tentar contra a existencia.

Culto Evangelico

Igreja Cristã Presbiteriana da Bela Vista — Rua dos Ingleses, esquina da rua dos Franceses. As 10 horas — Escola Dominical; ás 20 horas, culto em que pregará o rev. Paulo Pernasetti.

Igreja Cristã Presbiteriana da Lapa — Rua Domingos Ro... 306 As 13 horas — Escola Dominical; ás 20 horas, culto em que pregará o rev. Domicio Pereira de Matos.

Congregação Cristã Presbiteriana de Anastacio — Rua Alvarenga Peixoto, 168. As 15 horas — Escola Dominical. Cultos semanais ás quartas-feiras.

Igreja Cristã Presbiteriana de Pinheiros — Rua Fernão Dias, 565. Escola Dominical, ás 9,30 horas. As 20 horas, culto em que pregará o rev. Wilson N. Licio.

Igreja Cristã Presbiteriana do Cambuci — Rua Afonso Arinos, 162. As 9 horas — Escola Dominical. As 20 horas, culto em que pregará o rev. Alcendino.

Igreja Cristã Presbiteriana Filadelfia — Rua Goitacazes, São Caetano. As 10 horas — Escola Dominical; ás 20 horas, culto em que pregará o rev. Gerson Azevedo Meyer.

Igreja Cristã Presbiteriana de Santo André — Rua Coronel Fernando Prestes, 326, Santo André. As 9,30 horas, Escola Dominical; ás 19,30 horas, culto em que pregará o academico Percio Gomes.

Igreja Episcopal — Está sendo esperado, amanhã, nesta Capital, o revmo. Atalicio Teodoro Pithan, bispo sufraganeo da Igreja Episcopal Brasileira e conhecido intelectual do Rio Grande do Sul. S. exa. fará aqui, a convite, durante esta semana, uma serie de conferencias religiosas, assim programadas: Dia 22, quarta-feira, ás 20,30 horas, Capela de S. Lucas, á rua Vinte e Três, 29-A, Vila Maria. Dia 23, quinta-feira, ás 20,30 horas, Capela da Trindade, á rua Cardoso de Almeida, 898, Perdizes. Dia 24, sexta-feira, ás 20,30 horas, Capela de S. Pedro, á rua Russia, 46, Santo André.

Encerrando a sua serie de pregações, o revmo. bispo Atalicio Pithan falará, ainda, na Capela da Trindade, domingo proximo, ás 9 e ás 20 horas. Entre outros, dissertará o orador, sobre os seguintes temas: "Missão social da Igreja", "O cristianismo e a guerra" e "A mensagem divina para os nossos dias".

A entrada é franca a todos os interessados.

Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo — Hoje, na Igreja Presbiteriana Unida, á rua Helvetia, 772, ás 9,40, haverá Escola Dominical. Ocupará o pulpito, ás 11 horas, o rev. José Borges dos Santos Junior. As 20 horas, pregará o sr. Samuel Martins Barbosa.

Rádio Cruzeiro do Sul de São Paulo

Hoje às 11 horas e todos os domingos

"Saudades do Sertão" com

Lambari - Douradinho - Dorival e Nazareth

apresentação de Mario Luiz

Régia oferta da CASA RADIO TÉCNICA "JULIO", a maior organização de rádio do bairro do Belém; de Medina, Luiz e Lotti e da CONFEITARIA DA SÉ — a rainha dos doces finos, de Alvaro Figueiredo Melo & Marques.

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAS — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marfan, rua Hipodromo 595; Rex, Rua Bresser, 1079; Normal, Av. Rangel Pestana, 2370; Cavalheiro, Av. Rangel Pestana, 2163; Esperança do Brás, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA — S. Rafael, rua Orville Derbi, 179; S. José da Mooca, rua Mooca, 1760; S. Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 294; Arco-Iris, rua Oratorio, 584.

MOOCA — Internacional, rua Piratininga, 493, Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAIZO, VILA MARIANA — Vergueiro, rua Paraizo, 359; Michel, rua Domingos de Morais, 569, Santa Terezinha do Menino Jesus, Rua França Pinto, 97; J. Camargo, Rua Domingos de Morais 1462, Santo Antonio, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 85.

ORIENTE, CANINDE', PARI — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 163; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, Av. Vautier, 626; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA, CAMPOS ELISEOS, PERDIZES, SANTA CECILIA — Barão Limeira, Alameda Eduardo Prado, 439; Andrade, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 558; Bugre, rua Barra Funda, 598; Maceió, rua Alagoas, 493.

BOM RETIRO — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Avenida Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ, S. CAETANO — Cosmos, rua Dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua S Caetano, 213; Nova Era, Avenida Tiradentes, 1292.

VILA BUARQUE, CONSOLAÇAO — Cintra, rua Consolação, 2400; Bela Vista, rua Augusta, ...; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, BELA VISTA — Imaculada Conceição, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 402; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 667; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941, Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

LUZ, SANTA EFIGENIA, MERCADO — Landell, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 105; Maristela, rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTA — Menezes, rua Pamplona, 768; Lorena, Alameda Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3556.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM AMERICA — Jardim America, Rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 893.

GLORIA, LIBERDADE — Santa Cruz, Rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno Andrade, 66.

CAMBUCI, ACLIMAÇÃO — Gloria, Largo Cambuci, 21; S. Gonçalo, rua Muniz de Souza, 108; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Eliria, 31 (esquina rua Corridas).

SANTANA — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua Coroa, 56.

BELEM, BELENZINHO — Santa Rita, rua Cachoeira, 563; Belenzinho, Av. Celso Garcia, 1424; S. Carlos, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070.

TATUAPE' — Paratodos, Avenida Celso Garcia, 3558; Tuiuti, Av. Celso Garcia, 3882; Platina, rua Platina, 336; Branco, Av. Celso Garcia, 4538; Geni, rua Antonio Barros, 203; Paulopolis, rua Antonio de Barros, 1300.

CIDADE MÃE DO CEU — Bom Sucesso, rua Bom Sucesso, 1292 (aberta até ás 12 horas).

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu, 1003; Gomes, Av. Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO, VILA PRUDENTE — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, Avenida Zelina.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos Morais, 2912; Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Paulista, Estrada de Santo Amaro, 205.

VILA MARIA — Lusitana, Av. Guilherme Cotching, 1607; Drogevita, Av. Guilherme Cotching, 813; Sousa rua Orindiuva, 79.

PENHA — Sampaio, Praça da Penha, 788; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Sant'Ana, Estrada de S. Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. do Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2465.

AGUA RAZA, BERTIOGA — Monte Serrate, Avenida Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Avenida Alvaro Ramos, 2276; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Avenida Regente Feijó.

LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belem, rua Ponta Porã, 103; S. José, rua Clemente Alves, 400.

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:

FARMUNIDA LIBERDADE — Praça 7 Setembro, 30 - Fone: 3-3541

FARMUNIDA STO. ANDRÉ — R. Sen. Flaquer, 45-Tel. 273-Sto. André

Passa-tempo

TELEGRAMA DE SILABAS

1. — . . — — — — — —
2. — . — . . — —
3. . . — — — . — — —
4. — — — . .
5. — . — — — . — — —
6. . — . — .
7. . . — — —
8. . — — — — — — . .
9. — . . — — — — — —
10. — . — . .

Os sinais não compõem letras telegraficas. Entretanto devem ser colocadas sobre eles palavras formadas com as seguintes silabas:

a a a as ba ca cha ci da da de de e en fi gra gri ig mo mo mo ne no pi po ra ra ran si te to to tor tu ve vi.

Significado das palavras:

1. Cova — 2. Compaixão — 3. Admiração — 4. Instrumento de fechadura — 5. Falta de saber — 6. Fruta — 7. Tudo o que dá movimento a um maquinismo — 8. Hortaliça — 9. Descrição de uma localidade — 10. Brado.

As letras das palavras que recairem sobre os pontos, lidas em conjunto, formam uma sentença de Antonio Perez.

SOLUÇÃO
CHARADA DE SILABAS

A SORTE E O BOM HUMOR GOVERNAM O MUNDO

1. b A r O da
2. i S i D oro
3. f O r N ecimento
4. a R t U s
5. a T a M ancuna
6. m E d O nho
7. t E r M odon
8. c O b A ia
9. e B a N ista
10. t O b R uk
11. a M i E iro
12. c H u V a
13. t U n O
14. a M i G dalite
15. p O t R o

O CANCER é um tumor maligno Existom tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo

Telegramas retidos

Na Sorocabana: Antonio Sapaso, rua Senador Feijó, 123, 2.º andar, sala 25; Baby P. Inacio, av. 9 d eJulho, 108, apt. 10; Krikoff e Bariane, rua Bagé, 9; Moisés José, rua Santa Rosa, 38; Maria Pastor, rua Jurity, 1067; Nicolau Nasser e familia, parque D. Pedro 2.º, 835; Sobras, SP; Wilson Naisser, parque D. Pedro 2.º, 835.

Culto Católico Livre

Igreja Catolica Livre do Brasil A missa do 18.o domingo depois de Pentecostes será celebrada ás 7,30 e ás 10 horas na capela do Salvador, á rua Linda Battista, 62; capela de Santo André, em Osasco: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela de Santa Ifigenia, em Vila Buenos Aires; capela do Abrigo "Santa Maria", em Gualanazes; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela de Santa Cruz, no bairro de Ouro Fino. O tema da pregação será: Simbolismo e Religião. Bispo diocesano: d. Salomão Ferraz, rua Pelotas, 241, tel. 7-0606.

A VIDA EM ALGARISMOS

Critério seletivo para o capital estrangeiro

A vinda da Missão Abbink coloca em cheio o problema da entrada do capital estrangeiro em nosso país. E' claro que ninguem que se interesse seriamente e concretamente pelo progresso do Brasil, dentro da situação e da epoca que vivemos, pode negar a necessidade da ajuda de recursos alienigenas para o nosso desenvolvimento. Mas, se não se pode negar essa necessidade, não seria tambem justo abrir de par em par as portas para a entrada desse capital, como se estivessemos numa fase meramente colonial, sem meio nenhum ou sem força alguma para nossa expansão. O de que precisamos é de capitais que venham de fato contribuir para nosso progresso, sem prejudicar as iniciativas e as realizações existentes dentro do territorio nacional.

Parece-nos, por isso, acertada a orientação tomada pelas nossas classes produtoras, principalmente os industriais, ao adotarem um criterio que poderiamos chamar de seletivo, nessa questão, e que visa não só aceitar a ajuda estrangeira, como ainda estimulá-la, porém, em atividades novas ou para melhorar do ponto de vista tecnico as existentes. Nos ramos onde já temos produção nacional, o capital estrangeiro deve servir apenas para desenvolvê-la e não com o estabelecimento de novas empresas, que venham concorrer com as nacionais, aproveitando-se do mercado organizado e da propaganda já feita, para tirar proveito deles.

E parece-nos acertado esse criterio, não somente por uma questão nacionalista, de favorecer e auxiliar o que é nosso, mas em beneficio da propria economia do país e da segurança inclusive do capital que para aqui imigre. Se não fizermos esta seleção, alem de matarmos realizações nossas, oneraremos nossa balança de pagamentos com novos encargos, que a amortização e a remessa de dividendos para o Exterior exigirão. E se nossa balança de pagamentos já é atualmente dificitaria, como onerá-la ainda mais? Seria anti-economico, para não dizer loucura.

Por isso, o capital estrangeiro que venha a ser investido em nosso país, deve sê-lo em atividades que nos libertem da aquisição de produtos no Exterior, ou que propicie a venda fora do país de novos artigos que atualmente não exportamos.

Somente desta maneira não sobrecarregaremos nossa balança de pagamentos, procuraremos desenvolver e aumentar nosso parque de produção com artigos que até aqui não produzimos, enriquecendo verdadeiramente nossa economia e fazendo seu engrandecimento.

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo)

O mercado do termo de Nova York começou a restabelecer-se durante a semana finda, não tendo apresentado baixas apreciaveis. Registrou, ao contrario, altas na casa dos 25 pontos. Como já tivemos oportunidade de dizer, as oscilações desse mercado não influem no disponivel de Santos. Este tem se mantido estabilizado em Cr$ 89,50 para o tipo 4 mole, e Cr$ 86,50 para o tipo 4 duro.

Os despachos até o dia 17, em Santos, atingiram a 577.909 sacas — prenuncio de um auspicioso fim de mês, com o total presumivel de mais de um milhão de sacas.

Parece-nos que o governo federal atendeu aos justos clamores do comercio e da lavoura, tomando as providencias necessarias ao restabelecimento da calma e consequente melhoria do mercado cafeeiro. Continuamos na crença de que, se maior abalo não sofreu esse mercado, foi devido á maravilhosa posição estatistica do produto e á falta quase absoluta da rubiacea nos Estados Unidos. As anormalidades verificadas tiveram origem simplesmente em fatos internos. A praça de Santos está abarrotada de cafés que poderiam ter saido se não fosse a concorrencia dos cafés do D.N.C. do mesmo tipo, vendidos a preços mais baixos. No dia 16 o disponivel melhorou em Cr$ 0,50 para cada tipo e o motivo é claro: o D.N.C. não liberou mais cafés nestes ultimos dias em Santos.

A propalada noticia de que a autarquia vendera antes de 29 de agosto, faltando entregar 266.354 sacas, — trouxe grande sobressalto ao mercado santista Evidentemente, essa noticia é como uma espada sobre o pescoço dos exportadores, que não podem prever como será entregue aquele volume — se em grandes ou pequenas quantidades. Acreditamos que a primeira hipotese não se verificará. Suspensas as vendas e deixando de existir amostras do D.N.C. na rua, aquele café poderá escoar-se paulatinamente, sem afetar o ritmo normal do mercado.

* * *

Inserimos, hoje, dados mais completos sobre a liberação de cafés do D.N.C. Liberado e não computado no estoque (Santos): maio — 11.425; junho — 116.793; julho — 142.708; agosto — 188.451; setembro, até dia 17 — 47.735 Total: 507.119 sacas.

Os despachos fora de serie para o Rio, tiveram inicio na 2.a quinzena de abril deste ano. Cafés do D.N.C.: abril (2.a quinzena) — 12.298; maio — 51.730; junho — 70.961; julho — 18.377; agosto — 71.513. Total: 224.887 sacas.

* * *

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 17 do corrente, ... 2.227.385 sacas. De 1.o de julho até 17 do corrente, 503.107. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes, até ontem:

Safra 47-48	1.031.311
Safra 48-49	1.054.115
Total	2.078.426

sacas de café paulista.

Por procedencia dos demais Estados:

Mineiro	50.035
Goiano	18.057
Paranaense	44.113
Mato-grossense	6.754
Total geral	2.227.385

sacas.

O estoque na praça de Santos, em 17 do corrente, era de 2.174.323 sacas.

De 1.o a 17 do corrente, deram entrada no porto de Santos .... 2.078.426 sacas de café paulista, sendo 1.299.899 pela E.F.S.J. e 778.527 pela E.F.S.

Falta liberar da safra 47-48	825.090
Falta liberar da safra 48-49	4.712.954
Total a liberar	5.538.044

Da safra 47-48 estão sendo liberados cafés da serie 10-C-47, dos quais já deram entrada 114.204, faltando ainda 11.616 sacas Da safra 48-49 estão sendo liberados cafés da serie 1-C-48, dos quais já deram entrada 1.048.178 sacas.

Quanto á exportação, de 1.o de julho a 17 do corrente, a cifra foi de 2.231.196. De 1.o a 17 do corrente, foram exportadas 476.107 sacas.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 17 do corrente, 2.325.847 sacas, das quais 577.909 no corrente mês.

Movimento da safra 47-48 de cafés despachados do Interior para Santos:

Despachado	6.447.716
Falta liberar	825.090
Liberado	5.622.628

Idem, da safra 48-49:

Despachado:		
julho	3.031.109	(C-1)
2.a quinz.	1.156.755	(C-2)
Agosto	610.866	(C-3)
2.a quinz.	932.402	(C-4)
Total despachado	5.761.132	
Falta liberar	4.712.954	
Liberado (1-C-48)	1.048.178	

No proximo retrospecto daremos os despachos da 1.a quinzena de setembro.

* * *

Cafés, dentro de serie, despachados para outros portos:

	Rio	Angra
Julho — 1.a quinz.	17.814	1.118
Julho — 2.a quinz.	26.294	3.373
Agosto — 1.a quinz.	5.576	2.005
Agosto — 2.a quinz.	15.376	741
Totais	65.060	7.237

sacas.

MERCADOS

Sinopse do dia

Como ocorre aos sabados, os negocios foram ontem praticamente nulos. No termo da Bolsa de Santos os preços do café cairam parcialmente de 10 a 30 centavos, por 10 quilos, mas sem registrar negocios. As entregas diretas trabalharam de modo geral em posição sustentada, tal como se verificou em toda a semana, porém, com volume de negocios apenas considerado sofrivel.

N semana o disponivel em Santos funcionou calmo, embora melhor orientado do que no periodo precedente. Os negocios, entretanto, foram discretos, a despeito da melhor disposição dos exportadores em classificar os lotes expostos á venda. As qualidades limpas, em tipo, ainda foram as procuradas, melhorando nos ultimos dias do periodo analisado o interesse pelos cafés medios. Para os cafés mais inferiores, isto é, "chuvados" e "bichados", continuou o desinteresse verificado no periodo precedente. As perspectivas do proximo periodo são, porem, mais favoraveis. Pelo maior numero de ordens, e pelo volume de cambio negociado, é de preverse melhor orientação na semana que se inicia.

No tocante a preço, o disponivel conseguiu, para os lotes corridos, 100 cruzeiros por 100 quilos, para os cafés finos; de 97 a 99, para os estritamente moles; de 90 a 92, para os moles; de 81 a 86, para os duros; de 75 a 77, para os riados, e de 55 a 57, para os de bebida "Rio".

* * *

O algodão esteve com mercado paralisado, durante os trabalhos de ontem, encerrando-se a semana em posição igual á do fechamento do periodo anterior, para os negocios do disponivel, que bem reflete a situação geral, o tipo 5 cotado a 159 cruzeiros a arroba. No termo da Bolsa de Mercadorias, os preços registraram ontem uma unica alteração: caiu de 50 centavos, a arroba, a cotação de março, conservando-se sem interesse o mês presente e os dois mais remotos.

* * *

No cereais, não se verificou modificação digna de nota, nos trabalhos de ontem, não funcionando nos sabados o mercado de valores.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 17	18
Setembro	88,00	88,00
Out. a dez. de 1949	92,00	92,00
Jan. a dez. de 1949	94,00	94,50
Julho a dez. de 1949	94,50	94,50
Jan. a junho de 1950	93,50	93,50

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores do Café as vendas do dia 17 foram de 46.574 sacas e somando o total do mês 457.435 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 89,50, Duros Cr$ 86,50.

Tipo 5 — Rio, Cr$ 53,00.

Mercado: Calmo

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS (Panameuro, 18)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	92,40	92,30
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00

Mercado: Paralisado. Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant	Fech
Setembro	91,90	91,90
Dezembro	92,90	92,80
Janeiro	92,90	92,80
Março	93,00	92,90
Maio	93,00	92,70
Julho	92,80	92,60

Mercado: Calmo. Vendas: 500 sacas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio a/vista, aerea ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0,59,29
Buenos Aires (peso)	3,82,12
Montevideu	9,50,29
Copenhague (corôa)	3,83,00
Estocolmo (corôa)	5,11,62
Bruxelas (franco)	0,41,93
Paris (franco)	0,08,57
Berna, vista	4,25,96
Lisboa, vista	0,74,41
Corôa checa	0,38,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio a/vista, aerea ou cabo)	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0,60,39
La Paz (peso)	0,44,57
Buenos Aires (peso)	3,91,61
Montevidéu	9,95,74
Madrid	1,70,98
Copenhague (corôa)	3,90,02
Estocolmo (corôa)	5,21,09
Bruxelas (franco)	0,42,71
Paris (franco)	0,08,73
Berna, vista	4,37,38
Lisboa, vista	0,75,79
Corôa checa	0,37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20,81,73, a grama.

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Setembro	N/C	N/C
Outubro	192,00	192,00
Dezembro	187,00	187,00
Janeiro	187,00	187,00
Março	188,00	187,50
Maio	N/C	N/C
Julho	167,00	N/C

Negocios realizados: Não houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 17	18
3	207,00	207,00
3/4	206,00	206,00
4	203,00	203,00
4/5	196,00	196,00
5	189,00	189,00
5/6	184,00	184,00
6	173,00	173,00
6/7	160,00	160,00
7	154,00	154,00
8	150,00	150,00
9	147,00	147,00

Mercado: Calmo.

PERNAMBUCO (Panameuro, 18)

	Ant.	Fech.
Existencia	10.813	10.113
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	156,00	156,00
Preço tipo 5,		

"SERTÃO" — compradores 166,00 165,00

Mercado: Estavel.

ALGODAO NOVA YORK (Panameuro, 18)

	Ant.	Fech.
Outubro	31,41	31,33
Dezembro	31,10	31,06
Março	30,86	30,88
Maio	30,57	30,67
Julho	29,72	29,90
Outubro, 1949	27,08	27,51

Mercado: Estavel.

Fechamento: Alta de 2 a 43 e baixa de 4 a 8 pontos.

American Spot Middling

Uplands	33,18	33,12

Mercado: Baixa de 6 pontos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL (Panameuro, 18)

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo extra	285,00 a 290,00
Idem, especial	285,00 a 290,00
Amarelo extra	280,00 a 285,00
Idem, especial	270,00 a 275,00
Idem, superior	260,00 a 265,00
Idem, bom	250,00 a 255,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	268,00 a 270,00
Idem especial	260,00 a 262,00
Idem, superior	250,00 a 255,00
Idem, bom	245,00 a 248,00
Idem, regular	235,00 a 240,00
Blue Rosado do R. Grande	240,00 a 250,00
Catete do R. Gde.	200,00 a 205,00
3/4 de arroz	185,00 a 200,00
1/2 de arroz	145,00 a 150,00
Mercado, calmo.	
Quirera de arroz	85,00 a 90,00
Mercado: Estavel.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,35
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo)	
Mercado: Firme.	
Nacional	10,00 a 12,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	64,00 a 65,00
Bom	57,00 a 58,00
Regular	55,00 a 5..
Mercado: Frouxo.	
BATATA - (60 ks.)	
Amarela, especial	160,00 a 170,00
Idem, de 1.a	140,00 a 150,00
Idem, de 2.a	120,00 a 125,00
Idem, de 3.a	100,00 a 105,00
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Rio Grande	185,00 a 190,00
Do Estado	120,00 a 140,00
Mercado: Frouxo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, redonda	120,00 a 130,00
Mercado: Calmo	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a R.G.	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra da seca - nova)	
Bico de ouro	200,00 a 205,00
Branco, grande	230,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	215,00 a 220,00
Idem, op. Paraná	207,00 a 210,00
Mercado: Firme.	
Chumbão	230,00 a 235,00
Mulatinho	200,00 a 205,00
Preto	205,00 a 210,00
Roxinho, mineiro, extra	275,00 a 280,00
Idem, comum	250,00 a 260,00
Roxinho, Paraná	240,00 a 260,00
Mercado: Estavel.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional 160,00	150,00 a 170,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, média ou graúda	Nominal
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	85,00 a 87,00
Amarelo	82,00 a 83,00
Amarelão	82,00 a 83,00
Mercado: Firme.	

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	130,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO

Recife, 18 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.º Jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50
Movimento geral — Sacas:	
Entradas	—
Exportação	1.430
Consumo do dia	2.000

Existencia: 480.432 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO

(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	70,00
Idem, regulares (peso vivo)	67,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Vacas gordas, especiais	75,00

Mercado — Calmo

PORCOS, EM OSASCO:

Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.

Mercado — Firme.

METAIS

Nova York, 18 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	15,50	15,28

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Edital de concorrência publica para a venda da draga "Vera Cruz"

A COMPANHIA DOCAS DE SANTOS faz saber por este edital de concorrência publica, a quem interessar, que se acha à venda a draga "VERA CRUZ", adquirida em 1901, para execução do serviço de dragagem no porto de Santos.

Para exame da embarcação e mais informações deverão os interessados procurar, em Santos, a Secção de Almoxarifado, à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves sem numero.

As propostas de compra serão recebidas no Escritorio da Inspetoria Geral, situado no mesmo local, até o dia 8 de novembro próximo vindouro.

Santos, 6 de Setembro de 1948.

Pela COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

ANTÔNIO A. FREIRE

Inspetor-Geral.

O vestido de veludo

Menos brilhante e mais reservado que o cetim, o veludo tem todavia, toda sua doçura, toda sua feminilidade. Doçura um pouco perigosa, um pouco hipócrita de gato que faz pata de veludo, de "olhos de veludo", abismo de perdição, de "loup" de veludo, jogo de coquetes e de sedutoras de outróra.

Nos belos veludos, os coloridos têm tons de reflexos quentes e profundos de "lumiére noire", de vinhos velhos, que são verdadeira caricia para os olhos.

E um tecido feito para a nova moda, que evoca misturadamente tantas coisas antigas... telas de pintores da escola Flamenga, heroinas de romances escandinavos e russos, grandes aventureiras de Oscar Wilde, elegancia um pouco "frou-frou", elegancia um tanto pretensiosa de principio de século. Cada costureiro trata-o a sua maneira. Uns em tailleur ou duas peças, com basques longas e "évasées", outros em vestidos de jantar com golinhas e punhos em renda branca, à Rainha Christina, outros ainda em grandes vestidos de uma amplitude um pouco rija, à Catharina de Medicis, em longas capas de noite, ou bem, eles o tornam mais perturbante ainda, opondo a seu mistério, a transparencia do tulle, disfarçando grandes decotes.

As mulheres adoram os vestidos em veludo, pois este tecido pondo em valor sua carnação de loira ou morena, tem o doce, o envolvente calor de um macio e acariciante deshabillé. E no coração das jovens, o vestido de veludo é o primeiro desejo de coqueterie que se desperta.

Mas seja como vestido de manhã, de tarde ou de noite, ele guarda sempre um ar um pouco romantico, falsamente ingenuo de meninas-moças ou de jovens pajens.

CLAUDIA

Elegante costume de ... de Henry à La Pensée. O veludo é usado para a calça e para os bolsos da confortavel jaqueta em "tweed"

Novo tecido de grande resistencia

Uma empresa de Manchester está fabricando atualmente um novo tecido plastico que, segundo se afirma, possui uma resistencia extraordinaria.

Denomina-se o novo produto "tygan" e é especialmente apropriado para fins como, tapisar veiculos de serviços publicos, nos quais é preciso fazer frente a um uso intenso e continuo, pois mantem o brilho e oferece sempre um bom aspecto. Esse tecido nunca se umedece e é muito resistente à corrosão — inclusive tratando-se de agua do mar, acidos, alcalis e outras substancias.

A cobertura dos assentos dos onibus se deteriora com frequencia devido ao fato de terem os que viajam, às vezes, a roupa molhada por chuvas. Com o "tygan", não acontece tal coisa, pois esse tecido não mofa e nem se estraga. A firma fabricante desse produto é Fothergill and Harvy Limited.

LINHO DA TUNISIA

PARIS, (S. F. I.) — 2.000 toneladas de sementes de linho, valendo mais que 120 milhões de francos, foram embarcadas em Tunis, na ultima semana, com destino à França.

E' a primeira vez que a Tunisia pode enviar quantidade de tal importancia.

Pelo acôrdo entre o govêrno e o "pool" do linho, esta compra a colheita na base do preço do trigo, multiplicado pelo coeficiente 2,7.

Valendo o trigo 2.300 francos, o linho comprado a 6.210 francos o quintal, é preço remunerador, pois o rendimento oscila entre 8 e 10 quintais por hectare.

TAPEÇARIAS MODERNAS

PARIS, (S. F. I.) — O grupo "Tapeçarias de França", fundado em 1945, composto de artistas planejadores e de mestres artifices de Aubusson, fez a primeira exposição, em 1947, na Gentilhommiere, alcançando grande exito.

Este ano manifesta-se no Museu de Toulon, com tapeçarias recentes de Maurice André, Jean Boudat, Chauvin, Livia Dubreuil, Laforêt, Menot, Segal, B. Taslitzky e Guillemart, que ali colhem grandes triunfos.



MARAVILHA DA CIENCIA — *Entre as ultimas inovações da ciencia eletronica, figurou numa recente exposição de Londres, este aparelho, o qual inclui televisão, radio e vitrola elétrica*



NA escalada para a gloria, são os aplausos que confirmam o talento do artista... a magistral execução, onde gênio e instrumento confundem-se na mesma expressão de arte! Máximo em perfeição, reunindo a mais alta fidelidade sonora, acabamento primoroso, sólida e impecável construção — o PIANO BRASIL é o instrumento que maiores aplausos e consagrações deu aos artistas do teclado no Brasil!

● Mod. 8 - Luxo "Imperial" - A cada PIANO BRASIL acompanha um TÊRMO DE GARANTIA.

PIANOS BRASIL S/A
Rua Stella n.º 63

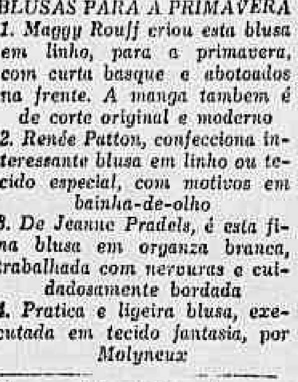
Ag. Pettinati









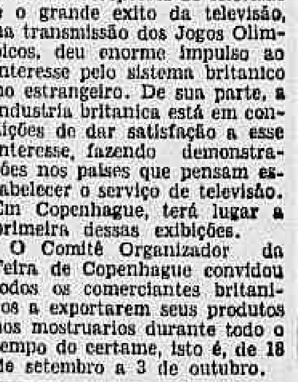


BLUSAS PARA A PRIMAVERA
1. Maggy Rouff criou esta blusa em linho, para a primavera, com curta basque e abotoados na frente. A manga tambem é de corte original e moderno
2. Renée Patton, confecciona interessante blusa em linho ou tecido especial, com motivos em bainha-de-olho
3. De Jeanne Pradels, é esta fina blusa em organza branca, trabalhada com nervuras e cuidadosamente bordada
4. Pratica e ligeira blusa, executada em tecido fantasia, por Molyneux

Os produtos britanicos na Feira de Copenhague

LONDRES — Começará, na Dinamarca, a campanha de exportação de televisão do Reino Unido, ao se inaugurar a feira de artigos britanicos, neste mês, em Copenhague. Sem duvida, a televisão será um dos acontecimentos da feira, a qual enviará seus produtos a mais de 1.000 empresas do Reino Unido. Espera-se que cerca de 10.000 pessoas por dia verão a qualidade do sistema britanico. Os fabricantes de radio da Grã-Bretanha oferecem a ultima palavra em receptores de televisão e o grande exito da televisão, na transmissão dos Jogos Olimpicos, deu enorme impulso ao interesse pelo sistema britanico no estrangeiro. De sua parte, a industria britanica está em condições de dar satisfação a esse interesse, fazendo demonstrações nos paises que pensam estabelecer o serviço de televisão. Em Copenhague, terá lugar a primeira dessas exibições.

O Comitê Organizador da Feira de Copenhague convidou todos os comerciantes britanicos a exportarem seus produtos nos mostruarios durante todo o tempo do certame, isto é, de 18 de setembro a 3 de outubro.





Uma graciosa anagua de Paquin, em tafetá rosa com babados de tulle preto

MALAS DE MÃO
DE TODOS OS TAMANHOS
PARA TODOS OS FINS
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA 81 - SÃO PAULO

FEIRA DE VAIDADES

Correio do Coração

Perpetua de S. Jovem — Quem deve resolver o que fazer, só pode ser você. Naturalmente consulte antes o seu coração; se realmente gostar deste rapaz, não tem mais o que esperar, deixe que ele vá falar com seu pai. E dê graças aos ceus por ser ele tão bonzinho e bem intencionado. Desejo para você muitas felicidades.

Valdozinha do Sertão — Primeiramente você deve procurar aperfeiçoar os dons que a natureza lhe deu, e não começar a imaginar e desejar coisas impossiveis. Para os seus cilhos poderá usar um pouco de oleo de amendoa doce ou mesmo oleo de ricino puro, passado com uma escovinha, na hora de deitar. Estes produtos têm a propriedade de fortificar o couro cabeludo e dar brilho aos cabelos sem prejuizo algum para você. Quanto ao shampoo; você deverá colocá-lo em um pouco de agua morna, bem branda, mexendo todo tempo de maneira que se forme bastante espuma e é justamente esta espuma que você esfregará no couro cabeludo. Depois deverá enxaguar com aguas mornas e limpas. Muito simples, não é? Poderá tambem dar banhos de oleo nos cabelos, ficando aproximadamente umas duas horas com eles amarrados, lavando-os depois com shampoo ou mesmo sabão.

"Jalouse" — Araras — E' meio dificil afirmar se este rapaz gosta de você ou de sua colega. Em todo caso se você quer pôr à prova os seus sentimentos, deverá procurar mudar de atitude com ele. Quando marcar encontros com você não compareça mais, e assim por diante, de maneira a ver qual será a reação. Se você perceber então que ele pende mais para o outro lado, procure esquecê-lo. As vezes é melhor para você ter uma situação definida embora tenha que sofrer um pouco no principio, que ficar sempre nesta duvida atroz, não é? E depois se tiver que esquecê-lo, com um pouco de coragem há de consegui-lo logo; você ainda é mocinha e nesta idade o coração da gente se cura com muito mais facilidade.

NOTA: — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇAO — "Jornal de Noticias" rua Florencio de Abreu, 164.

Exito de uma velha "moralidade"

LONDRES — Fiel ao seu programa de difundir a cultura inglesa por todos os recantos do globo, o "British Council", realizou recentemente, em Adis Abeba, capital da Abissinia, a representação ao ar livro, à luz da lua, da antiga "moralidade" inglesa "Everyman".

O exito alcançado pela representação da velha peça teatral foi tão assinalado que jovens da Escola Secundaria resolveram traduzi-la para o amharico e ilustrar o manuscrito, que será oferecido ao imperador Hailé Selassié, como presente de aniversario.

Saia largamente drapeada atraz, corpo longo e manga quimono, são as caracteristicas deste vestido em crépe de lã preta

MAQUINAS "SINGER" USADAS
Familiares desde Cr$. 1.400,00
Bancadas — Motores — Cortadeiras elétricas — Todos os tipos para roupas brancas — Confecções — Artefatos de couro — Pelerias — Malharias — Fazer e remendar sacos, etc.
UNICOS FABRICANTES DE CARROS AUTOMATICOS PATENTEADOS PARA MAQUINAS DE FECHAR BOCA DE SACOS COM MAQUINAS SINGER "REBULT" IMPORTADOS DE U.S.A.
CASA PARATODOS
RUA DA CONCEIÇAO, 620 — Tel.: 4-9319
Perto da Estação da Luz



Deux pieces de Anny Blatt em jersei cinza, costas cruzadas e drapeadas, saia plissada

A NOVA TEMPORADA

Annette DELMONT

(Copyright do S. F. I. especial para o JORNAL DE NOTICIAS)

A primavera faz aparecer novamente o programa da moda. Ainda não surgiram os primeiros brotos e os augurios se concentram religiosamente, antes de serem pronunciados.

Finalmente ressuscitados em sua plena magnificencia, os tecidos afirmam cada vez mais sua beleza e variedades para a estação que se aproxima. Quer se trate de um casaco de linhas sobrias, de um "tailleur" ajustado ou de um traje lesportivo de três peças, a gama dos tecidos de lã fina, dos "tweeds", sarjas, vestidos, trajes de amazona, varia desde o escuro até o claro, do quadriculado ao liso, do pé de galinha às diagonais. As mulheres friorentas usarão tanto as lãs finas estampadas como o crespão da China ou o romano, conjugando assim o confortavel com a moda estival.

Para a noite, um "bolero" constelado de lentejoulas adorna um vestido simples, pelos tornozelos, ou comprido, mas escuro e de preferencia sobrio.

O vestido princesa, há tanto tempo esquecido, exige mais do que nunca de parte da mulher um busto fino e perfeito, um talho delgado e cadeiras estreitas. Não se trata de desdenhar a "guêpiére" ou a cinta muito ajustada.

Os chapéus caem sobre a testa ou para trás, de acordo com o tipo de cada uma. Vemos novamente "canotiers" colocados com inclinação, orlados de flores e recobertos com uma nuvem de tule, de laços de cetim. Para a noite, segundo o uso a que se destina — jantar num restaurante ou assistir ao teatro — escolher-se-á a ampla capelinha negra, tão bonita, de organdi, cetim ou renda, ou tambem o pequeno chapeu de flores, ramalhete de cores mal combinadas envolto em tule.

Os adornos estão na moda e os bordados podem ser empregados para adornar vestidos e "tailleurs" bordados com lentejoulas. A passamanaria tem seus adeptos, assim como os cordões lisos ou brilhantes que orlam as mangas, os bolsos, as lapelas dos "tailleurs" e casacos.

Diremos apenas uma palavra sobre os sapatos. Estão ficando leves e os sapateiros fazem com que as mulheres pequenas desçam do pedestal em que as haviam colocado. As solas compensadas se afirmam cada vez mais e na realidade são apenas uma suave transição entre os sapatos de cortiça ou madeira de ontem e as solas finas que usaremos amanhã.

O vestido "Pinard", de Jacques Costet, é do tafetá azul com pintas brancas. O busto é marcado com pregas. Não confie no avental: é postiço. Uma abertura pespontada sobre o bolso e a parte dianteira do vestido é o que dá esta ilusão. Os sapatos são de Drettas.

Balenciaga aplica miriades de estrelas negras e lentejoulas neste precioso vestido de seda cinzento-claro. Os sapatos são de Pedro.



Casaco, três-quartos, évasé, em "astrakan", tendo as largas um pouco abaixo do cotovelo

REGENERAÇÃO DO ORGANISMO PELO PLASMA JOVEM

PROCESSO DE REJUVENESCIMENTO DO DR. JAWORSKI

Dentro de poucos dias deverá chegar a esta Capital o dr. Silvino Pacheco, ex-assistente do dr. Helan Jaworski, que aqui instalará a "Clinica Jaworski de São Paulo", para que dela possam se beneficiar todos os doentes depauperados, gastos pelos anos, pelo trabalho e pelo sofrimento. A "Clinica Jaworski de São Paulo" terá a orientação cientifica do dr. Silvino Pacheco e ficará sob a direção clinica do competente medico brasileiro, dr. Araujo Lopes, e funcionará à rua Marconi, 131, 8.º andar, salas 804/5/6, onde serão prestadas todas as informações sobre essa clinica de fama mundial.

Os clientes que se pretendem consultar com o dr. Silvino Pacheco, deverão inscrever-se antecipadamente, dado a sua curta permanencia nesta Capital. Quaisquer informações poderão ser fornecidas pelos telefones 4-2268 e 31-6717.

Melhora o padrão de saude da juventude britanica

Recentemente entrou em vigor a lei nacional de saude da Grã-Bretanha. Bevan, ministro da Saude, expressou forte crença de que os novos serviços de saude se iniciem contando com a boa vontade quase geral, ao se dirigir à conferencia para tratar do problema da maternidade e do bem-estar da infancia realizada nesta capital, na semana passada. Disse Bevan: "Minha resposta àqueles que perguntam por que começar esse serviço numa ocasião em que temos escassez de tantas coisas, é que não há razão para não fazer o maximo no emprego daquilo que temos conseguido. Somente desse modo poderemos aumentar nossos recursos". Salienta a continuação da importancia do trabalho social voluntario, no campo do bem-estar da criança e da materaidade. Bevan disse que "o cuidado comunal da infancia não pode, afinal, substituir o cuidado paternal e não há substituto para os trabalhos árduos de tempo de guerra do trabalhador voluntario. A organização da boa vizinhança é tão importante como a organização dos serviços nacionais".

Um dos principais assuntos discutidos durante os três dias da conferencia foi a maneira pela qual a nova lei de saude afeta as criancinhas. A consequencia mais importante da lei será que, a partir de 5 de julho, todas as mães e todas as crianças terão serviços gratuitos do medico de familia e terão direito a hospital gratuito e a tratamento especializado. A conferencia foi assistida por voluntarios de todo o país. Entre os peritos em pediatria que tomaram parte da conferencia figurou uma jovem que acaba de regressar da Australia. Trata-se de Miss Mary Smith, de Adelaide, que fez o seguinte comentario sobre o grande melhoramento verificado na saude da infancia da Grã-Bretanha desde os primeiros dias da guerra: "Nunca antes vira crianças tão belas como as deste país. Estive fóra sete anos e dificilmente poderia reconhecer os garotos bem formados e robustos que brincam nas ruinas causadas pelas bombas com irmão e irmãs dos pálidos jovens que viviam nos mesmos distritos em 1940".

A GRAÇA DOS BORDADOS — Carven. Manga balão, em tecido de algodão, bordada — Rochas. Jabot em renda bordada



A GRAÇA DOS DETALHES — Gola enriquecida de Guipure, de Lanvin — Fita amarrada sobre um ruche de linon, de Molyneux

A MULHER NAS ELEIÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON (USIS) — As futuras eleições presidenciais dos Estados Unidos, a 2 de novembro proximo, podem bem depender em grande parte dos eleitores do sexo feminino. O Bureau do Censo calculou que 94.641.000 cidadãos estarão aptos a votar para Presidente, este ano, e deste numero, espera-se que 48.155.000 eleitores sejam mulheres, somando os homens apenas 46.486.000.

As estatisticas sobre as votações anteriores não foram feitas segundo o sexo dos eleitores, de modo que não se pode saber exatamente quantas mulheres votaram. Entretanto, os calculos das proporções indicam que o numero de eleitores femininos tem crescido em cada eleição presidencial. Em 1936, foi calculado que 42% dos votos levados às urnas o foram por mulheres; em 1940, 45%, e em 1944, "um pouco mais da metade da votação geral".

A maioria das mulheres americanas de hoje tem se tornado cada vez mais interessadas nos direitos e deveres de membros de uma democracia, com toda a a seriedade. Há um grande numero de mulheres advogados, nos Estados Unidos, interessadas em politica, muitas formadas em medicina e interessadas nas legislações sobre saude, achando que devem contribuir com alguma coisa concreta para tornar essas legislações mais uteis e vigorosas. E há ainda mulheres envolvidas no mundo dos negocios que se interessam vivamente pelas questões de vencimentos e de legislação trabalhista. De modo que tudo leva a crer que a sua afluência às urnas em nada será inferior à dos eleitores do sexo forte.

Escolha de vestidos para o mar

(Copyright do B.N.S. especial para o JORNAL DE NOTICIAS)

LONDRES — Uma parte dos Jogos Olimpicos teve lugar na bela baia de Torquay, na costa meridional de Devon. Foram as provas do "yachting". Embora estivessemos no verão e o sol brilhasse, claro e quente, torna-se preciso não esquecer que Torquay fica situada na Inglaterra e que, neste país, há sempre a "chance", mesmo no verão, do uso de vestidos ou "suites" como os ilustrados nas fotografias. A gabardine e a flanela são muito familiares para compor "toilettes" destinadas ao comparecimento a tais provas. O modelo que se vê na fotografia foi um dos apresentados para esta ocasião.

Vestidos longos, blusas quase "tailleurs", que descem um pouco abaixo da cintura, guarnecidas por cinto, e os complementos aconselhaveis: chapeu, luvas, bolsa, etc. Contudo, há alterações nos respectivos estilos. Nele, vemos a saia preguesda, enquanto a jaqueta, quase como um costume, apresenta dois bolsos colocados em diagonal, o pescoço protegido por uma guarnição listada, muito original, tomando o lugar do ligeiro decote.

Tailleur de lã, em dois tons, apresentado para as Olimpiadas de Londres

COLEÇÃO SARAIVA ★ COLEÇÃO SARAIVA ★ COLEÇÃO SARAIVA

BONS LIVROS AO ALCANCE DE TODOS

Tome uma assinatura da COLEÇÃO SARAIVA e receberá mensalmente, em sua residencia ou pelo reembolso postal, em qualquer parte do Brasil, livre de despesas de porte, um livro famoso, de fino acabamento grafico, com capa em tricromia, no formato 12x19, ao preço de Cr$ 10,00.

Volumes publicados e em distribuição:

1.o - **O REI CAVALEIRO**, de Pedro Calmon.
2.o - **O PROFESSOR JEREMIAS**, de Léo Vaz.
3.o - **NOS SERTÕES DO ARAGUAIA**, de Hermano Ribeiro da Silva, 292 paginas de leitura emocionante. É um livro objetivo que revela a paisagem social e humana de uma grande parte do Brasil.

3.º VOLUME EM DISTRIBUIÇÃO

COLEÇÃO SARAIVA
HOMENAGEM AO SEU FUNDADOR JOAQUIM INÁCIO DA FONSECA SARAIVA

APENAS CR$ 10,00 o volume em todo o Brasil

Os volumes da COLEÇÃO SARAIVA são distribuidos sómente aos assinantes.

ASSINE HOJE MESMO

SARAIVA S. A. - LIVREIROS EDITORES
Caixa Postal, 2362, S. Paulo
Queira registrar a minha assinatura permanente para remessa mensal dos livros da "Coleção Saraiva", ao preço de Cr$ 10,00, sem quaisquer outras despesas.
Nome ______
Residência ______
Cidade ______ Estado ______
Indique em que numero deseja começar a assinatura: ☐

Se em sua cidade não houver agente da "COLEÇÃO SARAIVA", candidate-se ao lugar, escrevendo para SARAIVA S. A., livreiros editores, Caixa Postal 2362 - S. Paulo.

O VELHO JOSÉ BERTASO

Faleceu no Rio de Janeiro, vitima de uma congestão cerebral, o editor José Bertaso, da Livraria do Globo. Era uma grande figura da industria do livro no Brasil. Um pioneiro e um incentivador.

Menino de onze anos, José Bertaso foi admitido na Livraria do Globo, de Porto Alegre, uma casinhola de três portas que vendia livros e artigos de escritório, fundada por Laudelino Pinheiro de Barcelos. Foi ser varredor, entregador de pacotes, menino de recados, isso que hoje tem o nome vago de "office-boy".

Bom emprêgo aquele para um molecote que sonhava ser professor e que desejava esta atividade por amar os livros. Mas o ideal do jovem filho de imigrante foi cumprido não no magistério mas no comércio de livros. Não tendo podido estudar, acabou por fazer livros para que outros os lessem, tivessem a oportunidade de realizar, através deles, os seus sonhos. Em casa de Serafim Bertaso, em virtude das necessidades da vida, a criançada aprendia na escola apenas o essencial. Não era possivel dar destino mais amplo aos seus cinco filhos. Então, que caissem logo na prática, na conquista do pão. José foi logo para o trabalho, que era duro: dias de semana, das seis da manhã até dez da noite, e aos domingos, até o meio-dia. Ordenado: dez mil réis mensais, mais casa e comida.

Mas aos vinte e dois anos, o antigo garoto da vassoura passava a ser interessado na firma, e, depois o tempo guindou-o aos postos mais elevados, até colocá-lo à testa do negócio. E foi sempre um apaixonado da sua casa, um trabalhador incansável, um espirito progressista. A pouco e pouco foi alterando a fisionomia da Livraria do Globo, ampliando suas instalações, equipando-a instalando material novo e moderno e, ao cabo de alguns anos, tinha construido uma das mais poderosas empresas editoras do Brasil. Os filhos vieram ajudá-lo — o Henrique, o José, o Paulo —, outros funcionários passaram a cooperar para o êxito da organização: Erico Verissimo, Henrique Maia, Mauricio Rosemblat, Carlos Reverbel, Justino Martins, Hamilcar de Garcia e tantos outros.

A pequena papelaria de 1890 tornou-se realmente uma emprêsa. Uma grande tipografia. Uma grande editora. Uma grande revista. Uma equipe numerosa de auxiliares. Várias realizações.

E o "velho Bertaso" sempre presente. Discutindo com os "meninos". Levando os seus projetos — que acalentava com secreto orgulho — à ponta do lapis, a fim de que os sonhos pudessem ser uma realidade. Vale a pena sonhar — essa a sua lição — quando se têm meios de efetivar os sonhos. O sonho pelo sonho não lhe parecia recomendável. Por isso, conseguiu deixar um trabalho fecundo e cujos resultados aí estão. A Livraria do Globo e todas as suas organizações nasceram do esforço do José Bertaso que começou na vassoura, moleque de onze anos.

M.

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

LETRAS INGLESAS

Das muitas biografias de Nelson, algumas são de escritores completamente ignorantes dos assuntos da navegação; outras aceitam como fato aquilo que é apocrifo e há, ainda,

O almirante Nelson

os que invertem os fatos. O almirante Sir William James, G.C.B., em "The Durable Monument", fez um estudo especial do grande marinheiro, produzindo o mais fiel e exato retrato do vencedor de Napoleão.

MANSARDA ACESA

"Seguro Social no Brasil"

(Liv. José Olympio Editora — Rio, 1948)

Esta obra, apoiada em densa bibliografia e em muita experiencia pessoal do autor, é um estudo de suma importancia sobre a evolução do conceito de providencia, assistencia, serviço e segurança social constituindo portanto uma contribuição de analise, critica e solução para problemas importantissimos nas esferas economica e sociologica.

O livro foi elaborado com bastante senso digamos didatico, narrando primeiro como evoluiu a concepção até se plasmar em conceituações individuais, sociais e estatais, segundo a indole capitalista, socialista ou media de diversos países cujos respectivos paradigmas são os Estados Unidos, a Russia e a Inglaterra.

Esta primeira parte (aliás capitulo) apresenta uma introdução historica desde as origens da organização empirica da concepção até o ultimo aspecto ou seja o Plano Beveridge.

As demais partes (três capitulos) entram na apreciação historica, demografica, economica e sociologica do seguro social no Brasil propriamente, através das organizações criadas e do plano dos beneficios colimados.

De alto interesse é o estudo feito da valia do dito seguro social e principalmente da questão de assistencia medica em face de problemas permanentes ou acidentais, de ordem como a alimentação, a tuberculose, a sifilis, as verminoses, o tracoma, a malaria, as doenças mentais, etc.

O autor expõe e analisa as possibilidades e a estrutura da organização da assistencia medica, suas limitações e seu existo em face da questão demografica, e sob as injunções da situação economica e financeira subordinada à legislação, dizendo qual a especie de eficiencia possivel do plano de beneficios principalmente no que concerne à assistencia medica, previdencia, segurança e serviço.

Tal parte é uma critica feita com um criterio absoluto e rigoroso, para o que não faltam ao autor pontos e experiencia em que se estribar e discutir.

Tal analise e tal critica evidentemente pressupõem uma conclusão individual e em face da uniformização e da consolidação viaveis.

E de fato, apos demonstrar um conhecimento lucido e consciente de todo o problema, o autor diz o que seja veridicamente o Instituto de Serviços Sociais do Brasil, o que tem despertado como intuito evolutivo de melhoria, critica o substitutivo Aluisio Alves e conclui em torno da unificação e consolidação, dizendo dos defeitos e remedios, malogros e soluções.

Trata-se duma obra clara, nitida, onde questões gerais e tecnicas, assuntos de atuaria e de sociologia, de ordem estrutural e de ordem economica, evidenciam no autor não uma individualidade subordinada a rotinas e horarios de repartição, mas sim um zeloso e sagaz elemento progressista de cultura e de ação, que nada tem de demagogico nem de estatistico, sua visão e seu descortino proporcionando, neste livro, a apresentação duma obra onde as sugestões trazem um profundo vinco de responsabilidade.

* * *

"NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO". Nelson Palma Travassos. (Liv. José Olimpio, Editora, Rio, 1948) — O titulo taria pensar que Nelson Palma Travassos quisesse dar nestas 250 paginas uma demonstração da asserção de Fernando Pessoa de que o literato mente. Isto é, de que o literato se esconde e só expõe o que a sua fantasia quiser, toda obra sendo não uma experiencia contada e sim mais um subterfugio provando a impermeabilidade e a incomunicabilidade.

Dá-se neste livro, porem, exatamente o contrario da asserção e do titulo, pois se há um temperamento que siga um rumo de estilo sincero é o deste autor neste livro. Quem o ler fica tendo uma noção nitida da sua indole. Fica até mesmo capacitado a classificá-lo psicologicamente como uma natureza vivaz, ávida de presença e de ambiente, transbordante, ciclotimica, centrifuga, dum dinamismo verbal que se coapta ás situações como um nervo a um musculo. De fato aqui o estilo é o homem.

Para começar, o trabalho grafico é a negação do aforisma: "Em casa de ferreiro, espeto de pau". (O autor é um dos donos da Empresa Grafica "Revista dos Tribunais").

A caracteristica ou constante observada em todo o livro é o de conversa em timbre inglês, isto é, sempre com o "I", ou o pronome da primeira pessoa. E' através sempre do seu ponto de vista, das suas lentes dioptricas, da sua reação, da sua indução, que o Autor encara, analisa, critica, elogia ou restringe qualquer fenomeno que resvalem por sua vivacidade atenta. Isto torna os assuntos abordados aqui o são os mais varios (cronicas diversas questões editoriais, uma estada na Argentina), exposições de vivacidade, de comparticipação, de reação, de anuencia, suja leveza alternada com paradoxos, alem de significar uma experiencia da vida, classifica uma energia ás vezes com tal franqueza que pode parecer autosuficiencia sendo todavia atmosfera pura de otimismo.

Tais qualidades, porem não são de categoria literaria, e sim pessoal e humana. As injunções literarias usufruem contudo vantagem de tal ordem de indole, pois esta tonifica os assuntos, dá-lhes arestas e coloridos.

Durval Rosa Borges.
José Geraldo Vieira

A soma de ambas, isto é, a maneira individual e sua aplicação, quando possivel, ao teor literario, capacitam a formação dum modulo caracteristico. E' o caso, aqui. A multiplicidade dos assuntos é pretexto direto para o Autor intrometer sua sensibilidade aguda em quaisquer derivações de ordem analogica ou real, genesica ou inedita, comum ou acidental, sendo este pois um caso tanto oral como grafico de dominio do ambiente pela pessoa.

Literariamente resulta uma virtude evidenciando que Nelson Palma Travassos, alem das multas qualidades mercê das quais se diplomou na arte de Débrouillage da vida pratica e artesanal, será, quando quiser, um cronista de alta categoria, pois a cronica é justamente a visão do mundo através dum temperamento critico que se estriba na vivencia, refletindo incidencias agudas da realidade imediata.

NOTICIAS DA FRANÇA

Num estudo em que trata da eternidade de Stendhal, escreve o eminente critico português João Gaspar Simões: "Creio que a leitura de Stendhal, especialmente do Stendhal da "Cartuxa de Parma" e Stendhal do "lado italiano", como diria um leitor de Proust, devia ser recomendado, como uma especie de "cura de ares", a todos os escritores contemporaneos."

★

André Breton, o papa do surrealismo, pretende ter definido esse movimento, desde 1924 e "de uma vez por todas", da seguinte forma: "Automatismo psiquico puro, pelo qual se propõe exprimir, seja verbalmente, seja por escrito, seja de qualquer outra maneira, o funcionamento real do pensamento. Ditado do pensamento, na ausencia de todo controle exercido pela razão, fora de toda preocupação estetica ou moral."

★

Foi apresentado ao festival cinematografico de Locarno a pelicula "La Chartreuse de Parme", extraida do romance do mesmo nome de Stendhal. Essa fita mereceu um premio por sua fotografia.

O Aleijadinho e a evolução social do mestiço

Fernando Jorge

Antonio Francisco Lisboa representa bem a posição de mestiço na sociedade colonial brasileira. Filho de progenitor português e mãe africana seria escravo se o pai não o libertasse por ocasião do batismo. Foi assim que os mulatos, como o Aleijadinho, começaram a sua lenta ascensão em nossa sociedade. Foram os proprios senhores de minas e engenhos que facilitaram a formação da classe hibrida. O português foi o povo colonizador por excelencia, dotado de temperamento plástico, amoldável, misceginador, aventureiro, irrequieto, indefinido, formado com o sangue de godos, árabes, fenicios, cartagineses, povos influenciadores do seu carater predisposto ao cruzamento com as mais diversas etnias. Portugal, minusculo, apertado entre a Espanha e a vastidão do Oceano Atlantico, teria de expandir-se e dessa maneira encontramos assim explicada a inquietude, o espirito de arrojo e aventura dos portugueses, povo talhado pela sua indole a ambientar-se nos trópicos e constituir uma admiravel civilização como a brasileira. Daí, como sublinha Gilberto Freire, "Seu culto da Venus fosca, de formação tão romantica como o das virgens louras, desfigurado em erotismo rasteiro: furor de Don Juan das senzalas desadorado atrás de negras e mulecas".

No negro, entretanto, encontrou o lusitano o elemento passivo, docil, capaz de suprir a deficiencia de mulheres brancas, sempre muito raras, guardadas zelosamente, à maneira moura dos serralhos, no interior amolecedor das Casas Grandes, pelos maridos ciumentos. Alem de tudo o negro era mais submisso do que o indolente e rebelde indigena. Pela sua constituição prestava-se melhor aos trabalhos rudes da lavoura, debaixo de um sol tão inclemente como o africano. Gonçalves Dias e José de Alencar atribuiram ao indio, no verso e na prosa respectivamente, qualidades que este não possuia, ao passo que o negro teve em Castro Alves um cantor sincero dos seus sofrimentos. O português, cosmopolita, preador de indios e de negros, não deparou dificuldades em misturar-se sexualmente com as raças servis. E do cruzamento dos senhores e escravos nasceu o tipo especial do mulato, já definido em sua estrutura social, mais brasileiro por não ser nem lusitano nem lusitano.

Justamente por julgarem-se mais nacionais do que os outros elementos formadores de nossa nacionalidade, é que os mulatos, como o Aleijadinho, são conhecidos, desde cedo, pelo seu orgulho indisfarçável, a ponto de irritarem a muitos historiadores do nosso passado como padre Antonil, citado por Artur Ramos, e que assim se expressa a respeito deles: "usam mal os favores dos senhores, são soberbos e viciosos, e prezam-se de valentes, aparelhados para qualquer desaforo".

A revolta de Antonio Francisco Lisboa seria a natural consequencia do orgulho do homem de genio ofendido pelo desprezo dos outros à sua cor, epiderme, raça. E' sabido que os senhores de minas possuiam escravos, quase brancos, mulatos. O Aleijadinho contemplaria, sem duvida, desgostosamente, a servidão dos que tinham como ele a mesma cor, ou condição social. Mas os mulatos teriam forçosamente de subir pelas suas qualidades de inteligencia. "Eram — diz Pedro Calmon — a classe "mais orgulhosa e inquieta de todo o país: gente presumida, aparatosa, violenta, emancipada, que se julgava superior aos forasteiros e os ridicularizava, rebelde a toda sujeição, arrogante da sua liberdade que era a principal riqueza, onde a escravidão oprimia mais de metade da população".

No começo houve a oposição dos brancos à ascensão social dos mulatos. Um mestiço, como Aleijadinho, não poderia ingressar na carreira sacerdotal. As familias, como observou Capistrano de Abreu, tinham a preocupação de possuir um padre na familia como prova negativa de sangue negro. Mesmo no exercito havia oposição e é Oliveira Viana quem informa que existiam em diversas partes do Brasil batalhões distintos, separados, formados de mulatos e brancos.

O mulato, personificado pelo Aleijadinho, é a separação, a independencia da colonia do reino. Mais respeitados tornavam-se depois que regressavam da Europa, com diplomas de doutor. O doutor foi a fascinação do brasileiro. O que levaria Eça de Queiroz a exclamar: "Do norte ao sul, no Brasil, não há, não encontrei senão doutores!" A maior ambição do rico senhor de engenho ou de minas era mandar o filho estudar no reino e voltar de lá importante, com o titulo de doutor. Era esta a palavra magica que abriu as portas da sociedade brasileira a muitos homens de cor, mulatos que se impuseram pelo seu talento artistico e intelectual.

Novo livro de Raimundo de Menezes

A "Livraria Martins Editora" deverá lançar proximamente "*Escritores na intimidade*", o novo livro de Raimundo de Menezes, autor de "*A vida boemia de Paula Nei*" e "*Emilio de Menezes, o ultimo boemio*", cujas edições mereceram a melhor aceitação do publico ledor, esgotando-se em pouco tempo.

Nesse volume, estão reunidas biografias dos principais escritores brasileiros com farto material iconográfico, revelando a cronica miuda e bastante pitoresca da literatura nacional, contendo abundante anedotário, os impagáveis casos em que se envolveram muitos dos nossos maiores intelectuais, a sua vida na intimidade, bem pouco divulgada, os habitos e costumes, os cacoetes, as manias, os vicios e as virtudes, a maneira de ser dentro de casa, o lado humano, enfim o escritor de pijama...

Escrito num estilo elegante e correntio, como se estivesse conversando, o autor, dono de vasto fichário a respeito, cabedal inesgotavel e precioso, conta-nos, baseado em documentação autentica, as histórias trágicas e risonhas de cada um. Alem de proporcionar leitura alegre e agradável, tem esse livro o condão de tornar publicos episodios pouco conhecidos.

Esse trabalho de divulgação literária ocupará lugar destacado nas estantes dos curiosos de estudos biograficos nesse genero, raros em nossa bibliografia.

LIVROS PARA LER

ROMANCES

Um novo livro do romancista inglês Aldous Huxley, em tradução de Marina Guaspari, acaba de vir à publicidade.

Trata-se de "Vingança Pérfida", onde o autor nos apresenta um "caso" por ele tomado da propria vida.

E' a historia de Hutton, um homem que possuia qualidades e riqueza, que estava em vesperas de ser feliz e a quem um trivial cumprimento a u'a mulher, que o tomou ao pé da letra, arrastou a uma verdadeira catástrofe.

Num momento de lisonja meio ironica, Hutton disse a Janet Spence, solteirona de 35 anos, que ela possuia o riso de Gioconda...

Janet supôs que Hutton a amava e que, se não lho dizia mais claramente, era por ser casado...

Em pouco, Hutton enviuvava... Então Janet, vendo que ele não acabava de se lhe declarar, e anelando ser sua esposa, resolveu cair-lhe aos pés, jurando-lhe amor eterno...

Mas... dessa grande paixão, involuntariamente suscitada, Hutton não tirou o menor proveito. Não! Quem havia de esposá-lo em segundas nupcias não era a solteirona, senão Doris, adoravel jovem de 18 anos, bonita, ingenua e amorosa.

Juntos, Doris e Hutton fazem a viagem de nupcias, enquanto, em Londres, Janet sentia o frenesi da vingança.

Foi ela quem fez correr a voz de que Hutton envenenara sua primeira mulher, Emily, para herdar e em seguida casar-se com aquela moça de baixa origem.

Hutton, que era inocente e supunha natural, obra da enfermidade, a morte de sua primeira mulher, ficou alarmado ao saber que os peritos davam Emily por envenenada. Quem lhe dera o arsenico encontrado em suas visceras?

Vitima de uma vingança pérfida, que tinha por causa remota uma galanteria trivial, Hutton viu-se condenado à pena capital.

"Vingança Pérfida", o famoso romance de Aldous Huxley, que ao seu extraordinario sucesso literario acrescentou excepcional triunfo cinematografico, acaba de ser publicado em elegante volume, pela Editora Vecchi, do Rio de Janeiro.

* * *

"Maquiavel e a Dama" é uma deliciosa comedia que se passa nos dias brilhantes e violentos dos Bórgias. O toque cinico e seguro de Maugham empresta às suas coloridas personagens uma vida intensa, e entretece magistralmente os fios de uma intriga politica e amorosa.

Quando Florença tremia pelo seu destino diante do crescente poderio de César Bórgia, Maquiavel foi enviado à sua côrte como embaixador florentino. Ali, em Imola, acompanhado pelo seu belo pajem, Piero Canestrini, iniciou ele as delicadas negociações para conseguir a benevolencia do Bórgia. Mas nos momentos que lhe sobravam Maquiavel, que não fugia às fraquezas da carne, dedicou-se a maquinações ainda mais delicadas para seduzir a formosa Aurélia, jovem esposa de Bartolomeo Martelli, rico mercador e confidente de César, que lhe dera aposentos na cidade apinhada de fidalgos, artistas e soldados.

Maquiavel arquitetou uma trama admiravel, mas na hora precisa do seu triunfo, a astucia do Principe, a falsidade de Aurélia e a do proprio pajem, frustram-lhe os planos sutilissimos.

Maquiavel, porém, ao retirar-se para Florença, trama a sua vingança, e com uma deliciosa surpresa termina o livro, no qual Maugham, como mestre do romance, tira o maior partido de uma historia da Renascença italiana, repleta de espirito, de dialogos rapidos, epigramas mordazes e requintadas vilanias.

Este novo livro de W. Somerset Maugham aparece na Coleção Nobel da Editora Globo, de Porto Alegre, e foi traduzido, com a habitual segurança e apuro literario, pelo escritor Erico Verissimo.

* * *

Em 3.a edição, o livro piedoso de Cronin. "Piedoso": o adjetivo não se encontra aí por mero enfeite mas aí se situa com objetivo proprio e justa precisão. Escrevendo com a vida diante de si, vidente de todos os problemas das caminhadas humanas, Cronin pára neste romance, para amiserar-se de todos os idealistas, de todos os sonhadores, de todos esses "homens de principios", primeiros e sinceros lutadores na primeira linha dos mais duros embates e primeiros esquecidos e primeiros perseguidos na hora em que se recolhem os louros das vitorias... Cronin apieda-se dessa gente e fá-la viver na pessoa varonil e humana de David Fenwick, filho do povo e morador das minas profundas da Inglaterra, coração que vive nas alturas das estrelas e nas profundidades da vida interior, que sai das trevas das minas para defender principios, para amparar os companheiros, para lutar nas côrtes das causas justas e terminar, no fim, voltando para o fundo das minas a conduzir, no alforje, como despojo, a desilusão, o peito frustrado, a traição, as humilhações mais dolorosas — e tudo isso ante a figura de Gowland, amigo de outrora mas que, cinico e aproveitador, não fizera na vida outro caminho senão subir a escada da riqueza, dos bens materiais e do prestigio social e politico, embora à custa do bem estar de antigos e pobres companheiros. Não à custa de principios, é verdade, porque nunca os tivera, mas à custa de canseiras, suor e lagrimas dos pobres e humilhados operarios. O ambiente opressivo das minas, na Inglaterra, o poderio dos grandes e a miseria dos pequeninos, os lucros fabulosos em contraste com a pobreza das habitações e com a ausencia de direitos dos pobres. Párias a pedir proteção contra leis secularmente injustas, homens humilhados pela prepotencia do Dinheiro — mas ansiosos de esperança. E um coração "fiel a si mesmo" a lutar por eles: David Fenwick. Há muita revolta e muita piedade. Muitos fariseus de fisionomia branda de santidade mas coração escuro e sujo como o interior de um tumulo. Livro de sempre esse de Cronin porque tange, em suas folhas, as cordas mais comoventes da vida. "Sob a Luz das Estrelas", como todos os outros trabalhos de A. J. Cronin, foi publicado pela Livraria José Olympio Editora.

LIVROS INFANTIS

Em tradução de José Reis, "Edições Melhoramentos" acabam de lançar "O Principio do Mundo", de Edith Heal.

Tais são os meritos recreativos e pedagogicos deste livro, que dificil se torna classificá-lo se para leitores infantis ou adultos. A verdade é que ambos encontrarão em suas paginas muito que aprender e apreciar. A Historia da genese do nosso mundo é tema dos mais discutidos e complexos e que mais atração tem despertado nos leitores de todos os tempos. Não obstante, quase todos os volumes que têm tratado dessa época apresentam-se ou falhos ou incompletos. Ora são demasiado elevados, cientificamente elevados, ora pretendem fazer obra de divulgação popular e então a parte cientifica é sacrificada.

O livro de Edith Heal sanou tais lacunas proporcionando os principios fundamentais para estudos de tal genero e despertando nas crianças o desejo de aprofundar-se na leitura indispensavel para conhecimento do mundo em que vivemos. São dez capitulos, repletos de interesse e originalidade na apresentação, assim intitulados: No começo, O livro das rochas, Os primeiros peixes, Os peixes que andavam, Monstros gigantescos, Repteis voadores, A primeira ave, Os novos dominadores, Chega o homem e A cadeia dos Animais.

Uma linguagem simples, colorida e ao alcance de todos os leitores e uma inteligente dosagem da materia dividida em capitulos altamente interessantes, enriquecem a obra que foi cuidadosamente ilustrada por Don Nelson com dezenas de gravuras esclarecedoras.

Como apendice, um utilissimo resumo das épocas ou idades da terra.

* * *

"Os Homens de Antigamente", de Grace Kiner, acaba de ser traduzido para o nosso idioma.

Com o oportuno lançamento deste livro, "Edições Melhoramentos" ampliam a sua já consideravel serie de livros destinados a iniciar os jovens leitores nos importantes assuntos ligados à raça humana e ao mundo em que habitamos. O volume em questão, inteligentemente escrito por quem conhece de sobejo a tarefa de ensinar recreando, preenche amplamente suas finalidades. Num ritmo de explanação correntia que as gravuras de pronto esclarecem, o livro apresenta o árduo caminho trilhado pelo homem da barbárie à civilização.

Compõe-se de nove capitulos onde são analisados claramente: As origens do homem, o homem das cavernas, Os primeiros pescadores, Os primeiros arquitetos, Os primeiros agricultores, Os primeiros ferreiros, Os primeiros comerciantes, Os primeiros soldados e As primeiras raças humanas. Esclarecem o texto quarenta e três ilustrações do mais alto interesse, por Kiathleen Frantz.

* * *

ELOQUENCIA

Os brasileiros, em geral, admiram profundamente os oradores e a oratoria, sendo esse gosto até objeto de comentarios maliciosos por parte de varios observadores da nossa psicologia como povo. A arte da palavra falada é para nós motivo de extremada admiração, e a proposito ou sem proposito no Brasil em qualquer reunião sempre aparece algum discurso. Por outro lado, parece não haver duvida de que as nossas preferencias nesse terreno vão para a eloquencia politica, que melhor satisfaz o nosso gosto e o nosso temperamento. Por isso mesmo, é de se prever um esplendido sucesso para o recente livro de Hélio Sodré — "Historia Universal da Eloquencia" — que a Livraria José Olympio Editora acaba de publicar. Nessa obra, o escritor brasileiro analisa os principais oradores do

(Conclui na pagina seguinte)

ANTOLOGIA POETICA

Fôlhas

Oh! meus sonhos! que ao menos um segundo,
Por meus versos humildes arrastados,
Possais ter vida e brilho neste mundo,
Possais falar aos homens torturados!

Sêde, nesse momento, abençoados,
Brilhando num clarão calmo e profundo,
Como consôlo bom aos desgraçados,
Sonhos meus, porque em vós eu me transfundo!

E que todos que têm uma ferida,
Vendo-me em vós sofrer as dores, calma,
Serenamente suportando a vida,

Sintam no coração muita ternura,
Oh! sonhos meus, oh! fôlhas da minh'alma
Arrebatadas para a grande altura!

(O soneto é de Rodrigues de Abreu, autor de "Casa Destelhada" e "Sala dos Passos Perdidos").

TEMPO E ESPAÇO

VITOR HUGO, VOLTAIRE E... "OS LUSIADAS"

Numa cronica em que trata do Gavroche, a personagem imortal de Vitor Hugo, o Duque de la Force, que é membro da Academia Francesa, faz estas referencias: "Quando o autor de "Os Miseraveis" criou esse tipo (o Gavroche), acabara de ler, não duvidemos, "Os Lusiadas" e o famoso episodio do Gigante Adamastor". E o Duque de la Force acrescenta: "Vitor Hugo não admirava menos esta evocação do que Voltaire, que a resumiu, com pouca exatidão, aliás, no seu "Ensaio sobre o poema epico": "A simplicidade de "Os Lusiadas", escreve o cantor do primeiro rei Bourbon, é realçada por ficções tão novas quanto o assunto. Eis aqui uma que, ouso afirmar, deve sobressair em todos os tempos e em todas as nações. Quando a frota de Vasco da Gama estava quase dobrando o Cabo da Boa Esperança, conhecido então por Cabo das Tormentas, foi visto de repente algo formidavel. Era um fantasma que se erguia do fundo do mar; sua cabeça toca as nuvens; a tempestade, os ventos e os trovões, cercam-no; seus braços se estendem ao longo sobre a superficie das aguas; esse monstro ou esse Deus era o guarda deste oceano cujas ondas não tinham ainda sido fendidas por nenhum navio; ameaçando a frota queixava-se da audacia dos portugueses que lhe foram disputar o imperio dos mares e prognosticou-lhes todas as calamidades que deveriam enfrentar durante o seu empreendimento. Ora, isso é grande em qualquer país".

O OUTRO BERNARD SHAW

As vesperas de completar 92 anos, George Bernard Shaw, o famoso dramaturgo, recebeu em sua casa de campo, em Ayot St. Lawrence, a visita de um outro George Bernard Shaw, que foi durante a guerra aviador da RAF e que hoje trabalha no comercio, em Londres, no bairro conhecido pelo nome do Kentish Town.

A principio o escritor nonagenario não queria recebe-lo. Mas, ao saber que se tratava de um homonimo, curioso de conhecer o seu outro "eu", G. B. S. o recebeu e consentiu até em fotografar-se ao seu lado. O novo G. B. S. nunca leu nenhum livro do velho, nem já mais viu uma de suas peças, conhecendo apenas o "Pigmalião", através da versão cinematografica de Leslie Howard.

EVOCAÇÃO DE ARARIPE JUNIOR

Recorda-se que Araripe Junior, uma das principais personalidades literarias do Brasil, cujo centenario de nascimento está sendo comemorado nas academias e associações literarias de todo o país, tem ainda vivo e mais velho do que ele um ano, um companheiro de sua juventude, testemunha dos seus primeiros ensaios de escritor. Trata-se do coronel Antonio Felino Barroso, natural do Ceará, onde nasceu a 1.º de julho de 1847 e pai do escritor Gustavo Barroso, diretor do Museu Historico e membro da Academia Brasileira de Letras.

O coronel Antonio Felino Barroso tem surpreendente memoria e apresenta completa lucidez, tendo feito admiravel evocação de Araripe Junior que foi seu colega e amigo, repleta de fatos cheios de curiosidade e pitoresco. O reporter que foi ouvi-lo teve ainda a surpresa de verificar que o coronel Barroso sabe de cor e é capaz de recitar quase todo "Os Lusiadas".

UM CANDIDATO AO PREMIO NOBEL

De uma nota de "A Vanguarda", do Rio, reproduzimos este trecho: "Está suscitando os comentarios mais pitorescos o lançamento da candidatura do sr. Mario Pinto Serva, literato residente em S. Paulo, ao Premio Nobel, a grande laurea universal que até aqui coroou a obra e a personalidade dos maiores escritores do mundo, como André Gide, Selma Lagerlog e Knut Hamsum. Sua candidatura foi lançada por um grupo de amigos, em uma revista bandeirante e depois veiculada como materia paga por um importante jornal paulista".

CONGRESSO DE HISTORIA

Vai reunir-se em outubro proximo, em Florianopolis, um congresso de historia. Na mesma ocasião, segundo sugestão do sr. Othon d'Eça, será realizada uma exposição não só de figurinhas de barro mas também de poterie fabricadas pelos descendentes dos açorianos radicados em Santa Catarina.

Um livro de aventuras

"Capitão de Emboscadas"

Darcy Azambuja

CAPITÃO DE EMBOSCADAS, de Antonio Acauã, não faz muito publicado, é um livro digno de atenção sob varios aspectos. E' uma novela de fundo historico, pois tem por epoca a ocupação holandesa do Brasil, no sec. XVII; é uma novela de aventuras, genero rarissimo na literatura brasileira; é obra de estreia de um escritor que não parece estreante; e é, principalmente, um livro bom.

A literatura brasileira não se pode considerar rica em romances historicos, e nas coleções dos romances de aventuras os escritores nacionais primam pela ausencia. Por isso, a nossa juventude lê unicamente obras estrangeiras, quase sempre em más traduções — vicio que só recentemente se vem combatendo, e combate que foi iniciado pela Ed. Globo. Antonio Acauã veio, assim, preencher uma sensivel lacuna, e o fez com felicidade e inteligencia.

Embora pareça que tenha escrito principalmente para os jovens, sua novela será um deleite para todas as pessoas de imaginação. Quer como novela historica, quer como de aventuras, o autor nos deu um livro excelente.

Prende desde logo a atenção, e o prazer da leitura se vai renovando com o desenrolar do entrecho, onde revive um dos periodos mais curiosos e empolgantes da historia brasileira, dramatizado ainda por episodios de heroismo e amor.

Antonio Acauã é dono dum estilo seguro, atraente e adaptado ao assunto, as cenas e personagens têm relevo nitido e sugestivo. Soube vencer uma das maiores dificuldades em toda obra de ficção e notadamente nas deste genero: o artificial, o postiço, o que lembra com impertinencia que foi inventado para atrair a atenção do leitor.

CAPITÃO DE EMBOSCADAS dá a impressão de ter sido escrito, em linguagem e tecnica modernas, por um escritor contemporaneo da guerra contra os holandeses, que se limitasse a descrever literariamente o grande drama que estava diante dos seus olhos, e outros dramas menores da vida de criaturas que lutam, amam e sofrem. E cremos ser este o melhor elogio à obra e ao autor, pois isso é o que caracteriza os bons escritores e os bons livros.

A SEMANA POLITICA

O Estouro da Boiada e as Chaves da Cidade

Domingos Carvalho da Silva

Só uma surpresa pôde salvar este comentario — referente a uma semana de calmaria e recuperação — da falta de objetivo. Não tivessemos a registrar a derrota do sr. Sebastião Carneiro da Silva, na Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia, e o sábado teria estertorado — como a juriti casimiriana — no final suspiro, sem que nos fôsse oferecido o nosso habitual prato de resistencia. A insurreição do sr. Salles Junior contra os seus antigos aliados do PSD salvou porém a semana de um fim obscuro, dando-lhe um destino e vida propria.

O Partido chamado Social Democratico, que embora tendo poucos eleitores dispõe de muitos deputados (e isto se deve ao escandaloso critério da distribuição das sobras e à cassação dos mandatos), considera-se majoritário na Assembléia e cobra caro o preço da sua importancia. In limine, exige a presidencia de quase tudo que houver dentro do Palácio Nove de Julho, inclusive, evidentemente, a Comissão de Constituição e Justiça, à frente da qual se encontrava, até pouco tempo, o nobre deputado do povo, sr. Lincoln Feliciano.

Sendo necessário um novo titular para a poltrona dos saudosos srs. Valentim Gentil e Alvares Florence, foi lembrado, com uma unanimidade impressionante, o nome do sr. Lincoln. O destemido lider politico santista aceitou a vaga, abrindo outra, em consequencia, na Comissão que presidia. Os pessedistas comunicaram imediatamente à praça que o novo presidente da citada comissão sairia de suas fileiras. E adormeceram sobre a sua acolchoada importancia.

* * *

Ocorre porém que vão longe os dias heroicos em que as Oposições Coligadas elegeram, com trinta e seis votos maciços, a chapa encabeçada pelo sr. Florence. Naqueles dias os pastores obstrucionistas acenavam ao seu rebanho com a esperada intervenção federal. Muita gente acreditava na possibilidade do êxito da campanha intervencionista e na derrocada dos Campos Eliseos. Os profetas do golpe chegavam a organizar a partilha do espolio da autonomia e já numerosos jogadores da aventura "filavam" as secretarias...

Desmascarado o "bluff", liquifez-se a razão do "prestigio" dos "condottieri" da intervenção. E hoje, entre os sistemáticos da oposição e do governo (porque também há governistas sistemáticos...) ondula uma numerosa legião de deputados que, animados de boas ou más intenções, estão servindo os interesses da rearmonização politica do Estado. Rompendo seus compromissos com os chefetes da provocação, sentem-se à vontade para julgar com independencia os atos que deverão praticar. E, assim, sua atuação não mais se resume em criar todas as dificuldades ao governo do Estado, a fim de provocar sua ruina.

Alguns são simples oportunistas. Outros, porém, são homens com nauseas da campanha pessoal mais soez e irritante que já foi feita, nos ultimos dez anos, na politica de S. Paulo.

* * *

A eleição do sr. Salles Filho — da ala oposicionista do PR — para a presidencia da Comissão de Justiça, foi recebida pelos pessedistas "ortodoxos" como um rompimento dos compromissos que ligavam o PSD aos republicanos e udenistas. De fato, a derrota do sr. Sebastião Carneiro não seria possivel se o sr. Salles Filho não tivesse obtido votos de membros da Oposição. Reunidos na sexta-feira, os componentes da bancada pessedista chegaram mesmo a redigir um comunicado notificando o publico da atitude "independente" daquela fracção parlamentar, a partir daquele momento. A publicação do referido documento foi adiada a conselho do sr. Macedo Soares. É possivel todavia que à hora em que esta cronica for publicada, já os pessedistas tenham tomado uma atitude definitiva.

Essa atitude significará que a politica parlamentar de S. Paulo, doravante, obedecerá a um novo esquema. E servirá como distrato da antiga sociedade majoritária obstrucionista. Uma simples formalidade, mas significativa.

* * *

Os novos secretários entraram em ação. O sr. Cesar Vergueiro visitou a Assembléia, o Tribunal de Justiça e o Tribunal de Juri. O sr. Manhães Barreto trabalhou ativamente na preparação de um ambiente favorável ao projeto orçamentario. O sr. João Abdala nomeou os membros do seu gabinete, figurando entre êles o poeta Jamil Halmansur Haddad.

Durante toda a semana o sr. Cesar Vergueiro recebeu provas do seu prestigio nos meios pessedistas da Capital e do Interior. Deputados, prefeitos, vereadores, dirigentes partidarios em grande numero compareceram à Secretaria da Justiça ou telegrafaram, protestando solidariedade. E, entre essas provas, alcançou grande repercussão o telegrama do sr. Gastão Vidigal, vice-presidente da Executiva pessedista.

A atitude do sr. Vidigal sugere, aliás, reflexões sobre a linha de conduta a ser seguida pelo novo deputado federal do P.S.D., sr. Cardoso de Melo Neto. Os dois politicos pessedistas estiveram sempre juntos. Que rumo tomará agora o sucessor do sr. Abdala no palácio Tiradentes? Isto saberemos provavelmente nos proximos dias

* * *

No ambito federal, os meios politicos foram sacudidos, nos ultimos sete dias, pelo relatório apresentado pelo cel. Imbassahy, a proposito da situação politico-financeira do governo piauiense. O relatório em questão propõe para o Piauí não uma intervenção pura e simples, mas uma coisa mais degradante ainda e que poderia ser definida nesta formula: a interdição politica e administrativa do governador Rocha Furtado.

De fato as sugestões, do modo como foram formuladas, são ofensivas não apenas à autonomia daquele Estado, mas tambem à propria dignidade do governador, que passaria, com a sua aplicação, a ser um simples titere. Se o momento é dificil para o Piauí, que se procure uma solução digna. Para as rivalidades politicas existe (ou não existe mais?) o famoso Acordo Interpartidário. Para as dificuldades financeiras, em ultimo caso, deveria existir pelo menos um empréstimo da União ou do Banco do Brasil. O Piauí é afinal uma parte do território da Republica e merece, desta, a assistencia necessária, nesta fase em que todos os orçamentos — publicos e privados — se ressentem da zigue-zagueante politica financeira da União.

* * *

O padre Arnaldo de Morais, vereador municipal, subiu na ultima sexta-feira à tribuna da Camara do Municipio para atacar a atuação do secretário da Saude num caso de interesse da saude publica. Divulgou o padre-vereador que aquele titular do governo mandara cancelar uma análise do Instituto Adolfo Lutz, pela qual fôra condenada uma bebida de muita propaganda, a Coca-Cola. Disse ainda o citado vereador que o secretario da Saude lhe criara dificuldades à obtenção das informações sôbre o resultado da análise, das quais tinha necessidade para cuidar do assunto, como representante do povo na Assembléia do Municipio.

Por enquanto, não foi ouvido ainda o secretário e qualquer julgamento seria prematuro. O caso é porém delicadissimo, se levarmos em conta que o maior consumidor, entre nós, de Coca-Cola, é talvez a criança brasileira. A boa vizinhança não nos deve impedir o estado de alerta contra a bebidinha que deve ser "servida bem gelada" para dissimular aquele suspeito gosto de resina... Afinal, a boa vizinhança deve ser reciproca e a Coca-Cola parece provar o contrário...

* * *

Chegamos ao fim em politica. Agora a literatura...

A semana finda foi tomada, nos meios intelectuais, pela organização das comemorações do cinquentenário de Sérgio Milliet. O estimadissimo critico e poeta receberá, na segunda-feira, dos seus amigos de S. Paulo, além de uma atordoante ofensiva de abraços e telegramas, um banquete imponente.

Sergio Milliet, que foi sempre ponderado entre os moços do seu tempo, é hoje o mais moço entre êles. Amigo de todas as iniciativas jovens, estimula os hesitantes e os timidos, aponta os valores reais, participa de todos os movimentos, prestigiando tudo o que aparece com força de contribuição e novidade.

Nenhum ressentimento, nenhuma mágua o separa dos mais jovens, o que nos mostra afinal a sua tranquila consciencia do proprio valor e da importancia do papel que desempenhou na literatura brasileira dos ultimos trinta anos.

A semana que se inicia pertencerá, no mundo literário, a Sérgio Milliet, legitimo espirito novissimo da geração de "Claxon". Entreguemos-lhe as chaves da cidade.

O REIZINHO por O. SOGLOW

ESTÁ NA HORA DA INAUGURAÇÃO MAJESTADE

O. SOGLOW

LIVROS PARA LER

(Conclusão da pag. anterior) mundo, sobretudo os oradores politicos, desde a antiguidade até os nossos dias, tomando evidentemente como ponto de partida a antiga civilização grega. Num largo esboço de quase quinhentas paginas de excelente análise historica e biografica, Helio Sodré vai apresentando as grandes figuras da eloquencia politica universal, nos seus instantes culminantes de fé e entusiasmo. Demóstenes, Péricles, Cicero, os irmãos Graco, Julio Cesar, Savonarola, Sheridan, Fox, Pitt, O'Connell, Mirabeau, Danton, Gambetta e varios outros, eis os grandes nomes que desfilam pelas paginas de "Historia Universal da Eloquencia", um livro que, pela natureza do seu tema, há de agradar aos leitores brasileiros, principalmente aos entusiastas pela arte da palavra falada nas suas melhores expressões politicas.

DE UM CADERNO

Paulo Mendes Campos

Copyright E. S. I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS neste Estado

RIO — Não sei por que designio obscuro tenho pavor da lagartixa. Eu, que me distingo pelo destemor com que trato as baratas, diante de uma lagartixa perco todo o meu valor moral. Está acima de minhas forças. Sinto nojo e medo, e acabei odiando sinceramente a familia dos geconideos. A raiva me vinha da incapacidade de matar esses bichinhos, porque à vista de um deles, nervoso e vergonhosamente pálido, empreendia a fuga. Ainda outro dia vi um menino de três anos brincar com um dos menorzinhos, por sinal, mas, para mim era como se a criança estivesse a mexer com um crocodilo.

Ultimamente, minha casa passou tambem a ser a casa de três enormes lagartixinhas. Para o meu temperamento não consigo imaginar hospedes mais incomodos. Duas delas fixaram residencia na sala e a terceira preferiu a cozinha. Era um Deus-me-acuda. Ia acendendo a luz da sala, e me assustava com elas, pouco me faltando para dar um grito, o que me desmoralizaria. Ontem, finalmente, liquidei duas. A primeira foi mais dificil. Antes de tudo, fitei-a longamente a fim de convencer-me de minha superioridade fisica e moral. Depois, armado de um cabo de vassoura, aproximei-me cautelosamente, enquanto me olhava com um ar de quem duvida de minhas reais intenções. "Não é possivel — pensou — que esse sujeito vá me dar uma paulada". Como continuasse avançando, ela se moveu um pouco, mas, pejando-se talvez de sua covardia, refletiu estupidamente: "Se não fiz mal a esse homem, se minha consciencia está em paz, não preciso temer coisa nenhuma". Esse nobre raciocinio custou-lhe o rabo, porque o golpe, na insegurança da emoção, desviou-se uns quatro centimetros do alvo. Enquanto o rabo estertorava no chão, ela esquivou-se pela parede, ocultando-se por detrás de um movel. Os pulos do rabo, isolado do corpo a que servia, me acabrunhavam um pouco. Senti por um momento que minha coragem cabava. Agora, entretanto o problema era outro: tratava-se de livrar a lagartixa de continuar existindo aleijada. De que vale uma lagartixa sem rabo? De que vale um rabo sem lagartixa? Afastei o movel e desferi o segundo golpe, com tanta infelicidade, porém, que ela ficou descadeirada, e tonta, sem noção do perigo, pôs-se a arrastar penosamente pelo rodapé. Com a terceira paulada, ela estrebuchou, virando-se de barriga para cima. Julguei-a morta e descansei um pouco da peleja. Ao remover o cadaver, entretanto, fui surpreendido por um salto que a colocou de novo, toda estragada, na posição correta. Um frio correu-me pela espinha. Mais uma vez senti o desfalecimento de meu valor. Mas a essa altura não me permitia fraquezas dessa especie: o tiro de misericordia teria matado um gambá.

O assassinio da segunda, como já disse, foi mais simples. Menos emocionado e mais experiente, desferi apenas dois golpes, certeiros e fatais.

Depois de escrever essas linhas, informaram-me de duas coisas: primeiro, que lagartixa dá sorte; segundo, que, perdido o rabo, cresce-lhe outro. E' tarde, é muito tarde. Quanto ao rabo, retifico: uma lagartixa sem rabo vale uma lagartixa. Quanto à sorte, devo dizer que, tendo-me libertado do medo, essas duas lagartixas se sacrificaram por suas irmãs, o que é belo e humano. A ultima das lagartixas, a da cozinha deve estar agradecida ao sacrificio de suas companheiras. Entrará em entendimento com o inimigo: ela me dará sorte, e eu lhe pouparei a vida.

* * *

Conversava-se numa roda de intelectuais e atores de teatro sobre a possibilidade de nova guerra. Alguns, pacificos, não acreditavam; outros, belicosos, garantiam que o conflito estouraria ainda este ano. Todos entretanto, com a unica exceção de Alvarozinho, concordavam que uma nova luta armada seria uma catástrofe, e teciam inumeras considerações a respeito. Alvarozinho ficou calado. Seu mundo é mais delicado do que a guerra e muito menos sério do que a paz. Seu sonho é representar a Salomé de Wilde. Quando os comentarios serenaram, Alvarozinho manifestou sua propria opinião: — "Se houver guerra, eu vou para Petrópolis".

* * *

O sobrenatural é um ponto de vista. Viajava outro dia de automovel, perto de uma meia duzia de jeeps apinhados de praças do Exercito. A certa altura do caminho, um velhinho descalço e esfarrapado, à vista dos jeeps, dos fuzis e da farda, largou sua enxada, e tirando o chapéu colocou-o sobre o coração, numa atitude que era mais do que respeito, era veneração. Ele saudava emocionado o desconhecido.

* * *

Para evitar o remorso de não estar lendo e escrevendo, só conheço uma fórmula: firmar sinceramente o proposito de nunca mais ler ou escrever.

* * *

O autor comico apela para sentimentos mais inconfessaveis do que o faz o autor trágico. Sem nosso egoismo profundo, não haveria comicidade. "Suspensão voluntaria da simpatia" — diz Bergson.

* * *

As atitudes morais, como saberemos ao certo quais entre elas representam uma aspiração nossa, intima, verdadeira? Suponhamos... Um funcionario recebe uma ordem qualquer de seu chefe que ele resolve não cumprir. Naturalmente, com a revolta a personalidade do funcionario se afirma, ele passa de subito a participar do que há de mais essencial na natureza humana: a desobediencia, força que construiu o homem e o mundo, isto é, o progresso moral e o progresso material. Desobediente, o funcionario adquire configuração humana. Ele sentirá no momento de se recusar à ordem superior o perigo que o ameaça, talvez dôa um instante em seu peito o desemprego e, muito mais do que isso, o desequilibrio de sua limitada existencia. Entretanto, o que vai dominá-lo no momento de desobedecer é o sentimento de alegria, uma alegria que dói um pouco, mas profunda e indevassavel. Os filósofos, sobretudo os modernos, tratam do assunto. Eles sabem que a revolta humaniza e liberta. O revoltado surge puro para a vida, traz consigo um segredo formidavel, que tanto pode ser apenas uma fulguração rapida, seguida de abominavel abatimento, como tambem pode transformar-se num relampago permanente. Neste ultimo caso, nasceu um santo ou um herói ou um genio ou um desesperado. São esses, se não me esqueço de mais nada, os caminhos habituais da revolta.

No caso do funcionario o fundamental é distinguir se sua desobediencia é antes de tudo uma desobediencia a si mesmo, ou se, pelo contrario, é ela uma obediencia a uma organização mais sutil do que as convenções hierárquicas: um orgulho ficticio, o medo, o preconceito, ou qualquer outra coisa que sem pertencer à realidade intima do funcionario modela e orienta seus atos.

Há disposições mais profundas que nos limitam de modo mais tiranico do que a lei dos homens.

Camus estudou a revolta com a acuidade que o vem tornando um dos polos sensiveis às minimas oscilações morais de nosso tempo. Ele vê na revolta um "valor" que se afirma, e demonstra de que maneira o homem revoltado se integra em seu semelhante. De maneira admiravel, distingue a "revolta" da "revolução", esta sendo a tentativa de moldar o ato pela idéia. Essa distinção sutil nos livra de caminhar, com toda logica, da revolta a uma exaltação cinica de quaisquer atos de rebeldia.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 7,15, 9,30, 11,30 e 15,00 para o Rio; chegada às 8,45, 11,13 e 16,30 hs Partida às 8 hs para Presidente Prudente; chegada às 17,10 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50.

NAB — Chegada às 15 hs de Recife

LAB — Partida às 15,45 hs.; chegadas às 15,20 e 9,15 hs

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para New York; chegada às 10,10 hs

FAMA — Partida às 10 hs para Buenos Aires; chegada às 14,30 hs Partida às 15 hs para o Rio; chegada às 10 hs

REAL — Partidas às 9, 11, 15 e 21 hs. para o Rio; chegada às 8,30, 11,0, 14,30 e 21 hs Partida às 10,30 hs para Curitiba; chegada às 9 e 13 hs Chegada às 11,20 hs de Jacarézinho. Partida às 10 hs para Londrina; chegada às 10,30 hs

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegada às 8,25, 10,25, 14,25 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 7,30 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Chegada às 15 hs. de Campo Grande Partida às 8,45 hs para Salvador Partida às 8,45 hs para Recife Chegada às 15 hs de Cuiabá Chegada às 15 hs de Corumbá

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 hs para Goiania; chegada às 15,20 hs Partida às 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs. Partida às 0,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre chegada às 9 hs

PANAIR — Partidas às 6,15, 9,59, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio, chegadas às 9,12, 11,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires Chegada às 10,10 de New York.

ITAU — Aviões de carga diariamente, para o Rio e em dias alternados para Belo Horizonte Campo Grande, Montes Claros, Caravelas Salvador Recife e Fortaleza

NATAL, BRITISH, K L M e LAP não têm vôos para hoje

AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7, 8 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs Partida às 9,10 hs para Tupã; chegada às 13,50 hs Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente, chegada às 12,45 hs Partida às 10 hs para Goiania

NAB — Partida às 7 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada às 15 hs

LAB — Partidas às 15,40 e 11,15 para o Rio; chegada às 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para New York, chegada às 10,10 hs

REAL — Partida às 8, 11, 14, 15, 16, 19 e 21 hs.; chegada às 6,30, 8,30, 10,30, 14,30 16, 19 e 21 hs Partida às 8,30 e 10,30 hs para Curitiba; chegada às 13 e 18,30 hs Partida às 12,30 hs para Florianopolis; chegada às 16,30 hs. Partida às 8,30 hs para Porto Alegre; chegada às 16 hs Partida às 7 hs para Lins; chegada às 10,20 hs Partida às 7 hs para Rio Preto; chegada às 9,30 hs Partida às 8 hs para Londrina, chegada às 13,30 hs

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs. para Curitiba, chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs para Buenos Aires Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Partida às 13,30 hs para Araçatuba; chegada às 16,55 hs. Partida às 9 hs para Campo Grande. Chegada às 15,10 hs de Recife Chegada às 13,15 hs de Caravelas Partida às 9 hs para Cuiabá Partida às 9 hs para Corumbá Partida às 9 hs para Xapuri

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte. chegada às 16,10 hs Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs para Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 hs para Curitiba, chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs

K.L.M — Chegada às 11,30 hs do Rio

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio; chegada às 9,30 hs.

NATAL — Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs Partida às 7,45 hs para Araçatuba, chegada às 12,45 hs

PANAIR — Partida às 6,15, 9,50, 13,15 14 e 15,15 hs para o Rio, chegadas às 9,12, 11 57, 12,57 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs Partida às 15 hs para Belo Horizonte, chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires. Chegada às 10,10 hs de New York

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10, chegada em Dakar às 8,00 partida às 7,00, chegada em Casablanca às 14,10, partida às 15,10, chegada em Paris às 22 Em Dakar correspondencia imediata para Italia Portugal Oriente Proximo e Extremo Oriente

AIR FRENCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs., chegada em Casablanca às 15,20; partida às 16,20, chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10, chegada no Rio de Janeiro às 14,20 partida às 15,80; chegada em Montevideu às 21,10, partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55

ITAU — Aviões de carga às 5,30 horas diariamente para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte. Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador Recife e Fortaleza.

FAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL, 4-6000; PANAIR, 4-5148, CRUZEIRO DO SUL, 1-9842 REAL 4-7166; LAB 4-8975, LAP 2-4268; FAMA 4-6000, NATAL, 4-0744; VARIG 6-5688 K L M 3-5988; NAB 4-6838; VASP 3-4124; PAN AMERICAN, 4-5148. BRISTH 6-1352 AIR FRANCE 3-5168; ITAU 3-719

EXTRATO DE TOMATE "ELEFANTE" TRIPLO-CONCENTRADO
É melhor e rende mais!
CICA

XADREZ

PROBLEMAS

I. R. NEUKOMM

Mate em dois lances

Posições: 4c1R1-1p6-1c6-bB4B1-1C6-DCrp4-p2T4-t2t4

E. PEDERSEN

Mate em dois lances

Posições: 7C-1D1cP1B1-3rC3-1Rp5-1p6-7B-4t3-4Tt2

RANKING PAULISTA DE 1948 FINAL

Prossegue todas as 6.as-feiras, na sêde do Clube de Xadrez "São Paulo", especialmente franqueada ao publico nesta ocasião, a sensacional disputa do Campeonato Individual do Estado, tambem denominado Ranking, e que agora já se encontra em sua etapa final. Sendo a prova uma das mais importantes do calendario anual da Federação Paulista de Xadrez, pois seu vencedor adquire o direito de disputar um match com o campeão do Estado pelo titulo maximo do enxadrismo bandeirante, os participantes, todos elementos de larga projeção no plano técnico, empenham-se com invulgar entusiasmo, produzindo partidas de alto valor espetacular e teorico. Após a 9.a rodada, as posições no grupo de frente ainda não se definiram, dando margem aos mais desencontrados prognosticos e sensivel aumento de interesse dos aficionados do nobre esporte dos reis.

TABELA DE CLASSIFICAÇAO DEPOIS DA 9.a-RODADA

	Pontos
1.º Elvino Antonio Fink	6 ½
2.º Dr. Paulo R. Duarte F.º (b) e Laercio Maragliano	6 —
4.º Cesar Anderaos, Florisvaldo Guerra (b) e dr. J. de Lacerda Guimarães (b)	5 ½
7.º Klaus U. Heilbrunn (b) e Mauricio Ofenheim (b)	4 —
9.º Frederico Melcher (b) e Alberto Witte (b)	3 —
11.º Paulo Feldman (b) e Paulo Toledo de Assumpção (b)	1 ½
13.º Abraham Miller	1 —

NOTA: (b) significa que este jogador já esteve "bye".

INICIADO O TORNEIO INTERCLUBES

Na sêde do Circulo Israelita, no edificio Trocadero, teve inicio no dia 13 do corrente a prova oficial da Federação Paulista de Xadrez, o X Torneio Interclubes.

A sessão solene foi presidida pelo diretor do Departamento de Esportes, que, em breve improviso, dirigiu a palavra aos diretores da Federação, enxadristas e numerosa assistencia. A seguir deu por iniciado o torneio, procedendo ao primeiro lance no tabuleiro numero um do campeão de São Paulo, o Esporte Clube Corintians Paulista.

O X. Torneio Interclubes conta este ano com a participação de trinta e oito turmas de cinco enxadristas efetivos e três reservas em cada uma, o que representa um total de mais de trezentos elementos competindo, cada segunda-feira no mesmo local. A primeira categoria conta com a participação de 8 turmas, a segunda com catorze e a terceira de dezesseis.

Os resultados da primeira roda foram estes: Primeira categoria — Esporte Clube Corintians, 3 pontos e 1|2 vs. E. C. I. B. Macabi 1 e 1|2, Centro de Xadrez Caldas Vianna, 4 pontos vs. Comercial F. C. 1, Sociedade Esportiva Palmeiras 2 e 1|2 vs. Circulo Israelita 2 e 1|2 e Clube de Xadrez Independente 3 e 1|2 vs. Centro Academico Horacio Lane 1 e 1|2.

Segunda categoria: Clube Atletico Fazenda Estadual, 5 vs. Centro Academico Osvaldo Cruz 0, Esporte Clube Corintians Paulista, 5 vs. Comercial F. C. 0, C. E. I. B. Macabi 4 vs. Clube de Xadrez Independente 1, Centro de Xadrez Caldas Vianna, 4 vs. Ex-Alunos D. Bosco 1, Sociedade Esportiva Palmeiras 3, vs. Centro de Cultura e Progresso 2, Colegio Anglo-Latino, 4 e 1|2 vs. Circulo Israelita 1|2, Centro Academico Horacio Lane, 3 vs. Telefonica Clube 2.

Terceira categoria: Associação Atletica Ramenzoni, 5 vs. Centro de Cultura e Progresso 0, Turma Feminina (Cl. X. S. P.) 4 e 1|2 vs. Clube Recreativo Turfistico 1|2, Esporte Clube Corintians Paulista 4 vs. Telefonica Clube 1, Centro de Xadrez Caldas Vianna 2 e 1|2 vs. Clube Atletico Fazenda Estadual 2 e 1|2, Sociedade Esportiva Palmeiras 3 e 1|2 vs. Comercial F. C. 1 e 1|2, Associação Esportiva Guarda Civil 3 vs. Sociedade Esportiva Floresta 2, C.E.I.B. Macabi 3 vs. Circulo Israelita 2, e Clube de Xadrez Independente 4 vs. Colegio Anglo Latino 1.

PD — SISTEMA INDIANO

A seguinte partida foi jogada no torneio de Mar del Plata em 1948 e destaca-se pelo seu desenrolar elegante e combinativo. Trata-se duma partida perfeita e de grande qualidade, propria de satisfazer o mais requintado paladar enxadristico.

	Najdorf	Bolbochan
1.	P4D	C3BR
2.	P4BD	P3R
3.	C3BD	B5C
4.	P3R	P4B
5.	P3TD	BxC+
6.	PxB	C3B
7.	B3D	P3CD

No recente campeonato mundial ganhou Reshewsky uma linda partida de bloqueio contra o campeão Botwinnik e o Argentino está seguindo justamente a mesma linha que o americano empregou naquela partida jogando com as pretas.

8. C3B ....

Najdorf percebeu a intenção do adversario e leva a partida para outro rumo.

8. .... 0—0?

As pretas não notam a diferença (Botwinnik jogou 8.C2R) e continuam o mesmo plano.

9. P4R P4R?

Este sacrificio de P conduz a abertura do jogo, evidentemente favoravel para as brancas.

10. CxP PxP
11. PxP CxPD
12. B2C ....

Agora está claro que a abertura das linhas dá muita força aos BB.

12. .... C3R
13. 0—0 P3D
14. C6B! D2B
15. C4C P4TD
16. BxC! ....

Inicio de uma série de combinações a fim de ganhar um importantissimo P.

16. .... PxC
17. PxP ....

Ataca a T, sendo a propria T defendida pelo B.

17. .... B3T

Lutam pela recuperação do P.

18. P5R!! ....

Um belo lance com três objetivos: Imunizar o B6B, atacar o PD e abertura da diagonal do BR.

18. .... BxP

Para manter o equilibrio material.

19. PxP D3B
20. T1B P4CD
21. B5R ....

Um forte lance com que as brancas seguram a sua vantagem material.

21. .... D4D
22. BxB DxBD
23. T1R D7C
24. T1C D3B
25. BxC PxB
26. D2R P4R
27. TD1D TD1D
28. DxPR ....

Assim as brancas fazem uma boa troca dos PP.

28. .... DxP+
29. R1T D5B
30. D5BD T4B
31. D7B T41B
32. D5B T4B
33. D6B! ....

Esta é a casa certa!

33. .... D5B
34. T8R+ T1B
35. TxTD TxT
36. D6C T1BR
37. P7D T8B+
38. D1C! Abandonam.

Se 38... TxD- 39. RxD e as pretas não podem impedir a entrada do PD.

VIDA LITERARIA
no Brasil e no Mundo

Livros, noticias, informações e dados de interesse para esta página devem ser remetidos para **Mario da Silva Brito** no seguinte endereço: Rua Anhangabaú, 814, apartamento 35, 4.º andar — São Paulo

A CASA DE BALZAC

PARIS (S. F. I.) — O Conselho Municipal da Cidade de Paris destinou a soma de ... 950.000 francos para a compra da casa em que viveu Balzac, na rua Reynouard, em Passy, com o respectivo jardim.

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

Preciso consultar um médico!

Rosalvo de Salles
Do "Departamento de Saude"

— Preciso consultar um medico! Não tenho passado bem. Aquela dorzinha aqui do lado tem piorado bastante!

— Há mais de um ano que ouço v. falar nisso. Por que não vai imediatamente ao medico?

— Ando muito ocupado. O tempo vai passando e eu vou adiando a consulta.

Casos como este são comunissimos e diariamente ouvimos de pessoas, nossas conhecidas, as mais banais desculpas como motivo de transferencias de uma consulta medica, necessarissima na maioria das vezes.

.. ..

Em geral, existem duas maneiras de as molestias ou doenças se instalarem no organismo humano: ou aparecem ex-abruptamente com uma sintomatologia, quando não clara e incisiva, pelo menos alarmante, ou vão se manifestando manhosa e traiçoeiramente, com uma escala gradativa e vagarosa de sintomas inespecificos que não inspiram cuidados imediatos aos incautos ou desprevenidos. Contra as primeiras, empregam-se elementos terapeuticos especificos ou sintomaticos, com a urgencia requerida, porque tais molestias impõem uma ação repressiva imediata, principalmente se apresentam perigos para a coletividade; contra as segundas, pela obscuridade ou discrição dos sintomas ou pela tolerancia do paciente aos mesmos, o combate, em geral, se faz com uma terapeutica inconstante e inadequada muitas vezes, terapeutica à qual foge o doente, logo que vai melhorando. No capitulo das primeiras, incluem-se, por exemplo, a difteria, a meningite cerebrospinal epidemica e outras meningites, a paralisia infantil, as febres eruptivas (variola, escarlatina, sarampo, etc.), o tifo exantematico, o grupo tifo-paratifoide, todas elas se apresentando em surtos agudos; como exemplos das segundas, temos a lepra, a tuberculose fechada, a sifilis hereditaria ou adquirida em suas diversas modalidades, o cancer, o reumatismo, todas elas quase sempre insidiosas e matreiras, com foros de cronicidade ou crises periodicas agudas, ocupando o vasto campo da medicina e da cirurgia, engarrando os seus portadores com a sua sintomatologia incompleta e sutil, não preocupando no principio, mas alarmando mais tarde. Muitas destas, com uma origem ou etiologia obscura ou desconhecida, só são percebidas ou diagnosticadas tardiamente, quando já criaram raizes irremoviveis em suas vitimas. "O orgão que se faz lembrado, está padecendo", dizia o grande mestre Miguel Couto. Leon Bernard, famoso fisiologista francês, diz: "A vitoria da terapeutica, seja medica seja cirurgica, reside no diagnostico precoce." Uma dor de cabeça periodica, umas "pontadas" lá para o lado do apendice de vez em quando, não são sintomas que devem ser desprezados; são expressões de que o organismo está fora dos tramites fisiologicos.

Não há motor que não se estrague, não há mecanismo que possa prescindir de cuidados de observação; não seria o corpo humano, maquinario delicadissimo e de funções vitais as mais variadas, que fugiria à supervisão do tecnico, que é o medico.

Vemos cotidianamente individuos que não ligam a importancia devida a sinais de disturbios organicos; vão se amoldando a eles, com uma displicencia criminosa; para eles, consultar um medico é trabalho penoso, e medico só mesmo para crises agudas; quando estas aparecem, correm rapidos e medrosos aos consultorios, exigindo dos clinicos medidas drasticas e urgentes para os seus males, sempre julgando que os medicos podem fazer milagres. O diagnostico precoce é uma grande necessidade para a cura da maioria das molestias; o seu valor se expressa, à saciedade, no tratamento não somente das molestias agudas, mas sobretudo, no daquelas que fazem a verdadeira medicina-clinica, as que invadem sorrateiramente o organismo. A saude está acima de qualquer negocio ou empreendimento; cuidar destes em detrimento daquela, é menosprezar a vida que não pode ser bem vivida, sem o mecanismo organico se achar em ponto fisiologico. "Mens sana in corpore sano" é aforismo velho e batido. Não é com um corpo morbido que se cria uma mentalidade higida.

Nos Estados Unidos já se acha em pratica, há muito tempo, a "Clinica dos Sãos". O individuo, no mês do seu aniversario, seja portador ou não de disturbios organicos, vai a um instituto qualquer de saude e se submete a uma determinada serie de exames clinicos, radiograficos e provas de laboratorio. Nós, brasileiros, imitadores e copiadores de tudo de bom e ruim que se faz nas outras nações, que aprendemos através do cinema coisas que afetam até a moral e o carater, por que não aprendemos a consultar um medico no mês de nosso aniversario? Seria uma etapa do caminho para a saude e para a eugenia!...

UM CEMITÉRIO ROMANO

PARIS (S. F. I.) — Foi descoberto há dias, em Villarocho, perto de Melun, um cemiterio antiguissimo.

O professor Landier, especialista em arqueologia do Ministerio da Educação, visitou-o. Examinou as ceramicas e ossadas desentulhadas pelas pás mecanicas. Segundo o professor, o cemiterio data do periodo galo-romano, como o provam as olarias envernizadas sem inscrições.

As excavações prosseguirão para que a totalidade do cemiterio seja descoberta.

A ESCOLA ANTIGA DE NIMES

PARIS (S. F. I.) — Realiza-se em Nimes a sessão anual da Escola Antiga de Nimes para vulgarização de conhecimentos artisticos e arqueologicos.

Tomam parte nos trabalhos uma delegação do Instituto Catolico Italiano de Estudos Ligures, e os participantes da Semana de Arte Francesa, guiados pelo professor Fernand Boyer.

As conferencias alternam com a visita aos monumentos, e aos edificios dos seculos XV a XVIII, do arqueduto de Agripa, e das riquezas arqueologicas de Uzes, Beaucaire, Tarascon, Saint-Remy, Saint-Blaise, Arles, Les Baux, Saint-Gilles, Aigues-Mortes, Les Saints-Marie, Montpellier e seus museus, etc....

E' todo o conjunto de rico passado historico e artistico que se estuda sabia e detalhadamente.

UM MUNDO DE NOTICIAS

Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES

SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

A CIDADE EM 7 DIAS

Lavrou bem alto o fogo do amor

Fernando Góes

Na verdade, para que existem jardins nesta cidade, belos jardins de extensos gramados, com arvores frondosas, de copas agasalhantes e calmas alamedas, se neles não existem bancos, rusticos bancos de madeira para os namorados descansarem e perderem o olhar nos passarinhos que pousam de galho em galho, cantando? E' em vão que as folhas secas se arrastam pelo chão, levadas pelo brando vento da tarde, e que largas sombras propiciem e convidem a encontros liricos. Não há bancos nos jardins e os poucos existentes, não se sabe por que, estão sendo retirados. Na praça da Republica, pobre e linda praça abandonada, onde uma praga devasta impiedosamente os platanos romanticos, parece que os bancos vão ser retirados, uma vez que no jardim em frente, aquele que circunda a Escola "Caetano de Campos", a Prefeitura julgou de bom alvitre retirá-los. Por que? Não sei e acredito que ninguem o sabe tambem. A impressão que se tem é que em S. Paulo temos horror ao descanso, horror a alguns instantes junto às arvores e às flores, ouvindo o rumor do vento nas folhas e o canto dos passarinhos. E' preciso fazer acreditar que estamos a tal ponto industrializados que só admiramos, como paisagem, as chaminés do Brás e os edificios atijolados das fabricas. O resto não nos interessa, e para que não interesse mesmo, de uma vez para sempre, acabemos com os bancos dos jardins, inofensivos bancos que possibilitam um momento de contemplação, um instante de poesia. E fiquem os jardins desertos, sem nenhuma utilidade, abandonados.

* * *

As estações de radio, onde parece que reina a mais absoluta falta de imaginação, criaram mais um programa: "Casamento pelo radio", em que os casamentos são transmitidos diretamente das igrejas, ouvindo-se o sim titubeante e timido dos noivos às perguntas apressadas do padre. E depois, na residencia onde estão sendo dados os doces, o espiquer indaga dos recem-casados onde se conheceram, como decorreu o namoro, se se amam de verdade... E conversam com as mães, que dizem dos seus filhos que desde pequeninos revelaram um dom especial para constituir familia... Enfim, um programa besta, que visa tornar publicos assuntos de interesse particular e domestico, ridicularizando os que a ele se submetem — pobres tolos — e evidenciando que o radio em S. Paulo anda ruinzinho.

* * *

O vereador Janio Quadros, que visitou o Serviço de Aferição de Pesos, Medidas e Balanças da Prefeitura, voltou da visita alarmado, pois, percorrendo os arquivos dessa repartição, constatou que oitenta por cento das casas comerciais — emporios, armazens, padarias e açougues — são multadas diariamente por furtarem no peso. E não são multadas uma vez so, não. Há casas — e que casas importantes! — que pagam num só mês duas e três multas, pois incorrem na falta, ou antes, no crime, constantemente. Balanças, pesos e medidas, tudo está adulterado. Uma garrafa de um litro não tem um litro, o peso que diz conter dois quilos não tem dois quilos, e assim por diante. Quer dizer que quem desejar comprar um quilo de carne deve sempre pedir um quilo e meio, pois descontado o roubo, acabará levando para casa o quilo certo de que necessita... E então o vereador Camilo Aschar contou a seguinte historia veridica: em determinada cidade do nosso Interior, o filho do prefeito foi um dia a uma venda e comprou um quilo de farinha. Por curiosidade, ao chegar em casa, pesou o pacote e constatou que o quilo era apenas de oitocentas gramas... Comunicou o fato ao pai que, com sua autoridade de prefeito, fez publicar no dia seguinte, no jornalzinho da terra, um aviso, convidando o verdadeiro faltoso a lhe restituir as duzentas gramas que faltavam, mas sem mencionar o nome do culpado ou de seu estabelecimento. E à tarde recebeu em casa quinze pacotes, cada um deles contendo duzentas gramas de farinha.

Na cidade existiam quinze armazens...

* * *

O caso do despejo do Departamento de Educação está dando panos para manga, pois a Faculdade de Filosofia, cujas instalações vivem distribuidas pelos quatro cantos da cidade, não concordou em que suas salas de aula servissem de deposito ou de guarda-moveis para aquele Departamento. E em termos têm os alunos dessa Faculdade razão. Lembro-me de que passado pouco tempo de sua fundação, estava ela mais ou menos instalada em dependencias do Hospital das Clinicas, os estudantes de Medicina, sem a menor consideração, a expulsaram de lá, despejando-a violentamente. Foi quando, à pressa, arranjaram-se algumas salas no Instituto de Educação, para que ela pudesse continuar a existir. Mas aquilo que deveria ter sido uma solução provisoria e precaria, eternizou-se. E sem um predio adequado, foi a Faculdade de Folosofia, à medida que se desenvolvia, instalando-se por aí: uma secção na Barra Funda, outra na av. Brigadeiro Luiz Antonio, outra nos Campos Eliseos, um aluno vendo-se obrigado a correr por dia cinco bairros para poder assistir às aulas do curso em que se matriculara. E estava desse jeito, desorganizada em suas instalações, quando veio o despejo do Departamento de Educação agravar ainda mais a sua situação. Diante disso, que veio acirrar ainda mais o descontentamento que já lavrava entre os estudantes de Filosofia, eles protestaram, e protestaram com razão, solenemente, solicitando a interferencia da Camara Municipal, da Assembleia Legislativa e do governador do Estado. E como parece que há realmente males que vêm para bem, é possivel que desta vez a Faculdade de Filosofia consiga um edificio proprio para se instalar condignamente. Porque agora, de forma clamorosa, está evidenciada a necessidade urgente, imprescindivel e inadiavel, de ser adquirido, doado ou construido um predio para abrigar aquele estabelecimento de ensino superior.

* * *

Que a vida imita muito mais a arte do que a arte a vida, e uma verdade que já superou o aparente paradoxo de Oscar Wilde. E a prova verificou-se mais uma vez nos ultimos sete dias, quando o pintor Guido Vergani, ao matar sua mulher, repetiu a tragedia que dá corpo ao romance vitorioso do sr. Mario Donato: "Presença de Anita". Pois na vida, como no romance, o homem matou a mulher e, ao tentar suicidar-se em seguida, conseguiu livrar-se, no romance porque o ferimento não foi mortal, e na vida — variante menos interessante — porque a capsula não deflagrou em virtude de um desarranjo ocasional do revolver.

Já o crime do largo do Cambuci foi diferente, pois aí é um jovem de dezoito anos que apunhala de morte sua namoradinha de apenas catorze, porque a vira em companhia de outro rapaz. Num coração de dezoito anos o fogo do amor lavrava tão alto, e no cerebro adolescente o ciume mordia tanto que só a morte podia amenizá-los? Ou os titulos espetaculares, a importancia do noticiario de policia na ultima pagina dos jornais, a narrativa, detalhada ao minimo, de todos os crimes, teriam sugestionado o pobre moço?

RADIOS "BEL" 1948
SCRATCH - Modelo 547-M
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE
Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor, a partir de Cr$ 100,00 mensais
SEM ENTRADA — SEM JUROS — SEM FIADOR
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO

RESENHA DA SEMANA

"RESGATE DE UMA CONSCIENCIA" — Art-Palacio — Filme Americano — Direção de Irving Reis. Musica de Leith Stevens — Fotografia de Russel Matty — Protagonistas — Edward G. Robinson e Burt Lancaster. — Servindo-se de uma fotografia excelente e de uma tecnica que, se nada tem de original, é contudo bem aplicada nos seus minimos detalhes, Irving Reis leva à tela um caso corriqueiro que, por força de repisar o tema, pretende transformar num dramatico caso de consciencia. A historia, porém, não chega a emocionar o espectador e a pretensão de Irving Reis em querer fazer de uma transação comercial — na qual varios cilindros defeituosos são vendidos para a construção de aviões, provocando, em consequencia, a morte de dezenas de aviadores — um autentico drama de consciencia, peca por sua falsidade, uma vez que as premissas são evocadas dentro de uma sociedade onde tais operações não só são admissiveis, mas normais. Sabe-se, e nisto não vai o desejo de acusar, mas apenas de assinalar, que a moral do individuo decorre do meio em que vive. O industrial, o comerciante, o lavrador, se bitola pelos principios morais que lhes são fornecidos pela sociedade em cujo meio vivem. Então, por que se pretender, colocando-se acima dessa constatação, transformar uma operação comercial, considerada pelo proprio meio onde se elaborou, como uma esperteza e senso de comercio, num processo acusatorio de uma classe? Para isso, seriamos obrigados a ir mais adiante, e acusar toda uma sociedade, todo um sistema de vida. As conclusões moralisticas a que nos conduzem as investigações de Chris e o suicidio de Joe, são pura e meramente conclusões geradas pela propria sociedade em que ambos vivem. A interpretação de Edward G. Robinson e Burt Lancaster, magnifica. Sobretudo Lancaster, que está num papel inteiramente novo, saindo do esquematismo em que o temos visto ultimamente. Os demais atores excelentes. Musica boa. Direção razoavel.

* * *

"OS AMORES DE CARMEN" — Bandeirantes — Filme Francês — Protagonistas: Jean Marais, Viviane Romance e Lucien Coedel — Trata-se de uma das varias versões cinematograficas da magnifica novela de Merimée. Embora não se possa recomendar a fotografia, prejudicada mais pela copia do que pelas tomadas de vista, o fato é que "Carmen", feita na Italia e falada em francês é, na nossa opinião, uma das melhores e mais serias adaptações às que tivemos o ensejo de assistir. O objetivo com que são apresentados os acontecimentos, e o realismo, às vezes cruel e duro, de suas cenas, garantem a "Os amores de Carmen" um lugar de respeito na produção francesa.

A interpretação de Viviane Romance e de Jean Marais, vigorosa e convincente. Há, em ambos, acima de tudo, a mais absoluta seriedade no interpretar os seus papeis. Musica de Bizet.

* * *

"A TAÇA DA AMARGURA" — Opera — 2.a Semana — Filme inglês — Protagonistas: James Mason e Pamela Kellino. — Drama vigoroso, apresentado numa linguagem cinematografica muito boa, salientando no que se refere à fotografia. James Mason, que o publico já conhece, através de varias peliculas vigorosas, tem um excelente desempenho no medico paranoico, que pretende fazer justiça por si só. Pamela Kellino que, pela primeira vez, se apresenta ao publico brasileiro, revela qualidades de excepcional valor artistico. A historia, embora algumas vezes decaia com sério prejuizo para o "climax" emocional, é uma historia interessante, apresentada com gosto e equilibrio.

* * *

"O RELOGIO VERDE" — Ipiranga — Filme Americano — Direção de John Farrow. Protagonistas: Charles Laugton, Ray Milland, Maureen O'Sullivan e Rita Johnson. O argumento gira em torno de uma trama policial. Uma jovem é assassinada e toda uma organização se mobiliza para descobrir o criminoso. Todavia, o filme não explora como na maioria das vezes, a surpresa. Nada disso. O espectador, desde o inicio, sabe quem é o criminoso. Uma série de coincidencias porem leva a suspeita a um outro individuo. Depois de movimentadas peripecias, o assassino é posto fora da toca. Filme em que predomina o elemento psicologico.

Varias considerações poderiam ser feitas sobre o desenrolar da historia. Muita concessão, ainda, e algumas de mau gosto. Nem sempre "O Relogio Verde" prima pela objetividade. Não se pode negar, porém, ao novo filme da Paramount, a técnica perfeita, servida por uma fotografia, de John Geitz, que atinge, em varias sequencias, a mais perfeita expressão artistica. As imagens estão em função do "suspense" e Geitz sabe aproveitar-se com inteligencia e bom gosto, das menores chances.

A interpretação tambem é boa. Ressalta a de Charles Laughton, na figura do diretor de revista de crimes; vive seu papel com sobriedade e equilibrio; segue-se-lhe Ray Milland, que, sem duvida, é um dos bons atores do cinema americano. Ambas as atrizes, Maureen O'Sullivan e Rita Johnson, sobretudo esta ultima, estão boas. "O Relogio Verde", considerado na sua esfera de filme policial, merece ser visto. E como espetaculo de cinema tem muita coisa realmente boa. A direção de Farrow, razoavel.

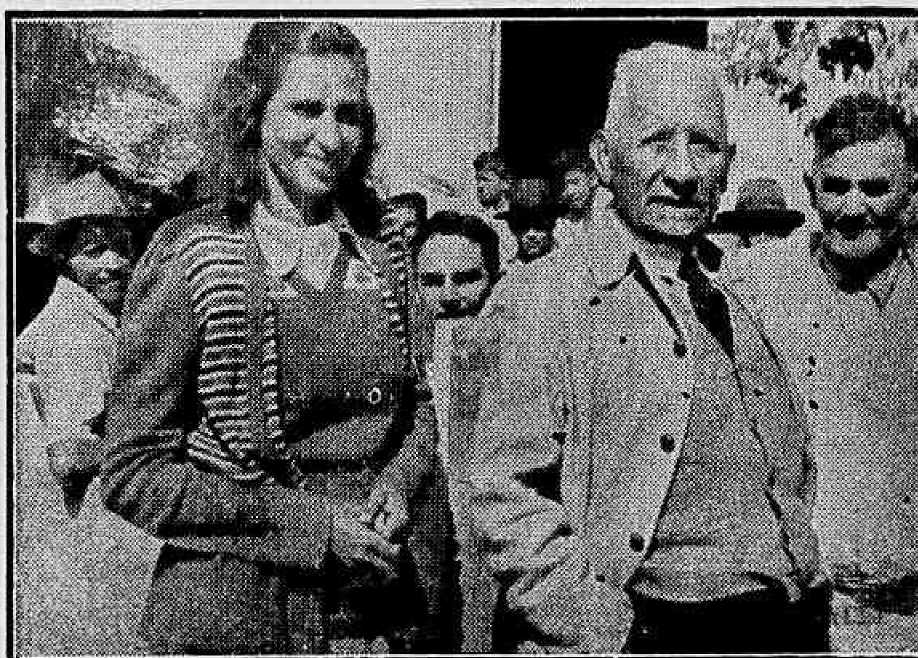
* * *

"PRISIONEIRO DO PASSADO" — Marabá — 2a Semana — Filme Americano — Protagonistas: Humphrey Bogart e Lauren Bacall. A historia foi arranjada à semelhança de outras muitas historias, mas tratada com muito pouco senso artistico. As coincidencias se sucedem com tal precisão, com tão "notaveis coincidencias" que o espectador sabe, de antemão, o que está para acontecer. Desde a fuga de Vicent, uma fuga aliás muito sem objetividade até à cena final — o encontro de Irene e Vicent, no Peru — tudo acontece dentro do mais estreito convencionalismo, que nos sentimos diante de um filme inumano, no sentido de que lhe falta capacidade de emocionar o publico. A "desumanização" do cinema, para empregar a formula adotada por Ortega y Gasset, se acentua precisamente por essa soma de coincidencias que leva "Prisioneiro do Passado" a se alijar completamente do "veridico" e do "real". A interpretação de Bogart se encontra enquadrada e delineada dentro daqueles movimentos que nos fazem antever suas reações diante de qualquer acontecimento. Convencional tambem está sua esposa, Lauren Bacall, no papel de Irene. Musica razoavel, fotografia boa.

LONDRES — Margaret Lockwood, uma das mais populares estrelas cinematograficas da Grã-Bretanha, partirá para Viena, em janeiro do ano proximo, a fim de desempenhar o papel da infeliz Isabel, esposa de Francisco José, num filme tecnicolor que está sendo produzido pela Two Cities.

O filme será feito por Willy Forst, conhecido ator e diretor artistico e, por enquanto, ainda não foram escolhidos os outros componentes do cast.

Margaret Lockwood, está atualmente, muito ocupada no estudio Denhan, onde desempenha o papel de Nell Gwyn na comedia "Her Cardboard Lover", passada na época de Cromwell.



"RONDON NO OESTE BRASILEIRO" — Filme de longa metragem, pondo em foco a vida de Mato Grosso, nos seus mais variados aspectos, evidenciando a vida heroica e sacrificada do gal. Rondon, na sua extraordinaria epopéia em favor do indio. Ao lado de seu aspecto puramente documentario, apresenta "Rondon no Oeste Brasileiro" uma historia de amor, plena de lirismo e emotividade, entre nativos "bororós" que habitam aquele longinquo recanto do Brasil, No clichê, Rondon, ladeado por pessoas amigas

CINEMA

APRESENTAÇÃO

"PAISA"

O entrecho do celebre filme de Roberto Rosselini

ELENCO:	
A moça siciliana	CARMELA SAZIO
O soldado americano	ROBERTO VAN LOON
O negro	DATS JOHSON
A prostituta	MARIA MICHI
A enfermeira americana	HARRIET WHITE

No navio que os conduzia para a America, seis sobreviventes do exercito da Italia se encontram reunidos. Havia um suboficial de um "comando", um aviador, um soldado de carros de assalto, um homem de cor da "Military Police", um capelão e uma enfermeira.

Tinham participado da ofensiva desde o desembarque na Sicilia até as lutas nos pantanos do Veneza. A travessia era longa e para matar o tedio cada um, por sua vez, contou uma lembrança.

— Nunca esquecerei aquela noite — disse o suboficial. Com alguns homens desembarquei como uma criança perdida na costa da Sicilia. Tinhamos sido enviados em patrulha para localizar os postos alemães ante. do desembarque geral que devia ter lugar no dia seguinte, pela madrugada.

Não conheciamos nada do país. Assim, avançamos com precaução em meio das trevas espessas. Mal tinhamos deixado os rochedos de fortes arestas encontramo-nos numa pequena aldeia: um porto. Parecia absolutamente deserto.

Com a arma pronta para o tiro marchavamos pelas ruas vazias. De repente abriu-se uma porta. Uma mulher nos interpelou:

— Que vêm fazer aqui? Os seus camaradas já foram embora. Tomava-nos por alemães. Mas demo-nos a conhecer e penetramos na igreja onde toda a aldeia estava reunida. A acolhida foi com reservas. Aliás a conversação era dificil. Um só de meus homens, cujo pai era siciliano, falava a sua lingua. Soubemos assim que seria perigoso arriscarmo-nos pelos arredores da aldeia porque os alemães haviam colocado minas em toda a parte.

Uma jovem se ofereceu para guiar-nos através de um atalho que ela conhecia. Conduziu-nos assim a uma especie de castelo em ruinas que dominava o mar. Sua atitude parecia estranha. Ela tentou fugir. Precisamos apanhá-la. Deixei-a numa sala do castelo, guardada por um de meus soldados, o Joe. Depois continuamos nossas investigações.

No fim de algum tempo ouvi um tiro na direção do castelo. Estaria Joe em dificuldades? Voltamos precipitadamente. Foi para encontrar um cadaver. Mais tarde descobrimos o corpo da jovem espatifado em baixo de uma pedra. Que se teria passado? Pude por minhas constatações e pelas declarações de um prisioneiro alemão, reconstituir mais ou menos o que se tinha passado.

Ficando só com a jovem siciliana, Joe tentou conversar com ela, depois, como o seu inglês lhe fosse hermético, para se fazer compreender, quis mostrar-lhe fotografias de seus pais, de sua familia. Era noite. Para iluminar as fotografias Joe acendeu o isqueiro. Soldados alemães rondavam por aí. Um deles viu a luz e atirou. Acertou em Joe. A moça procurara se ocultar. Os alemães a descobriram. Nada lhe fizeram de mal mas mandaram-na buscar agua. Ela aproveitou o momento para se apoderar do fuzil de Joe e matar um alemão. Chegamos nesse momento. Os alemães fugiram mas levaram a moça com eles e a jogaram do alto do penedo. Era um grande camarada, o Joe. Era uma linda garota, essa pequena. Imaginem se não tivessem morrido. Poderiam se entender, se amar..."

Depois dele foi o negro quem tomou a palavra:

"Não sei se vocês conhecem Napoles. E' a cidade mais extraordinária do mundo, onde formiga uma incrivel quantidade de rapazes. Nós, da Military Police, tinhamos muito o que fazer com eles. Um dia, devo reconhecer, me embriaguei, abominavelmente. Completamente bebedo, fui em primeiro lugar roubado por uns moleques e depois um garoto minusculo me conduziu a um teatro de marionetes onde topei uma briga e depois não sei mais para onde. Aconteceu que acordei numa casa em ruina e estava descalço, Porque o diabo do garoto tinha me roubado até os sapatos.

Alguns dias depois surpreendi o garoto quando tentava roubar alguma coisa de um caminhão. Eu o prendi e o revistei e como desejava recuperar os meus sapatos, fiz com que ele me levasse à sua casa.

Se vocês vissem a miséria! Uma palhoça imunda, crianças em trapos, mulheres esfarrapadas. Diante de tanta pobreza fiquei sem coragem. E lá deixei os meus sapatos".

"Eu, disse o homem dos tanques, vivi minha aventura em Roma. Vocês devem se lembrar de como foi frenética a acolhida que nos fez a população. Meu carro parou numa praça, perto de uma fonte. Essa fonte não tinha agua: Eu estava imundo, queria me lavar. Uma jovem convidou-me a entrar em sua casa para me arrumar. Sua pureza, sua frescura me espantaram. Precisei partir mas a lembrança que guardei dessa moça foi tão impressionante que, seis meses mais tarde, voltei a Roma em licença e a procurei em toda parte. Bem inutilmente aliás, como todas essas praças que se assemelham e que têm uma fonte. Para me consolar bebi e estava literalmente embriagado quando uma moça me abordou, levando-me para uma casa de mulheres. E eu, então, em minha bebedeira, confiei a ela o doce sentimento que me ligava a essa jovem vislumbrada um momento na minha anterior passagem pela capital italiana. Lembrava-me de que o seu nome era Francesca. Quando ela ouviu esse nome, minha companheira tornou-se estranha. Pareceu-me de repente presa de grande tristeza. Vestiu-se e me deixando um endereço prometeu fazer-me encontrar Francesca no dia seguinte.

Mas, no dia seguinte, precisei voltar ao regimento. Deixei Roma sem comparecer ao endereço indicado. Hoje, quando aproximo as duas lembranças, quando recordo certos detalhes, certo de que aquela mulher de soldados era a propria Francesca".

"É uma recordação tambem dolorosa a que me tortura lentamente, suspirou a enfermeira.

Antes da guerra morei em Florença e tinha um grande amigo, um pintor que eu amava e que me queria tambem. Certamente teriamos nos casado se eu não precisasse seguir para os Estados Unidos. Cuidando de voluntarios italianos, durante a guerra, soube por eles que o meu amigo, com o nome de Lupo, se tornara o chefe dos "partisans" locais. E soube tambem que estava empenhado numa batalha não longe do local em que me achava. Mais tarde soube que ele fora ferido. Decidi encontrá-lo de qualquer maneira. Mas então os combates varriam as ruas. Muito me costou transpor as linhas embora um "partisan" devotado me acompanhasse.

Os alemães e os fascistas atiravam infernalmente. Numa porta, parei para cuidar de um ferido que acabava de ser baleado. Mas as suas ultimas palavras, as que comandavam o meu destino foram: "Tudo vai mal hoje. Lupo morreu".

Os seis passageiros guardaram silencio um momento, perdidos em suas lembranças. O capelão, afirmando a voz, começou por sua vez:

"É uma historia menos trágica a que vos vou contar, meus amigos. Um dia, com dois confrades, um rabino e um pastor, precisamos pedir pousada numa abadia miraculosamente protegida. Fomos muito bem recebidos e mesmo, graças aos viveres trazidos por camponeses e graças tambem às nossas latas de conservas, os padres decidiram festejar conosco a libertação. Tudo ia muito bem, quando souberam que, semelhantes sob o uniforme, um de nós representava a fé de Israel e outro o dogma de Lutero. Imediatamente, houve grande emoção no convento, um escandalo entre os padres. Não quiseram nos privar da boa refeição que nos haviam preparado, mas no refeitório só estavam dispostos talheres para três. Eles, os franciscanos, se impuseram naquela noite um jejum excepcional para reconduzir a Deus duas almas desviadas. Os capelães estão em constante perigo de morte. Tentei persuadi-los de que gostava de meus colegas do fundo de minha alma, mas precisei me inclinar diante da serenidade de sua fé".

Mal ouso contar-vos o que vi nos pantanos de Veneza, disse o aviador. Caindo de meu aparelho em chamas fui recolhido por "partisans" Os alemães lhes faziam uma guerra atroz recusando considerá-los como soldados. Lembro-me muito bem de uma aldeia onde todos os habitantes foram mortos restando apenas uma criança chorando entre os cadaveres.

Nada tinhamos. Nem viveres nem munições. Nossos ultimos cartuchos queimados, fomos feitos prisioneiros. Os alemães nos repartiram em grupos. Os soldados de um lado e os "partisans" de outro. Estes foram alinhados pés e mãos amarrados a bordo de uma barca e depois lançados à agua.

"Assassinos, assassinos, gritou um de nós. Uma rajada de metralhadora o abateu. Foi tudo".

A noite caia sobre o oceano. Possivelmente o navio prosseguiria sua rota. Seis passageiros imoveis num tombadilho, revivendo estranhas recordações que os ligaram para sempre à Italia.

Festival Internacional de Filmes Documentários

LONDRES — Mais de 100 filmes de praticamente de todos os países do mundo serão exibidos no Festival Internacional de Filmes Documentarios que se inaugurará segunda-feira, em Edinburgh. A maioria será de comprimento de um ou dois rolos e o programa abrangerá uma grande variedade de assuntos não havendo semelhança no estilo entre duas peliculas.

Filmes de enredo serão tambem exibidos, assim como os que são puramente documentarios. Dar-se-á a première mundial do filme feito no Canadá por Robert Flaherty. Uma apresentação será inteiramente destinada a filmes escoceses e varios documentarios novos, produzidos este ano, serão vistos pela primeira vez.

Outros filmes estão sendo transportados, por via aérea, da Argentina, especialmente para serem projetados no Festival, que constitui parte do Festival Internacional de Arte deste ano. Os preparativos para a consecução de peliculas do exterior e para a organização do festival de documentarios foram levados a efeito pela Corporação de Filmes de Edinburgh. Serão feitas sete apresentações principais, e, além disso, haverá matinées especiais para crianças. No conjunto, 50 projeções distintas proporcionarão aos assistentes britanicos e aos visitantes do estrangeiro a oportunidade de verem copias dos melhores trabalhos produzidos pelos principais diretores do mundo.

"Peso" na filmagem de "Christopher Columbus"

LONDRES — A perda total do navio de 173 toneladas "Santa Maria", que se incendiou ao largo de Barbados, foi o ponto culminante de uma série de lamentaveis incidentes ocorridos durante a filmagem de "Christopher Columbus", produção de Sydney Box para a Gainsborough Pictures, de Londres. Na vespera do dia do incendio um avião localizara a "Nina", de 122 toneladas, tambem especialmente projetada e construida em Barbados para o filme, que estava desaparecida há dois dias e se encontrava, então a 40 milhas da terra O pequeno navio foi rebocado para Barbados, sem ter acontecido nada à sua tripulação.

O caiporismo perseguiu a unidade de filmagem de "Christopher Columbus", desde o principio. O "Santa Maria" não deslizou convenientemente, ao ser lançado ao mar, provocando um atraso de varios dias. Em Dominica, desabou uma ponte, ficando feridos diversos indios que aparecem no filme. Pouco depois, o "Santa Maria" chocou-se com o "yacht" de 913 toneladas "Valena", utilizado para a filmagem.

Esses contratempos, contudo, são relativamente comuns na filmagem de produções como "Christopher Columbus" e as noticias revelam que o novo Colombo, Frederich March, "descobriu" o Novo Mundo no tempo devido. As cenas de estudio estão sendo filmadas em Shepherd's Bush, em Londres e no estudio Pinewood.

PARIS — O numero de cineclubes, na França, está em plena progressão, o que prova a importancia do papel dos mesmos na vida intelectual francesa.

OITO PAPEIS PARA UM SÓ ATOR

LONDRES — Incontestavelmente, um dos atores britanicos de mais ampla capacidade interpretativa é Alec Guiness, cujos papeis, no palco e no cinema, variam de Ricardo II, na peça do mesmo nome de Shakespeare, e de Delfim, na "Santa Joana" de Bernard Shaw, a Herbert Pocket, de "Grandes Esperanças", e Fagin de "Oliver Twist".

Voltando ao cinema, depois de uma temporada de grande sucesso no Old Vic, o jovem ator assumiu uma responsabilidade que poucos artistas se atreveriam a assumir. Na nova produção de Ealing "Kind Hearts and Coronets", desempenhará oito papeis diferentes. Todos pertencem à mesma familia e são vitimas de um jovem que se lançou a uma carreira de crime para conquistar um ducado. Alec Guiness será, sucessivamente, um velho duque, um banqueiro, um general, um almirante, um sacerdote, dois jovens de pouco mais de vinte anos e uma sufragista de meia idade.

"Kind Hearts and Coronets", comedia que apresenta com realismo a vida da alta sociedade na época de Eduardo VII, foi adaptada de um romance de Rou Morniman. A direção foi confiada a Robert Homer.



"PORTO DA TENTAÇÃO", é o novo grande filme inglês que, dentro de poucos dias, será exibido no Cine Bandeirantes. À frente do "cast" o publico terá a oportunidade de ver Simone Simon, a deliciosa francesinha de "Sangue de Pantera" e Robert Newton, o pintor maluco de "O condenado", atualmente um dos mais reputados atores do cinema britanico. No clichê, Robert Newton

Estetismo e Naturalismo

Jacques Bourgeois

"UM DIA NA VIDA" — Original e realização de Alessandro Blasetti — Adaptação e dialogo de Mario Chiari, Diego Fabbri e Cesare Zavattini — Fotografia de Mario Craveri — Musica de Enzo Masetti — Decoração de Salvo D'Angelo. (Produção Orbis — Roma 1946).

O cinema tem cinquenta anos de idade: é a unica arte nova inventada (ou descoberta) recentemente, tendo como origem comum a todas as outras a propria civilização. O cinema é uma criança do progresso que sai do periodo primitivo (periodo de aperfeiçoamento) e começa a evoluir artisticamente de maneira acelerada e confusa. As grandes correntes de influencia se justapõem no espaço, produzindo logo serias obras, algumas vezes mesmo de filmes isolados, que ordenam as condições materiais locais de tal ou qual periodo, tanto quanto ou mais que as flutuações do pensamento contemporaneo.

Assim, após a guerra de 1914, o expressionismo achou recursos mesmo na falta de meios financeiros do cinema alemão de então. Assim, o cinema italiano de hoje descobriu o naturalismo mais por simplificação material que por instinto natural de afirmar sua liberdade. Os numerosos filmes italianos de 1945-46 têm o ar de terem sido realizados à vontade, sem estudio, nos cantos das ruas; nas casas abandonadas; e assim é que o estudo do clima, ou a observação da minucia, o ritmo dramatico das imagens, sua composição, contribuem para a intensidade de uma ação aparentemente cingida à vida, muito mais que reproduzida pelo jogo dos atores.

Em condições analogas, soluções opostas. E... sente-se que os italianos têm razão. Sente-se que o expressionismo germanico com todo o simbolismo que o caracteriza é mais apropriado ao teatro, onde o efeito, muito proprio ao palco, modifica lentamente a ação no curso do desenrolar, contrariamente ao que se dá no cinema. Neste, o angulo visual realça mais a imagem que a decoração; e o ritmo segundo o qual os planos se sucedem — exprime melhor as coisas que as atitudes dos personagens. Não vamos dizer que toda essa pesquisa de estilo seja banida da arte cinematografica. E' preciso somente que a estilização se mantenha em uma pesquisa mais formal (segundo Eisenstein: Ivan o Terrivel) que expressiva, senão, dificilmente escaparemos ao ridiculo (algumas cenas de Metropolis, de Fritz Lang) em consequencia do exagero do efeito psicologico procurado.

Mas o obstaculo contra o qual se deve precaver o novo cinema italiano é o naturalismo à moda Zola transposto segundo a tecnica do filme. Para evitá-lo, Alessandro Blasetti em "Um dia na vida" esforçou-se por manter-se entre o estilo realista italiano e o expressionismo.

Seu filme é mais do que um documento e testemunho, chegando a ser obra de arte pelo cuidado da composição. Blasetti foi o primeiro a introduzir, em um filme sobre a guerra e a resistencia, esta procura de estetica onde se limitava a celebrar simplesmente o heroismo e a estimar a infelicidade.

Se é verdade que as obras de arte se afirmam no equilibrio da forma e do fundamento, "Um dia na vida" supera "Roma cidade aberta"; "Batalha dos trilhos" e "Ultima porta". Porque o preconceito de beleza formal e plastica reforça a crueldade do testemunho.

Algumas beneditinas vivem enclausuradas em um convento à margem da vida, até o dia em que a guerra, vem forçar as portas do seu asilo. Alguns "partisans" feridos têm necessidade de socorro. E estas doces e inofensivas mulheres tomam então consciencia de um mundo exterior, cruel e absurdo, que destroi selvagemente tudo aquilo que não pode assimilar. Tal é o enredo real em toda a sua simplicidade que se pinta, concessão ao publico, ou mais provavelmente, ao gosto meridional da "situação", o fato que a superiora do convento reconhece no "partisan" ferido o assassino de seu marido.

Entretanto o drama fica sempre no segundo plano e o tema convencional oferece muitas variações espetaculares, tais como a extração de uma bala da coxa do ferido, durante a qual o homem identifica a sua enfermeira, precisamente a viuva daquele a quem matou.

Enfim, a ultima imagem — as monjas fuziladas jazendo harmoniosamente envolvidas em suas roupas brancas, as faces estaticas, como estatuas — forma um quadro magnifico e de uma intensidade dramatica muito forte, que ele sabia, e cuidadosamente compôs.

Assim o estilo em nada enfraquece a emoção, porquanto esta emoção é real, mesmo quando se aproxima do momento em que a mão de uma religiosa morta se crispa no braço de um vivo em sinal de perdão.

Isto dito, se houver criticos (e haverá por certo) chocados de ver misturar a estetica a tais representações, enquanto os horrores de D'Auschwitz e de Dachau estão ainda tão proximos, pensamos que esses criticos desconhecem a razão de ser da arte.

Finalizando, e para evitar maiores comentarios, citaremos Schopenhauer que considerava o mundo de manifestações como o espetaculo continuo, oferecido por um Deus cioso de esquecer, na contemplação, as contradições essenciais que sofre. Assim, num mundo criado pelo homem, a arte está no degrau inferior como o sonho de bondade no qual ele transfigura a sua realidade para ter a coragem de vivê-la.

A TELEVISÃO NOS ESPORTES

LONDRES — Os programas de estudio dos serviços de televisão da BBC são completados por transmissões feitas no ar livre por duas unidades moveis de televisão, que podem trabalhar em Londres e nos condados ingleses, até uma distancia maxima de 50 km., de Alexandra Palace.

Como se tornou evidente pelas providencias tomadas para os Jogos Olimpicos, os acontecimentos esportivos predominam nessas transmissões. Entre as competições esportivas que serão, de agora em diante, regularmente transmitidas pela televisão estão as corridas em Ascot, tenis em Wimbledon, "cricket" em Lords e Oval, "rubgy" em Twixkenham, "football" em Wembley e as famosas regatas entre Oxford e Cambridge.



"QUASE NO CÉU", o filme que Oduvaldo Viana está dirigindo, é uma das produções nacionais que mais prometem. Não apenas o cuidado na escolha do assunto, como tambem, na seleção do elemento artistico e dos meios tecnicos, garantem ao filme um lugar de excepcional importancia nos meios cinematograficos brasileiros. No clichê, três dos principais elementos de "Quase no Céu", destacando-se o "negrinho", uma autentica revelação

ESPETACULOS

TEATRO

Nos bastidores do Teatro Santana

Há gestos que definem um carater, ou melhor, um profissional. Por exemplo, esse de Luiz Otavio, coreografo da Companhia d eChianca de Garcia, bailarino de merito e criador dos bailados que podem ser vistos em "O mundo em cuecas". Pois bem, apesar de ser um artista de valor, de possuir qualidades que o colocam entre os bons bailarinos brasileiros, Luiz Otavio não teve duvidas em aparecer em cena, substituindo um dos "boys" cujo pai falecera. Atitude simples e que caracteriza o verdadeiro profissional, aquele que sabe que possui qualidades e que estas não se empanam apenas porque desce em auxilio de um companheiro. Gesto digno de um profissional e de um individuo que realmente possui o sentimento de solidariedade. Gesto que deve servir de exemplo a muitos atores, ou melhor "subatores", cujo merito está mais na atitude artificial que assumem do que na qualidade artistica que possuem. Um grande abraço a você, Luiz Otavio.

* * *

Constituiu, realmente, uma nota sensacional, a estréia precipitada de Zita, segunda bailarina da Cia. Chianca de Garcia, como primeira bailarina, em substituição a Bilinha, que... adoeceu inesperadamente. Zita, com apenas trinta minutos de ensaio, apresentou-se diante do publico paulista de maneira segura, elegante e feliz. Evidentemente, se se a comparar à Bilinha, bailarina de valor e classe, Zita levará a pior. Mas o que interessa e merece relevo, é o fato de Zita se apresentar com segurança e firmeza, não decepcionando absolutamente. Ao contrario, mostrou que possui qualidades e que a sua estabilidade como "solista" depende apenas de estudo e perseverança... Parabens, Zita... Prossiga com esse entusiasmo, pois só assim o teatro de revistas contará em breve com outra grande bailarina...

* * *

Uma das melhores atrizes de Chianca é, sem duvida, Valery Martins. A segurança com que se apresenta nos varios quadros, o desembaraço de seu desempenho, a sua forma de dizer, de andar, de sorrir, tudo, enfim, mostra a atriz de classe que é. Revela mais; revela a sua origem, pois Valery, é bom que se saiba — vem do teatro dramatico, (pertenceu ao conjunto de Procopio Ferreira), do teatro cuja expressão artistica é, sem duvida, a mais perfeita. Valery, por exemplo, no quadro do "museu de antiguidades", e isto apenas para citar o primeiro, tem a oportunidade de se mostrar perfeitamente identificada no "metier". E isto compreendeu J. Maia, que aproveitou Valery em grande numero de cenas. Precisa a direção do "Chianca" aproveitar, como fez, o talento e as qualidades de Valery Martins. Esperemos a proxima peça...

* * *

E por falar em nova peça, é bom anunciar aos leitores que, no proximo dia 24, "Chianca" mudará o seu cartaz. Assim, o publico paulista que não tem poupado aplausos à Companhia da rua 24 de Maio, terá o ensejo de assistir a "Leilão de garotas", revista de autoria de J. Maia, um dos mais talentosos autores do genero, e Paulo Roberto.

M. J. S.

RADIO

HELENA CAVALHEIRO

Acha-se em São Paulo a cantora Helena Cavalheiro, interprete da musica folclórica do Paraná, que aqui veio sob os auspicios do Departamento de Cultura do vizinho Estado, a fim de realizar uma temporada artistica na Radio Bandeirantes. Helena Cavalheiro, que tem sido alvo das mais elogiosas referencias da critica nacional, vem já há bastante tempo, se dedicando à difusão da musica folclórica; acaba de realizar, com grande sucesso, uma temporada na Radio Guaracaí de Curitiba. Sua estréia nesta Capital está marcada para terça-feira proxima, às 20,30 horas, ao microfone daquela emissora.

Depois de se apresentar ao publico paulistano, Helena Cavalheiro pretende excursionar a varios paises sul-americanos, prosseguindo, dessa forma, no seu trabalho em favor da divulgação dos motivos folclóricos da terra brasileira.

MUSICA

CONCERTO SINFONICO

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, executará no Teatro Municipal, às 21 horas, do dia 27 do corrente mês mais um concerto com o seguinte programa: 1.a parte — R. Wagner — Rienzi — Abertura; P. Mascagni — L'Amico Fritz — Intermezzo; L. Delibes — Copelia — Suite do Ballet, I — Fanfarra e marcha do Sino; II — Valsa das horas; III — Dança dos automatos; IV — Bodas de camponês; V — Valsa da boneca; VI — Marcha dos guerreiros; VII — Czardas — Intermezzo da opera lo Schiavo. Carlos Gomes — Alvorada.

2.a Parte — Rossini — O barbeiro de Sevilha — Sinfonia; Mozart — Marcha turca; P. Mascagni — Cavalaria rusticana — Grande fantasia.

TEATRO DEL BALLET

Realiza-se hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, mais um recital do Teatro del Ballet, o apreciado conjunto dirigido por Otto Werberg, cujo programa está assim organizado: Tschaikowsky, "As bodas da Aurora" (coreografia Petipa), por Beatriz Durand e Carlos Sandoval; Debussy, "Clair de Lune", por Carlota Pereyra e Otto Werberg; Rachmaninoff, "Guerra", por Beatriz Durand e Carlos Sandoval; Ruiz, "Zambra", por Dolores e José Fernandez; Albeniz, "Impressões de um turista na Espanha", por Otto Werberg; Debussy, "Les Trois", por Beatriz Durand, Otto Werberg e Carlos Sandoval; Chakior, "Cotillon" (coreografia Balanchine), por Carlota Pereyra e Carlos Sandoval; Albeniz, "Cordoba", por Dolores e José Fernandez; Tschaikowsky, "O cirne negro", por Beatriz Durand e Carlos Sandoval; Mousorgsky, "O Idiota", por Otto Werberg; Granados, "Golescas", por Dolores e José Fernandez; Graupner, "Porta-Livros", por Beatriz Durand, Carlos Sandoval e Otto Werberg.

CONCERTO POPULAR EM SANTANA

Promovido pelo Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, realiza-se hoje, às 20 horas, defronte à matriz do bairro de Santana, o concerto popular a cargo da Banda Musical Sinfonica da Força Publica.

CONCERTO SINFONICO

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o concerto a cargo da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo de Guarnieri, tendo como solista a pianista Noemi Bitencourt.

BERTA SINGERMANN

Está marcado para o dia 22 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital da famosa declamadora argentina Berta Singermann.

CONCERTO DE VIOLINO

Realiza-se no dia 21, às 21 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", o concerto de violino a cargo de Carmela Blatman, sob o patrocinio da União Cultural Brasil Estados Unidos.

"SE VOLESSI", HOJE À NOITE NO TEATRO MUNICIPAL

A Companhia Italiana de Comedias Evi Maltagliati-Luigi Cimara, encerrando a sua temporada nesta Capital, levará à cena hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça de Paul Geraldy "Se volessi".

"O MUNDO EM CUECAS", EM TRÊS SESSÕES HOJE NO TEATRO SANTANA

A Companhia de Revistas Chianca de Garcia, dando prosseguimento à sua vitoriosa temporada no Teatro Santana apresenta novamente hoje, às 16,20 e 22 horas, a revista "O mundo em cuecas", da autoria do deputado Barreto Pinto.

Sexta-feira, as primeiras representações da segunda peça da temporada "Leilão de Garotas".

CIRCO COLISEU ARGENTINO

Estreou anteontem nesta Capital, o Circo Coliseu Argentino, que apresentou um espetaculo magnifico, com numerosas atrações, entre as quais os menores anões do mundo, animais amestrados, numeros de acrobacia, etc.

Hoje, o Circo Coliseu Argentino que está armado à rua da Mooca, esquina de Glicerio, dará três funções, sendo duas durante o dia e uma à noite.

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

7.a — Braz Desiderio x Cia. Nitro Quimica Brasileira. — Embargos rejeitados. — Geraldo Gamardela x Manfredini & Garcia. — Embargos rejeitados.

Pautas para hoje: TRIBUNAL REGIONAL

S/A. Ind. Votorantim x Isabel Gimenes. — Antonio Magrin x Drulla, Gabardo & Cia. — José Cupertino x Folha da Manhã S/A. — Frederico Dissenha x Pedro Valentim Gabriel. — Cia. Nacional de Estamparia x Arminda Marcondes Mauricio e outro. — Cia. Nacional de Estamparia x Benedita Andrade Camargo. — Joaquina Fernandes Ferreira x Porcelana Nacional Utinga. — Joaquim Cardoso e outros x Sousa Dantas Forbes & Cia. — Drogatiba Ltda. x Leocadio Perli dos Santos. — Guilhermina da Conceição Pascoal x Modas a Exposição S.A. Irmãos Ambrosio x Dario G. Coletes. Lanificio Argos S/A. x Alexandre Possani. E. F. Santos a Jundiaí x Junta de C. J. Jundiaí. — Silvio Schnor x Osvaldo Ciriaco Teixeira.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13,00 — Brasilina Cassiano x M. Blumenthal. — 13,15 — Welfried Vogelbacher x Leiteria Leblon. — 13,00 — Vinicio Ferdinando Oliveira x Da Martinho S/A. — 14,00 — Nair Ferraz x Assoc. Cristã dos Moços S. P. — 14,45 — Santi Del Saldato e outros x Fabr. Tecidos Tatuapé. — 15,30 — Diogo Avila x C.M.T.C. — 13,00 — Angelo Sperenza x Alnorma de Maquinas. — 13,45 — Alexandra Capuxinccl x Guilherme Sonnemaker. — 14,30 — Jorge Cara x Ferreira da Costa. — 15,30 — Walter Bruno Tonini x Moreira Lima & Cia.

2.a — 15,30 — João Ribeiro Neto x Irmãos Andrade & Fontanilhas Ltda. — 13,30 — José Silva Braga x Cia. Nitro Quimica Brasileira. — 13,40 — Pedro Giraldo x Vitorio Pilon & Irmãos. — 13,50 — Geraldo Domingos dos Santos x Empr. Auto Viação Santos Ltda. — 14,00 — João Kawamoto x Massayossi Sunto. — 14,00 — Jair de Souza x S/A. Industrial Irmãos Lever. — 14,10 — Julio Dante x S/A. IRF Matarazzo. — 14,20 — Ondir Manoel de Souza x Bar Restaurante Petis. — 14,40 — Alexandre Mortari x Industrial Madereira Jaragua Ltda. — 14,50 — Miguel Ribas x Moinho Santista S/A. — 15,00 — Daniel Fernandes Cihabeu x Madeireira Valente & Cia. — 15,00 — Moacir Gardia x Inst. Beleza Canadá.

3.a — 13,00 — João Antonio Cebrian Garcia x Banco Hipotecario o Agricola Est. Minas Gerais. — Frida Paulsen x Tec. e Comercial Sta. Luzia Ltda. — José dos Santos x Ind. Com. C. Cotelessa S/A. — Manoel da Costa x Rodolfo Monetti. — 13,45 — José Alves dos Santos x Soc. Tecnica Intaladora Ltda. — Americo Pessarolo x Ind. Maquinas Produtos Quimicos S/A.

4.a — 13,30 — Sebastião Pereira e outros x Esquadrias Paulista Ltda. — 14,00 — Alzira Peretti x Agostinho Assunção Pires e Filhos. — 14,00 — Pedro Qiley x Francisco Martinez. — 11,30 — S/A. O Estado de S. Paulo x Wilson Gurgel do Amaral. — 15,00 — Antonio de Souza x Soc. Importadora de Produtos Farmaceuticos Sipif Ltda. — Armando Caldeirinha x Cia. Cigarros Castelões.

5.a — 9,00 — Aparecido Moreno x Confeitaria Deliciosa Ltda. — Osmani Ribeiro x Prato Balano-Restaurante. — Luiz Marques Gouvea x Frig. Guarulhos Ltda. — 13,15 — Nelson Ferreira x Tec. Estruturas de Concreto Ltda. — José Lucindo de Abreu x Cia. Cervejaria Brahma. — Fabr. Tecidos Labor x José Bonachelli e outros. — 13,30 — Alfredo Costanzo x Cia. Geral Transportes. — José Ramos de Lima x Gomes Furtado Ltda. — 13,45 — José Artuzzo x Fiaç. Bras. de LA S/A. — Simon Fellous x Brasil Soc. Nac. Seguros Radios Ltda. — 14,45 — Tecidos A. Mattos S/A. x José Bernardino Junior.

6.a — 14,00 — Leonardo Rossetl x Fabrica Caldeiras a Vapor Cyclopes S/A. — Antonio Tavares x Bar Joquel Club. — 14,15 — Albino Pinto e outros x S/A. Ind. R. F. Matarazzo. — João Evangelista de Morais x Lamberto Ramenzoni. — 14,30 — Conceição Parreira x Ind. Manfredi Ltda. — Antonio de Alcantara x Fiação Araguaia — 15,00 — Sebastião Izaias dos Santos x Arte Madeira Ltda. — Jorge Scorrar Ramos x Cia. de Tecidos Paulista. — Jeronimo Correa x Ind. Vidros Vidrasil Ltda. — Ordalia Satibaldi x Fabr. Tecidos Tatuapé S/A. — Mario Ermando Longano e outros x Cristaleria Brasil Ltda.

7.a — 13,30 — Antonio Castanheira x Ind. Paulista de Calçamento Ltda. — 13,45 — Antonio Sauandaj x Salomão Rapoport & Filho. — 14,00 — João Veloso x Cia. Vidraria Ipiranga Ltda. — 14,15 — Manoel Joaquim dos Santos x Fabrica Caldeiras a Vapor Cyclops S.A. — 14,30 — João J. da Silva x Lab. Catedral Guertzenstein. — 14,45 — José Dias da Silva x CMTC. — 15,00 — Joaquim Mendes de Oliveira x Construção Stratur Ltda. — 15,15 — Manoel Lopes da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira. — 15,45 — Jandira Damaceno de Lima x Fiação Ipiranga Jafet — 16,00 — Maria Aparecida Silva x Augusto Alves. — 16,15 — E. F. Santos a Jundiaí x Hilario Gonçalves.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE HENRIQUE MANZO

Inaugurar-se-á no proximo dia 4 de outubro, na Galeria Prestes Maia, a exposição de pintura do artista Henrique Manzo que, há longos anos não expõe os seus trabalhos.

Esta exposição abrangerá um longo periodo de produção artistica do pintor, constituindo-se, portanto, em um certame retrospectivo de grande interesse.

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS

Iniciando suas atividades, a "Ardea Ltda." — Arte, Decorações Antiguidades — inaugurará, amanhã, à praça da Republica, 71, uma exposição de gravuras.

NOTAS FORENSES

Julgamentos ontem proferidos nas Varas Civeis e Criminais

VARAS CRIMINAIS

10.a Vara — José Eusebio da Silva, acusado de ferimentos leves, foi absolvido.

11.a Vara — Waldemar Lacerda, processado por porte de armas, foi condenado a pagar a multa de 200 cruzeiros; Adomar Roque Rodrigues, processado por vadiagem, foi absolvido.

VARAS CIVEIS

1.a Vara — Julgando procedente a ação que Bambo Pertsem e sua mulher movem contra J. Stromer.

2.a Vara — Julgando procedente a ação ordinaria que a Sul America Terrestres e Maritimos move contra Ind. de Produtos Estampados Sta. Beatriz Ltda.; julgando procedente a ação de despejo que Laurinda de Oliveira moveu contra Almir Carneiro de Mendonça; julgando procedente a ação de despejo que Domingos Longo move contra Jacques Alrosa Barreto.

3.a Vara — Julgando a liquidação no inventario de Francisco Rosano; julgando a liquidação no inventario de Domingos de Vita; julgando a liquidação no inventario de Geni Werberg.

5.a Vara — Homologou o calculo no inventario de Juan Garcia Fernandes; sanou a ação executiva que Geraldo Krauss move a Oto Mittelstaldt; julgou improcedente a ação ordinaria que Gatti & Cia. Ltda. moveu a Enéas Cesar Ferreira; concedendo a outorga uxoria pedida por Alexandre Zuminian.

6.a Vara — Julgando improcedente a ação movida por Agostinho da Silva Marta contra Julio da Silva Jr.

7.a Vara — Concedendo a concordata preventiva requerida por H. Pacchini & Cia. Ltda.; julgando procedente a ação ordinaria movida por Yole Strapetti e outro contra Edgard Toledo.

8.a Vara — Julgando improcedente a ação de despejo que R. Sucena & Cia. move a Eduardo Del Grecco e outros; julgando procedente o despejo que José Nogueira da Silva Junior move a Carlindo Port; julgando procedente o despejo que Artur Widger Kaufman e outros move ao Laboratorio Corti do Brasil Ltda.

11.a Vara — Recebendo a apelação de E. Fonseca de Almeida no despejo movido por Mauro de Asambuja; aprovando peritos na ord. que Sergio Sucena move a Superlar de S. Paulo; homologando a desistencia no Executivo movido por Ida Turini Campaguoni contra Floriano Pereira Guimarães.

Vara Privativa de Acidentes do Trabalho — Julgou improcedente a ação que Francisco Sueza Cruz moveu à Soc. União de Laticinios Ltda.

Vara dos Feitos da Fazenda Estadual — Julgando procedente a ação ordinaria proposta por Fernande de Morais e Antonio Pedro Wolff contra a Fazenda do Estado.

1.a Vara da Familia e das Sucessões — Homologando a partilha no inventario de Guido Camilo Morsa; deferindo retificação do registro de José Sorentino; mandando arquivar o processo de emancipação de Benedito Mauricio de Sousa.

2.a Vara da Familia e das Sucessões — Recebendo apelações no inventario de Marina Cunha Brito.

3.a Vara da Familia e das Sucessões — Declarando Celso Leme, credor do espolio de José de Almeida Prado; julgando o calculo no inventario de Rosa Cardillo Cioli; julgando o calculo no inventario de Maria Murolo Perino; julgando o calculo no inventario de Francisco Almeida Prado; julgando o calculo no inventario de Georgina Emilia de Morais.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Notas Catolicas

A lição do Evangelho de hoje é propicia para todos nós

"Dignai-Vos, Senhor, dirigir os novos corações por vossa misericordia porque sem Vós não vos podemos agradar".

(Da missa do dia)

A fé que temos por dever ter em Jesus Cristo deve ser a nossa principal arma de defesa contra a hesitação e duvidas que às vezes cercam a alma crente para desviá-la da realidade fiduciaria. Para nós, humanas criaturas de Deus que somos, e pecadores que a todo instante erramos voluntaria ou involuntariamente, temos que procurar fugir das ocasiões que se nos apresentam para ofender o Divino Criador. O Divino Mestre, em fazer levantar o paralitico e ao perdoar-lhe os pecados, quais, com este misericordioso gesto, provar aos fariseus e às turbas de incredulos que a sua bondade é muito maior e mais prodigiosa de que os juizos dos homens que são tão falhos e frageis como o enfermo favorecido na imagem do Evangelho.

"Naquele tempo, subindo Jesus para uma arquinha, tornou a passar o lago, e voltou para sua cidade. E eis que lhe apresentaram um paralitico que jazia no leito. E vendo Jesus a fé que eles tinham, disse ao paralitico: Filho, tem confiança! são-te perdoados os teus pecados. E logo alguns dos escribas disseram dentro de si: "Este blasfema". E tendo Jesus visto os seus pensamentos, disse: Por que pensais mal em vossos corações? Que coisa é mais facil dizer: São-te perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te e caminha? Pois, para que saibais que o Filho do Homem tem poder sobre a terra de perdoar os pecados: Levanta-te, disse então ao paralitico, toma o teu leito, e vai para tua casa. E ele levantou-se e foi para sua casa. E vendo isto, as multidões, temeram, e glorificaram a Deus que deu tal poder aos homens. (S. Mat., IX, 1-8).

Seja para nós um pensamento para a nossa santificação terrena e salvação eterna.

MIGUEL HELOU

MADRE SUPERIORA MEDEA DE SION

No proximo dia 24, data que assinala a passagem do jubileu Aureo da Madre Superiora Maria Medea de Sion, será celebrada, às 8 horas, na Capela do Colegio de Sion, missa em ação de graças pelo auspicioso acontecimento.

Ao meio dia, será oferecido um almoço às ex-alunas do estabelecimento, realizando-se, às 14 horas, uma sessão literaria, a cargo das alunas do Colegio de Sion.

ASSOCIAÇÃO EUCARISTICA DAS SEMANAS PRÓ-FINADOS

A Associação das "Semanas dos Defuntos", faz parte das Semanas Eucaristicas, instituidas pelo Beato Pedro Julião Eymard, para que os fiéis cooperem na manutenção da exposição solene e perpetua do S. S. Sacramento. A Associação compõe-se de pessoas que desejam garantir, mais especialmente, aos seus parentes e amigos falecidos as vantagens espirituais da Obra.

Alem de todas as Semanas Eucaristicas trazerem alivio às almas do Purgatorio, pela aplicação a elas das obras meritorias que as acompanham, julgou-se oportuno dedicar-selhes semanas especiais, uma em cada trimestre, em que fossem particularmente lembradas.

A "Semana dos Defuntos" realiza-se, pois, quatro vezes no ano. Durante cada uma delas, diariamente, é celebrado o santo sacrificio da Missa pelas almas e lhes são dedicadas obras piedosas feitas pelos religiosos Sacramentinos.

Na Igreja de Sta. Ifigenia, a "Semana dos Defuntos", do 3.o trimestre deste ano, começará hoje, indo até o dia 25.

Qualquer pessoa poderá pertencer a essa secção. Não há outra obrigação alem da oferta de uma pequena esportula. Com a modica quantia de Cr$ 20,00 anuais sendo simples socio ou com a soma de Cr$ .. 400,00 de uma só vez, o inscrito assegurará o sufragio perpetuo de uma ou mais almas, cujos nomes, com o nome do ofertante, deverão ser enviados à rua de Sta. Ifigenia, 84 para a inscrição regular.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Benedito da Costa, Heitor Macedo, Mariano de Melo Filho e Benedito Alves Trindade.

Sras. Alice Luiza Nogueira de Castro, esposa do sr. Martinho Ribeiro de Castro; Mafalda Constantino, esposa do sr. Armando Gonçalves; e Carolina Diniz Trindade, esposa do sr. Benedito Alves Trindade.

Srtas. Vera, filha do sr. Hamilton de Almeida; e Conchita, filha do sr. Antonio Damiani e de d. Cecilia Damiani.

Meninos Carlos Roberto, filho do sr. Homero Ferreira Ramos e de d. Ondina F. Ramos; Wilson, filho do sr. Raul Camargo e de d. Maria Camargo; José Mauricio, filho do sr. Josué Travassos de Moura e de d. Helena Alves de Moura; e Francisco, filho do sr. João Antonio Astorino e de d. Maria Conceição Teixeira Astorino.

Menina Maria Adele, filha do sr. Mario A. Cesarino e de d. Lourdes Priuli Cesarino; e Maria Lucia, filha do sr. Alberto Caputo e de d. Carmen Cotrim Caputo.

Amanhã:

O escritor Sergio Milliet comemora amanhã o seu 50.o aniversario de nascimento. Por esse motivo, seus amigos e admiradores oferecer-lhe-ão um jantar, na sede da Sociedade Suiça, à rua Caio Prado.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Isabel, filha do sr. Haruzo Miyaoka e de d. Shigaka Miyaoka.

— Armindo, filho do sr. Armindo da Silva e de d. Lourdes da Silva.

— Jair, filho do sr. Sebastião Mamedio e de d. Mercedes Rosa Mamedio.

— Celia, filha do sr. Antonio Gomes e de d. Idalina G. Gomes.

— Julio, filho do sr. Julio Chiocca e de d. Dirce Chiocca.

Em Santos:

Suzana, filha do sr. Antonio Leopoldo e Silva e de d. Carmen Relpert Leopoldo e Silva.

BATIZADOS

Hoje, na Matriz de São Caetano, do menino Vitorio, filho do sr. Vicente Giusto e de d. Leticia Giusto. Serão padrinhos o sr. Francisco Bonelli e senhora.

— Hoje, na igreja N. S. Aparecida, da menina Rute, filha do sr. Antonio Tibiriçá Fernandes Junior e de d. Isolina Burchauser Fernandes.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Enio Sebastião Turri, filho do sr. Luiz Turri e de d. Jalimi Saraf Turri, e a srta. Maria Neusa Salgado, filha do sr. Antenor Salgado e de d. Maria Carvalho Salgado.

— O sr. Eusebio do Amaral, filho do sr. Nestor do Amaral e de d. Isaura do Amaral, e a srta. Carmen Mendes, filha do sr. Nelson Mendes e de d. Silvia M. Mendes.

— O sr. Renato Junqueira, filho do sr. Renato Junqueira Neto e de d. Veronica Sales Junqueira, e a srta. Maria Adelaide Ramos, filha do sr. Manuel Ramos e de d. Doroti G. Ramos.

Em Lins:

O sr. Mario Franco de Godoi, filho do sr. Benedito Franco de Godoi e de d. Ana Franco de Godoi, já falecida, e a srta. Celia do Val, filha do sr. Luiz Gomes do Val e de d. Mercedes Nascimento do Val.

CASAMENTOS

Lopes da Silva-Giardina — Dia 25, às 15,30 horas, na Igreja do Coração de Jesus, do sr. Lorenzino Giardina, filho do sr. Caetano Giardina e d. Luisa Gualtieri Giardina, com a srta. Maria Zenaide Lopes da Silva, filha do sr. José Lopes da Silva e de d. Jocelina Santos Lopes.

BODAS DE PRATA

— Comemorarão dia 27 do corrente suas bodas de prata o sr. Saverio Castellan e d. Joana C. Castellan. Será rezada missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja do Coração de Jesus, e à noite, às 20 horas, na residencia do casal, à al. Barros, 838, haverá recepção aos convidados.

CONVESCOTES

O Gremio C. R. XIV de Julho fará realizar hoje um convescote em Valinhos, com partida às 7 horas, da Estação da Luz.

EXCURSÕES

Touring Clube do Brasil — Em cooperação com a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo, o Touring Clube do Brasil está organizando um Cruzeiro Turistico ao Norte do país, a realizar-se nos primeiros dias de janeiro de 1949.

Haverá, a bordo, uma exposição-feira representativa do progresso da industria nacional, especialmente paulista — a qual se fará representar no interessante certame. Um programa completo de visitas e passeios, nos portos do itinerario Santos-Manaus, permitirá aos viajantes conhecer os mais variados aspectos da vida do norte do Brasil. O Corpo de Bailados do Teatro Municipal de São Paulo tomará parte na excursão, exibindo-se nos teatros das principais cidades do referido itinerario.

Americatur — A Americatur está organizando excursões a Porto Alegre, para assistir ao V Congresso Eucaristico a ser realizado de 28 a 31 de outubro proximo.

Os interessados podem dirigir-se à secretaria daquela agencia de turismo, à rua Xavier de Toledo, 46, 1.a sobreloja, telefone 4-1196.

HOMENAGENS

Homenageando o sr. Cesar Lacerda Vergueiro pela APISP — No almoço anual comemorativo do "Dia da Imprensa", foi homenageado ontem, na Associação dos Profissionais de Imprensa de S. Paulo o sr. Cesar Lacerda Vergueiro, secretario da Justiça. À festa de confraternização jornalistica compareceram alem do secretario da Justiça, os srs. ten. Dirceu C. Bruno, representando o governador Adhemar de Barros, capitão Ajax Mendes Correia, representando o comandante da 2.a Região militar, e grande numero de jornalistas. Durante o almoço fez uso da palavra o presidente da APISP, que agradeceu a presença do secretario da Justiça.

Agradecendo as palavras do presidente da APISP, o sr. Cesar Vergueiro frisou o papel importante da imprensa como orgão orientador e analisador dos atos publicos.

Prefeito Milton Improta — Amigos e admiradores do sr. Milton Improta, prefeito desta Capital, vão homenageá-lo, hoje, com um jantar no Automovel Clube. As adesões podem ser dadas pelos telefones: 3-1726 e 3-3147.

Prof. Ricardo Mayorga — Os alunos da Escola Comercial "Joaquim Nabuco" e Escola "Orozimbo Maia", de Vila Prudente, prestarão amanhã, significativa demonstração de apreço ao prof. Ricardo Mayorga e sua esposa.

A homenagem, que se realizará no Cine Vila Prudente, à rua Capitão Pacheco Chaves, consistirá em saudações àquele educador e numeros de arte a cargo de alunos dos referidos estabelecimentos de Ensino.

Em nome do Diretorio do PSP local, falará o sr. Elias de Paula Melo seguido de um representante do bairro. Falará em seguida o prof. Ricardo Mayorga, sendo, após o seu discurso exibido um filme. Durante a homenagem serão queimados fogos e far-se-á ouvir a Banda de Musica da Força Publica.

Escritor Sergio Milliet — Por motivo da passagem, amanhã, do seu quinquagesimo aniversario, amigos e admiradores do escritor Sergio Milliet, oferecer-lhe-ão um jantar, na sede da Sociedade Suiça, à rua Caio Prado, 83. As adesões poderão ser dadas à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022; à rua Braulio Gomes, 25, 10.o andar, sala 1002; na sede do Clube dos Artistas e Amigos da Arte, ou pelos telefones 3-2981, 4-5454 e 6-7970.

Escritor Mario Donato — Em dia, hora e local a serem oportunamente anunciados, será oferecido um coquetel ao escritor Mario Donato, por motivo da publicação de seu romance "Presença de Anita", já em 2.a edição.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes endereços: Livraria Itapuã, fone 6-2468, Livraria José Olimpio Editora, fone 4-4540 e ao sr. João de Guglielmo Neto, fone 217181.

Sr. Joaquim Novais Bannitz — Amigos, correligionarios e admiradores do sr. Joaquim Novais Bannitz vão oferecer-lhe um almoço de regozijo pela sua investidura na direção da secção de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento de Saude do Estado. As adesões poderão ser feitas pelos telefones 6-3735, 3-3420 ou pessoalmente com o sr. Aquiles Archero Junior, à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar.

FESTAS E BAILES

Economia Clube — O Economia Clube fará realizar hoje, no palacio Trocadero, das 14 às 18,30 horas, um vesperal dançante, oferecido aos associados e convidados. Convites e reservas de mesas, à rua Riachuelo, 233.

"Tarde primaveril" — Hoje, das 14 às 18,30 horas, o Gremio E. Graça Aranha, fará realizar no salão da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, uma vesperal dançante denominada "Tardes Primaveril".

E. D. Terpsicore — Hoje, vesperal e sarau dançantes, no Centro do Professorado Paulista, a partir, respectivamente, das 14,30 e 20 horas.

C. A. "Horacio Berlinck" — Hoje, vesperal dançante, nos salões do Trocadero, a partir das 14 horas.

Festival beneficente — A Comissão Universitaria Paulista Pró-Defesa do Petroleo Nacional, fará realizar amanhã, às 20 horas, no pavilhão Seyssel, no largo da Polvora, um festival em beneficio da campanha.

Participarão do mesmo os artistas do radio bandeirante, tais como, Nhô Totico, Paulo Lebion, Vicente Leporace, Helio Sindô, Cartorio de Protestos, Garotos Vocalistas, Vilma Bentivegna, Dorinha Bueno, Corisco e seu Regional, Armando Peixoto, Zezinho Cutulo, Joel Robson, alem do popular comediante Arrelia, que gentilmente cedeu sua casa de espetaculos. Os convites encontram-se à venda no Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo, à rua Consolação 637, podendo ser adquiridos tambem, à hora do espetaculo.

Sociedade Sul Rio-Grandense de São Paulo — A Sociedade Sul Rio-Grandense de São Paulo, fará realizar amanhã, data de sua fundação, às 20 horas, em sua sede social, à rua Conselheiro Nebias, 1.241, uma solenidade comemorativa. Tomarão posse, em sessão solene, os srs. presidente do Conselho Superior, Artur Antunes Maciel; secretario do Conselho, membros da comissão especial e conselheiros eleitos no dia 31 de agosto p. findo. Após a solenidade, será servida uma taça de champanha.

Festa beneficente no Teatro Colombo — A diretoria do Abrigo da Velhice Desamparada "Bezerra de Menezes", sediado à rua Joaquim Ribeiro, n.o 10, na Penha, fará realizar, no dia 25, no Teatro Colombo, um festival litero-musical, às 20 horas em beneficio da construção do seu pavilhão-enfermaria, Pedro de Camargo (Vinicius), convidado de honra, falará sobre o tema: "Velhice Desamparada".

Baile Pauli-Poli — A Comissão Organizadora da IX Pauli-Poli, competição esportiva entre alunos da Escola Paulista de Medicina e Escola Politecnica fará realizar no dia 26, no Pacaembu, com inicio às 15 horas, um baile cuja renda reverterá em beneficio da já tradicional competição.

Sociedade Harmonia de Tenis — No dia 26 do corrente, a Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar em seus salões, com inicio às 20 horas, uma vesperal dançante dedicada aos seus associados e convidados. Os socios deverão levar sua carteira social com o recibo do mês e os convidados deverão retirar seus convites, com antecedencia, na secretaria daquele clube.

Escolas Noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 2 de outubro, às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile de gala em beneficio das escolas noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SRA. CORA RIBEIRO PALMA — Ontem, aos 48 anos, filha do cel. Pedro Francisco Ribeiro, já falecido, e de d. Pedrina Benegila Ribeiro. Deixa viuvo o sr. José Vieira Palma e os filhos: Irene, Teresinha e Clarice Vieira Palma. Eram seus enteados o sr. Manuel Vieira Palma, e d. Diná Palma Kowtun, casada com o sr. Waldemar Kowtun. Deixa ainda os irmãos: ten.-cel. Pedro Francisco Ribeiro, casado com d. Olga Ribeiro; Elvira Laurino Ribeiro, viuva do sr. Luiz Laurino; Cesar Francisco Ribeiro, casado com d. Ana Petrucci Ribeiro; Leontidio Francisco Ribeiro, casado com d. Elvira Rosolillo Ribeiro; capitão Anibal Francisco Ribeiro, casado com d. Cinira Azevedo Ribeiro, e Floriano Francisco Ribeiro, casado com d. Noemia De Falco Ribeiro. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Iguatemi, 232, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

PROF. SILVIO BERTI — Ontem, aos 67 anos, casado com d. Silvia Galletti Berti. Deixa um filho: Francisco Berti, solteiro. Enterro hoje, às 9 horas, da Casa de Saude Matarazzo, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. FLORIA PANDOLFI REMBOSKI — Ontem, aos 23 anos, filha do sr. João Pandolfi, já falecido, e de d. Maria Pandolfi. Deixa viuvo o sr. Argemiro Remboski. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Dr. Vieira de Carvalho, 95, apartamento 21, para o cemiterio do Araçá.

D. EDITE MELO ROCHA — Ontem, aos 40 anos, casada com o sr. Euclides Romulo Rocha. Deixa uma filha: Maria Olga Melo Rocha. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Tomé de Souza, 1.581, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA MORENO ARREVOLO — Ontem, aos 79 anos, viuva do sr. Dionisio Batista. Deixa os filhos: Manoel, casado com d. Mariana Batista; era tambem seu filho Gabriel, já falecido, que foi casado com d. Marieta Batista. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Eloi Cerqueira, 237, para o Brás.

SR. JOAQUIM MENDES PARREIRAL — Ontem, aos 51 anos, casado com d. Margarida Paulo Parreiral. Deixa um filho: Joaquim Mendes Parreiral. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Santa Rita, 970, para o Brás.

D. JUSTINA VISCONDE — Ontem, aos 78 anos, viuva do sr. Antonio Visconde. Deixa os filhos: Virginia, casada com o sr. Felipe Santoro; e José, solteiro. Enterro ontem, no Brás.

SR. LORETO MAMONE — Ontem, aos 52 anos, casado com d. Teresa Pecora Mamone. Deixa os filhos: Domingos e Inês, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. MARIA ANTONIA LEONARDA DIAS — Ontem, aos 80 anos, viuva do sr. José Dias. Deixa os filhos: Alfredo, Antonio Jacinto Dias, João Dias, José, Joaquim, Lucinda, Maria e Teresa. Enterro ontem, no Brás.

SR. MANOEL CAMPOS JURADO — Ontem, aos 66 anos, casado com d. Rafaela Campos Dias. Deixa os filhos: Manoel, Luiz, Ana, Salvador, Carmela e Encarnação. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. JAMILE CHACUR — Ontem, aos 68 anos, casado com o sr. Wadih Chacur. Deixa os filhos: Julia, casada com o sr. Yunes Chamat; Julio, casado com d. Olga Barbur Chacur; Michel, Jorge e Adib, solteiros. Enterro hoje, às 9 horas, da alameda Santos, 1.834, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARIA DA LUZ VICENTE — Ontem, aos 72 anos, viuva do sr. José Vicente. Deixa os filhos: João, Joaquim e Alzira. Enterro hoje, às 15 horas, da rua ePdro Bellgard, 280, para o Brás.

SR. JOÃO RUFINI — Ontem, aos 39 anos, casado com d. Lidia Oltramari Rufini. Deixa uma filha: Ivona Rufini. Era filho do sr. João Rufini e de d. Virginia Rufini. Deixa os irmãos: Genoneva, Cecilia, Maria, Iris, Dirce e Mario. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Cel. Quartim, 215, para o Brás.

SR. HUMBERTO PAVAN — Ontem, aos 65 anos, casado com d. Anita Penazzi Pavan. Deixa os filhos: Bruno, Osvaldo e Oscar. Sepultamento hoje, às 9 horas, no cemiterio do Araçá.

MISSAS

Serão celebradas amanhã por intenção de:

Josefina Ranzini da Rocha Ferreira, às 9,30 horas, na igreja de Santa Generosa, (largo Guanabara — Vila Mariana), de 7.o dia.

— André Baffa, às 8 horas, na igreja de São Francisco, de 7.o dia.

Manoel Perucci, às 9 horas, na igreja matriz de Nossa Senhora da Lapa (rua Anastacio), de 7.o dia.

— Francisco Militelo, às 9 horas, a igreja Nossa Senhora Aqueropita (rua 13 de Maio), de 7.o dia.

— Francisco Nacarato, às 8 horas, na igreja matriz do Brás, de 1.o aniversario.

No Interior:

Foram rezadas em Sorocaba, na Catedral da Sé, e em varias capelas de casas religiosas, missa de 30.o dia, em sufragio da alma de Felipe Moisés Betti, que prestou relevantes serviços à coletividade e às obras sociais e hospitalares daquela prospera cidade paulista.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "A luz é para todos", Gregory Peck — "Tormenta de odio".

ART-PALACIO — 14 — "Resgate de uma consciencia", Edward G. Robinson — (proib. 14 a.).

AVENIDA — 10 — "Rapsodia magica", Anne Jeffrey — "Noite eterna" (proib. 10 a.).

BABILONIA — 13,20 — "Sagrado e profano", Greer Garson — "A garçonete de Harley" — (proib. 10 a.).

BANDEIRANTES — 13,40 — "Os amores de Carmen", Viviane Romance (proib. 18 a.).

BRASIL — 13,20 — "Narciso Negro", Deborah Kerr — "Delicioso engano"

BRAZ-POLITEAMA - 13,55 - "O signo de Aries", Deborah Kerr — "A via dos celerados" — (proib 14 a.)

BROADWAY — 14 — "Na ponta da espada" William Eythe"

CAMBUCI - 13,25 - "A caminho do Rio", Dorothy Lamour — "Corações aflitos"

CAPITOLIO — 13,50 — "A filha da pecadora", Lizabeth Scott. — "A gondola do diabo" — (proib 14 a.)

COLONIAL - 13,40 - "O exilado" Douglas Fairbanks — "A morte estava à espreita" — (proib. 10 a.)

CRUZEIRO - 13,50 - "Sagrado e profano", Greer Garson, — "Valentão da zona" — (proib. 10 a.)

ESMERALDA — 14 — "Resgate de uma consciencia", Edward G Robinson — (proib. 14 a.).

HOLLYWOOD — 18 — "Em cada coração um pecado", Ann Sheridan" (proib. 14 a.).

IPIRANGA — 14 — "Relogio verde" Charles Laughton — (proib 14 a.)

LUX - 13,45 — A tarde — "Romance inacabado", Fred Astaire — "Marujos improvisados" — A noite — "A filha da pecadora", Lizabeth Scott (proib. 14 a.) — "Bailando com o crime".

MAJESTIC — 13,40 — "Os amores de Carmen", Viviane Romance — (proib. 18 a.).

MARABA — 14 — "Em cada coração um pecado", Ann Sheridan — (proib. 14 a.).

METRO — 14 — "Festa brava", Esther Williams.

ODEON (S. Azul) - 13,45 - "Dominio de barbaros", Dolores Del Rio — "Prisioneiros do mar" — (proib 14 a.).

ODEON (S. Vermelha) — 14 — "Saigon", Alan Ladd — "O filho do sol" — (proib. 10 a.).

OLIMPIA — 13,50 — "O filho do sol" — Jon Hall — "Uma romantica aventura" — (proib. 10 a.)

OPERA — 14 — "A taça da amargura", James Mason — (proib 18 a.).

PARAMOUNT — 13,40 — "Extase de amor", Joan Crawford — "Ternuras de infancia".

PARATODOS — 14 — "Audacia de mulher", Philip Reed — "Um invento engenhoso" — (proib 14 a.)

PAULISTA - 13,50 - "Recordação", Susan Hayward — "O rei das selvas".

PEDRO II — 13,40 — "Dinheiro sinistro", Sidney Toler — "Em defesa da lei" — (proib 10 a.).

PHENIX — 15 — "Em cada coração um pecado", Ann Sheridan — (proib 14 a.).

PIRATININGA - 13,50 - "O homem que chutou a consciencia", Delorges — "A volta do fantasma"

RECREIO — (Cidade) — 13 — "Alma de policial", Bob Steele — "Crepusculo nos pampas" — (proib. 10 a.).

RECREIO (Lapa) — 13,40 — "Capitão de Castela", Tyronne Power — (proib. 10 a.).

RITZ (Consolação) — 15 — "Em cada coração um pecado", Ann Sheridan (proib. 14 a.).

RITZ (S. João) — 14 — "Morro dos ventos uivantes", Merle Oberon — (proib. 10 a.).

ROIAL - 13,50 - "Tem que ser você", Ginger Rogers — "A via dos celerados" — (proib. 10 a.).

ROSARIO — 13,40 — "Os amores de Carmen", Viviane Romance (proib 18 a.).

STA. CECILIA — 14 — A tarde e à noite — "Ternuras da infancia", Joe E. Brown — Só à tarde — "O filho do sol", Jon Hall (proib. 10 a.). — Só à noite — "Dominio dos barbaros" (proib 14 a.).

STA. CECILIA — 13,00 — "A parada invisivel", Don Castle — "Chantagem" (proib. 10 a.).

STO. ANTONIO — 13,25 — "O circo", Cantiflas — "Um grande amor de Bellini".

S. BENTO — 14,10 — "Serenata prateada", Cary Grant — "Falsa felicidade"

S. CAETANO — 13,35 — "Neste mundo e no outro", David Niven — "O bandido e a dama" — (proib 10 a.).

S. PAULO — 13,15 — A tarde e à noite — "Lares sem mãe", Lon Mc Callister — Só à tarde — "A companheira de Tarzan", Johnny Weissmuller (proib. 10 a.). — Só à noite — "Estranha fascinação", Lizabeth Scott (proib. 14 a.).

S. PEDRO — 13,30 — A tarde — "Lares sem mãe", Lon Mac Callister — "O rei das selvas" — À noite — "Estranha fascinação", Lizabeth Scott — "Rosas tragicas" (proib. 14 a.).

UNIVERSO — 13,50 — "O filho do sol" — Jon Hall — "Uma [illegible]tica" - (proib. 10 a.)

TEATROS

MUNICIPAL — 16 — "Teatro del Ballet", sob a direção de Otto Werberg.

SANTANA — 15, 20 e 22 — "O mundo em cuécas", Companhia Chianca de Garcia.

CIRCOS

ARETHUZZA (Carandirú) — A queda de Néro ou a Vitoria do Cristianismo" e variedades.

COLISEU ARGENTINO — Rua da Mooca, esquina da rua Glicerio.

PIOLIN — "Saias compridas" e variedades.

SEYSSEL — "Vida apertada" e variedades com Henrique e Arrelia.

EXPOSIÇÕES

Exposição de estatuetas de gatos — Galeria Itá, exposição de cerca de 80 estatuetas, de gatos em marfim, madeira, bronze e porcelana.

De Gerard a Courbert — Galeria Itá, ruaBarão de Itapetininga, 70.

Gravuras antigas — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta interessante serie de gravuras antigas.

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga.

Pintor J. Gousseff — Saguão do Teatro Municipal

Galeria Itá — Rua Barão de Itapetininga, 70. exposição de medalhas historicas.

Associação Paulista de Belas-Artes — Galeria Prestes Maia, pavimento terreo Exposição Permanente da Associação Paulista de Belas Artes

Livraria Itapuan — Praça da Republica, 64 1.o andar. Exposição permanente de pintura e objetos de arte

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril 230 — Exposição permanente de pintura e escultura

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga 273 uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins'

CONFERÊNCIAS

"Dentaduras completas pela técnica do dr. Mac Crane" — Amanhã, às 20.45 pelo sr. John Just, técnico especializado da Austenal Laboratories Inc., de Chicago, na Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas.

Conferências Religiosas — O padre Athalicio Pithan, bispo sufraganeo da Igreja Episcopal Brasileira, professor e membro da Academia Riograndense de Letras, pronunciará nesta Capital, na Capela da Trindade, da Igreja Episcopal Brasileira, à rua Cardoso de Almeida, 898, as seguintes conferências: dia 23 quinta-feira, às 20,30 horas — "Missão social da Igreja"; domingo, dia 26, às 9 horas — "O Cristianismo e a Guerra"; e, no mesmo dia, às 20 horas — "A mensagem divina para os nossos dias"

"O Cristianismo e o Historiador" — A Associação Cristã de Academicos — ACA — fará realizar no auditório da Biblioteca Municipal no dia 29 do corrente, às 20,30 horas, uma conferência intitulada "O Cristianismo e o Historiador" a qual estará a cargo do prof. Emil G. Leonard, catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade de S Paulo e d'Ecole de Hautes Etudes de Sorbonne. Será franqueada a entrada aos interessados, podendo, após a palestra, dirigir perguntas ao prof. Leonard.

PREFEITURA MUNICIPAL

Serão transferidas para o entreposto as bancas de aves vivas do mercado

Não é de hoje que o Serviço Sanitario do Estado condenou, não só o Matadouro Avicola, que existia no Mercado Municipal, como tambem os compartimentos de venda de aves vivas.

Tanto condenaram, as autoridades do Serviço Sanitario, o antigo Matadouro Avicola, que não houve outra solução senão interditá-lo por intermedio dos «comandos».

Isto feito, o sr. Geraldo Cardoso da Silveira, diretor do Departamento de Abastecimento tomou imediatas providencias para que, naqueles locais, só fosse permitida a venda de aves mortas, àqueles que possuissem balcões frigorificos.

Hoje aquele logradouro já apresenta um melhor aspecto, com as dezenas de balcões frigorificos que ali foram instalados. Não mais imperam a falta de higiene e imundicie revoltantes que ali existiam.

O Mercado Municipal, está, hoje, dotado de modernos aparelhamentos de refrigeração, e os consumidores podem adquirir suas mercadorias sem perigo de que estejam deterioradas.

Este foi, sem duvida, um dos melhoramentos muito bem recebidos pelo publico, e que fôra executado por iniciativa do Departamento de Abastecimento.

Procurando melhorar, ainda mais, as condições de higiene daquele proprio municipal, e atendendo ao pedido do Serviço Sanitario do Estado, o Departamento do Abastecimento está tomando providencias para que, dentro de poucos dias, os compartimentos de venda de aves vivas no Mercado Central sejam transferidos para o Entreposto Central da Cantareira.

Inauguração da rua Pio XI — A's 16,30 horas de hoje será inaugurada a entrada do Instituto de Teologia Pio XI, da Congregação Salesiana, à rua Pio XI, antiga Cole Latino.

Esse ato oficial será presidido pelo prefeito Milton Improta, e contará com a presença do sr. José Adriano Marrey Jr. presidente da Camara Municipal e de varios vereadores entre os quais o sr. Ermano Marchetti, autor do projeto, representantes do clero e figuras representativas do mundo oficial.

O p. Antonio Barbosa, diretor daquela instituição fará a saudação às autoridades, falando ainda os srs. Marrey Junior e Ermano Marchetti.

A banda do Educandario D. Duarte abrilhantará o ato.

Dr. Araujo Lopes

ANTES de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes, visite a CLINICA MEDICA NEURO PSIQUIATRICA contratando a restauração da sua saude, a conservação do seu BEM-ESTAR. Medicina positiva de combate às causas e não aos sintomas. Tratamento por processos rapidos, para todas as molestias internas, nervosas, mentais e as da pele de causa interna. Rua Marconi, 131 8.º, salas 804/5/6. Consulta com hora marcada — Fones: 4-2208 e 51-5717.

Parque Balneário Hotel
Santos
• FONE 4-1111 •
Já se acha em funcionamento a ótima
ROTISSERIE
Com serviço à "la carte" dia e noite.
PBH

Pessoas procuradas pelo consulado de Portugal

O Consulado de Portugal deseja conhecer o endereço dos seguintes cidadãos: Abilio Marques de Carvalho, que residiu na Estancia Oriental de S. Paulo; Americo Dias Ladeira, filho de Joaquim Dias Ladeira e de Maria Assunção Clara de Maia; Ana Vilas Lobos Galheto; Angelo Umberto Pereira Pinto, que residiu à rua Bernardino de Campos, 1144; Antonio Maria Vieira de Freitas; Artur Alves de Carvalho, de 48 anos de idade, natural da freguesia de Fontelas, conselho de Peso da Regua, filho de Manuel Alves de Carvalho e de Olinda Rosa da Costa; Germano Teixeira, filho de Manuel Teixeira Falões e de Teresa de Jesus; João Gomes, filho de Bernardo Rego e Rosa Marques, natural da freguesia Pinheiro da Bemposta, casado; Joaquim Augusto Ferreira; Joaquim Augusto Natario, filho de José Augusto Natario e de Maria Andrede Bexiga, de idade entre 56 e 58 anos, natural de Sabugal e que residiu em Boituva; Joaquim Fernandes da Silva, português, casado com Maria Augusto da Silva, de nacionalidade brasileira; José Ferreira de Andrade, natural dos Açores, que residiu na cidade de Pederneiras; José Monteiro Pinheiro; Manuel Roza, filho de Antonio dos Santos e de Maria Rita da Piedade; José Joaquim Martins, filho de Tomás Antonio Martins e de Maria Rosa Afonso, que residiu em S. Carlos do Pinhal.

Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo

Prosseguem com entusiasmo, as atividades relacionadas com a convocação do Primeiro Congresso do Petroleo, cuja convenção estadual será instalada nesta Capital, no proximo dia 10 de outubro, prolongando-se até 15 do mesmo mês. Como já foi anunciado, a convenção nacional do petroleo realizar-se-á no Rio de Janeiro, entre 18 e 21 de outubro.

Donativos — Foi entregue para a Comissão Universitaria Pró Defesa do Petroleo, a importancia de 375 cruzeiros angariada entre os estudantes solidarios na luta em defesa do nosso "ouro negro".

Grande festival no "Circo Seyssel" — Realiza-se amanhã às 20 horas, um grande festival no "Circo Seyssel", do qual participarão artistas das nossas radioemissoras. A comissão encarregada dos festejos, solicita dos portadores de ingressos destinados à venda, que os mesmos devem ser entregues, o mais tardar, até às 19 horas daquele dia, na bilheteria do circo.

DESFILE DE "BARBADAS" DOS PROFISSIONAIS DO TURFE

Será cumprida hoje mais uma etapa do concurso de palpites

Vão publicados nesta pagina os prognosticos que os profissionais do turfe paulista apresentaram para as corridas de hoje, validos para o concurso de palpites patrocinado por este jornal.

O certame, que será encerrado com a ultima reunião de dezembro, continua despertando invulgar entusiasmo, quer entre os participantes, quer entre o publico em geral.

A. Attianezi (103)
Existencia - Admitido
Hydra - Artuelia
K. Lavinia - Armathwaite
Condão - Itaituba
Palmar - Distraidinha
Janota - Atomica
Hood - Halcon
Casimbella - Kent

A. Bernardini (79)
Orenio - Sombra
Bolena - Artuelia
K. Lavinia - Armathwaite
Condão - Mirasol
Palmar - Distraidinha
Janota - Hiron
Halcon - Hood
Casimbella - Camerino

A. Cataldi (82)
Sombra - Existencia
Artuelia - Hydra
K. Lavinia - Armathwaite
Mirasol - Dryade
Palmar - Distraidinha
Harley - Hiron
Halcon - Hood
Kent - Casimbella

A. Molina (76)
Admitido - Sombra
Hydra - Artuelia
K. Lavinia - L. Maid
Mirasol - Dona Boa
Distraidinha - Palmar
Harley - Hiron
Hood - Halcon
Casimbella - Kent

A. Nobrega (115)
Existencia - Sombra
Exquisita - Aladim
Armathwaite - K. Lavinia
Mirasol - Condão
Palmar - Epilogo
Janota - Hiron
Halcon - Hood
Kent - Casimbella

A. Rocha (81)
Existencia - Sombra
Alveola - Exquisita
K. Lavinia - Armathwaite
Condão - Itacava
Palmar - Distraidinha
Resero - Hiron
Halcon - Hood
Hederea - Casimbella

A. Tucillo (84)
Orenio - Sombra
Artuelia - Aladim
K. Lavinia - Armathwaite
Condão - Mirasol
Palmar - Distraidinha
Atomica - Harley
Hood - Halcon
Hederéa - Itassucê

C. Artur (67)
Admitido - Orenio
Artuelia - Exquisita
K. Lavinia - Armathwaite
Perobinha - Mirasol
Distraidinha - Palmar
Janota - Harley
Hood - Halcon
Itassucê — Casimbella

C. Morgado (78)
Aquilon - Orenio
Artuelia - Boneca
K. Lavinia - Armathwaite
Discada - Perobinha
Palmar - Ilustre
Harley - Hiron
Halcon - Horus
Casimbella - Coran

C. Padilha (97)
Existencia - Sombra
Aladim - Boneca
K. Lavinia - Armathwaite
Mirasol - Condão
Palmar - Epilogo
Janota - Hiron
Halcon - Hood
Kent - Itassucê

D. Altran (64)
Admitido - Existencia
Hydra - Artuelia
Armathwaite - K. Lavinia
Mirasol - Condão
Palmar - Distraidinha
Janota - Epson
Hood - Halcon
Casimbella - Itassucê

E. Campozani (79)
Aquilon - Admitido
Bolena - Artuelia
K. Lavinia - L. Maid
Condão - Perobinha
Palmar - Ipo
Harley - Hiron
Halcon - Hood
Kent - Camerino

F. B. Oliveira (78)
Sombra - Admitido
Artuelia - Aladim
K. Lavinia - L. Maid
Itaituba - Condão
Distraidinha - Palmar
Janota - Epson
Halcon - Denodado
Itassucê - Casimbella

F. Navarro (98)
Sombra - Carreiro
Artuelia - Hydra
K. Lavinia - J. Favourite
Condão - Mirasol
Distraidinha - Palmar
Atomica - Janota
Hood - Halcon
Kent - Itassucê

F. Sobreiro (78)
Orenio - Existencia
Nocera - Bolena
K. Lavinia - Armathwaite
Perobinha - Discada
Palmar - Distraidinha
Harley - Hiron
Hood - Halcon
Kent - Casimbella

G. Enriquez (65)
Orenio - Aquilon
Alveola - Artuelia
K. Lavinia - J. Favourite
Mirasol - Condão
Distraidinha - Palmar
Hiron - Jaborandi
Halcon - Hood
Casimbella - Kent

H. Molina (83)
Aquilon - Orenio
Artuelia - Hydra
K. Lavinia - Armathwaite
Mirasol - Condão
Cortezã - Ilustre
Janota - Epson
Halcon - Hood
Casimbella - Itassucê

H. Perazzo (52)
Existencia - Admitido
Hydra - Artuelia
K. Lavinia - Armathwaite
Areja - Condão
Cortezã - Distraidinha
Janota - Hiron
Hood - Halcon
Coran - Casimbella

J. B. Ivo (85)
Aquilon - Carreiro
Hydra - Artuelia
K. Lavinia - E. Inglesa
Condão - Mirasol
Epilogo - Palmar
Harley - Janota
Halcon - Hood
Coran - Casimbella

J. Canales (85)
Existencia - Admitido
Bolena - Artuelia
Armathwaite - K. Lavinia
Condão - Perobinha
Epilogo - Palmar
Harley - Hiron
Hood - Halcon
Kent - Casimbella

J. Duarte (99)
Sombra - Existencia
Artuelia - Aladim
K. Lavinia - Armathwaite
Mirasol - Condão
Distraidinha - Palmar
Janota - Jaborandi
Halcon - Hood
Kent - Casimbella

J. F. Brett (57)
Sombra - Existencia
Artuelia - Exquisita
Armathwaite - K. Lavinia
Condão - Itaituba
Cortezã - Epilogo
Harley - Jaborandi
Hood - Halcon
Kent - Casimbella

J. Godoy (98)
Existencia - Admitido
Hydra - Artuelia
K. Lavinia - Armathwaite
Perobinha - Condão
Palmar - Distraidinha
Hiron - Janota
Hood - Horus
Camerino - Kent

J. Mariani (82)
Admitido - Sombra
Exquisita - Hydra
K. Lavinia - Armathwaite
Mirasol - Perobinha
Palmar - Distraidinha
Hiron - Harley
Halcon - Hood
Hederéa - Kent

J. Nascimento (92)
Orenio - Existencia
Artuelia - Bolena
K. Lavinia - Armathwaite
Mirasol - Perobinha
Palmar - Distraidinha
Hiron - Atomica
Halcon - Hood
Camerino - Casimbella

L. Avino (92)
Carreiro - Sombra
Artuelia - Hydra
K. Lavinia - L. Maid
Condão - Areja
Palmar - Distraidinha
Hiron - Harley
Halcon - Hood
Casimbella - Coran

L. Gonzalez (94)
Aquilon - Admitido
Artuelia - Hydra
K. Lavinia - Armathwaite
Perobinha - Dryade
Palmar - Distraidinha
Harley - Atomica
Halcon - Hood
Casimbella - Kent

L. Osorio (78)
Admitido - Existencia
Artuelia - Hydra
L. Maid - K. Lavinia
Condão - Mirasol
Palmar - Distraidinha
Harley - Hiron
Hood - Ambicion
Casimbella - Itassucê

M. Branco (64)
Existencia - Sombra
Bolena - Artuelia
K. Lavinia - Armathwaite
Perobinha - Itacava
Palmar - Distraidinha
Janota - Hiron
Hood - Halcon
Casimbella - Kent

M. Cataldi (84)
Existencia - Sombra
Exquisita - Artuelia
K. Lavinia - Armathwaite
Condão - Mirasol
Palmar - Distraidinha
Janota - Hiron
Halcon - Hood
Coran - Itassucê

M. Farrajota (73)
Existencia - Orenio
Artuelia - Nocera
K. Lavinia - L. Maid
Mirasol - Dona Boa
Distraidinha - Palmar
Epson - Janota
Halcon - Hood
Casimbella - Cacuri

M. Stivaletti (75)
Admitido - Aquilon
Hydra - Nocera
K. Lavinia - Armathwaite
Discada - Dryade
Distraidinha - Palmar
Janota - Harley
Halcon - Hawaiana
Camerino - Casimbella

N. Monteiro (61)
Existencia - Admitido
Bolena - Hydra
Armathwaite - K. Lavinia
Perobinha - Mirasol
Palmar - Distraidinha
Atomica - Hiron
Halcon - Hood
Kent - Casimbella

N. Pereira (95)
Orenio - Sombra
Hydra - Artuelia
K. Lavinia - Armathwaite
Dryade - Mirasol
Palmar - Epilogo
Harley - Epson
Halcon - Hood
Casimbella - Kent

O. Reichel (103)
Orenio - Existencia
Exquisita - Artuelia
L. Maid - Armathwaite
Perobinha - Mirasol
Palmar - Distraidinha
Epson - Jaborandi
Hood - Horus
Coran - Casimbella

Olavo Rosa (108)
Carreiro - Existencia
Bugmar - Artuelia
E. Inglesa - K. Lavinia
Mirasol - Condão
Epilogo - Palmar
Atomica - Janota
Fiacre - Hood
Casimbella - Kent

Otav. Rosa (112)
Existencia - Admitido
Hydra - Artuelia
Armathwaite - K. Lavinia
Dryade - Mirasol
Distraidinha - Palmar
Janota - Atomica
Halcon - Hood
Itassucê - Coran

P. Buroni (77)
Admitido - Aquilon
Artuelia - Exquisita
K. Lavinia - Armathwaite
Mirasol - Condão
Palmar - Distraidinha
Janota - Jaborandi
Halcon - Hood
Itassucê - Kent

P. Taborda (61)
Existencia - Orenio
Artuelia - Bolena
K. Lavinia - L. Maid
Mirasol - Dona Boa
Distraidinha - Palmar
Epson - Janota
Halcon - Hood
Casimbella - Cacuri

P. Vaz (107)
Existencia - Admitido
Hydra - Aladin
K. Lavinia - E. Inglesa
Mirasol - Dona Boa
Palmar - Epilogo
Hiron - Atomica
Hood - Halcon
Casimbella - Kent

R. Benitez (92)
Existencia - Sombra
Artuelia - Hydra
Armathwaite - L. Maid
Condão - Perobinha
Distraidinha - Ipo
Hiron - Harley
Halcon - Hood
Casimbella - Hederéa

R. Cesar (86)
Existencia - Sombra
Nocera - Hydra
J. Favourite - Armathwaite
Condão - Perobinha
Distraidinha - Palmar
Harley - Janota
Halcon - Hood
Hederéa - Itassucê

R. E. Martinez (97)
Existencia - Admitido
Artuelia - Exquisita
K. Lavinia - Armathwaite
Perobinha - Condão
Palmar - Ilustre
Janota - Hiron
Halcon - Hood
Kent - Coran

R. Urbina (54)
Existencia - Admitido
Artuelia - Boneca
K. Lavinia - Armathwaite
Condão - Dryade
Palmar - Distraidinha
Janota - Resero
Hawaiana - Halcon
Casimbella - Itassucê

S. Godoy (73)
Existencia - Admitido
Exquisita - Artuelia
Armathwaite - E. Inglesa
Condão - Mirasol
Palmar - Epilogo
Jaborandi - Resero
Horus - Halcon
Itassucê - Kent

V. Martin (70)
Orenio - Aquilon
Artuelia - Hydra
K. Lavinia - Armathwaite
Dryade - Perobinha
Palmar - Distraidinha
Hiron - Harley
Hood - Halcon
Itassucê - Kent

Resumo das indicações em cada pareo

E o seguinte o resumo das indicações em cada pareo:

1.º PAREO

Old Plaid	0
Aquilon	5
Admitido	7
Existencia	19
Sombra	5
Carreiro	2
Orenio	8

2.º PAREO

Aladin	1
Alveola	2
Artuelia	20
Bolena	5
Boneca	0
Bugmar	1
Exquisita	5
Hydra	10
Noceda	2

3.º PAREO

Armathwaite	8
Espuma Inglesa	1
Legendary Maid	2
Jill's Favourite	1
K. Lavinia	34

4.º PAREO

Condão	16
Itaituba	1
Mirasol	15
Areja	1
Discada	2
Dona Boa	0
Dryade	3
Itacava	0
Perobinha	8

5.º PAREO

Epilogo	3
Ipo	0
Palmar	28
Distraidinha	12
Cortezã	3
Ilustre	0

6.º PAREO

Epson	3
Harley	12
Hiron	8
Jaborandi	1
Janota	17
Resero	1
Atomica	4

7.º PAREO

Halcon	27
Guizo	0
Fiacre	1
Hood	17
Ambicion	0
Hawaiana	1
Denodado	0
Horus	0
Vigor	0

8.º PAREO

Cabalista	0
Cacuri	0
Camerino	3
Coram	4
Hidalgo	6
Kent	11
Casimbella	18
Itassucê	6
Hederea	4

VIDA MILITAR

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXERCITO

DIRETORIA DO PESSOAL QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 17 DE SETEMBRO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N. 213

Publico, de ordem do excelentissimo senhor general de Exercito, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

CURSO DE MECANICO DE TELETIPO — Conforme comunicação do senhor coronel diretor de Transmissões, encerrou-se a 20 de agosto do corrente ano, o Curso de Mecanico de Teletipo cujo funcionamento fôra autorizado pela portaria ministerial n.o 61, de 7-IV-1948, com o seguinte resultado:

CURSO A (OFICIAIS) — Capitão Jaime Miranda Marith;

CURSO B (Praças e civis) — Antonio de Magalhães Bastos, Edrie Barbosa, João Bertolucci, Dalisio Machado, Carlos Verissimo dos Santos, Alvaro Romeiro Vicente Ramos Santos, Eurides Pereira da Silva, Hamilton José de Patrocinio, Altio Rodrigues da Silva, Benedito Garoialo e Raimundo Sousa Rocha.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Poti Albuquerque Souto Mayor, do Serviço de Material Belico da 6.a Região Militar, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo, nomeado chefe do Serviço de Material Belico da 6.a Região Militar, continuando na Escola de Instrução Especializada, como aluno do Curso Basico de Material Belico.

MAJOR: — Haroldo Bittencourt Brigido, do Campo de Instrução de Gericinó, por ter sido classificado no Campo de Instrução de Gericinó.

CAPITÃES: — Eurico de Sá da Rocha Maia, do III/1.o Regimento de Obuses, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, nomeado ajudante de ordens do excelentissimo senhor general de Exercito Newton de Andrade Cavalcanti a apresentar-se ao Departamento Geral de Administração, Carlos Max de Andrade, da Diretoria de Material Belico, por ter regressado de S. Paulo, onde fôra a serviço.

PRIMEIRO TENENTE: — Manuel Augusto Teixeira, do 1/4.o Regimento de Obuses-105, por ter de regressar à sua Unidade.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃO: — Sadi de Toledo Cirne, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter sido transferido do Regimento Escola de Cavalaria e ter de apresentar-se para exercer suas funções.

PRIMEIRO TENENTE: — Aridio Fernandes Martins Junior, do 11.o Regimento de Cavalaria, por ter sido classificado no 11.o Regimento de Cavalaria e entrar em transito em 26-IX-1948.

— ARMA DE ENGENHARIA:

PRIMEIRO TENENTE: — Valfredo Moreira da Cunha, da 1.a Divisão de Infantaria, por ter sido transferido para o Comando dos Elementos de Fronteira.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE-CORONEL: — Francisco de Assis Almeida e Sousa, do 5.o Regimento de Infantaria, por ter vindo gozar ferias nesta capital.

CAPITÃO: — Rui Moreira da Costa Lima, da Fabrica de Realengo, por ter sido transferido do Arsenal de Guerra General Camara para a Fabrica do Realengo e continuar em transito.

PRIMEIROS TENENTES: — Valdetrudes dos Santos Monteiro, da Diretoria do Pessoal, por terminação de ferias regulamentares, José Lucariny, do Batalhão de Guardas, por ter sido transferido para o Batalhão de Guardas e chegado a esta cidade, Pedro de Gois Tojal, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por ter sido transferido do 7.o Batalhão de Caçadores para o Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e continuar em transito, José Alfredo da Silva, da Diretoria do Pessoal, por ter entrado no gozo das ferias relativas a 1947, a contar de 16 do corrente.

SEGUNDOS TENENTES: — Osni Pereira, do 7.o Regimento de Infantaria por vir a esta capital contrair matrimonio, Luis de Azambuja Vilanova, da Diretoria do Pessoal, por conclusão de licença.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

— OFICIAL:

PARA PASSAR PARTE DO TRANSITO:

Em Belem, ao 1.o tenente de Engenharia Valfredo Moreira da Cunha, transferido para o Comando de Elementos de Fronteira.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

POR ESTA DIRETORIA:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFERENCIA: — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO:

— Transfiro, por necessidade do serviço:

E de acordo com o n.o 4, letra "a" do artigo 40 da Lei de Movimento de Quadros, o 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Jeferson Silverio de Sousa, do 2.o Batalhão de Fronteiras para o 11.o Regimento de Infantaria.

— Por interesse proprio e por ordem do excelentissimo senhor ministro da Guerra, o 1.º tenente Antonio Miguel Ribeiro do Rosário, do III/13.º Regimento de Infantaria para o 3.º Regimento de Infantaria.

— Por interesse proprio, do 17.º Batalhão de Caçadores para o 13.º Regimento de Infantaria, o capitão Rodagazio Rômulo Silveira.

— Por interesse proprio, do 5.º Regimento de Infantaria para o 14.º Batalhão de Caçadores, o 1.º tenente Paulo Mendonça, e, deste Batalhão de Caçadores para aquele Regimento, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Valmar Rodrigues Santiago.

— Por interesse proprio, os seguintes oficiais: 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Joatã Serra Jardim, de adjunto para a Delegacia da 6.a Delegacia de Recrutamento, tudo da 3.a Circunscrição de Recrutamento, e, 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Valeriano Rodrigues da Cruz, da 6.a Delegacia de Recrutamento para adjunto, tudo da 3.a Circunscrição de Recrutamento.

— Por interesse proprio, do Campo de Provas de Marambaia, para a 2.a Divisão de Levantamento, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Pedro Pioteda.

— Por necessidade do serviço e de acordo com o n.º 4, letra "a" do artigo 40 da Lei de Movimento de Quadros, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Alaudio de Oliveira Melo, do Pelotão de Fronteira de Tabatinga para o 26.º Batalhão de Caçadores, e, deste Batalhão para aquele Pelotão, tambem por necessidade do serviço, o 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Roberto Blanc.

— Do Serviço de Engenharia da 4.a Região Militar para o Serviço de Embarque da mesma Região Militar, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Milton Pereira Lima.

TRANSFERENCIA DE QUADRO:

— NOMEAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

E por ordem do excelentissimo senhor ministro da Guerra, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 25.a Circunscrição de Recrutamento, como delegado da 13.a Delegacia de Recrutamento, o 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Valdemar Soares da Rocha.

— Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servirem na Escola Militar de Rezende, os capitães Flavio Martins Meireles, Fenelon Nunes e José Maria de Figueiredo Guedes.

— Por interesse proprio, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Quartel General da 3.a Região Militar, o capitão Artur da Silva Lisboa.

— Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo para auxiliar de instrutor e sub-comandante de Companhia, tudo da Escola Preparatoria de Fortaleza, o 1.º tenente Temistocles Navarro Dias de Macedo.

— Do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Deposito Central de Material Bélico, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Nelson Alabarce Zamora.

— Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Quartel General daquela Região Militar, o capitão Benjamin Constant Correia.

— Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Inspetoria de Tiros de Guerra da 4.a Região Militar, o capitão Joaquim José de Sousa Junior, que já se acha servindo no Quartel General daquela Região Militar.

TRANSFERENCIA DE QUADRO:

— Em virtude de haver sido transferido de adjunto do ajudante geral para auxiliar da Inspetoria de Tiros de Guerra da 8.a Região Militar, transfiro do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo, o capitão Otavio Reanault.

CLASSIFICAÇÃO NO QUADRO SUPLEMENTAR GERAL: — NOMEAÇÃO: — Em virtude de haver sido incluido no Quadro Auxiliar de Oficiais, classifico no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Azuil Fernandes.

NOMEAÇÃO: — Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na Escola Militar de Rezende, o capitão Osvaldo Faria, que se acha cursando a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— Por necessidade do serviço, para servir na Escola Preparatoria de Fortaleza, o 1.º tenente Manuel Costa Cavalcanti, que se acha cursando a Escola de Educação Fisica do Exercito.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA: — Retifico, por interesse proprio, a transferencia do 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Otavio Sales, como sendo para adjunto da 27.a Circunscrição de Recrutamento.

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFERENCIA DE QUADRO:

— NOMEAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

E por ordem do excelentissimo senhor ministro da Guerra, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 13.a Circunscrição de Recrutamento, como delegado da 15.a Delegacia de Recrutamento, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Moacir Valejos.

— Por interesse proprio, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Diretoria de Remonta e Veterinaria, o capitão Argus Lima.

— Do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Depósito Central de Material de Motomecanização, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Miguel Pais de Carvalho.

— Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola Militar de Rezende, o capitão João Batista de Oliveira Figueiredo.

TRANSFERENCIA DE QUADRO:

— CLASSIFICAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Paulo Prado Ferreira, atualmente cursando a Escola de Blindados de Fort Knox, nos Estados Unidos.

Transferencia de Quadro — Classificação — Transfiro, por necessidade do serviço: Do Quadro Suplementar-Geral para o Quadro Ordinario e classifico na Escola de Moto-Mecanização como comandante do Esquadrão de Reconhecimento, o capitão Antonio Coelho Neto.

Classificação — Nomeação — Classifico, por necessidade do serviço, nos quarteis-generais abaixo discriminados e nomeio oficiais encarregados dos Serviços Recreativos, Tiro, Esporte e Educação Fisica, os seguintes capitães: no Quartel-General da 3.a Divisão de Infantaria, capitão Helio Dorneles de Melo; e, no Quartel-General da 10.a Região Militar, capitão Rubem Moura Jardim.

Transferencia — Arma de Artilharia — Por interesse proprio — Transfiro, por interesse proprio: Do 5.o Regimento de Artilharia Montada-75 para o 6.o Regimento de Artilharia Montada-75, o 1.o tenente Aldonio Rotli.

Transferencia de Quadro — Nomeação — Transfiro, por necessidade do serviço: Do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeio adjunto suplementar do Estado-Maior do Exercito, o capitão Aloisio Gondim Guimarães.

— Por interesse proprio, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar-Geral e nomeio para servir na 23.a Circunscrição de Recrutamento, o capitão Ri2, Valter de Oliveira.

— Por interesse proprio, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, o 1.o tenente Armando de Barros Sampaio.

— Do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar-Geral e nomeio para servir na Escola de Sargentos das Armas, o 1.o tenente João de Sousa Carvalho.

Classificação — Nomeação — Classifico, por necessidade do serviço, nos Quarteis-Generais abaixo discriminados e nomeio oficiais encarregados dos Serviços Recreativo, Tiro, Esporte e Educação Fisica, os seguintes capitães, que se acham cursando a Escola de Educação Fisica do Exercito: No Quartel-General da 4.a Região Militar, capitão José Ornelas de Sousa Filho; no Quartel-General da 6.a Região Militar, capitão Airton de Carvalho Matos; no Quartel-General da 7.a Região Militar, capitão Adalberto Vilas-Boas; no Quartel-General da 9.a Região Militar, capitão Valfrido Joaquim Alvares de Azevedo.

Transferencia de Quadro — Arma de Engenharia — Nomeação — Transfiro, por necessidade do serviço: Do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar-Geral e nomeio para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o capitão Astorico Bandeira de Queirós.

Classificação — Nomeação — Classifico, por necessidade do serviço, no Quartel-General da 2.a Região Militar e nomeio encarregado dos Serviços Recreativo, Tiro, Esporte e Educação Fisica, o capitão Rubens Pinheiro de Castro e Silva.

Requerimentos despachados por esta Diretoria — Eduardo Tavares de Matos Filho, 1.o sargento do 11.o Regimento de Cavalaria, pedindo averbação de tempo de serviço publico federal, para fins de inatividade: — "Deferido, Averbe-se, para fins de inatividade, o periodo de 5 anos, 6 meses e 27 dias, de 25-X-1946, em que serviu como diarista na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil."

— Vitoriano Gomes Jardim, 1.o sargento R. T. 1, do Quadro de Radiotelegrafistas do Exercito, pedindo averbação de tempo de serviço, pelo dobro, na forma das disposições vigentes: — "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o periodo de 7 meses e 20 dias, de acordo com o aviso n. 1.317, de 25-V-1946, dos quais 2 meses e 3 dias pelo dobro, em que serviu na Brigada Militar do Rio Grande do Sul."

— Alaudio de Oliveira Melo, 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, solicitando transferencia do Pelotão de Fronteiras de Tabatinga para o 26.o Batalhão de Caçadores: — "Deferido, de acordo com o n.o 4, letra "a" do artigo 40 da Lei de Movimento de Quadros. Em 15 de setembro de 1948."

Adição de oficial — De ordem do exmo. sr. ministro, o major da arma de Engenharia Jarbas Ferreira de Sousa, transferido para o 6.o Batalhão de Engenharia, deverá permanecer mais 30 dias no Serviço de Transmissões da 3.a Região Militar, conforme solicitou o comandante da mesma Região.

Ainda requerimento despachado — Amaro de Sena Xavier, 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Artilharia, servindo na 21.a Circunscrição de Recrutamento, pedindo contagem de tempo de serviço: — "Deferido. Averbe-se em seus assentamentos para fins de inatividade, o periodo de um ano, dois meses e onze dias em que serviu como empregado na 21.a Circunscrição de Recrutamento, de acordo com o aviso n. 1.317, de 25-X-1946."

(a.) General de Brigada **Brasiliano Americano Freire** — Diretor do Pessoal.

Confere:

(a.) Coronel **Osvaldo de Araujo Mota** — Chefe do gabinete.

INSUBMISSOS ANISTIADOS

Da 4.a C. R. pedem-nos a publicação do seguinte:

O chefe da 4.a C. R. avisa aos interessados, que de acordo com a portaria n.o 9.704, de 4 de outubro de 1946, do exmo. sr. ministro da Guerra, publicada no D. O. U. de 7/10/946, terminará no proximo dia 4 de outubro o prazo para que os insubmissos anistiados pelo Artigo 28 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, possam obter, sem maiores dificuldades, o certificado de reservista de 3.a categoria ou de isenção do serviço militar.

Até aquela data, segundo a mesma portaria, a Circunscrição de Recrutamento, ao receber o requerimento do interessado, fará expedir imediatamente o documento militar.

Convem esclarecer que estão amparados pela referida anistia, todos os cidadãos que foram considerados insubmissos até a data em que foi promulgada a Constituição Federal, isto é, 18 de setembro de 1946, ou melhor, os nascidos até 31 de dezembro de 1924.

Assim, a partir do dia 5 de outubro do corrente ano, o certificado de reservista ou o de isenção só poderá ser expedido aos cidadãos amparados pela anistia, após ter sido informada qual a situação militar do interessado perante a Circunscrição de Recrutamento de nascimento, exigindo-se mais um atestado de domicilio minimo de um ano, no local, do requerente.

A obtenção do certificado é atualmente conseguida rapida e facilmente e a 4.a C. R. vem expedindo, em media, cerca de mil certificados semanalmente.

E' portanto de proprio interesse do cidadão amparado pela anistia, procurar munir-se o quanto antes do seu documento militar, tendo em vista que após o dia 5 de outubro proximo a obtenção do mesmo voltará a ser morosa e dificil devido à busca e pedido de informações a que estarão sujeitos os requerimentos.

Os interessados residentes no Interior devem entregar seus requerimentos diretamente nas Juntas de Alistamento Militar, que funcionam na propria Prefeitura Municipal, e que possuem detalhadas instruções a respeito. Os residentes nesta Capital devem comparecer com urgencia na sede da 4.a C.R. à rua São Joaquim n.o 329 — Bairro da Liberdade.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO c/ Ann Sheridan — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 21 — NAC. — Às 13 — 15,15 — 17,40 — 20 e 22,15 HORAS.

Rita São João — MORRO DOS VENTOS UIVANTES c/ Merle Oberon — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 231 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita Consolação — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO c/ Robert Cummings — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida 201 — NAC. — Às 14,20 — 16,40 — 19 e 21,20 HORAS.

PHENIX — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO c/ Ronald Reagan — Proib. 14 anos — Petropolis Jornal 5 — NAC — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO c/ Betty Fiel — Proib. 14 anos — SINAL DE PERIGO — Aspectos Riograndenses — NAC. — Às 14 e 18,30 HORAS.

IP. PALACIO — FOMOS OS SACRIFICADOS com John Wayne — VIUVA GAITEIRA. — Proib. 10 anos — Atual. em Revista 61 — NAC. — Às 13,40 e 19 HS.

JARAGUÁ — A VOLTA DE FRANK JAMES c/ Henry Fonda — ALBENIZ — Proib. 10 a. — A Marcha da Vida 191 — NAC. — Às 13,45 — 18 e 21 HORAS.

CARLOS GOMES — A SENTENÇA c/ Ann Sheridan — JOE SOPAPO GRANFINO — Proib. 10 a. — Atualidades Campos 20 — NAC. — Às 13,45 e 19 HS.

SAMMARONE — ESTA E' FINA c/ Mesquitinha, filme nacional — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proib. 10 anos — Às 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — ACORDES DO CORAÇÃO c/ Joan Crawford — O MENINO E SEU CÃO — Seleções Cinematograficas 36 — NAC. — Às 13,45 — 17,40 e 20,50 HORAS.

VITORIA — TERRA DOS HOMENS MAUS c/ Randolph Scott — MEXICANA — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista 3 — NAC. — Às 13 e 18,30 HORAS.

ASTORIA — A CEIA DOS VETERANOS c/ Gordo e Magro — CARTUCHO ACUSADOR - Proib. 10 anos — Preparando a Juventude — NAC. — Às 13,30 e 19 HORAS.

TUCURUVY — COMANDO NEGRO c/ John Wayne — ESTE ENCANTO IRRESISTIVEL — Proib. 10 a. - Jor. Cinematogr. 74 - NAC. - Às 13,30 e 18,45 HS.

IMPERIAL — SANGUE E AREIA c/ Tyrone Power — O CORAÇÃO MANDA — Proib. 10 anos. — Reportagem Cinedia 1x55 — NAC. — Às 14 — 18,15 e 21,15 HORAS.

CATUMBI — A CANÇÃO QUE ESCREVESTE PARA MIM c/ Beniamino Gigli — CONDE DE MONTE CRISTO - Proib. 10 a. - Norte e Sul - NAC. - Às 14 - 18 e 21 HS.

VOGUE — CORDAS MAGICAS c/Stwart Granger — CILADA FATIDICA — Proib. 10 anos. — Atualidades em Revista — NAC. — Às 14 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — OS SINOS DE STA. MARIA c/ Bing Crosby — MACUMBA — Proib. 10 anos. — Atualidades Campos 21 — NAC. — Às 13,40 e 18,20 HORAS.

S. JORGE — ANA E O REI DO SIÃO c/Irene Dunne — TANGO BAR — Proib. 10 anos — A Alimentação — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — ROMA, CIDADE ABERTA c/Ana Magnani — RAZÕES DO CORAÇÃO — Proib. 14 anos — Aspectos de Petropolis — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

PENHA — PAIXÃO SELVAGEM c/ Dana Andrews — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Proib. 10 anos — Alimentação — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — JERONIMO c/Preston Foster — O ROMPE NUVENS — Proib. 10 anos — Reportagem Cinedia 1x72 — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — SUA UNICA SAIDA c/ Robert Mitchum — CASABLANCA — Proib. 10 anos — A marcha da vida 3x4 — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

EDITAIS

EDITAL DE PRAÇA

Eu, o Dr. OCTAVIO GUILHERME LACORTE, Juiz de Direito da Quarta Vara da Familia e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAÇO SABER a quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, expedido nos autos de inventario dos bens deixados pelo finado JORGE FLORENCE (Proc. n.o 13.002), que, no dia 6 de outubro vindouro, às 14 horas, no saguão da entrada principal do Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios Otavio Passos, ou quem suas vezes fizer, levará a publica praça de venda e arrematação a quem mais der acima da respectiva avaliação que é de Cr$ 162.000,00 (cento e sessenta e dois mil cruzeiros), o seguinte imovel de propriedade do espolio, adquirido pela transcrição n. 12.405 feita no Reg. de Imoveis da Comarca de Campinas, deste Estado. IMOVEL: — UMA CASA e respectivo terreno, situados na cidade de Campinas, deste Estado, à rua José Paulino, n.o 1.221, assim descrito: Faz frente para a rua José Paulino, contem um armazem construido de tijolos e coberto de telhas comuns, forrado e cimentado, medindo 13,50 ms. de frente, por 6 ms.90 cms. de fundos, tendo 2 portas para a já referida rua José Paulino, uma porta no canto onde faz esquina com a rua Bernardino de Campos e uma outra porta para esta rua; em seguida ao armazem contem a construção, 3 comodos forrados e assoalhados e uma cozinha, alem de um corredor que serve de entrada para esses comodos. Nos fundos pequeno comodo e W. C. Na rua Bernardino de Campos tem uma porta e 8 janelas. Essa construção data de mais ou menos 30 anos, tendo sido reformada em julho de 1935. E' regular o seu estado de conservação. O TERRENO que é de forma regular, mede 13,50 ms. de frente, por 37 ms. 75 cms. da frente aos fundos. E' levemente acidentado. CONFRONTANDO esse imovel pela frente com a rua José Paulino, onde, como já ficou dito, tem o numero n.o 1.221, de um lado com a rua Bernardino de Campos, do outro lado com propriedade do espolio de Henrique Florence e pelos fundos com propriedade de Clodomiro Vascoli. Esse imovel está vinculado com as clausulas de usufruto e de inalienabilidade vitalicia e vão a praça a requerimento dos nu-proprietarios, D. OLIVIA FLORENCE, tambem conhecida por Olivia Florence Zimmermann, D. OLIVIA CAROLINA FLORENCE, D. ANA CAROLINA FLORENCE, D. EVANGELINA FLORENCE, que tambem se assina Evangelina Angelica Carolina Florence, ANTONIO HERCULES FLORENCE, CANDIDO HERCULES FLORENCE, DR. HENRIQUE HERCULES FLORENCE e DR. CYRILLO HERCULES FLORENCE, todos herdeiros instituidos da nua-propriedade, clausulas essas que serão sub-rogadas em apolices da divida publica, consoante o requerido. Na praça serão observadas as disposições do dec. n.o 6.777 de 8-8-1944, que dispõe sobre a venda de bens clausulados, para sub-rogação. O presente edital será afixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 4 de setembro de 1948. Eu, Idro Mascagni, Of. Maior, o datilografei e subscrevi. O Juiz de Direito (a) **Otavio Guilherme Lacorte.**

(7-19-6)

PRAÇA — PRAZO DE 20 DIAS

O DR. PAULO GOMES PINHEIRO MACHADO, JUIZ DE DIREITO DA 3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 30 de setembro corrente, no Palacio da Justiça, à rua Felipe de Oliveira, em o saguão da entrada principal deste, o porteiro dos auditorios sr. Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, às 14 horas, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima da respectiva avaliação, a parte ideal do imovel adiante descrito, pertencente ao **ESPOLIO DO DR. CORNELIO FERREIRA FRANÇA**, que vai à praça a requerimento do inventariante e herdeiros deste, com a concordancia do Dr. 3.º Curador Geral e Representante da Fazenda do Estado, a saber: — UMA PARTE IDEAL de Cr$ ..... 70.696,50 (setenta mil e seiscentos e noventa e seis cruzeiros e cincoenta centavos) sobre a avaliação de Cr$ 459.500,00 (quatrocentos e cincoenta e nove mil e quinhentos cruzeiros), ou sejam ... 15,38552% do predio e seu respectivo terreno, situado à rua PAMPLONA, n. 346, no sub-distrito da Bela Vista, 19.a Zona, Termo, Municipio e Comarca desta Capital, construido em terreno que mede 15,15 ms. de frente por 36 metros da frente aos fundos e confronta de um lado com propriedade de Armando Cardoso, de outro com a de Odilon Cesar Nogueira ou seus sucessores e nos fundos com quem de direito. Trata-se de um predio, de dois pavimentos construido afastado do alinhamento da rua em terreno de altitude cerca de 3 mts. do nivel da rua. Tem na frente, portão de ferro e garage com duas janelas no pavimento superior e uma no inferior. A área ocupada com a construção é da quantia de 283 ms qs. e 90 cms. Os comodos desse predio são os seguintes: Pavimento inferior: hall, sala de visitas e jantar, escritorio, hall interno, copa, saleta, banheiro e cozinha; tendo ainda nos fundos, um quarto para empregado, tanque para lavar roupa e W. C. Pavimento superior: 4 dormitorios, banheiro e W. C. Todos os comodos recebem luz direta. O imovel é de construção antiga porém de solidez; se encontra o mesmo, em bom estado de conservação, o qual foi avaliado, nos autos, em sua totalidade, por Cr$ 459.500,00, indo a parte ideal do mesmo, de Cr$ 70.696,50 (setenta mil e seiscentos e noventa e seis cruzeiros e cincoenta centavos), por este preço. E, para que a noticia chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, é expedido o presente edital que será afixado e publicado pela imprensa. São Paulo, aos 9 de setembro de 1948. Eu, Francisco de Paula Bentim, Escrivão, subscrevi. 3.º Oficio da Familia e das Sucessões.

O JUIZ DE DIREITO

(a) **Paulo Gomes Pinheiro Machado.**

(10-19-30)

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O Doutor Lucio Cintra do Prado, Juiz de Direito em exercicio na Vara dos Feitos da Fazenda Municipal desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei.

FAÇO SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios senhor Otavio Passos ou quem legalmente as suas vezes fizer, no dia 20 (vinte) de setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito), às 14 horas (catorze horas), porá em concorrencia publica a execução das obras situadas nesta Capital, à Avenida Adolfo Pinheiro, numero 247 (duzentos e quarenta e sete), objeto da ação cominatoria, movida pela Municipalidade de São Paulo contra Sociedade Fibrasil Limitada, descritas pelo perito que em seu laudo de fls. 19/24 (dezenove/vinte e quatro) declara que o prazo para a execução das mesmas será de 30 (trinta) dias, importando as despesas em Cr$ 11.368,20 (onze mil trezentos e oito cruzeiros e vinte centavos) e que consistem elas na demolição total da construção existente e que esta se compõe do seguinte: "Salão principal de forma trapezoidal, em alvenaria de tijolos, coberto com telhas de barro, tipo Marselha, sobre armadura em tesouras de madeira, com lanternins, providos de caixilhos de madeira, envidraçados, medindo essa peça internamente 190,00 ms. de frente por 30,40 ms. do lado direito, por 11,60 ms. na linha dos fundos por 21,00 ms. do lado esquerdo e mais 11,40 ms., em diagonal até a linha dos fundos. Em seguimento ao lado direito, existe mais um pequeno deposito, com 5,20 ms. de profundidade por 5,70 ms. de largura, peça esta, cujas paredes e cobertura do telhado são identicos ao do salão acima descrito. O pé direito destas duas peças é de 4,00 ms. e os pisos cimentados. Na frente principal tem uma porta larga de madeira, dois caixilhos de madeira envidraçados e dois vitrais de ferro envidraçados, com ventilação para as duas privadas internas. Na parte dos fundos do deposito, tem uma porta larga de madeira que dá saida para a area dos fundos e mais um vitral de ferro basculante." Em virtude do que é expedido o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia ou erro, o qual será afixado no local de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 21 (vinte e um) dias do mês de junho do ano de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). Eu, Paulo S. Vieira, escrevente, o dactilografei. Eu, Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito, em exercicio,

(a.) **Lucio Cintra do Prado**

29-20-19

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O Doutor LUCIO CINTRA DO PRADO, Juiz de Direito em exercicio na Vara dos Feitos da Fazenda Municipal desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei:

FAÇO SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios senhor Otavio Passos ou quem legalmente as suas vezes fizer, no dia (vinte) de setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito), às 15 hs. (quinze horas), porá em concorrencia publica a execução das obras situadas nesta Capital, à rua da Moóca, numero 239 (duzentos e trinta e nove), objeto da ação cominatoria movida pela Municipalidade de São Paulo contra Henriqueta de Carvalho e outros, descritas pelo perito, que em seu laudo declara que o prazo para a execução das mesmas será de 6 (seis) dias, importando as despesas em Cr$ 11.857,50 (onze mil oitocentos e cincoenta e sete cruzeiros e cincoenta centavos) e que consistem elas na "demolição total de toda a construção existente que se compõe das seguintes peças: — sala de frente de 3,05 m. X 3,90 ms., quarto de 2,90 m. X 3,05 m., sala de jantar de 4,50 m. X 4,20 ms., corredor interno de passagem de 1,25 X 5,50 m paredes externas de 0,30 m., e internas de 0,15 m. peças estas forradas e assoalhadas; pequeno corredor interno de 1,40 X 2,20 m., W. C. de 2,20 x 1,80 m. e cozinha de 4,75 ms. x 3,40 ms., peças estas cujas paredes são de meio tijolo, com os pisos ladrilhados", sendo que a parte sob esse pavimento compõe-se do porão, cujo piso é cimentado, como pé direito de 2,10 ms. Em virtude do que é expedido o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia ou erro, o qual será afixado no local de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dezessete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a) Paulo S. Vieira, escrevente, o datilografei. Eu, Antonio da Silva Pereira, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, em exercicio, (a) **Lucio Cintra do Prado.**

(29|7-20|8|19)

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O Doutor Lucio Cintra do Prado, Juiz de Direito em exercicio na Vara dos Feitos da Fazenda Municipal desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei:

FAÇO SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios senhor Otavio Passos ou quem legalmente as suas vezes fizer, no dia 20 (vinte) de setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito), às 14,30 hs. (quatorze horas e trinta minutos), porá em concorrencia publica a execução das obras situadas nesta Capital, à rua Mariana Corrêa, numero 37 (trinta e sete), objeto da ação cominatoria, movida pela Municipalidade de São Paulo contra Adelia Jorge, descritas pelo perito, que em seu laudo de fls. 31/34 (trinta e um/trinta e quatro) declara que o prazo para a execução das mesmas será de 15 (quinze) dias, importando as despesas em Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) e que consistem elas na demolição de dois quartos e três cozinhas, existentes nos fundos e despejo, cozinha e W.C. existentes no prédio fronteiro à rua, obras essas feitas em acrescimos. Em virtude do que é expedido o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia ou erro, o qual será afixado no local de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 22 (vinte e dois) dias do mês de Junho do ano de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). Eu, (a) Paulo S. Vieira, escrevente, o datilografei. Eu, (a) Antonio da Silva Pereira, escrivão, e subscrevi.

O Juiz de Direito, em exercicio.

(a) Lucio Cintra do Prado

20|7 20|8 19|9

ACUMULADORES VULCANIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os Snrs. Acionistas a comparecer à Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará na sede da Sociedade, no Caminho do Mar — Quilometro 13, às 16 horas do dia 27 de Setembro corrente, para deliberar sobre:

a) Proposta da Diretoria de aumento de capital social;
b) Reforma dos Estatutos.

São Paulo, 15 de setembro de 1948.

A DIRETORIA

(17-18-19)

Auto Postos Tamoyo S/A

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os Srs. Acionistas convidados a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 27 de setembro de 1948, às 20 horas, na rua 15 de novembro, 166, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, relativa ao arrendamento dos Postos de Serviços, redução do capital social, reforma dos estatutos e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de Setembro de 1948.

(a.a.) **Williams Barranjard**
José Gonçalves

(18-19-21)

Kathleen Lavinia, Palmar, Halcon e Caaimbela as melhores indicações para a reunião de hoje

O "Betting Duplo" deverá atingir a meio milhão de cruzeiros — Analise das possibilidades de todos os animais inscritos no programa

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º Pareo — 1.600 metros — A's 13,10 horas

OLD PLAID — Tem acumulado fracassos e não deve ter pretensões.

AQUILON — Não corre desde novembro do ano passado. Outro que não será perigoso.

ADMITIDO — Domingo passado chegou em quarto lugar, dominado por V. Q. V., Gladiadora e Existencia. Melhorou muito e cremos que agora vencerá. Aprontou 700 metros em 45".

EXISTENCIA — Vide Admitido. Continua bem, mas a distancia aumentou, o que a desfavorece. Só como azar.

SOMBRA — Reaparece regularmente movida. Serve para um placê. Aprontou 800 metros em 53", dominando Camerino.

CARREIRO — Parece ter decaido bastante, pois domingo foi dos ultimos. Não agradou seu apronto, de 600 em 39".

ORENIO — Não corre desde maio de 1947, quando frequentava a turma de Vigor, Guarulhos, Alvinegro, Fontainebleau e outros. A companhia está acessivel e seu apronto foi bom, pois passou 800 metros em 51". Cuidado...

2.º Pareo — 1.000 metros — A's 13,40 horas

ALADIM — Tem fracassado seguidamente não provoca entusiasmo.

IARBOLITO — Não será apresentado.

ALVEOLA — Estreante, filha de Luminar e Confecion. Está regularmente movida e serve como azar.

BOLENA — Suas condições não se alteraram. Há esperanças em sua atuação.

BONECA — Vai debutar ainda sem grandes pretensões.

BUGMAR — Tambem estreante, filha de Strauss e Lamarr. Pode chegar colocada.

EXQUISITA — Bem melhor que na estréia, quando figurou bem até as gerais. Pode perfeitamente ganhar. Aprontou 500 metros em 29", na grama.

HYDRA — Há uma semana secundou Jundiá. Continua bem, sendo grande adversaria.

NOCERA — Outra competidora de acentuada chance, pois melhorou bastante.

3.º Pareo — 1.600 metros — A's 14,10 horas

ARMATHWAITE — Na corrida passada não estava bem. Agora é rival categorizada. Aprontou 800 metros em 52".

ESPUMA INGLESA — Não ganha das favoritas. Deve continuar na fila.

LEGENDARY MAID — Só pode ter partidarios entre os grandes azaristas. Aprontou 600 metros em 37".

JILL'S FAVOURITE — Não é adversaria para assustar. No apronto fez 700 metros em 47".

KATHLEEN LAVINIA — Favorita da carreira. Ainda muito bem e deve corresponder. Aprontou 800 metros em 50 ½".

4.º Pareo — 1.400 metros — A's 14,40 horas

CONDAO — Subiu de turma, mas venceu com muita facilidade. Não é impossivel a repetição. No apronto fez 600 metros em 37".

ITAITUBA — Tem corrido pouco este. Não nos animamos a recomenda-lo.

MIRASSOL — Anda muito bem e deve figurar destacadamente. Defenderá nosso prognostico. Aprontou 700 metros em 45", derrotando Old Plaid.

AREJA — Domingo chegou em quarto lugar. Como azar é bem lembrada. Aprontou 800 metros em 53".

DISCADA — Mantem o estado das ultimas corridas. Viavel para um placê.

DONA BOA — Reaparece apenas regularmente movida. Achamos que não será perigosa. No apronto passou 600 metros em 39".

DRYADE — Estreante em São Paulo. Ha uma semana ganhou espetacularmente na Gavea. Deve ser vista com cuidado.

ITACAVA — Não é das mais credenciadas. Não nos agrada.

PEROBINHA — Vem de um segundo para Itassucê. Deve ser respeitada por essa atuação.

5.º Pareo — 1.500 metros — A's 15,15 horas

EPILOGO — Em sua ultima atuação escoltou Palmar e Distraidinha. Mantem o estado e deve ser excluido por aqueles dois adversarios.

IPO — Vai reaparecer cotado apenas como um azar. Deve ainda aguardar.

PALMAR — Venceu facilmente há poucas semanas, marcando excelente tempo para a milha. Cremos que vai repetir. Aprontou 800 metros em 51".

DISTRAIDINHA — Vem de um segundo para Palmar. Ainda desta vez pode chegar colocada. No apronto fez 700 metros em 44".

CORTEZA — Figurou mal ha dias. Excluida por diversos rivais. Aprontou 800 metros em 51 ½".

ILUSTRE — Melhor que na estréia. Mesmo assim, achamos que não dá ainda para vencer.

6.º Pareo — 1.400 metros — A's 15,50 horas

EPSON — Venceu em turma mais fraca. Anda bem, nao sendo impossivel que se coloque de novo. Aprontou a contento, passando 700 metros em 43 ½".

HARLEY — Acusou sensiveis progressos. A nosso vêr, será dos primeiros a cruzar o disco. Bom o seu apronto: 600 metros em 36 ½".

HIRON — Na atuação passada secundou Alvorada Boreal, derrotando Jubileu e outros. Há muitas esperanças em sua vitoria.

JABORANDI — Há adversarios melhores no cotejo. Só como azar. Fez uma partida de 500 metros em 33 ½".

JANOTA — Correu mal há dias. Não cremos, pois seu estado é o mesmo.

RESERO — Trabalha bem, mas não confirma. Não nos agrada.

ATOMICA — Como azar é muito bem indicada.

7.º Pareo — 1.600 metros — A's 16,30 horas

HALCON — Venceu com grande facilidade em sua mais recente atuação. Conserva otimo estado e pode repetir a proeza. No apronto passou, sem forçar, 800 metros em 52 ½".

GUIZO — Completamente condenado pelo retrospecto.

FIACRE — Há muito que não corre. Deve faltar-lhe ainda estado. Aprontou 800 metros em 54".

HOOD — Vem de um segundo para Goleiro. Há grandes esperanças em sua vitoria. Floreou apenas no apronto, fazendo 600 metros em 41".

AMBICION — E' a que mais agrada, depois de Halcon e Hood. Bem lembrada para o placê. Aprontou 800 metros em 52".

HAWAIANA — Em bom estado. Serve como azar. Aprontou 800 metros em 51", derrotando Denodado.

DENODADO — Constitui um reforço para a poule.

HORUS — Há algumas esperanças entre os azaristas.

VIGOR — Concorrente modesto. Não agrada.

8.º Pareo — 1.500 metros — A's 17,10 horas

CABALISTA — O retrospecto não o recomenda. Dificil. Aprontou 700 metros em 46 ½".

CACURI — Outro que tem atuado muito mal. Não cremos.

CAMERINO — Melhor que no dia do reaparecimento. Mesmo assim, ainda não cremos.

CORAN — Em otimas condições de preparo. Adversario de chance. Aprontou 600 metros em 38".

HILDALGO — E' todo reumatico. Se nada sentir, poderá figurar bem.

KENT — Perdeu nos ultimos momentos para Malandrinho. Aparentemente é uma das forças do pareo.

CAAIMBELA — Anda muito bem e pode até substituir o companheiro. Aprontou 600 metros em 38", chegando junto com Kant.

ITASSUCE — Mantem o mesmo bom estado das vezes anteriores. E', pois, perigosa.

HEDEREA — Constitui apenas uma recomendação para os azaristas.

Jacuhi levantou a prova principal de ontem

RESULTADO GERAL DAS CARREIRAS DE CIDADE JARDIM

A reunião começou com a vitoria do favorito Fiscal. O pilotado de J. Carvalho dominou Forragel na reta e chegou ao disco com dois corpos de vantagem sobre aquele adversario. Fugitivo e Tula sofreram grande prejuizo na saida, tendo o segundo ficado parado.

Apanhando uma raia seca, Vagabond foi o vencedor do segundo pareo, sob boa direção de José Nascimento. A egua Norma atacou na reta, mas teve que se contentar com o segundo lugar.

Eleito favorito, o cavalo Cabotino, uma das nossas indicações, conseguiu levantar a terceira prova da tarde. O tordilho Dansarino abriu varios corpos de luz, mas foi dominado em frente às especiais pelo pilotado de Olavo Rosa. Decepcionou inteiramente a egua Calita, que era a candidata do retrospecto.

Tambem dirigido por Olavo Rosa, Urauto foi o vencedor do quarto pareo. O filho de Solario ga acompanhou os da frente para fazer uma partida na reta. Com as reservas intactas, Urauto assenhoreou-se da ponta e cruzou o disco deixando Virginia em segundo.

A egua Irene, que vinha de um completo fracasso nas mãos de Zamudio, venceu surpreendentemente a prova inicial dos bettings. A filha de Chirgwin, que os apostadores tinham mesmo que desprezar, rateou 173 por 10. O estreante Barbaro obteve um bom segundo, ficando Cibalena em terceiro. Fracasso completo o da egua Helvecia, que recebeu toneladas de poule...

Jacuhi dirigido por Luiz Gonzalez, levantou o pareo principal do programa. O filho de Dynamite acompanhou a egua Tamara, para dominá-la na reta final. A filha de Caaimbé conservou o segundo lugar.

Encerrando a reunião, Bumbo suplantou no ultimo saldo Indomito, que teve otimo "Largal" a seu favor. Glorita abrindo Cigal ainda foi terceira.

O favorito Cigal foi prejudicadissimo durante o percurso. muito infeliz durante toda a O "starter" Silvio Coelho esteve tarde.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.o PAREO — 1.400 metros

Fiscal (1) — J. Carvalho, 56 ks. 1.o; Forragel (6) — P. Vaz 53 ks. 2.o; Distração (5) — E. Batista 53 ks. 3.o. Chegaram a seguir: Vinho Bom, Trinta e Três, Fugitivo e Tula. Tempo: 92 — Diferenças: dois corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 18,00 — Placês: (1-2) Cr$ 12,00 — (6) Cr$ 15,00. Apostas: Cr$ 422.110,00 — Cuidador: P. Borroni.

2.o PAREO — 1.500 metros

Vagabond (5) — J. Nascimento 58 ks. 1.o; Norma (7) — E. Garcia 56 ks. 2.o; Farruco (1) — H. Molina 58 ks 3.o. Chegaram a seguir: Orvalho, Sinclair, Libertador e Jaza. Tempo: 98 5/10. Diferenças: 3/4 de corpo e varios corpos Vencedor, Cr$ 44,00 — Placês (5) Cr$ 21,00 — (7) Cr$ 15,00. Apostas: Cr$ 192.060,00. Cuidador: F. Franco.

3.o PAREO — 1.500 metros

Cabotino (1) — O. Rosa 58 k.. 1.o; Dansarino (2) — R. Zamudio 58 ks. 2.o; Ouro Fino (4) — L. Gonzalez 56 ks. 3.o Chegaram a seguir: Fluxo, Calita e Perfumado Tempo: 98 5/10 — Diferenças: tres corpos e varios corpos. Vencedor, Cr$ 17,00 — Placês: (1) Cr$ 13,00 — (2) Cr$ 37,00. Apostas: Cr$ 572.250,00 — Cuidador: A. Fabri

4.o PAREO — 1.400 metros

Urauto (1) — O. Rosa 58 ks. 1.o; Virginia (2) — L. Gonzalez 58 ks. 2.o; Estanhado (4) — J. Carvalho 54 ks. 3.o. Chegaram a seguir: Guest, Bicudo, Paraguaya e Garopa. Tempo: 91 1/10 — Diferenças: um corpo e meio e dois corpos. Vencedor, Cr$ 32,00 — Placês: (1) Cr$ 22,00 — (2) Cr$ 46,00. Apostas: Cr$ 623.610,00. Cuidador: F Franco.

5.o PAREO — 1.400 metros

Irene (9) — P. Vaz 54 ks. 1.o; Barbaro (2) — Ot Reichel 56 ks. 2.o; Cibalena (6) — E. Silva 54 ks. 3.o. Chegaram a seguir: Lucatau, Cadete Eugenio, Xilena, Andariego, Cabochinho, Helvecia, Cal-Cal e India. Tempo: 94 4/10 — Diferenças: 3/4 de corpo e dois corpos. Vencedor, Cr$ 173,00 — Placês: (9) Cr$ 57,00 — (2) Cr$ 32,00 — (6) Cr$ 164,00. Apostas: Cr$ 728.000,00. Cuidador: A. Atinnezi.

6.o PAREO — 1.400 metros

Jacuhi (4) — L. Gonzalez, 56 ks. 1.o; Tamara (8) — R. Olguin 52 ks. 2.o; Janda (6) — F. Sobreiro 49 ks. 3.o. Chegaram a seguir: Blindado, V. Q. V., Biriba e Reprise. Não correu: Greme. Tempo: 89 — Diferenças: tres corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 18,00 — Placês: (4) Cr$ 16,00 — (8) Cr$ 19,00. Apostas: Cr$ 676.020,00 — Cuidador: J. Isla.

7.o PAREO — 1.400 metros

Bumbo (4) — J. Carvalho 54 ks. 1.o; Indomito (9) — P. Vaz 54 ks. 3.o; Glorita (12) — F. Sobreiro 47 ½ ks. 3.o. Chegaram a seguir: Cigal, egredo Roteiro Araken, Goyandira Serio, Pobre Velho e Triangulo. Tempo: 92 — Diferenças: cabeça e varios corpos. Vencedor, Cr$ 106,00 — Placês: (4) Cr$ 35,00 — (9) Cr$ 19,00 — (12) Cr$ 71,00. Apostas: Cr$ 734.640,00 — Cuidador: R. Borroni.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Foi o seguinte o movimento financeiro ontem registrado em Cidade Jardim: Total de apostas: Cr$ ..... 4.247.690,00 — Concursos Cr$ 186.790,00 — Total geral: Cr$ 4.434.480,00 — Portões Cr$ 17.780,00.

Sugestão

para a acumulada do leitor

K. LAVINIA
PALMAR
HALCON
CAAIMBELLA

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES:
3 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: — Cr$ 5.149,20.
BOLO DUPLO:
1 vencedor com 10 (dez) pontos. Rateio: — Cr$ 29.726,20
"BETTING" SIMPLES:
6 vencedores. Rateio: — Cr$ 2.602,20.
"BETTING" DUPLO:
2 vencedores. Rateio: — Cr$ 32.718,10.

TURFE CARIOCA

Foram os seguintes os resultados de ontem na Gavea:

1.o pareo — 1.600 metros — Nedda (2) — 1.o e Eolo (3) — 2.o. Vencedor Cr$ 56,00 — Dupla, Cr$ 28,00 — Placês: — Cr$ 16,00 e Cr$ 12,00.

2.o pareo — 1.800 metros — Pablo (1) — 1.o e Cerro Alto (4) — 2.o — Vencedor, Cr$ 18,00 — Dupla, Cr$ 18,00 — Placês: — Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.

3.o pareo — 1.300 metros — Marinheira (10 — 1.o; Jequitinhonha (3) — 2.o e Vespa (1) — 3.o — Não correu: — Aléa. Vencedor, Cr$ 81,00 — Dupla, Cr$ 27,00 — Placês: — Cr$ 14,00 — Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00.

4.o pareo — 1.800 metros — Mar Revuelto (2) — 1.o e Nero (3) — 2.o — Não correu: — Don José. Vencedor, Cr$ 28,00 — Dupla, Cr$ 18,00 — Não houve placês.

5.o pareo — 1.000 metros — Hypnos (1) — 1.o; Fingida (13) — 2.o e Jaez (12) — 3.o. Não correu: — Caracol. Vencedor Cr$ 26,00 — Dupla, Cr$ 33,00 — Placês: — Cr$ 15,00; Cr$ 49,00 e Cr$ 64,00.

6.o pareo — 1.400 metros — Lumen (5) — 1.o; Trimonte (8) — 2.o e Coari (1) — 3.o — Vencedor, Cr$ 77,00 — Dupla, Cr$ 214,00 — Placês: — Cr$ 16,00 — Cr$ 27,00 — Cr$ 13,00.

7.o pareo — 1.600 metros — Bel Ami (6) — 1.o e Insolito (4) — 2.o — Não correram: — Ornate e Bien Paga. Vencedor, Cr$ 58,00 — Dupla, Cr$ 79,00 — Placês: — Cr$ 43,00 e Cr$ 23,00.

Montarias provaveis para hoje na Gávea

1.º PAREO — As 13,10 horas — 1.600 metros. Ks.
Lucifer, F. Irigoyen 55
2 Zodiaco, L. Rigoni 55
(3 Rosário, I. de Sousa 55
3)
(4 Juá, O. Coutinho 53
(5 Serra Dágua, S. Ferreira . 53
4)
(6 Fogo Bravo, D. Ferreira . 51

2.º PAREO — As 14,00 horas — 1.000 metros. Ks.
(1 Grazieia, R. de Freitas .. 50
1) 2 Farrusca, R. Latorre 54
(3 Giria, P. Coelho 50
(4 Galiza, J. Martins 50
2) 5 El Bolero, P. Fernando .. 52
(6 Adoração, E. Cardoso 54
(7 Cotiara, A. Aleixo 56
3) 8 Coquetel, J. Portilho 52
(9 Naipe, S. Ferreira 52
(10 Kelvin, X. X. 54
4(11 Maneador, L. Rigoni 56
(" Flopan, O. Coutinho 52

3.º PAREO — As 14,30 horas — 1.500 metros. Ks.
(1 Urutú, X. X. 56
1)
(2 Cambuci, P. Coelho 54
(3 Gavião da Gavea, A. Barb. 56
2)
(4 Ariró, D. Ferreira 56
(5 Justo, L. Rigoni 54
3)
(6 Eclético, R. de Freitas ... 52
(7 Mavilis, R. Latorre 56
4) 8 Heracles, B. Ribeiro 52
(" Riachão, A. Aleixo 52

4.º PAREO — As 15,00 horas — 1.800 metros. Ks.
1 Vaico, J. Portilho 52
(2 Poeta, L. Rigoni 52
2)
(3 Ballarino, X. X. 52
(4 Guanumbi, R. Latorre .. 56
3)
(5 Pepito, A. Aleixo 53
(6 Haramun, G. Costa 52
4)
(7 Alvacá, S. Fereira 50

5.º PAREO — As 15,35 horas — Grande Premio "Guanabara" — 3.000 metros — Cr$ 150.000,00. Ks.
1 Caxambú, D. Ferreira ... 55
(2 Hellada, L. Leiton 53
2)
(3 Haramun, G. Costa 54
(4 Ibicui, O. Ullôa 54
3)
(5 Dom Paulito, S. Ferreira 55
(6 Herêo, L. Rigoni 55
4)
(" Hivon, A. Ribas 54

6.º PAREO — As 16,10 horas — 1.300 metros. Ks.
(1 Dom Fradique, O. Macedo 55
1) 2 Fanopy, X. X. 53
(3 Maná, I. de Sousa 55
(4 Loreta, F. Irigoyen 53
2)5 Angelus, L. Mezaros 55
(6 Estampido, R. Freitas F. 55
(7 Piolin, A. Barbosa 55
8) 8 Esopo, J. Vidal 55
(9 Edelfa, J. Ferreira 53
(10 Atrevido, A. Neri 55
(11 Itamoji, A. Ribas 55
4)
(12 Bozambo, J. Portilho ... 55
(" Cuzco, P. Coelho 53

7.º PAREO — As 16,40 horas — 1.500 metros. Ks.
(1 Valeta, L. Rigoni 56
1) 2 Ubatana, S. Ferreira 56
(3 Itaquatiá, X. X. 56
(4 Lema, O. Fernades 56
2) 5 Jaina, G. Costa 56
(" Jandaia, X. X. 56
(6 Dorotéia, J. Vidal 56
3) 7 Fonética, N. Mota 56
(" Cherie, A. Ribas 56
(8 Laviana, P. Coelho 56
4) 9 Ibirapuera, D. Ferreira . 56
(" Ilmenita, O. Ullôa 56

8.º PAREO — As 17,20 horas — 1.300 metros. Ks.
(1 Starnia, L. Latore 50
1) 2 Hipérbole, D. Ferreira .. 53
(3 Kit, B. Ribeiro 50
(4 Porungo, A. Araujo 60
2) 5 Galhardia, N. Mota 50
(6 Grandguinol, J. Araujo . 50
(7 Guaranizinho, A. Barbosa 60
3) 8 Basca, A. Ribas 53
(9 Fontainebleau, V. Lima 55
(10 Felizardo, R. de Freitas . 60
(11 Estrilo, L. Rigoni 55
4)
(12 Cerro Grande, não correrá 52
(" Caxambú, não correrá .. 51

Palpites do JORNAL DE NOTICIAS

CIDADE JARDIM

Admitido	Orenio	Sombra
Exquisita	Nocera	Artuelia
K. Lavinia ...	Armathwaite .	L. Maid
Mirasol	Condão	Perobinha
Palmar	Distraidinha .	Epilogo
Harley	Janota	Hiron
Halcon	Hood	Horus
Caaimbella . .	Itassucê	Kent

Lembretes para o turfista

Após longa ausencia, reaparecerá no primeiro pareo do programa de hoje, o cavalo Orenio, que anteriormente defendia a jaqueta do conde Silvio Alvares Penteado, seu criador. Embora parado há tempo, Orenio tem muita chance, em virtude de a turma ser acessivel aos seus recursos. No "apronto" de anteontem, o pilotado de Omario Reichel passou 800 metros em 51", com boa ação.

* * *

O segundo pareo da tarde, eliminatorio para os produtos da ultima geração, é a unica prova de hoje que será disputada na pista de grama. A potranca Exquisita, que melhorou sensivelmente, está em condições de passar à categoria de ganhadora.

* * *

Kathleen Lavinia é o nome que se impõe no Premio "José de Sousa Queiroz", carreira basica da reunião de hoje. A pilotada de José Nascimento anda muito bem e deverá vencer se confirmar sua recente atuação.

* * *

Armathwaite está refeita do contratempo que sofreu em sua mais recente exibição. A defensora do "Stud" Crespi deve, portanto, atuar com muito maior desenvoltura, não podendo ficar afastada a possibilidade de seu triunfo.

* * *

Dryade, que vai estrear no quarto pareo, foi adquirida recentemente pelo "Stud" Carmen. A irmã propria de Bastardo venceu há uma semana facilmente na Gavea. Está bem preparada e pode ter boa acolhida no turfe paulistano.

* * *

O cavalo Palmar parece estar "sobrando" na carreira seguinte. O companheiro de Kathleen Lavinia vem de uma vitoria na turma, no percurso da milha, ocasião em que os outros ficaram fora do campo fotografico. Cremos que Palmar repetirá hoje essa proeza.

* * *

O "Betting Duplo" vai ser iniciado com um saldo de Cr$ 132.272,10, devendo alcançar, com o movimento de hoje, a meio milhão. A apreciada modalidade de apostas, é um dos grandes atrativos da jornada do Jockey-Club.

* * *

Um dos pareos mais dificeis do programa é o sexto, que dará inicio aos "bettings". A bem dizer, todos os sete concorrentes têm chance, sendo certo, porem, que Hiron, Janota e Harley são os preferidos da "catedra".

* * *

A nosso ver a penultima carreira vai dar ensejo a que Halcon obtenha novo triunfo. E' Hood a diferença do pilotado de Luiz Gonzalez.

* * *

Na prova final o favoritismo pertence à parelha Kent-Caaimbela. Se o cavalo faltar, a egua poderá salvar a situação.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — 13,10 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.600 metros. Ks.
1 Old Plaid, A. Lucca . 58
2 Aquilon, L. Lobo ... 54
3 Admittido, L. Gonzalez 54
4 Existencia, P. Vaz ... 54
5 Sombra, S. Godoy ... 54
6 Carreiro, R. Urbina .. 52
7 Orenio, O. Reichel 59

2.º PAREO — 13,40 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros. (Grama) Ks.
1 Aladim, P. Vaz 55
2 Iarbolito, não correrá 55
3 Alveola, J. Nascimento 53
4 Artuélia, R. Zamudio 53
5 Bolena, R. Olguin ... 53
6 Boneca, R. Urbina .. 53
7 Bugmar, O. Rosa .. 53
8 Exquisita, O. Reichel 53
9 Hydra, J. Carvalho . 53
10 Nocera, G. Greme Jr. 53

3.º PAREO — Premio José de Souza Queiroz — 14,10 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.600 metros.
1 Armathwaite, L. Gonzalez 58
2 Espuma Inglesa, O. Rosa 58
3 Legendary Maid, R. Olguin 58
4 Jill's Favourite, L. Osorio 58
5 K. Lavinia, J. Nascimento 55

4.º PAREO — 14,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros.
1 Condão, R. Urbina ... 56
2 Itaituba, A. Lucca ... 56
3 Mirassol, O. Rosa ... 56
4 Areja, J. Nascimento 54
5 Discada, J. Carvalho . 54
6 Dona Boa, P. Vaz .. 54
7 Dryade, R. Zamudio . 54
8 Itacava, A. Rocha ... 54
9 Perobinha, N. Monteiro 54

5.º PAREO — 15,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros.
1 Epilogo, O. Rosa 58
2 Ipo, P. Vaz 58
3 Palmar, J. Nascimento 58
4 Distraidinha, R. Zamudio 54
5 Cortezã, J. Carvalho . 52
6 Ilustre, A. Cataldi ... 52

6.º PAREO — 15,50 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros.
1 Epson, R. Zamudio .. 55
2 Harley, L. Osorio ... 55
3 Hiron, P. Vaz 55
4 Jaborandi, J. Carvalho 55
5 Janota, L. Gonzalez .. 55
6 Resero, R. Olguin .. 55
7 Atomica, O. Rosa ... 53

7.º PAREO — 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros.
1 Halcon, L. Gonzalez . 58
2 Guizo, M. Sousa 56
3 Fiacre, O. Rosa 54
4 Hood, P. Vaz 54
5 Ambicion, R. Olguin . 50
(6 Hawaiana, F. Sobreiro 50
(7 Denodado, R. Pacheco 48
8 Horus, O. Reichel ... 50
9 Vigor, N. Pereira ... 50

8.º PAREO — 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros.
1 Cabalista, J. Carvalho 56
2 Cacuri, R. Pacheco .. 56
3 Camerino, R. Olguin . 56
4 Coran, E. Garcia 58
5 Hidalgo, J. Nascimento 56
(6 Kent, P. Vaz 50
(7 Caaimbela, R. Zamudio 54
8 Itassucê, L. Gonzalez. 54
9 Hederêa, O. Santos .. 54

Palpites

GÁVEA

Lucifer ...... Rosario
Cotiara ..... Graziela
Heracles . Gavião da Gávea
Vaico .... Guanumbi
Hereo .... Hivon
Don Fradique ... Loretta
Ibirapuera ... Valeta
Porungo .... Basca

DIA 22 — QUARTA-FEIRA — AS 21 HORAS

"A ALMA DE ESPANHA" estará vibrando nos ceus do Brasil com

LOLITA TORRES

"A EXPRESSÃO MAXIMA DA CANÇÃO ESPANHOLA"

OUTRA GRANDE ATRAÇÃO INTERNACIONAL DA

RADIO AMERICA

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

GRANDE OPORTUNIDADE PARA O POVO.

CASIMIRAS INGLESAS, LINHOS IRLANDESES E MUITOS ARTIGOS ESTRANGEIROS DE UTILIDADE PELO PREÇO DO NACIONAL.

A CASA DOS FIOS, Rua Libero Badaró, 585

por motivo de balanço venderá durante a próxima semana os artigos estrangeiros de sua exclusiva importação a preços de ocasião. O povo está ciente dos aumentos dos direitos alfandegarios, a dificuldade de se obter licença prévia, além da selagem, tudo isso acarreta aumento de 40 à 50%, entretanto a direção da CASA DOS FIOS, está decidida a vender seu estoque por motivo de balanço pelo custo real. Embora os colegas já tenham aumentado os preços desses artigos numa média de 40 e 50% e alguns retiraram estes artigos da venda aguardando preços mais altos, os nossos preços são os seguintes:

Um corte de casimira inglesa de 2,80 por	Cr$ 900,00
Casimiras nacional p/ homens e senhoras, o metro	Cr$ 50,00
Linho irlandês, largura 1,40, o metro	Cr$ 95,00
Toalhas de puro linho belga, tamanho grande, cada	Cr$ 24,50
Idem, idem, menor	Cr$ 14,50
Um jogo de renda inglesa para toilete	Cr$ 25,00
Guardanapos meio-linho, tamanho 65x65, cada	Cr$ 6,00
Guardanapos para chá, duzia	Cr$ 35,00
Jogo de toalhas e uma duzia de guardanapos p/jantar a	Cr$ 125,00
Lã Boi-Jolli, francesa,um novelo	Cr$ 10,00

Além disso temos muitos artigos que não é possivel mencionar, que serão vendidos durante a proxima semana pelo custo real, por motivo de balanço.

VER PARA CRER — *VISITEM A* **CASA DOS FIOS** — *RUA LIBERO BADARÓ 585*

Comercial e São Paulo realizarão esta tarde no Pacaembu renhida e interessante peleja

OS TRICOLORES COM SUA EQUIPE BEM PREPARADA TUDO FARÃO PARA MANTER-SE NA LIDERANÇA DA TABELA DO CERTAME PAULISTA DE FUTEBOL — FAVORITO O CLUBE DO CANINDÉ — LEONIDAS NO COMANDO DO ATAQUE SÃO-PAULINO — BENOTTI, ESTREARÁ NO ARCO COMERCIALINO — SHANGAI RESTABELECEU-SE E JOGARÁ — A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Hoje à tarde, no gramado do Pacaembu, lutarão os conjuntos do São Paulo e do Comercial, em disputa da segunda rodada do returno do do campeonato paulista. Essa luta poderá ser das mais interessantes, aparecendo como a partida numero um da etapa. Na verdade, não precisaremos submeter esse cotejo a uma analise profunda, para constatarmos seus melhores atrativos. Trata-se em primeiro lugar, de uma batalha em que de um lado veremos o esquadrão do lider do certame. Somente esse fato seria suficiente para encarecer a envergadura do espetaculo, se não tivesse o tricolor um serio adversario pela frente, como o é, indiscutivelmente, o Comercial. O "benjamim" ostenta forma magnifica e não será exagero afirmar-se que seu conjunto possui possibilidades palpaveis para surpreender o "mais querido" em sua marcha vitoriosa. Dessa maneira, veremos pela frente um lider embalado lutando com um conjunto bem preparado e voluntarioso, havendo entre ambos um designio comum: o desejo ardente de vitoria.

FAVORITO O TRICOLOR

Sim, a vontade de triunfar constitui para são-paulinos e comercialinos um unico objetivo. O "mais querido" tem necessidade imperiosa de vencer, pois uma derrota lhe seria não pouco prejudicial para seu posto de invejavel destaque na tabua de classificação, onde surge como lider absoluto. O Comercial, por seu turno, alimenta a grande aspiração de impor ao ponteiro absoluto uma derrota, acontecimento que teria enorme repercussão e lhe seria não pouco brilhante. Entretanto, se o entusiasmo que inflama a ambos os contendores é de identica intensidade, o mesmo não se poderá dizer sobre as possibilidades de vitoria de um e outro. Neste particular o São Paulo leva indubitavel vantagem, pois possui o conjunto mais potente e mais capaz. E' favorito o tricolor. Seu quadro possui mais classe, mais poderio, melhores requisitos tecnicos. Porisso, os prognosticos lhes são favoraveis. Pela logica, o "mais querido" deverá vencer. Mas não devemos esquecer que a logica nem sempre impera no futebol, sendo que na luta entre esses mesmos contendores, do primeiro turno, se constatou um resultado inesperado. Era favorito o São Paulo e, entretanto, com dificuldades tremendas logrou arrancar o "benjamim" um modesto empate, depois de estar em desvantagem no marcador durante a maior parte do seu transcorrer.

ESCALADO O SÃO PAULO

Já está escalado o quadro tricolor. A duvida que existia na meia direita já desapareceu completamente. Neca ocupará esse posto, pois já restabeleceu-se integralmente. Leonidas será o centro-avante, não havendo qualquer novidade na retaguarda. Eis, pois, como formará o lider: Mario, Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Neca, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

SHANGAI EM AÇÃO

O "onze" comercialino tambem já está organizado. No arco alvi-rubro estreará o novato Benotti, jovem elemento que há pouco foi contratado. As duvidas que existiam na intermediaria já não mais preocupam o tecnico Cabelli. Shangai, o titular que estava gripado, já se encontra plenamente bom e jogará hoje. Nos demais postos do conjunto tudo está azul, como se diz na giria, sendo este o quadro do "benjamim" para enfrentar o tricolor: Benotti, Carvalho e Sarvas; Vaiano, Shangai e Artur; Nilo, Mario, Romeuzinho, Chuna e Moreirinha.

Hoje à tarde, no autodromo de Interlagos a disputa do premio "Cronica Esportiva"

Francisco Landi e Benedito Lopes num duelo sensacional — A prova de carros de força livre "Turismo" deverá ser sensacional — A corrida feminina

Hoje à tarde, no autodromo de Interlagos, teremos finalmente a anunciada disputa do Grande Premio "Cronica Esportiva Paulista", competição automobilistica idealizada e patrocinada pelos cronistas especializados de S. Paulo, cuja renda reverterá em beneficio da viagem da equipe brasileira que disputará o IX Grande Premio de Peña Rhin, a ter lugar no proximo dia 31 de outubro, em Barcelona.

Com a participação de destacados "ases" do volante nacional a competição marcada para hoje deverá atrair ao nosso autodromo numeroso publico, sequioso de presenciar as lutas, que na verdade são das mais renhidas e que deverão, por isso mesmo, ter um desenrolar dos mais empolgantes.

CHICO LANDI E BENEDITO LOPES

Das varias provas programadas, destaca-se a disputa do Grande Premio "Cronica Esportiva Paulista", na qual dois de nossos melhores homens estarão na pista, ambos bem preparados, correndo em maquinas identicas e dispostos à obtenção do primeiro posto. Trata-se de Chico Landi e Benedito Lopes. O primeiro, que vem de uma esplendida campanha, que culminou com a retumbante vitoria conquistada em Bari, onde venceu os mais famosos volantes europeus, irá à pista ciente de sua grande responsabilidade de favorito e desejoso de manter a todo custo o seu prestigio, que aliás foi conseguido a duras penas. Benedito Lopes, o extraordinario volante campineiro é, no momento, o mais serio rival do seu conterraneo, aumentando suas possibilidades de concorrer em igualdades de condições, pelo fato de ter adquirido uma Alfa Romeu, que por uma dessas coincidencias interessantes, tem a mesma cilindrada e potencia que a de Chico Landi.

Conhecendo ambos o percurso de Interlagos e agora disputando a prova com maquinas identicas, o duelo a ser travado deverá ser simplesmente empolgante.

OUTRA PROVA BEM EQUILIBRADA

Outra prova que vem sendo aguardada com geral interesse é a que reunirá os carros da categoria de turismo, força livre. Mais uma vez teremos oportunidade de assitir ao interessante duelo entre as Alfas 2.500 cc., super-esporte de Fabio Marco Crespi e de Jaime Neves, agora lutando, não entre si, mas, tambem, com as modernas Cisitalia de Mario Tavares Leite e a Fiat "Stanguilini", de Amaral Junior, alem de numerosos outros competidores, em condições de oferecer disputas emocionantes. Dos quatro primeiros deverá sair o vencedor, desta categoria.

Como final emocionante e original teremos, pela primeira vez no Brasil, uma disputa automobilistica, onde os participantes são mulheres. E todas pilotando bons carros e dispostas a triunfarem com destaque.

Este o panorama geral das corridas desta tarde, em Interlagos. Por tudo isto, é que temos certeza de que a iniciativa dos cronistas esportivos locais, deverá alcançar um sucesso dos maiores.

O PROGRAMA

1.a PROVA — Turismo até 1.100 cilindradas — 5 voltas — 40 quilometros; 2.a PROVA — Destinado ao belo sexo — turismo força livre — 5 voltas — 40 quilometros; 3.a PROVA — Turismo até 2.000 cilindradas — 5 voltas — 40 quilometros; 4.a PROVA — Turismo, força livre — 8 voltas — 64 quilometros; 5.a PROVA — I Premio "Cronica Esportiva Paulista" — carros de corrida e adaptados — 15 voltas — 120 quilometros. A primeira prova será iniciada precisamente às 13 horas.

OS INSCRITOS

E' a seguinte a relação geral dos inscritos nas diversas provas:

TURISMO — 1.100 c.c. — Raimundo da Silva, Mario Tavares, Humberto Adami, Tereso Turrin e Sebastião Casini, todos pilotando "Simca".

TURISMO MOÇAS — Juze Fittipaldi, "Citroen"; Edite Gallo Bettini, "Chevrolet"; Kitty G. Fabri, "Ford"; Lelia Carmens, "Citroen"; e Assunta Lanzuele", "Simca".

TURISMO 2.000 c.c. — Gilberto Pereira do Vale, "Citroen"; Lucaine Falzoni, "Citroen"; Luiz Mario Pello, "M.G."; "Flexinha", "M. G."; Quirino Landi, "Simca"; Danglars Santos, "Citroen"; Jose A. R. Suarez, "M. G.; Jorge Eduardo, "M.G."; João da Silva Campos, "Citroen"; Mario Sinatelli, "Citroen"; Paulo Bruno, "Austin"; Luiz Sampaio, "Citroen"; e Pedro Romero Filho, "M.G.".

TURISMO FORÇA LIVRE — Amaral Junior, "Fiat"; Luiz Turri, "Alfa-Romeo"; Jaime Neves, "Alfa-Romeo"; José Guidini, "Ford"; Ralph Flocati, "Buick"; Dick, "BMW"; Mario Tavares, "Cisitalia"; Marco Fabio Crespi, "Alfa-Romeo"; Abel Bernardino dos Santos, "Graham"; Genaro Malzoni, "BMW"; Ilia, "Ford"; Pasqualino Buonacorza, "Ford"; "Menino Bom", "Riley"; Francisco Marques, "Ford"; e Nilo, "Ford".

CARROS DE CORRIDA E ADAPTADOS — Francisco Landi, "Alfa-Romeo"; Moacir Carlos Leite, "Masseratti"; Benedito Lopes, "Alfa-Romeo"; Francisco Marques, "Masseratti"; José Zaza, "Alfa-Romeo"; Francisco Credentino, "Masseratti"; Antonio Parra, "Alfa-Romeo"; Gino Blanco, "Masseratti"; Luciano Bonini, "Ford" Luiz Valente, "Ford"; Jaburu, "Ford"; Arlindo Aguiar, "Ford"; Angelo Gonçalves, "Ford"; Milton Zappia, "Aubur"; Antonio Crevine, "Ford"; e Amaral Junior, "Ford".



CAMPEONATO INTERNO DE BOLA-AO-CESTO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS — Iniciando o seu campeonato interno de bola-ao-cesto, em homenagem à imprensa paulista, a Associação Cristã de Moços de São Paulo fez realizar ontem, às 20 horas, em sua sede social, à rua Santo Antonio, 201, uma partida entre as equipes "Esporte" e "Diario Popular". Nessa ocasião foi dado a uma das oito equipes disputantes o nome de "JORNAL DE NOTICIAS", em homenagem a este matutino. O novo conjunto é constituido pelos srs. Jarbas Leite, capitão do quadro, Paulo Homem de Melo, Plinio Ortale, José Ediraldo Castilho, Amauri Correia, Augusto de Rossi e Agostinho Martins. O certame se realiza sob a orientação do sr. Asdrubal Monteiro, diretor do Departamento de Educação Fisica da aludida entidade. No clichê, a equipe "JORNAL DE NOTICIAS", vendo-se o sr. Asdrubal Monteiro ao lado de nosso redator

Tudo preparado para a disputa do Campeonato Brasileiro de Ciclismo

Dia 23, todas as delegações inscritas se encontrarão na Capital paranaense — Sete Estados se farão representar

Mais alguns dias e será disputado, na Capital paranaense, o Campeonato Brasileiro de Ciclismo. As datas fixadas são os dias 25 e 26. Sete Estados se farão representar no certame tradicional, que constará de duas provas. A primeira, de velocidade, na distancia de 1.000 metros, sendo que apenas os 200 metros finais é que irão ser cronometrados, para efeito de classificação. E a segunda será num percurso de 100 a 150 quilometros, denominada desta forma, de resistencia. A prova de velocidade será realizada em pleno coração da cidade, à rua Carlos de Carvalho, inteiramente asfaltada e a de resistencia no Velodromo Bela Vista, situado no aprazivel arrabalde de Bacacheri.

OS INSCRITOS

Participarão deste Campeonato Brasileiro de Ciclismo as representações de São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Estado do Rio de Janeiro. As delegações desses Estados deverão chegar a Curitiba no proximo dia 23, havendo a Federação Desportiva Paranaense tomado todas as providencias no sentido de oferecer aos ciclistas o maximo de conforto possivel.

CAMPEONATO AMADOR DE FUTEBOL DO INTERIOR

Varios jogos serão realizados hoje em prosseguimento do interessante e equilibrado certame

Das mais interessantes será a rodada a ser disputada hoje, no Campeonato Amador do Interior. Bons encontros estão programados e que deverão, sem duvida alguma ser presenciados por avultado publico, cheio de entusiasmo e interesse.

Estão programados para esta tarde os seguintes jogos:

Zona 1 — Em Piquete — Estrela x Elvira de Jacareí.

Zona 2 — Em Amparo — Floresta x Piracaia F. C. — Em Pirassununga — Pirassununguense x União Agricola Barbarense.

Zona 3 — Em Orlandia — Orlandia x Itapirense — Em Amalia — Amalia x Radium de Mococa.

Zona 4 — Em Sorocaba — Fortaleza x Avaréense — Em Itapetininga — Sorocabana x Capivariano.

Zona 5 — Em Ourinhos — Ourinhense x Ferroviaria de Assis — Em Rancharia — Ranchariense x Santacruzense de Sta. Cruz do Rio Pardo.

Zona 7 — Em Cafelandia — Gloria x Andradina.

Zona 8 — Em Taquaritinga — Taquaritinga x Tanabi — Em Bebedouro — Paulista x S. Paulo de Araraquara.

ARBITROS DA F. P. F. PARA OS JOGOS AMADORES

Em sua ultima reunião o Departamento Tecnico da FPF, considerando a necessidade de ter presente relatorios referentes às partidas do campeonato amador do interior, deliberou designar arbitros para todos os jogos da 2.a fase desse certame, que antes era facultado às Juntas dirigentes, solicitar às Ligas municipais mais proximas.

CERTAME PAULISTA DE TIRO-AO-ALVO

A penultima rodada do Campeonato Paulista de Tiro-ao-Alvo será realizada hoje pela manhã, no "stand" do Clube de Regatas Tietê.

Será disputada a prova de revolver calibre 32-38 com 60 tiros, na distancia de 50 metros.

O certame promete um desenrolar dos mais empolgantes e movimentados, pois é esperada a quebra do recorde que se encontra em poder do cap. Rubens Teixeira Branco, uma vez que os concorrentes se encontram desfrutando de magnifica forma e dispostos a conseguirem um resultado tecnico bem superior à antiga marca.

No computo geral, a luta tambem se nos afigura bem interessante. Os clubes participantes, em sua maioria, participarão com duas equipes, o que justifica plenamente a curiosidade publica, pelos resultados que irão ser obtidos. Dentre as representações mais credenciadas ao triunfo final, surge a da nossa Força Publica. Todavia, muito terão de lutar seus elementos para não serem superados.

Dos mais importantes o compromisso de hoje do Corintians contra a Portuguesa santista

OS LUSOS PRAIANOS TUDO FARÃO PARA MANTER A INVENCIBILIDADE EM SEUS DOMINIOS, ENQUANTO OS ALVI-NEGROS DO PARQUE S. JORGE TENTARÃO REEDITAR O FEITO DO 1.º TURNO — MOACIR A MAIOR NOVIDADE CORINTIANA — A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

O publico paulista assistirá, na tarde de hoje, a um cotejo que poderá ser empolgante. Em prosseguimento do certame profissional da cidade, preliarão o Corintians e a Portuguesa santista, num encontro cujo resultado é de magna importancia para ambos os contendores. A Portuguesa praiana se jactancia de que este ano ainda não soube o que fôra perder uma partida em seus dominios e seus aficionados afirmam que não será desta vez que essa brilhante invencibilidade sofrerá solução de continuidade... Quem não acredita nessa historia, entretanto, são os corintianos. O "fortim" de Ulrico Mursa, segundo a opinião dos alvinegros, constitui de fato, um "tabu" para os visitantes que, imaginando ir se deparar com a mesma Portuguesa esteril e timida que se exibe na Capital, ficam surpreendidos com a equipe de porte agigantado e decidido que se lhes apresenta pela frente. Mas... asseveram os corintianos, a Portuguesa metamorfoseada de Ulrico Mursa pode assustar e dominar uma equipe inadvertida, sem o preparo moral e tecnico necessario para as circunstancias, porém nunca um Corintians prevenido e em fase de franca ascensão tecnica. Porisso, os alvi-negros, embora reconhecendo as dificuldades da luta desta tarde, estão confiantes e quase certos de que a "Briosa" desta feita deixará de comemorar a invencibilidade do seu gramado neste campeonato. Evidentemente, que justamente o contrario pensam os "lusos" santistas, firmes no proposito de marcar mais um feito altissonante, em abono de sua colocação na tabela e do "tabu" tradicional de Ulrico Mursa. Por essas razões de rivalidade e em vista do otimo preparo das duas equipes ,é que a luta que hoje travarão corintianos e "lusos" se apresenta como sensacional para o publico praiano.

TUDO EM ORDEM NO CORINTIANS

Como ficou provado cabalmente no treino que levou a efeito quinta-feira ultima, o Corintians ostenta forma tecnica e fisica das melhores. Está tudo em ordem em seu conjunto. O zagueiro Rubens, sendo suspenso pelo T.J.D., foi substituido por Moacir e, digamos de passagem com patentes vantagens para o quadro. Não que Rubens fosse um elemento que não viesse correspondendo; não, até que ele em todo o turno apareceu como o elemento mais destacado do quadro. Mas acontece que Moacir, já novamente em grande forma, está destinado a superar as "performances" do titular. Sua classe é indiscutivelmente maior e mais sublime, pois o antigo zagueiro ferroviario é um emulo de Domingos da Guia, um baluarte como defesa e prodigioso como sazonador de jogadas.

Essa será a unica novidade do conjunto. Nos demais postos, não haverá nada de novo. O "onze" corintiano para jogar hoje em Santos será o seguinte, pois: Bino, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar e Belacosa; Palmer, Moacir, Severo, Rui e Noronha.

ESCALADO O QUADRO "LUSO"

O quadro rubro-verde tambem se encontra escalado e em excelente forma. Para substituir Barbozinha, o ponteiro direito titular suspenso pelo T.J.D. ,o tecnico Picabeia indicou o jovem Servilio, devendo, pois, ser o seguinte o quadro: Andu, Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Servilio, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos.

VASCO E FLUMINENSE NO MELHOR PRELIO DO CAMPEONATO CARIOCA

Em S. Januário será travado hoje o "classico" do futebol guanabarino — Botafogo vs. América e Bangu vs. Olaria, os demais jogos

O Campeonato Carioca de Futebol será prosseguimento esta tarde com mais três partidas. O principal jogo da rodada que foi transferida, será disputado entre os quadros do Vasco da Gama e do Fluminense, no gramado do Estadio de S. Januario. O referido encontro vem sendo aguardado com enorme interesse e promete transcorrer dos mais equilibrados. Os quadros jogarão assim formados:

VASCO — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Jorge — Friaça — Ademir — Dimas — Maneca e Tuta.

FLUMINENSE — Castilho — Pé de Valsa e Helvio — Indio — Mirim e Bigode — Pereira — Maneco — Simões — Orlando e Rodrigues.

OS DEMAIS JOGOS

Completando a rodada serão realizados mais dois jogos. Em General Severiano será disputado o encontro entre as equipes do Botafogo e do America enquanto o Bangu pelejará em seu gramado com o Olaria. Os quadros para essas partidas serão estes:

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Santos — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Pirilo — Otavio e Braguinha.

AMERICA — Vicente — Alcides e Joel — Hilton — Spinola e Amaro — Alcidesio — Maneco — Maxwell — Cesar e Esquerdinha.

OLARIA — Delio — Osvaldo e Leleco — Valter — Claudio e Ananias — Cidinho — Alcino — Baiano — Zoé e Esquerdinha.

BANGU — Orlando — Domingos e Nogueira — Madeira — Irani e Pinguela — Amaral — Moacir — Meneses — Cardoso e Zezinho.

Sob o alto patrocínio de
R. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

REBELLO JUNIOR
"O homem do gol inconfundivel"
Irradiará hoje, a partir das 15 horas
diretamente de Santos:
Corintians vs. Port. santista
Simultaneamente do Pacaembu
BRUNO SOBRINHO
apresentará resultados parciais e
comentários do jogo:
★
São Paulo vs. Comercial
RADIO BANDEIRANTES
PRH-9

Equilibrados os confrontos do Certame Paulista de Handebol

No campo do Pinheiros, esta tarde, serão realizadas as pelejas

Em prosseguimento a disputa do Campeonato Paulista de Handebol serão efetuados hoje, no campo do Pinheiros duas interessantes pelejas, sendo contendores as fortes equipes "A" e "B" do Clube local e da Associação de Cultura Fisica.

A preliminar que será disputada entre os conjuntos "B", terá inicio às 14,15 horas.

A ORGANIZAÇÃO DAS EQUIPES

As equipes que estarão em luta, jogarão assim organizadas:

E. C. Pinheiros A: — George, Heinke e Moacir; Alex, Marcelo e Killian; Horacio, Leonardo, Paulo, Roberto e Cole e os reservas Frohmut, Jorge, Kolde, Walter e Cicero.

E. C. Pinheiros B: — Bubi, Aldo, e Willy; Uhl, Magnusson e Virgilio; Bartlin, Fried, Pacheco, Rudi e Davis.

A. C. Fisica A: — Oliveira, Adolpho e Hans, Mariano, Carlos e Roth; Groschnitz, Ossv, Paulo, Valentim e Springmann.

A. C. Fisica B: — Hoffmann, Quinzinho e Werner; Moneiro, Valetta e Zacarias; Rubens, Hugo, Erico, J. Moreno e A. Moreno.

A arbitragem estará a cargo do sr. Paulo Hantschick para ambos os jogos, sendo representante da F. P. H. o sr. Italo Buzzini.

ESTOMAGO
Médico especialista
Tratamento das ulceras gastro duodenais, sem operação e sem repouso, por processo moderno Quedas do estomago, dispepsias, azias, digestão dificil, gastrites e todas as doenças do estomago
Consultório: R. Xavier de Toledo, 71, 7.º and. Fone: 4-0811 - S. Paulo
DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Consultas diarias, das 14 às 17 horas

XV de Novembro e Taubaté na melhor peleja do Campeonato da 2.a Divisão

O certame profissional do Interior terá seu prosseguimento esta tarde com a realização de encontros dos mais interessantes

Mais uma empolgante rodada do Campeonato da 2.a Divisão Profissional de Futebol, será levada a efeito hoje à tarde, com pelejas das mais interessantes, em numerosas cidades do nosso hinterland. Das pelejas programadas, destacamos a que irá ser disputada entre os fortes conjuntos do XV de Novembro, de Piracicaba e E. C. Taubaté. Este prelio deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes, não só pela rivalidade esportiva existente, como pelo evidente equilibrio de forças.

AS PELEJAS

Serão efetuadas as seguintes pelejas:

SERIE PRETA

Em Campinas — Guarani x Francana.

Em Piracicaba — XV de Novembro x Taubaté.

Em Franca — Palmeiras x Botafogo de Ribeirão Preto.

Em Batatais — Batatais x Ponte Preta de Campinas.

Em Barretos — Barretos x Piracicabano.

Em Marilia — S. Bento x Rio Branco de Americana.

SERIE VERMELHA

Em Rio Claro — Rio Claro x Paulista de Jundiaí.

Em Sorocaba — Votorantim x Portofelicense.

Em Araraquara — Paulista x Amparo.

Em Jundiaí — S. João x Ginasio Pinhalense de Pinhal.

Em Limeira — Comercial x Velo Clube Rioclarense, de Rio Claro.

Em S. José do Rio Pardo — Rio Pardo x Socorrense.

SERIE BRANCA

Em Presidente Prudente — Prudentina x Noroeste de Bauru.

Em Lins — Linense x America de S. José do Rio Preto.

Em Jaú — XV de Novembro x Corintians de Presidente Prudente.

Em Bauru — Bauru x Internacional de Bebedouro.

Em Araçatuba — S. Bento x Ferroviaria de Botucatú.

Em S. José do Rio Preto — Rio Preto x Sãomanuelense.

HOJE, NO AUDITORIO DA
RADIO AMERICA
ÀS 21 HORAS
RAYITO DE SOL
"LA RUMBERA CALIENTE"
GENTILEZA EXCLUSIVA DA
DISTRIBUIDORA DE TECIDOS COLUNA S/A.
COMEMORANDO AGORA, COM PREÇOS POPULARISSIMOS, o SEU 5.º ANIVERSARIO
PRAÇA DA SÉ, 363 — ESQUINA FELIPE DE OLIVEIRA
RADIO AMERICA

PELA VARZEA

POR 2 a 1 A PORTUGUESA SOBREPUJOU O JUVENTUS

Agradou bastante o cotejo disputado ontem na rua Javari — Merecida a vitória do rubroverde — Nininho, Pinga I e Diogo (penal), os marcadores — Péssima a arbitragem de João Gambeta

Finalmente, a Portuguesa de Desportos conseguiu reabilitar-se dos insucessos que vinha conhecendo, jogando na tarde de ontem no gramo da rua Javari, contra o Juventus, na abertura da segunda rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, o rubro-verde conquistou significativa vitoria. Consideravel publico esteve presente no Estadio "Rodolfo Crespi", tendo tido oportunidade de presenciar um prelio combativo e extremamente movimentado. A peleja, aliás, de um modo geral agradou, confirmando assim integralmente os prognosticos. A Portuguesa, apesar de não ter desenvolvido destacada atuação, soube aproveitar bem as oportunidades deixando o gramado com as honras de vencedora. O Juventus, como era esperado foi dificil contendor que vendeu caro a derrota. Do primeiro ao ultimo minuto do jogo, os "lusos" encontraram nos juventinos antagonistas briosos, que sustentaram bom duelo, deixando transparecer dessa forma enorme desejo de vitoria.

MERECIDO O TRIUNFO

O resultado da peleja foi de 2 a 1. A Portuguesa fez jus ao triunfo, mostrando-se mais classica e oportunista. O quadro grená lutou com grande entusiasmo, não chegando, todavia, a cumprir a mesma atuação que teve contra o Ipiranga. No primeiro tempo, apesar da desvantagem no marcador, teve o Juventus mais presença. Na periodo complementar, porem, após o segundo tento dos "lusos", os grenás decairam, facilitando a vitoria dos adversarios.

O PRIMEIRO TEMPO

A Portuguesa de Desportos iniciou o jogo com notoria desarmonia em suas linhas. Deixou-se aproveitou o Juventus para aparecer, atuando de maneira mais impressionante. Perderam os juventinos três otimas oportunidades, enquanto a Portuguesa desperdiçou somente duas, conquistando aos 42 minutos, o tento de abertura da peleja. Pinga aproveitou o centro e cabeceou. A bola, depois de bater na trave e esbarrar em Muniz, caiu nos pés de Nininho que sem dificuldades, empurrou-a às redes. Com o resultado de 1 a 0 favoravel à Portuguesa, terminou a primeira fase.

DOIS A UM NO FINAL

No periodo complementar, o Juventus, apesar da desvantagem no marcador, continuou atacando perigosamente, conseguindo aos 19 minutos o tento de empate. Zé Brás centrou alto e Ivo deixou a meta. Luisinho, na ansia de aliviar, mandou a bola a escanteio com as mãos. O arbitro puniu a falta. Diogo foi encarregado de cobrar o "penalty" e o fez com felicidade. Reagiu a Portuguesa e aos 27 minutos, Pinga I, aproveitando um escanteio batido por Simão, com magnifica cabeçada marcou o segundo tento. Após esse ponto, os juventinos perderam grandes oportunidades, desanimando depois. A Portuguesa venceu merecidamente por 2 a 1.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

PORTUGUESA — Ivo, Lorico e Pedro; Luisinho, Santos e Piloto; Pinga I, Pinga II, Nininho, Farid e Simão.

JUVENTUS — Muniz, Diogo e Pascoal; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Zé Brás, Milani, Chicão e Luis.

O arbitro da peleja foi João Gambeta, que teve pessima atuação. A renda foi de 32.610,70 cruzeiros. Na preliminar, os aspirantes da Portuguesa venceram por 4 a 1.

Promissor prelio interestadual amistoso será disputado hoje no campo do Textilia

TURUNAS TIETÊ E ESTRELA NOVA, DO RIO DE JANEIRO, PELEJARÃO NO TATUAPÉ — O PROGRAMA DO FESTIVAL QUE SERÁ REALIZADO HOJE — FLOR DO BELEM VS. PARQUES E JARDINS — O GRANADEIROS DO BOSQUE EM AÇÃO — FLOR DA VILA IPOJUCA VS. SILVICULTURA — GUAIANAZ ES VS. DEMOCRATCO — OUTROS JOGOS

O Turunas Tietê, como é do conhecimento de todos, combinou com o Estrela Nova F. C., do Rio de Janeiro, a realização de uma partida interestadual amistosa na tarde de hoje. O referido encontro, que vem sendo aguardado com enorme interesse, será disputado no gramado do Textilia Clube, prometendo ter desenrolar dos mais equilibrados. Jogará o Turunas com seu quadro integrado por todos os titulares e tudo fará para conquistar um resultado dos mais significativos para o esporte menor bandeirante. Organizou a diretoria do simpatico clube do Tietê, um sugestivo programa esportivo para ser realizado hoje. Foram convidados os mais destacados conjuntos de nosso futebol extra-oficial e o sucesso da iniciativa do Turunas Tietê está assim de antemão garantido.

O PROGRAMA

O programa do festival é o seguinte:

1.o jogo — Juvenil Flor o Tatuapé vs. Extra Sete de Setembro, às 12,50 horas, disputa de uma taça oferecida pela Radio Panamericana.

2.º jogo — Coração de Jesus F. C. vs. A. A. Carrão, às 13,45 horas; disputa da copa "Casa Ibirá", oferta de Nestor Conceição.

3.º jogo — Rio Verde F. C. vs Atletico Belem Clube (ABC), às 14,40 horas; disputa do trofeu "Mecanica Fioranti" oferta de Quirino Fioranti.

4.º jogo — Turunas Tietê F.C. (São Paulo) vs. Estrela Nova F. C. (Rio de Janeiro); às 15,55 horas; disputa do trofeu "Retificação de Motores Lider".

Na parte da manhã será realizado um torneio em disputa da taça "Casa Venizelos", oferecida pelo sr. Caralambos Giorgiades, com os seguintes jogos: 1.o jogo — Asp. do Coração de Jesus F. C. vs. Asp. da A. A. Carrão. 2.o jogo — Asp. do Rio Verde F. C. vs. Asp. do Atletico Belem Clube (ABC). 3.º jogo — Asp. do Turunas F. C. vs. Academico Vilela. 4.º jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. vencedor do 2.º jogo. 5.o jogo — Vencedor do 3.o jogo vs. vencedor do 4.º jogo.

O torneio acima terá inicio às 7,50 horas.

O quadro dos Casados, do Instituto Medicamenta Fontoura, que derrotou os Solteiros por 4 a 1

Flor do Belem vs. Parques e Jardins

O prelio entre os quadros acima que vem sendo aguardado com enorme interesse, será realizado no campo do segundo. Para esse jogo, a diretoria do Flor do Belem solicita o comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

S. A. F. P. F. C. vs. Piratininga

Afigura-se bastante interessante a peleja que será travada esta tarde entre os conjuntos do Secção de Abastecimento da Força Publica e do C. D. R. Piratininga. O diretor do esporte do Piratininga solicita o comparecimento de todos os jogadores na sede social.

O Granadeiros do Bosque em ação

Dando prosseguimento às suas atividades amistosas, o Granadeiros do Bosque receberá esta tarde a visita do forte quadro do E. C. As do Ipiranga. Os companheiros de Chicão estão bem preparados e esperam mais uma vez marcar destacada atuação. Por nosso intermedio, o diretor de esportes do Granadeiros solicita o comparecimento de todos os jogadores.

Vila Esperança vs. Vasco da Gama

No gramado do Penhense, será realizado esta tarde o sugestivo encontro entre os quadros do R. União Vila Esperança e do Vasco da Gama da Mooca, em prosseguimento do Campeonato Amador da Capital. Para esse jogo o diretor esportivo do Vila Esperança solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Minerva vs. Maltema

Esta manhã, no gramado da avenida Tomaz Edison, será realizado o prelio entre os quadros do Vic-Maltema e do G. E. Minerva. Os dois quadros estão bem preparados e em condições de proporcionar ao publico um bom espetaculo.

Casados vs. Solteiros, da Fontoura

Realizou-se domingo ultimo o sugestivo encontro amistoso entre os Casados e Solteiros do Instituto de Medicamentos Fontoura. O jogo que vinha sendo aguardado com enorme curiosidade terminou com a espetacular vitoria dos "amarrados" por 4 a 1. Os tentos do quadro vencedor foram conquistados pelo notavel centro avante, José Candido da Silveira Lienert, que foi uma das maiores figuras em campo.

Flor da Vila Ipojuca vs. Silvicultura

Esta tarde, em prosseguimento do Campeonato Amador da Capital, Serie "B", será realizado o jogo entre os clubes acima. Estão os litigantes em absoluta igualdade de forças e tudo força a acreditar que os mesmos proporcionarão um bom espetaculo. O tecnico florista pede o comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Guaianazes vs. Democratico

A peleja amistosa combinada pelas diretorias do Guaianazes F. C. e do Democratico será realizada esta tarde em Itaquera. O Guaianazes, apesar de reconhecer no Democratico um adversario perigoso e dificil confia num resultado dos mais satisfatorios. Para esse jogo, os elementos do Guaianazes deverão estar na sede às 12 horas.

Onze Milicianos vs. União Lira Serrano

O Onze Milicianos, rumará hoje para a serra de Santos, onde pelejará com o forte e conhecido quadro do União Lira Serrano. A visita do quadro paulistano vem sendo aguardada com enorme interesse e este contará no jogo de hoje com seu quadro integrado por todos os titulares.

Guarani do Canindé vs. Tucuruvi

Será realizado esta tarde no gramado do C. A. Tucuruvi a peleja entre esse clube e o Guarani do Canindé. A contenda, que vem sendo aguardada com acentuado interesse pelos associados de ambos os clubes promete desenrolar dos mais interessantes. O diretor esportivo do Guarani solicita a presença de todos os jogadores na sede social.

Vila Mazzei vs. Centro da Coroa

No campo do Centro da Coroa F. C. será disputado esta tarde o prelio entre esse clube e do C. A. Vila Mazzei, em prosseguimento do Campeonato Amador da Capital, Serie "B". O diretor esportivo do Vila Mazzei pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores.

Pela Divisão Varzeana

A diretoria da Subdivisão Varzeana de Futebol, escalou para os jogos de hoje os seguintes juizes: Guarani vs Pavilhão Paulista — Artur Janeiro; São Jorge vs. Canto da Vila Deodoro — Vitor Carrato; Soma F. C. vs. Doze de Outubro — Homero Nicolino; Turunas Tietê (Paulista) vs. Estrela Nova (carioca) — João Eizel; Rio Verde vs. Atletico Belem — Artur Cidrin; Coração de Jesus vs. A. A. Carrão — Elpidio Florda; Botafogo vs. Itaracan — Francisco Leal; Ibis Lusitano vs. Sete de Setembro — Emilio Cippolo; Butantan vs. Estradas Modernas — Manoel Antonio Miranda; 1.º de Maio vs. Brasil Unidos — Atilio Bocci; Torpedo F. C. vs. Rio Grande, Atilio Bocci.

Penhense Glorioso vs. Vila Augusta de Guarulhos

Hoje no campo do Penhense Glorioso será realizado o esperado encontro entre esse quadro e o forte e disciplinado conjunto da A. A. Vila Augusta de Guarulhos. A diretoria do E. C. Penhense Glorioso pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores às 14 horas na sede social.

PELA MANHÃ

O Juvenil Penhense Glorioso enfrentará o Juvenil Franciana no campo do primeiro.

O certame amador da Capital

Em continuação do Campeonato Amador da Capital, serão realizados hoje os seguintes jogos: Serie "B" — E. C. União Silva Teles x E. C. Vigor, campo do primeiro e representante do Icaro A. C.; Lampeaninho F. C. x Icaro A. C., campo do Lapeaninho e representante da A. A. Açucena; Lausane Paulista F. C x A.A. Açucena, campo do primeiro e representante do A. C. Flor de Vila Ipojuca; Centro da Coroa F. C. x A. Vila Mazzei, campo do primeiro e representante do E. C. União Silva Teles; A.C. Flor de Vila Ipojuca x C. A. Silvicultura, campo do Nacional A. C. e representante do Lapeaninho F. C.

Serie "A" — C. A. Indiano x Santo Amaro F.C., campo do primeiro e representante do Cisplatina F.C.; R. E. Vila Esperança F. C. x União Vasco da Gama F.C., campo do primeiro e representante do C. A. Penhense; São Cristovão F. C. x C. A. R. Maria Zelia, campo da União Vasco da Gama F. C. e representante do mesmo clube; Cisplatina F. C. x A. A. Guanabara, campo do C. A. Ipiranga e representante da A. A. Vila Deodoro; C.A. Sorocabana x A. A. Vila Deodoro, campo do Democratico da Casa Verde e representante do C. A. R. Maria Zelia; Minas Gerais F. C. x C. A. Penhense, campo do primeiro e representante do R. U. Vila Esperança F. C.

Pela Subdivisão Almirante Barroso

São os seguintes os prelios que darão prosseguimento ao certame da Subdivisão Almirante Barroso: **Ancora Paulista vs. Tupi Guarani.** Campo do Ancora Paulista F. C. Juiz e representantes: a designar. **Cometa vs. Cruzadores:** Campo do Cometa F. C. Juiz e representante a designar. **Iperol Clube vs. Encanto do Rio.** Campo do Cruzadores F. C. Juiz e representante: a designar.

Em reunião realizada dia 8 do corrente, a diretoria desta Subdivisão tomou as seguintes deliberações: — Informar a Divisão Varzeana de Futebol e a todas as Subdivisões em São Paulo que não deverão ser permitidos jogos com os seguintes clubes: Benfica F. C., Brasil Unidos A. C. Caxias F. C., Cruz de Lorena F. C., Estacionamento Colombo F. C., Guarani dos Brás F. C., Icaraí F. C., E. C. Itararé, C. A. Luso Paulista, Panamericanos C., C. A. Platense, Portuguesa Esportiva do Pari, Tepermam F. C., União Ramalho F. C., e G. E. Recordense.

Clubes que deverão comparecerem a esta Subdivisão com a maxima urgencia: Comandos 19 Brás F. C., Belo Horizonte F. C., Itapira F. C., Lusitano F. C., Gremio Ouro e Prata, União Sã Barbosa F. C.

Quem quer jogar?

INFANTIL TUPÃ F. C. — Jogo para os domingos, campo do adversario. Tratar com Afonso, neste jornal, das 11 às 17 horas.

INFANTIL PIRATININGA — Jogo para domingo em campo adversario. Tratar à rua Rodolfo Miranda, 237, com Teixeira.

D I N A M O FOOT-BALL CLUB — Aos domingos, pela manhã, em sua praça de esportes, oferece taças. Convites a João, à Alameda Barão do Rio Branco, 156.

ARISTOCRATA F. C — Aos sabados, em campo adversario. Oficios a Dudu, à rua Dr. Frederico Steidel, 56, casa 11.

INDEPENDENTE CLUBE — Aos domingos, no periodo da manhã. Convidar à Alameda Barão do Rio Branco, 156, com João.

G. E. MOCIDADE DE VILA BUARQUE — Em sua cancha, aos domingos à tarde. Fone: 51-7075, com Euclides.

O TOMAZ EDISON F. C. — Para este mês, em seu campo, à av. Tomaz Edison, 154, ou pelo fone 52-3087, das 19 às 20 horas, com Urias.

BRASIL DO CAMBUCI — Jogo para domingo de manhã, em seu campo. Tratar à rua Alexandre Levi, 113, sobrado, à noite.

A. A. RUI BARBOSA aceita jogo, no campo do adversario. Tratar, à noite, na sede à rua Rui Barbosa, 568, com Gomes.

ONZE MARCIANOS A. C. — Aos sabados, à tarde, campo do adversario. Convites a João, à alameda Barão do Rio Branco 156.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO — Aceita jogos em seu campo todos os domingos durante o mês de setembro. Tratar pelo telefone 2-7116 com Mazagão.

C. A. NOSSA PATRIA — Aceita jogos aos sabados, em seu campo, sito à rua Tuiuti, esquina Gonçalves Crespo. Tratar com Americo pelo telefone 9-3007

C A JUNQUEIRA — Aceita jogo no campo adversario, pela manhã. Tratar à rua oSion, 768, Bom Retiro, ou enviar oficios

ITALO LUSITANO F. C. — Jogo para domingo, à tarde, em seu campo. Tratar pelo fone 2-0957, com Nelson, das 8 às 11 horas.

EXTRA SÃO LUIZ — Mês de outubro, pela manhã, em campo adversario. Tratar à rua Vitoria, 141, com Arnaldo.

Nacional e Jabaquara jogarão hoje no campo da rua Javari

O prelio mais fraco e desinteressante da segunda etapa do returno, é aguardado com relativo interesse — A formação dos quadros

Será realizado esta tarde, no gramado da rua Javari, o cotejo entre os quadros do Nacional e do Jabaquara, que figura como o mais fraco e desinteressante da segunda rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol. O aludido jogo desperta relativo interesse, mas mesmo assim deverá ter desenrolar equilibrado porquanto estarão frente a frente dois quadros de identicas condições. O Nacional ocupa a ultima colocação do certame, enquanto o Jabaquara ostenta a penultima posição. Tentará o alvi-celeste se reabilitar do revés que sofreu no primeiro turno quando foi derrotado por 2 a 1 pelo quadro do clube da Ponta da Praia. Indiscutivelmente, está a equipe nacionalista credenciada para conquistar um belo feito, porquanto demonstrou em seus ultimos compromissos que está praticando um bom futebol. O Jabaquara, porém, vem também se destacando e é de se esperar assim que os ultimos colocados do certame proporcionem aos seus aficionados um bom embate.

ESCALADO O NACIONAL

O Nacional, de acordo com o que estamos informados, jogará com a mesma formação que enfrentou domingo o Santos. Inglês teve destacada atuação no centro da linha media o mesmo acontecendo com Rubens na asa media esquerda. Na zaga, Dedão e Cruz estiveram bons e no ataque, Passarinho emprestou mais agressividade. O quadro nacionalista está assim oficialmente escalado e sua constituição será a seguinte: Aldo; Dedão e Cruz; Damasceno, Inglês e Rubens; Zé Carlos, Charuto, Walace, Passarinho e Flavio.

O JABAQUARA

O tecnico Baianinho, submeteu seus pupilos, no decorrer desta semana, a acurados preparativos. Todos revelaram boas condições fisicas e perfeita forma tecnica, estando assim capacitados a marcar esta tarde atuação das mais destacadas, reabilitando-se do revés de domingo. O conjunto jabaquarense, de acordo com o que se sabe será o mesmo que jogou contra o São Paulo. O tecnico auri-rubro não alterou a equipe, porquanto ficou satisfeito com a atuação da mesma na peleja contra os tricolores. Sua organização será esta: Mauro, Maioral e Espanador; Nelson, Dino e Juper; Augusto, Léo, Bahia, Valter e Brandãozinho.

Na Ponta da Praia, esta manhã, teremos a realização da segunda regata da temporada

Tietê, Floresta, Atletica, Corintians, Piracicaba, Saldanha santista, Tumiarú e Vasco da Gama, os inscritos — Serão corridos 14 pareos — Luta bastante equilibrada entre a representações "vermelhinha" e alvi-celeste — O programa geral

Hoje pela manhã, na Ponta da Praia, a Federação do Remo de S. Paulo, levará a efeito a disputa de sua 2.a regata oficial da atual temporada.

Em torno do "meeting nautico" existe grande interesse, uma vez que estarão presentes nos seus numerosos pareos destacados elementos do remo bandeirante. Outro fator de entusiasmo existente é o equilibrio de forças dos clubes participantes, sobresaindo-se entretanto, as guarnições do Tietê e do Floresta, que deverão vencer a maioria das provas programadas.

Alem das duas prestigiosas agremiações da Capital, encontram-se ainda inscritas, os seguintes clubes: Atletica, Corintians Paulista, C. R. Piracicaba, de Piracicaba e Saldanha, Santista, Tumiaru e Vasco da Gama, estes ultimos de Santos.

O PROGRAMA GERAL

De quatorze pareos constará a regata desta manhã. Dois deles em disputa do "Campeonato do Mar", canoé para noviçimes e iole a oito qualquer classe.

Os barcos que tomarão parte nas regatas com o respectivo balizamento são os seguintes:

1.o pareo — 9 horas, 1.000 metros, noviços, out-rigger trinendo 2 remos, c. patrão — Baliza 1, "Nicanor", S. Paulo, com flamula; Baliza 2, "Farinelli", Floresta; Baliza 3, "9 de Julho", Tietê, c. flamula; baliza 4, "Paraná", S. Paulo; Baliza 5, "Inã", Tietê; baliza 6, "Tietê", Piracicabano.

2.o pareo — 9,10 horas — 2.000 mts., noviços, canoé (campeonato do Mar) — Baliza 1, Cacique, Tietê; baliza 2, Saguí, Atletica; baliza 3, Brasil, Piracicaba; baliza 4, Pezinil, Floresta; baliza 5, Almirante Barroso, Vasco da Gama; baliza 6, Teodureto de Souto, Tumiaru.

3.o pareo — 9,25 horas — 1.000 metros — Estreantes — Yole Franche — 4 remos — baliza 1, José de Almeida e Silva, Corintians, baliza 2, Piracicaba, Piracicaba, baliza 3, Prudente Tietê (com flamula), baliza 4, Gomes dos Santos Neto, Vasco da Gama, baliza 5, Internacional, Tietê, baliza 6, Guaraci, Atletica, baliza 7, Anhanguera, Floresta.

4.o pareo — 9,35 horas — 1.000 metros — Principiantes — Double Skiff — 2 remos — Baliza 1, Iguassu, Tietê, baliza 2, Tibiriçá, Floresta baliza 3, Paraná, Tietê (com flamula), baliza 4, Sassá, Vasco da Gama.

5.o pareo — 9,50 horas — 1.000 metros — Noviços — Out-rigger trinendo — 4 remos — Baliza 1, Giovanetti, Floresta (com flamula), baliza 2, Anhembi, Floresta, baliza 3, Inubia, Tietê (com flamula), baliza 4, Floresta, S. Paul, baliza 5, Ramenzoni, Vasco da Gama baliza 6, Sergipe, Tietê.

6.o pareo — 10 horas — 1.000 metros — Veteranos — Out-rigger liso — 4 remos com patrão — baliza 1, Plus-Ultra, Santista, baliza 2, Guanabara, Tietê, baliza 3, Padilha, Floresta.

7.o pareo — 10,15 horas — 1.000 mts. — principiantes — out-rigger — 4 remos com patrão — baliza 1, Inubia, Tietê, baliza 2, Giovanetti, Floresta (com flamula), baliza 3, Anhembi, Floresta, baliza 4, Floresta, São Paulo baliza 5 Bandeirantes, Tietê, (com Flamula), baliza 6, Oliva Guerra Leite, Vasco.

8.o pareo — 10,30 horas — 2.000 metros — juniores — skiff — baliza 1, Tietê, II, Tietê, baliza 2, Alberto de Carvalho, Vasco, baliza 3, Nagib Salem, Corintians (com flamula), baliza 4, C. J. M. Castelo Branco, Corintians, baliza 5, Tietê, Tietê, baliza 6, Ivonne, Saldanha da Gama.

9.o pareo — 10,40 horas — 2.000 mts. — Qualquer classe — baliza 1, Caturama, Floresta (com flamula), baliza 2, Emboaçaba, Floresta, baliza 3, Excelsior, Tietê e baliza 4, INY, Tietê.

10.o pareo — 10,55 horas — 2.000 metros — Qualquer classe — Double skiff — baliza 1, José Ferreira, Vasco da Gama, baliza 2, Itau, Tietê, baliza 3, Maximiliano Ximenes, Corintians, baliza 4, Duque de Caxias, Floresta, baliza 5, Regina, Floresta (com flamulas).

11.o pareo — 11,05 horas — 2.000 metros — Juniors — Out-riggeres — 4 remos com patrão — Baliza 1, Padilha, Floresta (com flamula), baliza 2, 6 de Junho, Tietê, baliza 3, Comte. Midosi, Floresta.

12.o pareo — 11,15 — horas — 2.000 metros — Qualquer classe — Out-rigger — 4 remos — Baliza 1, Ibirapuera, Tietê, baliza 2, Ubiratan, Tietê (com flamula), baliza 3, Cel. Helson de Aquino, Floresta (com flamula), baliza 4, Pax, Floresta.

13.o pareo — 11,30 horas — 2.000 metros — Juniors — Out-riggeres — 2 remos — com patrão — Baliza 1, Emboaçaba, Floresta, baliza 2, P. França, Tietê (com flamula), baliza 3, Caturama, Floresta (com flamula) baliza 4, Ceará, Tietê.

14.o pareo — 11,45 horas — 2.000 metros — Qualquer classe — Yole franche — 8 remos — com patrão — Campeonato do Mar — Baliza 1, Condor, Tietê, baliza 2, Anita Costa, Corintians, baliza 3, Felicio Lanzara, Floresta, baliza 4, Manoel V. Castano, Vasco da Gama.

OS JUIZES

A Federação do Remo de S. Paulo já escalou as autoridades que funcionarão na regata de amanhã:

Juizes de partida — Joaquim P. de Castro, Eugenio de Barros Queirós e Reinaldo Bentazzi.

Juizes de percurso — Julio Bassi e Alvaro Salles Martins, nos pareos pares, e Vitor Leite Mamede e Claudio Vaseli, nos pareos impares.

Juizes de chegada — Joaquim Xavier de Faria, Gastão Ribeiro dos Santos e Gaspar Tabau Jr.

A Federação do Remo de S. Paulo apela para os srs. juizes para se reunirem na Ponta da Praia, às 8,30 horas, a fim de seguirem para os seus postos, uma vez que a regata terá inicio às 9 horas em ponto. A entidade nautica apela tambem aos clubes filiados para que façam suas guarnições estar nas suas balizas de saida nas horas, marcadas pelo programa, uma vez que é intenção dos dirigentes da regata disputá-la rigorosamente dentro do horario. Os conjuntos, que não estiverem em seus postos na hora da "largada" serão considerados desistentes.

Os juizes residentes em São Paulo que quiserem seguir de automovel para a Ponta da Praia, deverão comparecer, amanhã, às 6,45 horas, debaixo do Viaduto do Chá, na avenida do centro.

O Guarda Mór da Alfandega de Santos, dr. Calmon de Brito, colocou uma lancha à disposição da Federação para a condução dos convidados.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

NADADORES DO TIETÊ SE EXIBIRÃO ESTA TARDE NA CIDADE DE LIMEIRA

Vinte nadadores farão demonstrações para o publico da cidade da Paulista — O embarque

De acordo com o que vimos noticiando o Clube de Regatas Tietê, fará hoje, com sua equipe de natação, uma interessante excursão. A cidade de Limeira, promovendo desta forma uma demonstração, que deverá ter um desenrolar dos mais interessantes.

O torneio em apreço está como é obvio despertando grande entusiasmo e interesse na progressista cidade da Paulista. E' a primeira vez que nadadores de renome se apresentarão naquela localidade. A exibição sem duvida alguma que será das mais proveitosas, uma vez que despertará o estimulo necessario aos nadadores limeirenses, não sendo dificil que futuramente venhamos ter mais uma poderosa agremiação de nosso interior, filiada a Federação Paulista de Natação.

NUMEROSOS NADADORES

A delegação "vermelhinha" seguirá na manhã de hoje. O embarque está marcado para as 17 horas, na Estação da Luz.

A direção tecnica, todavia, por nosso intermedio solicita o comparecimento dos 20 nadadores escalados, as 6,30 horas, na gare, a fim de evitar correrias de ultima hora.

A EMBAIXADA

A embaixada tieteana ficou assim constituida:

Homens — José Landi, Nelson Pizzotti Mendes, Deusdedit Goulart de Faria, Silvio Alves de Almeida, José Carlos Pelegrino, Danilo Araujo, Milton Calixto Traldi, Gustavo Neggemann, Hugo Queiroz Bernardes e Salvador Diaferia.

Moças — Nanci D'Addio, Aparecida Padula, Miriam D'Elia, Ivette Kupper, Ruhte Pereira da Costa, Selma Caputo, Alda Pereira, Maria Adelaide Boarin, Marlene Mattos e Vanda de Castro.

A Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo
irradiará hoje a partir das 15 horas, diretamente do Estadio Municipal do Pacaembu na palavra de Murilo Alberto Guimarães, o encontro:
S. Paulo F. C. x Comercial F. C.
Sob o patrocinio da
"A CONFIANÇA LOTERIAS"
Se você não tem herança, habilite-se na "A CONFIANÇA", do
COLCHÃO DE MOLAS LANCELLOTTI
— o seu sonho de todas as noites, e da
QUINA PETROLEO MAY QUEEN
— um produto de alta classe.

No auditório da RÁDIO AMÉRICA, às 20 horas de todos os domingos, qualquer "grandalhão" poderá suplantar, numa edição aumentada e melhorada, as "artes" do mais calouro "travesso"...
— De que maneira?
Tomando parte num programa que distribui alegria, prêmios e dinheiro:
"TRAVESSURAS"
criado por Alfredo Palácios, animado por Luizinho e patrocinado com exclusividade pelas
INDUSTRIAS "MARBA" LTDA.
fabricantes do famoso
COLCHÃO DE MOLAS "MARBA"
de molejo notável e construção impecável
Escritório e vendas à Praça Marechal Deodoro, 340
★
RADIO AMERICA
PRE-7 1.410 kcs.

Óleo LIRIO
apresenta
TEATRO DE IVANI RIBEIRO
diàriamente às 17 horas
(exceto domingos)
PRODUTOS ACCO
Radio BANDEIRANTES

"A CONTINUAR INOPERANTE E DEFICIENTE MELHOR SERÁ QUE A C. M. P. DESAPAREÇA"

Exoneraram-se dois membros da Comissão Municipal de Preços, na tumultuosa reunião de ontem — O sr. Nolasco de Almeida, depois de criticar a classificação dos cinemas, apresentou pedido de demissão — O vereador Jânio Quadros exonera-se por entender que a C.M.P. vem protelando questões vitais para a população

A reunião da Comissão Municipal de Preços, realizada na manhã de ontem, na "Sala das Comissões" da Camara Municipal, constituiu um verdadeiro "show" das 10 horas. A batuta esteve durante todo o tempo na mão do sr. Pedro Brasil Bandecchi, que como um verdadeiro artista, no auge dos tumultos, que se verificavam a cada instante, conseguia serenar os animos, para que os conselheiros não se engalfinhassem de forma espetacular.

Por outro lado foi um fato contristador, em se tratando de cidadãos que ali estavam como legitimos defensores da economia do povo.

A nota destoante do dia foi a atitude do sr. Domingos Nolasco de Almeida, chefe da Divisão da Fiscalização Industrial da Prefeitura e tambem membro da C. M. P. que avocando materia vencida e pretendendo rebater as recriminações do sr. Janio Quadros, que achava que certas questões vitais para a população estavam sendo adiadas por incuria dos membros do organismo, criticou a classificação dos cinemas levada a efeito e posteriormente aprovada pelo plenario daquele organismo, apresentando em seguida o seu pedido de demissão em carater irrevogavel.

O sr. Janio Quadros que, forçoso é acrescentar, é um dos elementos mais operosos da Comissão e que tendo lutado de forma eficiente em defesa do interesse do povo, salientou que a prosseguir-se dessa forma, estando em jogo o prestigio e o bom nome da C. M. P., melhor seria que a mesma desaparecesse afirmando, ainda que, se não fosse decidido ontem mesmo tabelamento dos cinemas renunciaria ao seu mandato, para não trair os compromissos assumidos cos o povo.

TEM A PALAVRA O POVO

101 — Ipiranga, bairro sem condução — Ainda que pareça incrivel, escreve-nos o sr. Ernesto Marcia, o bairro do Ipiranga é um bairro completamente esquecido, com referencia ao problema de condução. Apesar da sua importancia, bairro historico, sempre visitado por milhares de pessoas de todas as categorias, pelo seu soberbo monumento de arte e cultura, que é o Museu, vive ele no ostracismo daqueles que deveriam cuidá-lo com mais carinho. Quem quiser tomar um lugarzinho num bonde, terá que fazer força para ficar "espremido" entre dois bancos ou como "ostras", agarrado nos balaustres, exposto aos maiores perigos. Principalmente nesses "bondecos" da Linha 4, entre 5 horas da tarde e 8 horas da noite. E os onibus? Mas, existe "disso", no Ipiranga? Se existe, não é para quem necessite, é para quem tem sorte! Por que a C.M.T.C. não os encampa de uma vez? Em todos os bairros da Capital correm onibus em abundancia, bons e eficientes. Menos no Ipiranga. Um grande, um enorme beneficio prestaria o sr. prefeito ou quem de direito, se a C.M.T.C. ficasse com os onibus 22 ou conseguisse que o proprietario da linha fizesse circular mais alguns onibus, resolvendo o angustiante problema de transporte no bairro, cujo povo tem que esperar, de 20 em 20 minutos, os velhos e inocuos calhambeques, das 5 horas em diante, enquanto que, no ponto final, cobradores e motoristas discutem politica e futebol. Sabe-se que o proprietario conseguiu mais dois anos de prazo para a entrega da linha... Se fôr isso verdade, "azar do povo"! Felizmente, o povo do historico bairro confia em que, por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, seja o aflitivo problema solucionado com justa e necessaria urgencia.

A REUNIAO DA C. M. P.

Iniciada às 10 horas, a reunião da C. M. P. se prolongou até às 12,45, sob a presidencia do sr. Pedro Brasil Bandecchi e com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Domingos Nolasco de Almeida, José de Moura, Janio Quadros, Santo João Visenzotto e Murilo Ribeiro. Compareceram tambem varios representantes de proprietarios de garages e oficinas mecanicas, que levantaram uma questão de ordem, cuja solução será dada na reunião de quinta-feira, após a consulta que aqueles representantes irão fazer à Associação Comercial.

O TABELAMENTO DOS CINEMAS

Abordando a questão do tabelamento dos cinemas, inicialmente, fez uso da palavra o sr. Mozart Leite de Sá, consultor-juridico da C. M. P. prestando esclarecimentos a proposito da recente portaria da C.C.P. em face do tabelamento dos cinemas e do mandado de segurança concedido aos exibidores desta Capital, pelo juiz da Fazenda Nacional.

Acrescentou o orador que o espirito e a letra da portaria n. 3 foram objetos de medida judicial determinada pelo Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional, tendo o procurador da Republica interposto recurso à decisão daquele juiz e que entendia que necessario se fazia aguardar o desfecho da movimentada questão, que certamente seria favoravel.

— "Nessas condições — prosseguiu — a questão deveria ser estudada com atenção evitando-se, no seu ver, providencias precipitadas".

A seguir fez uso da palavra o sr. Janio Quadros que, em esclarecimentos, ponderou que a C. M. P. resulta de uma delegação de poderes da C. E. P. e, assim sendo, está obrigada a cumprir as medidas que esta determinar. E' o caso tipico da portaria n. 100, de ambito nacional, e que não oferece duvidas quanto à sua aplicação.

Disse ainda o sr. Janio Quadros que medidas imediatas deveriam ser tomadas pelo organismo municipal controlador de preços porque a questão é antiga e não padece duvida que envolve interesses populares que reclamam providencias rapidas. Salientou que o prestigio da C. M. P., por outro lado, está em jogo, sendo de opinião pessoal que questões vitais, para a população, têm tido sua solução adiada. Citou, reforçando a sua argumentação, que não foi realizada a ultima reunião por falta de "quorum", e outras coisas mais.

— "Nesse ritmo de adiamentos — asseverou — será melhor desaparecer a C.M.P., em face de sua inoperancia e deficiencia".

Concluiu dizendo que se seus companheiros não decidissem, ontem, sobre o tabelamento renunciaria ao cargo que vem ocupando.

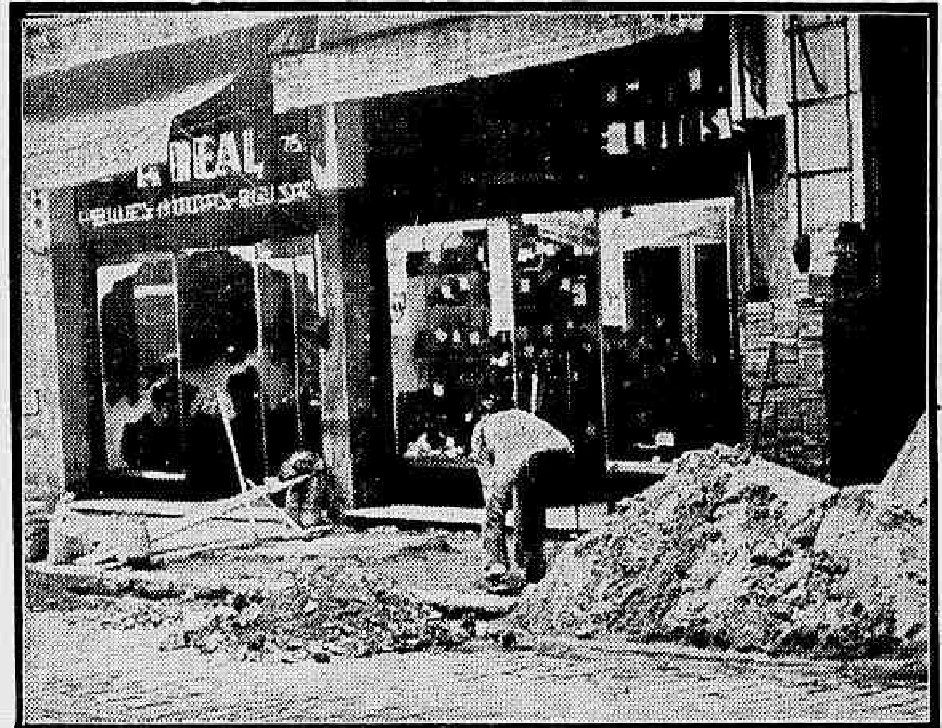
DEFESA DOS PROPRIETARIOS DE CINEMAS

Irritado com as palavras do vereador Janio Quadros, e numa autentica defesa dos proprietarios de cinemas, o sr. Domingos Nolasco de Almeida, investiu de rijo contra as ponderações daquele conselheiro e pretendendo rebater recriminações a proposito de sua atuação na C. M. P., avocou materia vencida, já aprovada em plenario, atacando violentamente a classificação das casas de espetaculos desta Capital, feita pelo delegado da Subcomissão de Cinemas. Não contendo a ira que se lhe estampava no rosto, o sr. Nolasco apresentou o seu pedido de demissão em carater irrevogavel.

O sr. Pedro Brasil Bandecchi interveio para serenar os animos e convocou, diante do que foi aprovado em votação, uma nova reunião para terça-feira, às 17 horas, no 21.º andar do edificio do Banco do Estado, nova sede da C. M. P., para um pronunciamento definitivo a respeito dos tabelamentos que constavam em pauta.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Domingo, 19 de Setembro de 1948 || N.º 741



A RECONSTRUÇÃO DOS PASSEIOS DA CIDADE — *Por intimação da Divisão da Fiscalização Fazendaria da Prefeitura Municipal, os proprietarios de prédios, no centro da cidade, estão procedendo à reconstrução dos passeios, fato que trouxe, como não podia deixar de ser, viva satisfação para os pedestres. Essa era uma medida que a parte mais importante da Capital, a parte mais movimentada de S. Paulo, o miolo do maior centro industrial da America Latina, reclamava de há muitos anos. Estranhava-se mesmo, que ainda não tivesse ocorrido aos encarregados da fiscalização municipal, intimar os proprietarios, no sentido da completa remodelação dos passeios, que indubitavelmente prejudicam aos transeuntes, os quais nos dias de chuva eram obrigados a molhar seus sapatos nas numerosas poças de água que se formavam nos buracos e desniveis existentes, sem exagero, em todos os quarteirões. Não podemos negar o mérito da atitude dos encarregados desse setor municipal, que acordaram, depois de tantos anos, para contretizar uma aspiração de toda a população. Temos, porém, de fazer uma observação, que já foi objeto de um requerimento de um vereador municipal, e que qualquer pessoa, que tenha certo grau de observação, notará: é que as calçadas estão sendo reconstruidas com todos os tipos de ladrilhos existentes, sem a menor observancia aos principios urbanisticos. Em apenas um quarteirão vêem-se diversos tipos de ladrilhos, clamorosamente antiesteticos, o que vem enfeando a cidade. Urge que a Prefeitura uniformize o tipo de ladrilhos dos passeios, antes que seja tarde — pois já muitas calçadas estão reconstruidas — para que não haja prejuizo para a beleza da cidade. Os passeios não podem ser verdadeiras colchas de retalhos passeios e seu bel-prazer. Uns com concreto ou os passeios a seu belprazer. Uns com concreto, outros com ladrilhos e outros finalmente com pastilhas de diferentes cores. A uniformização se impõe para completar a medida que a Prefeitura, durante tantos anos de incuria protelou para tormento dos paulistanos*

Delegados brasileiros estarão presentes na conferencia a realizar-se em Chicago

Questões do maior interêsse para a nossa economia serão oferecidas a debate pela delegação brasileira no plenário daquele congresso, nos dias 19 e 22

Problemas da mais alta significação para a economia nacional, serão propostos pelos delegados brasileiros, à consideração da Conferencia de Chicago, que se reunirá nos dias 19 e 22 do corrente, promovida pelo Conselho Interamericano de Comercio e Produção.

Conquanto essa reunião tenha por fim, principalmente, organizar a agenda da futura Conferencia Economica Especial de Buenos Aires e examinar as conclusões da Conferencia das Nações Unidas e Emprego (Havana) e da Conferencia Interamericana de Bogotá, simultaneamente com o estudo da execução do Plano Marshall, na America Latina, julgam os delegados brasileiros que há questões de extrema urgencia ligadas à situação economica dos povos americanos, que decididamente não podem ser omitidas ou ignoradas nesta oportunidade, mas que, ao contrario, devem ser expostas amplamente e debatidas em todos os seus detalhes, perante o Conselho Interamericano de Comercio e Produção.

Uma destas questões, a ser apresentada pela representação paulista, demonstrará a necessidade de adoção de medidas adequadas, pelos governos e as classes produtoras dos paises americanos, a fim de se impedir ou, pelo menos, atenuar, em seus efeitos, a eclosão de uma grave crise economico-financeira na America, cujos sintomas já começam a fazer-se sentir em varios pontos do Continente, particularmente no Brasil.

Firmaram-se os nossos delegados na observação de que a depressão, que já se percebe, resulta a muitos respeitos da desorganização e consequente colapso do nosso comercio exportador, agravado esse fenomeno pela majoração das tarifas alfandegarias, tudo se refletindo na desvalorização da nossa moeda. Duas soluções do maior alcance serão sugeridas pelo Brasil, através da delegação paulista, composta em sua maioria de dirigentes e tecnicos da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

Uma delas prevê a intensificação do intercambio de trocas comerciais entre os paises da America, mas, principalmente, entre os da America Latina e os Estados Unidos, este, sobretudo, como grande importador dos produtos latino-americanos. A outra refere-se à revisão dos preços vigentes nos mercados norte-americanos para as materias-primas exportadas pelos demais paises do Continente, pleiteando-se sua elevação em favor dos exportadores. Crêem os nossos delegados que esta segunda questão, uma vez solvida, virá corrigir o presente desequilibrio do nosso comercio exterior, a que se deve, em grande parte, a atual escassez de dolares no Brasil, assim como em outros paises americanos.

MERCADOS MAIS EXTENSOS E MAIS ESTAVEIS

Muito acertado, não há duvida, o argumento desta questão elaborada pela delegação paulista, pois, o estabelecimento de preços mais compensadores para as materias-primas exportadas pelos paises latino-americanos para os Estados Unidos, virá aumentar a capacidade aquisitiva dos povos desta banda do Continente, e, consequentemente, ampliar o consumo dos artigos manufaturados de procedencia norte-americana, passando, assim, a grande Republica do Norte a contar com mercados mais extensos e mais estaveis, para a colocação dos produtos de sua industria.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS TIROIDE (bocio papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres Trat.º Moderno por HORMONIOS — PROF HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295

Para os que se vestem correctamente...

as admiraveis

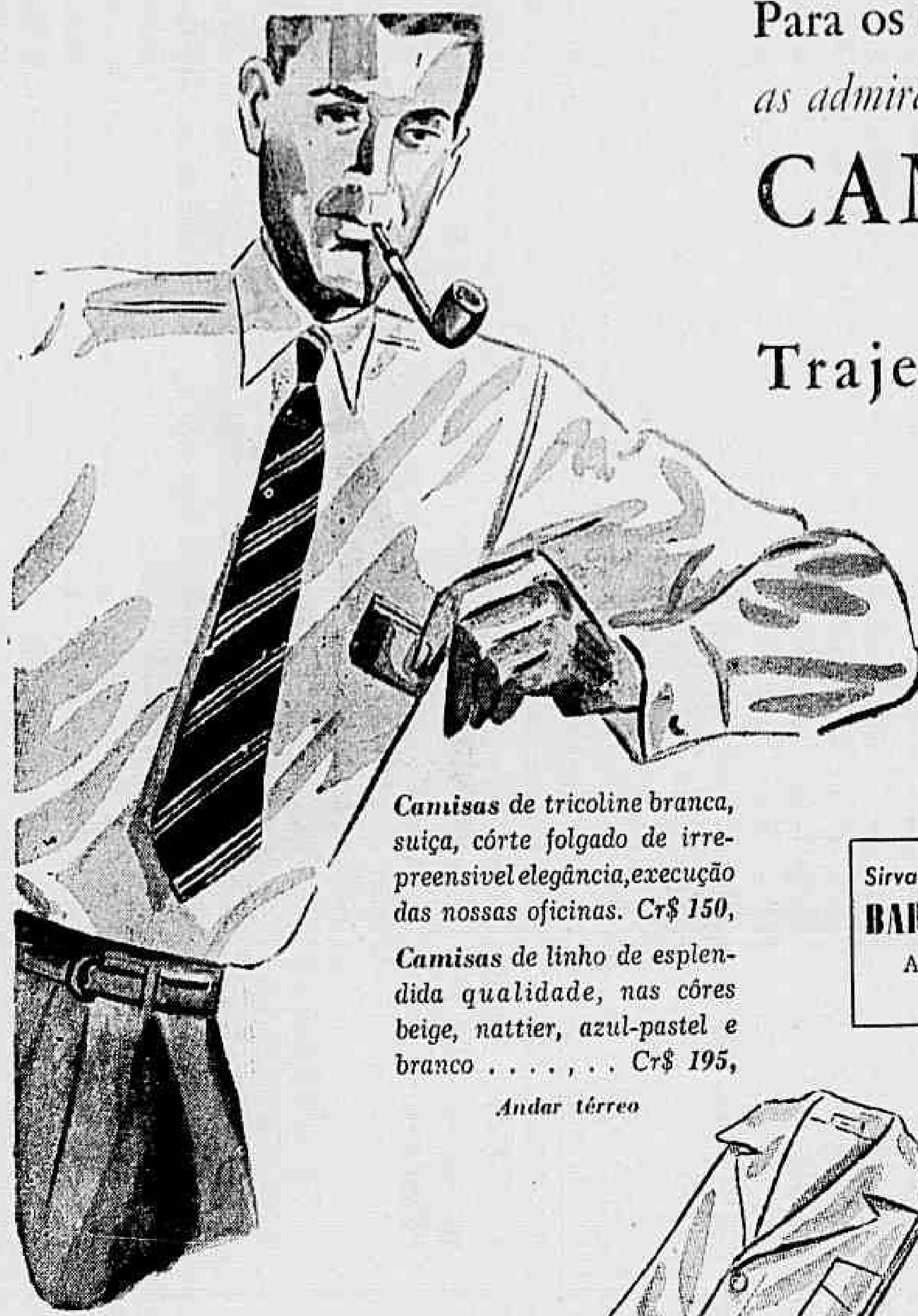
CAMISAS MAPPIN

e os novos

Trajes e Artigos Desportivos

de que apresentamos primoroso sortimento, satisfazem em toda a plenitude!

Índice de qualidade, elegância e confôrto na sua mais perfeita aliança, são artigos que V. S. terá prazer em usar nos dias luminosos da estação que se avisinha.

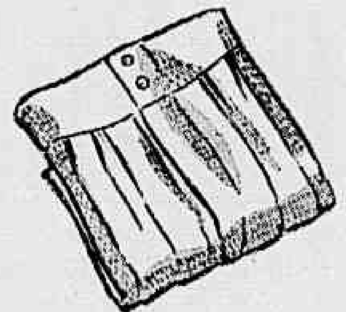


***Camisas** de tricoline branca, suiça, córte folgado de irrepreensivel elegância, execução das nossas oficinas. Cr$ **150**,*

***Camisas** de linho de esplendida qualidade, nas côres beige, nattier, azul-pastel e branco . . . . , . . Cr$ **195**,*

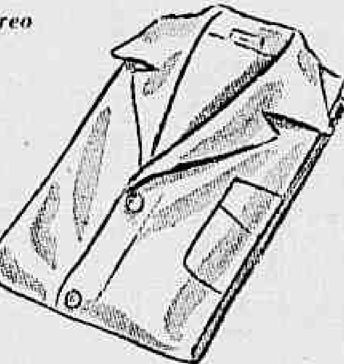
Andar térreo

Sirva-se da
BARBEARIA MAPPIN
Andar térreo, ao lado do elevador.



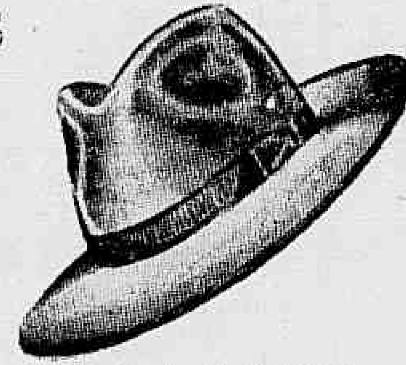
Cuecas de tricoline branca, macia e duravel. Cr$ **65**,
Cuecas de tricoline branca sarjada . . . . . . Cr$ **75**,
Cuecas de tecido ajour, levissimo . . . . Cr$ **85**,
Cuecas anatomicas em batiste cordoné branco, cintura abotoando em sentido horizontal. Cr$ **65**,

Andar térreo



Pijamas de fina cambraia de côres claras ou oxford de algodão . . . Cr$ **200**,
Pijamas de fil-à-fil beige, azul, amarelo, verde e salmon . . . . . Cr$ **290**,
Pijamas de linho, nas côres beige, azul-pastel, branco e nattier . . . . Cr$ **350**,

Andar térreo

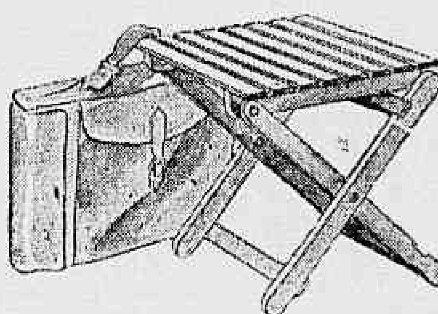


Chapéus de pêlo finissimo, distintos modelos para o verão. Cr$ **240**, e **190**,
Chapéus «Stetson», estilos de grande voga. Cr$ **350**,

Andar têrreo

Camisas «Artex» artigo inglês, tecido celular, nas côres beiga, cinza e amarelo. . . . . . , Cr$ **140**,
Idem, brancas, Cr$ **130**,
Camisas Sport suiças, meia manga, tecido perfurado, ideais para o verão. Cr$**120**,

2.a sobreloja



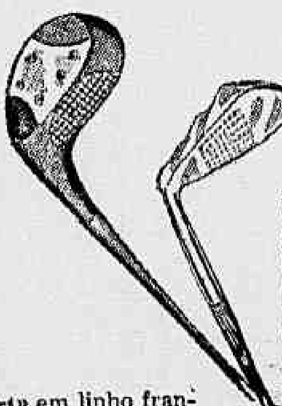
Banquinhos de madeira para pic-nics ou excursões campestres, acompanhados de uma util e prática mala de lona. Cr$ **198**,

2.a sobreloja



Calças «Maps» em flanela de lã ou tecido tropical de côres sóbrias, almofadas de borracha fixadoras na cintura. Modelo de nossa exclusividade. Cr$ **450**,

Andar térreo



Tacos de golf artigo escocês. De madeira. Cada: . . . . Cr$ **300**,
De ferro: . . Cr$ **280**,
Guarnições completas compostas de 8 tacos de ferro e 4 de madeira, artigo inglês Bobby Locke . . . Cr$ **4.400**,

2.a sobreloja



Raquetas «Wisden» para tenis, afamada fabricação ingleza, sem encordoamento. 2 tipos. Cr$ **350**, e **310**,

2.a sobreloja

Camisas «Sport» em linho francês, gola aberta ou fechada, modelo amplo para usar sobre as calças, tons de beige, amarelo, azul-pastel e branco. Cr$ **275**,
As mesmas em tecido éponge, vagos desenhos xadrês sobre fundos de tons discretos. Cr$ **130**,

2.a sobreloja



Cadeira de lona listada para terraço, praia ou jardim, leve e portatil, com envelope. Cr$ **450**,

2.a sobreloja

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de **MAPPIN STORES**